

SINAES

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

ENADE 2012

Relatório Síntese

Tecnologia em Gestão Financeira

Instituto Nacional de Estudos e
Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira - INEP

Ministério
da Educação



SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2012	5
1.1 Objetivos	5
1.2 Matriz de avaliação	6
1.3 Formato da prova	10
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	10
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso	11
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	11
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	12
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	13
1.4.5 Cálculo da nota do curso	13
1.4.6 Nota final	15
1.4.7 Índice de facilidade	17
1.4.8 Correlação ponto bisserial	17
1.4.9 Coeficiente de assimetria	18
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	20
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	29
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	29
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	29
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	34
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	39
3.2 Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 Componente de Formação Geral	44
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	47
3.3 Análise das Questões Discursivas	51
3.3.1 Componente de Formação Geral	51
3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	54
3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1	55

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2	59
3.3.2 Componente de Conhecimento Específico	62
3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico	64
3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	66
3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico	66
3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	67
3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico	68
3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	69
3.3.3 Considerações Finais	70
Capítulo 4 Percepção da Prova	71
4.1 Grau de dificuldade da prova	72
4.1.1 Componente de Formação Geral	72
4.1.2 Componente de Conhecimento Específico	74
4.2 Extensão da prova em relação ao tempo total	76
4.3 Compreensão dos enunciados das questões	78
4.3.1 Componente de Formação Geral	78
4.3.2 Componente de Conhecimento Específico	80
4.4 Suficiência das informações/instruções fornecidas	82
4.5 Dificuldade encontrada ao responder à prova	84
4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova	86
4.7 Tempo gasto para concluir a prova	88
Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos	91
5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos	91
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	92
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	94
Capítulo 6 Características dos Estudantes	99

6.1. Perfil do estudante	99
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	99
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse	105
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	110
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	146
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	156
ANEXO IV – Questionário do estudante.....	214
ANEXO V – Prova de Tecnologia em Logística.....	221

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, realizado em 2012.

O ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2012 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Administração
- Ciências Contábeis
- Ciências Econômicas
- Comunicação Social - Jornalismo
- Comunicação Social - Publicidade e Propaganda
- Design
- Direito
- Psicologia
- Relações Internacionais
- Secretariado Executivo
- Turismo

Além destes, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Tecnologia em Gestão Comercial
- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos
- Tecnologia em Gestão Financeira
- Tecnologia em Logística
- Tecnologia em Marketing
- Tecnologia em Processos Gerenciais

O ENADE, parte integrante do SINAES, foi aplicado no dia 25 de novembro de 2012 aos estudantes habilitados. Tem como objetivo geral avaliar o desempenho dos estudantes

em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, que facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperadas para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2012, da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2012

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão Financeira, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes na Área, apresentando em tabelas e gráficos a sua distribuição segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa, considerando, em 2012, somente os estudantes Concluintes.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2012, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2012, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2012, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES.

Complementarmente, são apresentados ainda 5 anexos. O Anexo I apresenta a análise gráfica das questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as Tabulações

das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV a íntegra do Questionário do estudante e o Anexo V a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão Financeira.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2012

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Financeira e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 54 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso, as questões de avaliação da prova (ver Anexo IV) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2012, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Tecnologia em Gestão Financeira é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 136, de 15 de maio de 2012:

- Aécio Flavio Lemos, Universidade de Franca;
- Antonio César Piovesana, Faculdade Atibaia;
- Cynthia Vieira Rodrigues, Universidade Católica de Brasília;
- Fabrício Antônio Pessato Ferreira, Faculdade de Tecnologia IBTA;
- Pablo Queiroz Bahia, Faculdade Ideal; e
- Sergio Alexandre Centa, Centro Universitário Curitiba.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela Portaria nº 136, de 15 de maio de 2012:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- João Carlos Salles Pires da Silva, Universidade Federal da Bahia;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão Financeira estão definidas na Portaria nº 213, de 22 de junho de 2012.

A prova do ENADE/2012, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira.

No Componente de avaliação da Formação Geral¹ é investigada a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Além do

¹ Art. 3º, Portaria INEP nº 207.

domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de competências e capacidades para perfis profissionais específicos, espera-se que os graduandos das IES evidenciem a compreensão de temas que transcendam ao seu ambiente próprio de formação e que sejam importantes para a realidade contemporânea. Essa compreensão vincula-se a perspectivas críticas, integradoras, e à construção de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 207 de 22 de junho de 2012, “as questões do componente de Formação Geral versarão sobre alguns dentre os seguintes temas”: arte e cultura; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e inovação; democracia, ética e cidadania; ecologia e biodiversidade; globalização e geopolítica; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade: multiculturalismo, tolerância, inclusão/exclusão, relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural; e violência.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2012 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema, estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscavam investigar aspectos como a clareza, a coerência, a coesão, as estratégias argumentativas, a utilização de vocabulário adequado e a correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, teve por objetivos²:

I - Aferir, por meio de prova escrita, se o estudante demonstra ter adquirido os conhecimentos adequados ao perfil do Técnico em Gestão Financeira, conforme disposto no artigo 5º;

² Art. 4º, Portaria INEP nº 213.

II - Avaliar se o estudante apresenta as competências e as habilidades em conformidade com os conhecimentos multidisciplinares aplicáveis à Gestão Financeira nas organizações;

III - Mensurar o desenvolvimento das habilidades do estudante em aplicar os conhecimentos adquiridos, por meio do diagnóstico e da análise das necessidades organizacionais, bem como suas relações com os aspectos socioeconômicos, ambientais, éticos, profissionais e culturais;

IV - Contribuir para que a Instituição de Ensino Superior avaliada promova melhorias no processo de formação do Tecnólogo em Gestão Financeira, em consonância com os princípios expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

A prova do ENADE/2012, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE/CP nº03 de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de Tecnologia, que constituem um perfil³ com conhecimentos para exercer as competências e habilidades inerentes às atividades de gestão financeira; capacidade de aplicar modelos econômico-financeiros, considerando-se diferentes cenários, na proposição de soluções que permitam a tomada de decisões; competência para diagnosticar e analisar as organizações com base nas demonstrações financeiras; aptidão para elaborar estudos e projetos de viabilidade econômico-financeira; e atitude ética, assegurando os princípios legais, sociais e ambientais inerentes ao exercício profissional.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁴:

I - Analisar diferentes cenários econômicos, levando em consideração aspectos técnicos e legais;

II - Utilizar os instrumentos matemáticos e estatísticos na gestão financeira;

III - Apurar, analisar, interpretar e relatar as informações obtidas por meio das demonstrações financeiras;

IV - Elaborar estudos econômico-financeiros que possibilitem analisar e recomendar a composição de recursos, bem como as fontes de captação mais adequadas ao financiamento das atividades organizacionais;

³ Art. 5º, Portaria INEP nº 213.

⁴ Art. 6º, Portaria INEP nº 213.

- V - Gerenciar o fluxo de caixa da organização e atividades fins;
- VI - Gerenciar custos organizacionais e formar preços;
- VII - Integrar a viabilidade do planejamento estratégico à execução do plano financeiro;
- VIII - Exercer ocupações concernentes às áreas relacionadas às entidades financeiras;
- IX - Tomar decisões, levando em consideração aspectos políticos, sociais e ambientais;
- X - Atuar no planejamento organizacional e trabalhar em equipes multidisciplinares.

A prova do ENADE/2012, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁵:

- I - Análise de cenário econômico: indicadores econômicos (juros, inflação, câmbio, PIB, taxa de emprego/desemprego); políticas macroeconômicas (fiscal, monetária, cambial, comercial);
- II - Contabilidade Geral: Contas Patrimoniais, Contas de Resultado, Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultado do Exercício;
- III - Análise de Demonstrativos Financeiros: análise horizontal e análise vertical; indicadores de liquidez; indicadores de rentabilidade; indicadores de estrutura de capital; indicadores de imobilização; e indicadores do ciclo operacional e financeiro; EBIT e EBITDA; análise de alavancagem financeira e efeitos sobre o capital próprio;
- IV - Matemática Financeira: juros simples; juros compostos; valor presente; valor futuro; série de pagamentos e sistemas de amortização;
- V - Análise de Viabilidade Econômico-Financeira: Valor Presente Líquido (VPL); Taxa Interna de Retorno (TIR); Período de Recuperação de Investimento (Payback);
- VI - Custos empresariais: Custeio por Absorção; Custeio Variável; Análise Custo-Volume-Lucro; Alavancagem Operacional;
- VII - Mercado Financeiro e de Capitais: estrutura e funcionamento do Sistema Financeiro Nacional; Instrumentos de Captação e Aplicação de Recursos Financeiros;

⁵ Art. 7º, Portaria INEP nº 213.

VIII - Tesouraria: Gestão do Fluxo de Caixa – contas a receber, contas a pagar, excedentes de caixa, necessidades de financiamento no curto prazo; análise de concessão de crédito e risco de inadimplência;

IX - Controladoria: Planejamento, Execução e Controle Orçamentário por meio de indicadores de desempenho para tomada de decisões. Relação entre o Planejamento Estratégico e o Planejamento Financeiro;

X - Relação Risco e Retorno: Retorno Médio Esperado e Desvio-Padrão.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira do ENADE/2012 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁶: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2012 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% a do Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j ,

⁶ Art. 8º, Portaria INEP nº 213.

abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\
&= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}}
\end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j \bar{C}^{FG} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{FG} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}}{K} \quad (5)$$

$${}^j \bar{C}^{CE} = \frac{{}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} + {}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} + {}_{3,s_3,m_3}^j C^{CE} + \dots + {}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}}{K} \quad (6)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de

Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes⁷.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área (Tecnologia em Gestão Financeira). A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{7}$$

$$\begin{aligned}
 {}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{1,s_1,m_1}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}_{2,s_2,m_2}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{K,s_K,m_K}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\
 &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}}
 \end{aligned} \tag{8}$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do

⁷ Ver observação no item 1.4.6.

curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j DP_C^{FG}$ e ${}^j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico,

${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste Componente também seja zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2012

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2012

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2012

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A

correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do índice de discriminação Ponto Bisserial.

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2012

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
&= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_{n-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
\end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2012, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão Financeira contou com a participação de estudantes de 162 cursos⁸.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, que concentraram 157 dos 162 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, número correspondente a 96,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 96 dos cursos, ou 59,3% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 22,8% e de 10,5% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com quatro cursos ou 2,5% do total, seguida de perto pela região Centro-Oeste com oito cursos (4,9%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Sudeste é a única que apresenta cursos em instituições públicas (5,2%). Em contrapartida, as demais regiões apresentam a totalidade de seus cursos em instituições privadas. Na Sudeste encontram-se a maior quantidade nacional de cursos em instituições privadas, com 91 dentre os 157 desta categoria e a totalidade dos cursos em instituições públicas do país, (cinco).

⁸ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	162	5	157
	100,0%	3,1%	96,9%
NO	4	0	4
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	17	0	17
	100,0%	0,0%	100,0%
SE	96	5	91
	100,0%	5,2%	94,8%
SUL	37	0	37
	100,0%	0,0%	100,0%
CO	8	0	8
	100,0%	0,0%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 162 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira avaliados no exame, 89, equivalentes a 54,9% desse total, eram oferecidos em Faculdades. As Universidades, por sua vez, apresentaram 46 cursos (28,4% do total). Já nos Centros Universitários, eram 27, o que corresponde a 16,7% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (31), Centros Universitários (15) e Faculdades (50), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Universidades (32,3%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 37 cursos, dos quais 10 foram desenvolvidos em Universidades, seis em Centros Universitários e 21 em Faculdades.

Já na região Nordeste, dos 17 cursos da Área de Tecnologia em Gestão Financeira, dois eram oferecidos em Universidades, três em Centros Universitários e 12 em Faculdades. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (11,8%) e maior proporção em Faculdades (70,6%).

A região Centro-Oeste contou com dois cursos em Universidades, dois em Centros Universitários e quatro em Faculdades, num total de oito cursos.

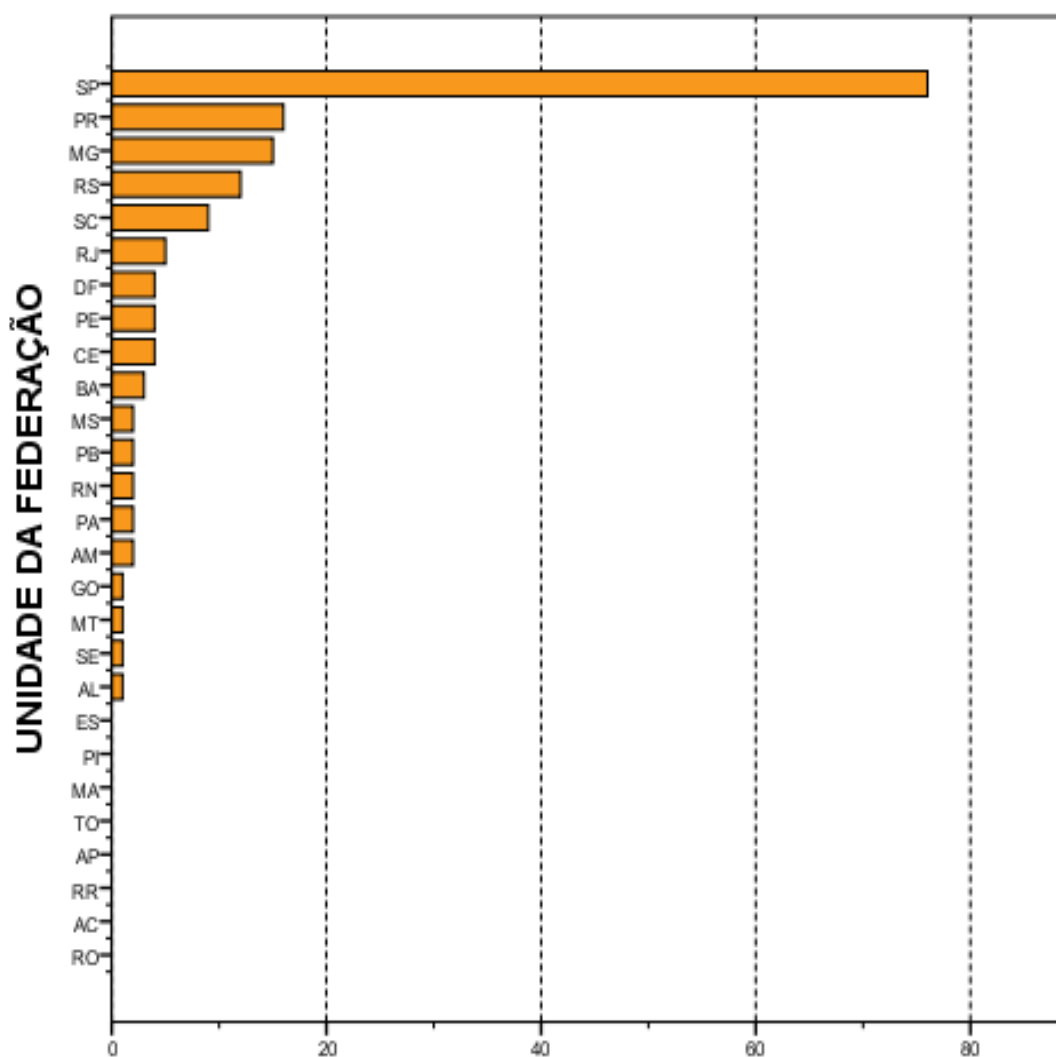
Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira, quatro cursos, sendo que um em Universidade, um em Centros Universitários e dois em Faculdades.

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	162	46	27	89
	100,0%	28,4%	16,7%	54,9%
NO	4	1	1	2
	100,0%	25,0%	25,0%	50,0%
NE	17	2	3	12
	100,0%	11,8%	17,6%	70,6%
SE	96	31	15	50
	100,0%	32,3%	15,6%	52,1%
SUL	37	10	6	21
	100,0%	27,0%	16,2%	56,8%
CO	8	2	2	4
	100,0%	25,0%	25,0%	50,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2012, na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, por Unidade da Federação, é apresentada no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão Financeira em 19 UF. Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os três primeiros estados correspondem a mais da metade (66,0%) dos cursos de Tecnologia em Gestão Financeira avaliados no ENADE de 2012. No outro extremo, os estados sem participação foram oito: Roraima, Acre, Rondônia, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí e Espírito Santo.



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2012 - Tecnologia em
Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2012 de Tecnologia em Gestão Financeira, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 12.657 estudantes, sendo que destes 9.337 estavam presentes (26,2% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (18,2%) e a maior na região Sul (32,8%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (26,4%) do que os de instituições públicas (14,3%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 98,7% dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o país inscritos no ENADE/2012 (12.489 estudantes em IES privadas e 168 em públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 7.512 dos quais 7.344 (97,8%) estudavam em instituições privadas, enquanto 168 (2,2%) em públicas. Este contingente correspondeu a mais da metade dos alunos inscritos na área (59,4%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 3.921 alunos correspondendo a 31,0% do total nacional, houve um percentual ainda maior de estudantes cursando Tecnologia em Gestão Financeira em IES privadas (100,0%) do que na região Sudeste (97,8%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 829 estudantes, correspondentes a 6,5% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou a totalidade dos inscritos.

Com 329 inscritos, correspondentes a 2,6% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste também não apresentou nenhum aluno de instituições públicas, mesma situação dos 66 estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira na região Norte. O quantitativo de alunos dessa região correspondeu a 0,5% do total nacional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	3.320	24	3.296
		100,0%	0,7%	99,3%
	Presentes	9.337	144	9.193
		100,0%	1,5%	98,5%
	% Ausentes	26,2%	14,3%	26,4%
NO	Ausentes	12	0	12
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	54	0	54
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	18,2%	-	18,2%
NE	Ausentes	187	0	187
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	642	0	642
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	22,6%	-	22,6%
SE	Ausentes	1.747	24	1.723
		100,0%	1,4%	98,6%
	Presentes	5.765	144	5.621
		100,0%	2,5%	97,5%
	% Ausentes	23,3%	14,3%	23,5%
SUL	Ausentes	1.285	0	1.285
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	2.636	0	2.636
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	32,8%	-	32,8%
CO	Ausentes	89	0	89
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	240	0	240
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	27,1%	-	27,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 9.337 estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira inscritos e presentes para o exame de 2012 em todo o Brasil, 3.358 (36,0%) estudavam em Universidades, 3.118 (33,4%), em Centros Universitários e 2.861 (30,6%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 2.724, o que corresponde a grande parte dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 81,1%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 1.923 (correspondendo a 67,2% dos participantes nesse tipo de Organização). Já na região Sul houve o maior contingente de participantes em Centros

Universitários, 1.684 (correspondendo a 54,0% dos participantes nesse tipo de Organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 5.765 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (47,3%) e com menor representatividade em Centros Universitários (19,4%) e em Faculdades (33,4%).

Dos 54 alunos participantes da região Norte, 35,2% estavam em Universidades, 53,7% em Centros Universitários e 11,1% em Faculdades, respectivamente 19, 29 e seis estudantes. Esta região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 642 participantes, 71 estavam em Universidades, 212 em Centros Universitários e 359 em Faculdades, correspondendo a respectivamente, 11,1%, 33,0% e 55,9%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 2.636 alunos participantes da região Sul, 19,0% estavam em Universidades, 63,9% em Centros Universitários e 17,1% em Faculdades, respectivamente 502, 1.684 e 450 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 42 participantes de Universidades correspondiam a 17,5% do total regional, sendo de 31,3% a proporção dos alunos de Centros Universitários (75) e de 51,3% os de Faculdades (123).

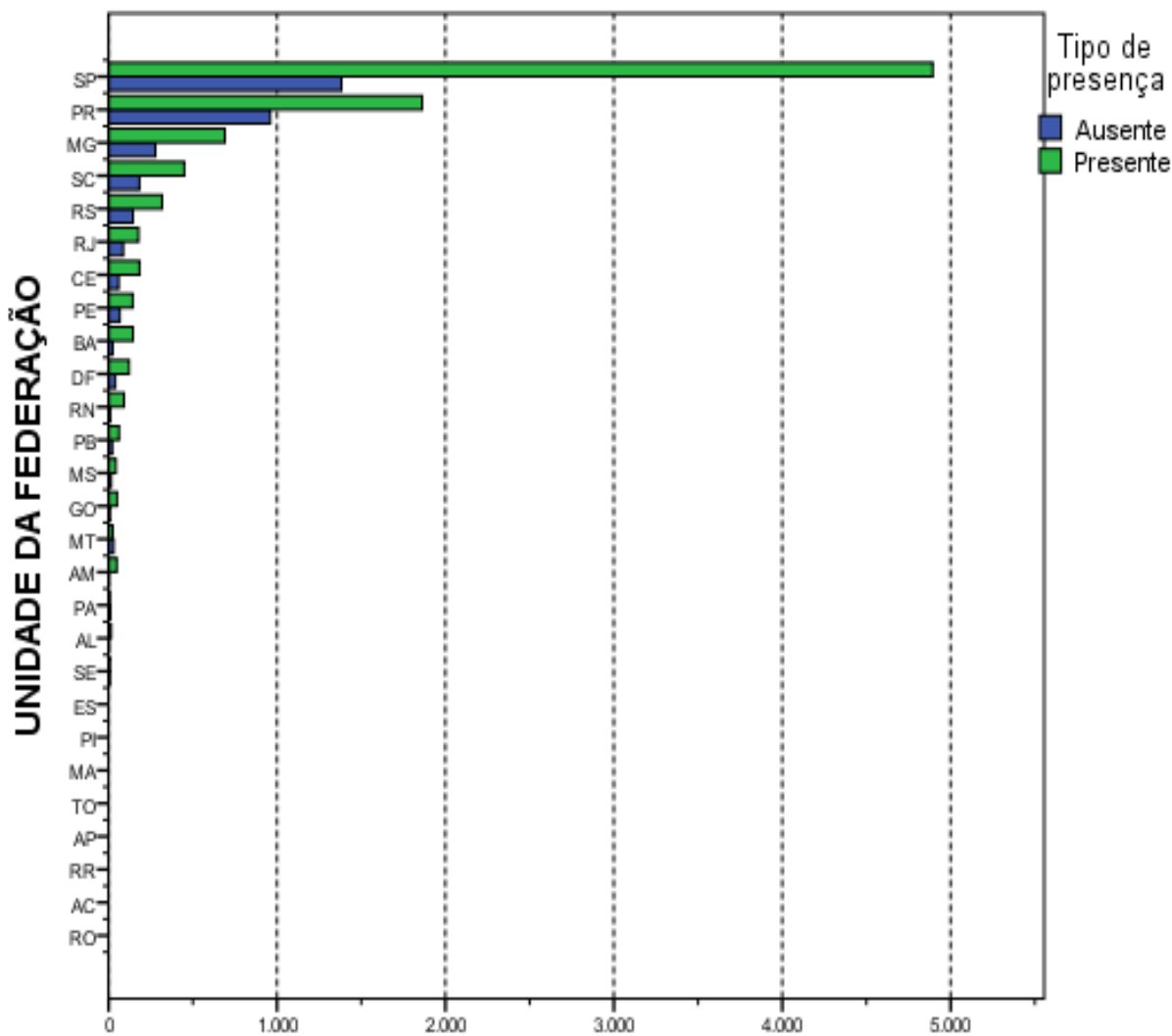
Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	3.320	1.223	1.305	792
		100,0%	36,8%	39,3%	23,9%
	Presentes	9.337	3.358	3.118	2.861
		100,0%	36,0%	33,4%	30,6%
	% Ausentes	26,2%	26,7%	29,5%	21,7%
NO	Ausentes	12	0	1	11
		100,0%	0,0%	8,3%	91,7%
	Presentes	54	19	29	6
		100,0%	35,2%	53,7%	11,1%
	% Ausentes	18,2%	0,0%	3,3%	64,7%
NE	Ausentes	187	12	72	103
		100,0%	6,4%	38,5%	55,1%
	Presentes	642	71	212	359
		100,0%	11,1%	33,0%	55,9%
	% Ausentes	22,6%	14,5%	25,4%	22,3%
SE	Ausentes	1.747	904	330	513
		100,0%	51,7%	18,9%	29,4%
	Presentes	5.765	2.724	1.118	1.923
		100,0%	47,3%	19,4%	33,4%
	% Ausentes	23,3%	24,9%	22,8%	21,1%
SUL	Ausentes	1.285	267	890	128
		100,0%	20,8%	69,3%	10,0%
	Presentes	2.636	502	1.684	450
		100,0%	19,0%	63,9%	17,1%
	% Ausentes	32,8%	34,7%	34,6%	22,1%
CO	Ausentes	89	40	12	37
		100,0%	44,9%	13,5%	41,6%
	Presentes	240	42	75	123
		100,0%	17,5%	31,3%	51,2%
	% Ausentes	27,1%	48,8%	13,8%	23,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2012 na Área de Tecnologia em Gestão Financeira por Unidade da

Federação. Os estados do São Paulo, Paraná e Minas Gerais, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando bem mais da metade, 79,6%, dos estudantes inscritos. No outro extremo, encontram-se oito estados sem estudantes inscritos: Roraima, Acre, Rondônia, Amapá, Tocantins, Maranhão, Piauí e Espírito Santo.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira no ENADE/2012. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo, bem como as estatísticas dos componentes relacionadas à Formação Geral, ao de Conhecimento Específico da Área e das questões discursivas isoladamente.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas⁹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira presentes à prova do ENADE 2012, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0;10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 12.657. Destes, 9.337 estiveram presentes, sendo 26,2% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Sul (32,8%) e a de menor abstenção foi a Norte (18,2%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 32,8, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (30,9) e os da região Nordeste obtiveram a média mais alta (34,3). As demais médias foram: 33,2 na região Sul, 32,8 na região Centro-Oeste e 32,4 na região Sudeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo

⁹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

foi 11,9, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (13,9) e o menor na região Norte (10,8), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Sul (83,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (64,6). A mediana do Brasil como um todo foi 31,8, sendo a maior mediana obtida na região Nordeste (32,8) e a menor obtida na Norte (27,4). A nota mínima não foi zero na maioria das regiões, excetuam-se as regiões Norte (10,8) e Nordeste (3,6).

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	32,8	30,9	34,3	32,4	33,2	32,8
Erro padrão da média	0,1	1,5	0,5	0,2	0,2	0,9
Desvio padrão	11,9	10,8	12,3	11,7	12,3	13,9
Mínima	0,0	10,8	3,6	0,0	0,0	0,0
Mediana	31,8	27,4	32,8	31,5	32,3	31,6
Máxima	83,8	64,6	73,7	78,2	83,8	67,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (30;40]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é positivo (0,41), logo a distribuição possui assimetria à direita. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria positiva, concentração pouco maior do lado esquerdo do histograma e mais espalhada do lado direito.

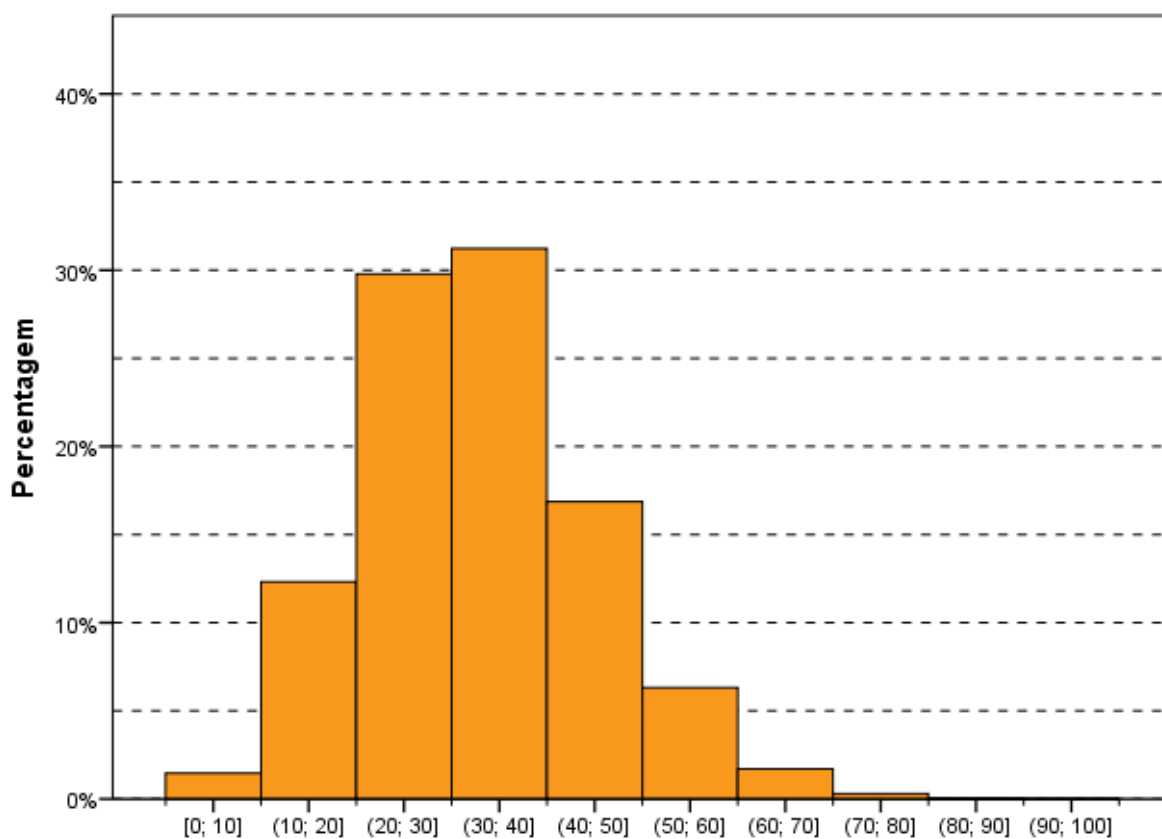
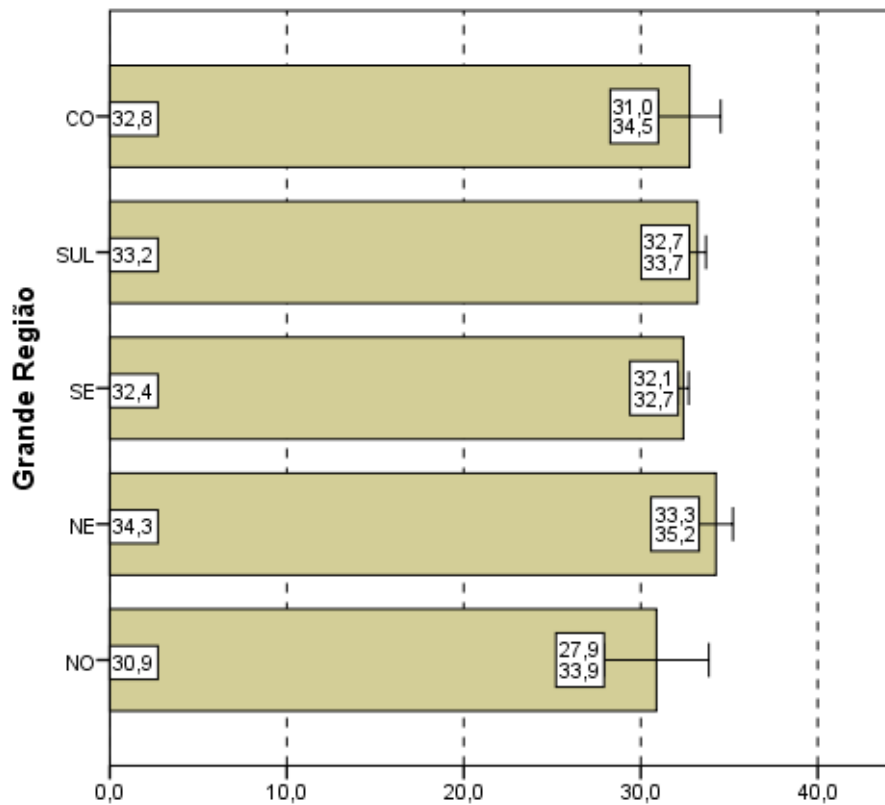


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos Participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

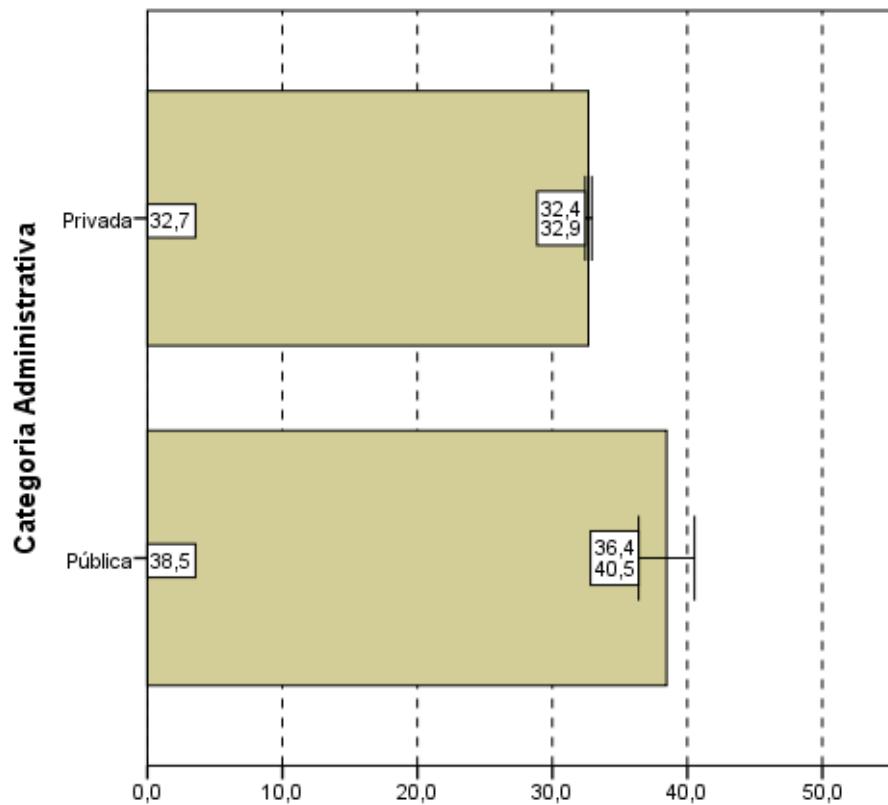
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre a média obtida na região Sudeste (32,4) e as médias obtidas nas regiões Nordeste (34,3) e Sul (33,2).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

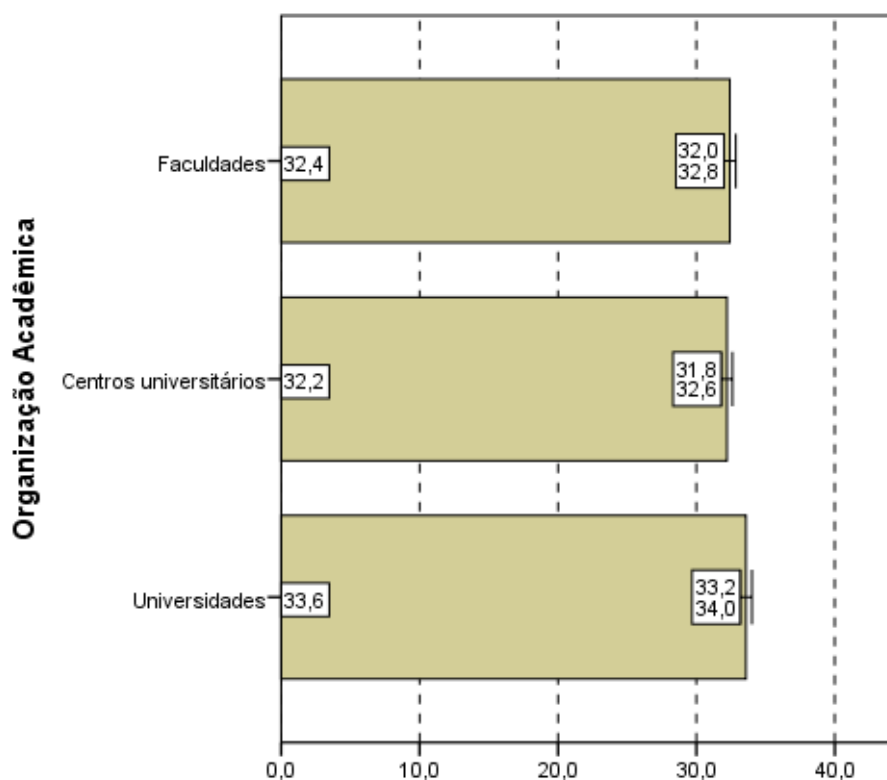
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (38,5) é maior que a dos alunos de IES Privadas (32,7). A diferença entre IES Públicas e Privadas (5,8) é maior do que as diferenças entre regiões (3,4).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2012 - Tecnologia
em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% nas médias das notas dos estudantes provenientes de Universidades, em relação aos provenientes de Centros Universitários e Faculdades. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (33,6), e a menor, pelos de Centros Universitários (32,2).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão
Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 40,7. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 15,7. A maior média foi obtida na região Sul (41,9), e a menor, na região Norte (39,7). As demais médias foram: 41,5 na região Centro-Oeste, 40,5 na região Nordeste e 40,2 na região Sudeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (17,0) e o menor na região Norte (14,8). Os demais desvios padrões foram: 15,8 na região Sul, 15,7 na região Sudeste e 15,2 na região Nordeste.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno nas regiões Sudeste e Sul (91,0) enquanto que a menor nota máxima foi obtida nas regiões Norte e Centro-Oeste (77,5). Na região Nordeste a nota máxima foi 83,5. A mediana do Brasil como um todo foi 41,0, sendo a menor mediana encontrada na região Nordeste (40,0) e a maior encontrada na região Sul (42,5). A nota mínima nesta parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Norte (13,0).

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	40,7	39,7	40,5	40,2	41,9	41,5
Erro padrão da média	0,2	2,0	0,6	0,2	0,3	1,1
Desvio padrão	15,7	14,8	15,2	15,7	15,8	17,0
Mínima	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,0	41,5	40,0	40,5	42,5	41,3
Máxima	91,0	77,5	83,5	91,0	91,0	77,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40;50], enquanto na prova como um todo a moda foi alcançada no intervalo (30;40]. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 11,9 para a nota da prova como um todo e 15,7 para o componente de Formação Geral.

Para o componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes, ao contrário da prova como um todo, é negativo (-0,09). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Já nas regiões Norte e Nordeste os histogramas possuem assimetria levemente positiva (respectivamente 0,27 e 0,03).

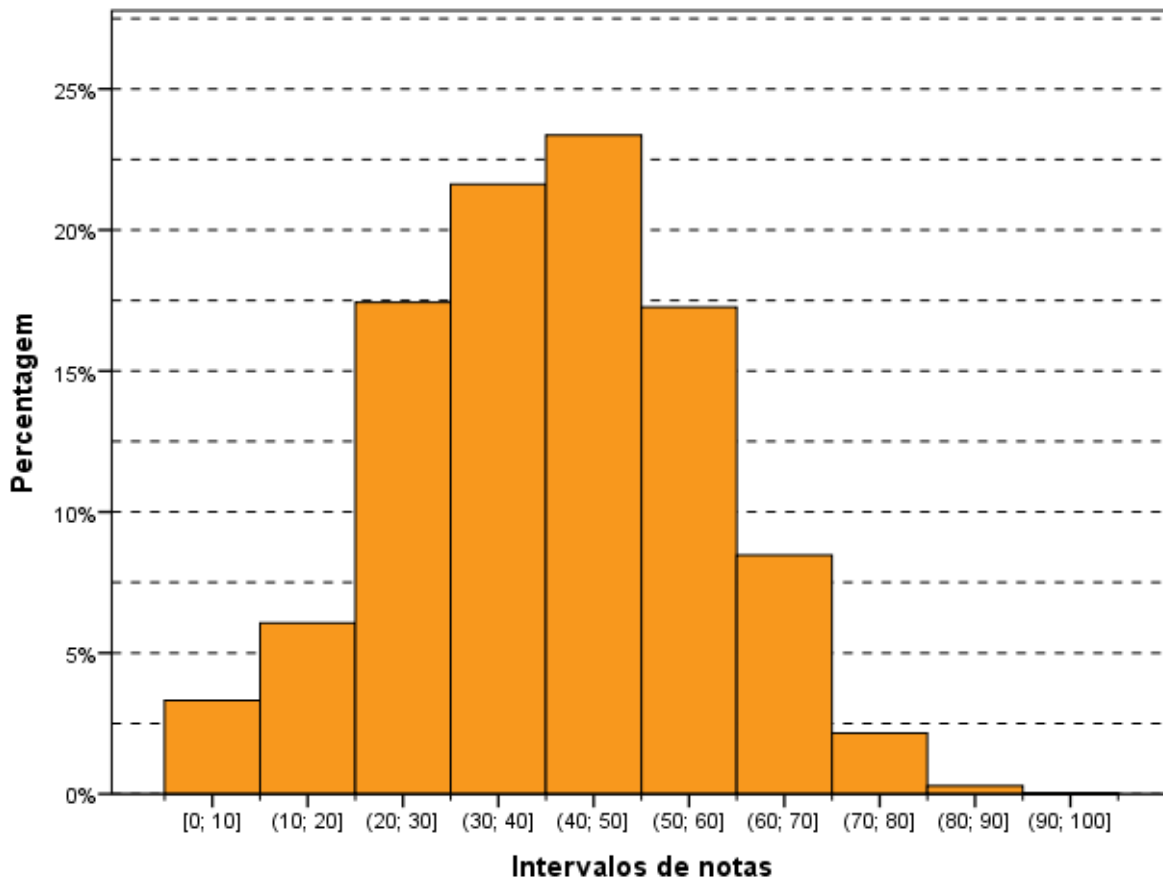
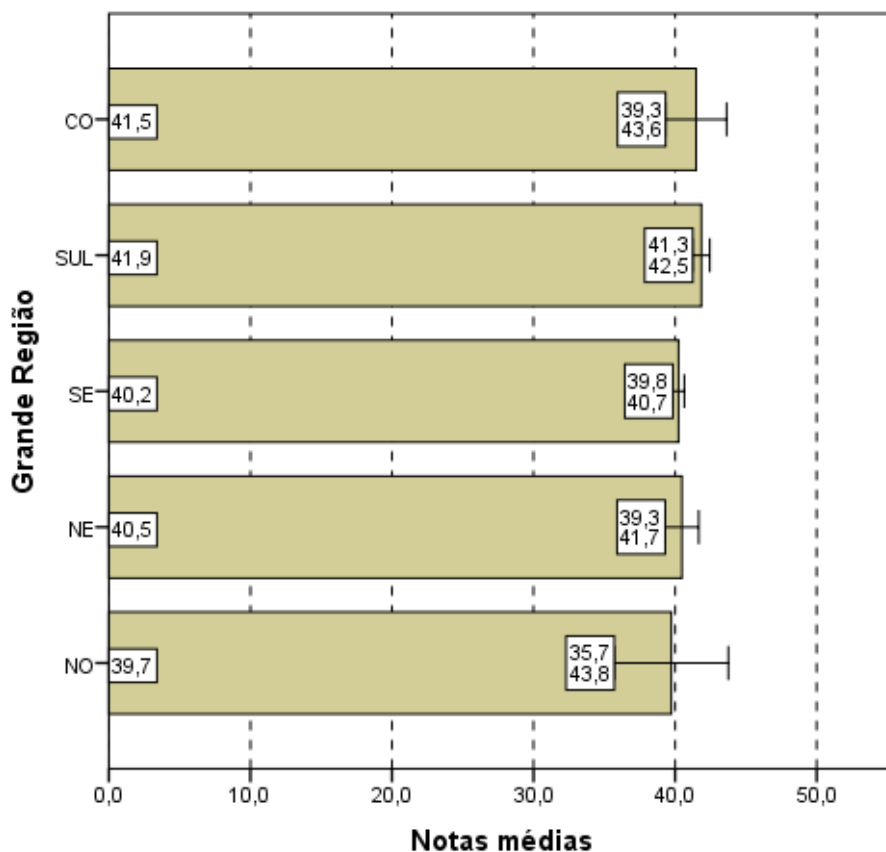


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos Concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

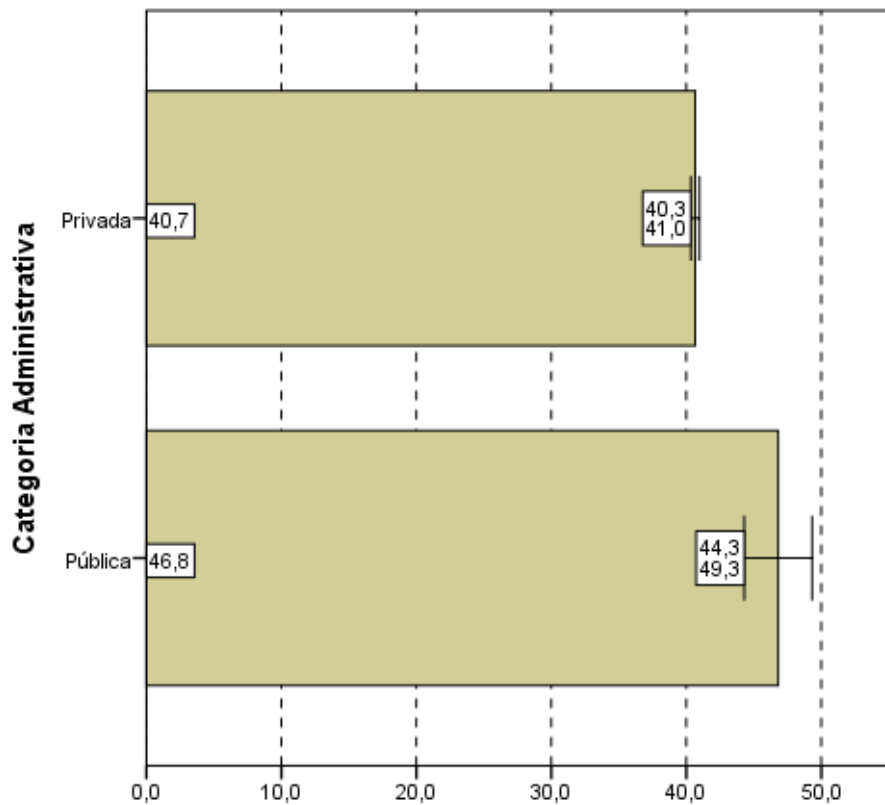
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que não existe diferença estatisticamente significativa entre a menor e a maior média das notas no Componente de Formação Geral, obtidas nas regiões Norte (39,7) e Sul (41,9). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

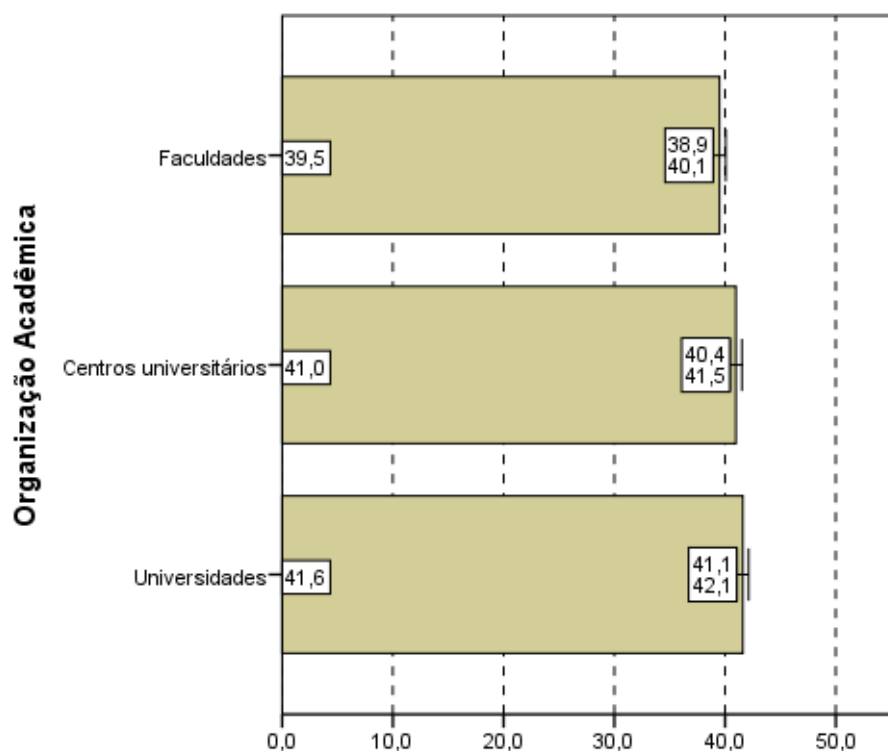
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o componente de Formação Geral, os concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira, das IES Públicas (46,8) obtiveram uma média maior do que os das IES Privadas (40,7).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, uma diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média. Nas Universidades (41,6), a média é mais elevada do que em Centros Universitários (41,0) e Faculdades (39,5).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão Financeira. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 30,1. A maior média foi obtida na região Nordeste (32,2), e a menor, na região Norte (27,9). As demais médias foram: 30,3 na região Sul e 29,8 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 13,3, sendo o maior desvio padrão observado na região Centro-Oeste (15,1) e o menor na região Norte (12,3). Os demais desvios foram: 14,0 da região Nordeste, 13,8 da região Sul e 13,0 da região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 28,6. A maior mediana ocorreu na região Nordeste (30,5) e a menor na região Norte (25,0). As demais medianas foram 28,6 na região Sul e 28,3 nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 91,0, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sul. As demais notas máximas foram: 80,6 na região Sudeste, 77,8 na região Nordeste, 77,1 na

região Centro-Oeste e 73,6 na região Norte. A nota mínima foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Norte, cuja nota mínima foi 9,4.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	30,1	27,9	32,2	29,8	30,3	29,8
Erro padrão da média	0,1	1,7	0,6	0,2	0,3	1,0
Desvio padrão	13,3	12,3	14,0	13,0	13,8	15,1
Mínima	0,0	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	28,6	25,0	30,5	28,3	28,6	28,3
Máxima	91,0	73,6	77,8	80,6	91,0	77,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Dentre as 3 distribuições apresentadas, esta é a mais concentrada nas notas baixas. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (20;30].

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas no componente de Conhecimento Específico é positivo (0,55). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta distribuição é concentrada nas notas mais baixas e possui cauda mais pesada à direita. Em todas as regiões do país o coeficiente de assimetria também é positivo chegando a ser maior que 1,00 na região Norte (1,17).

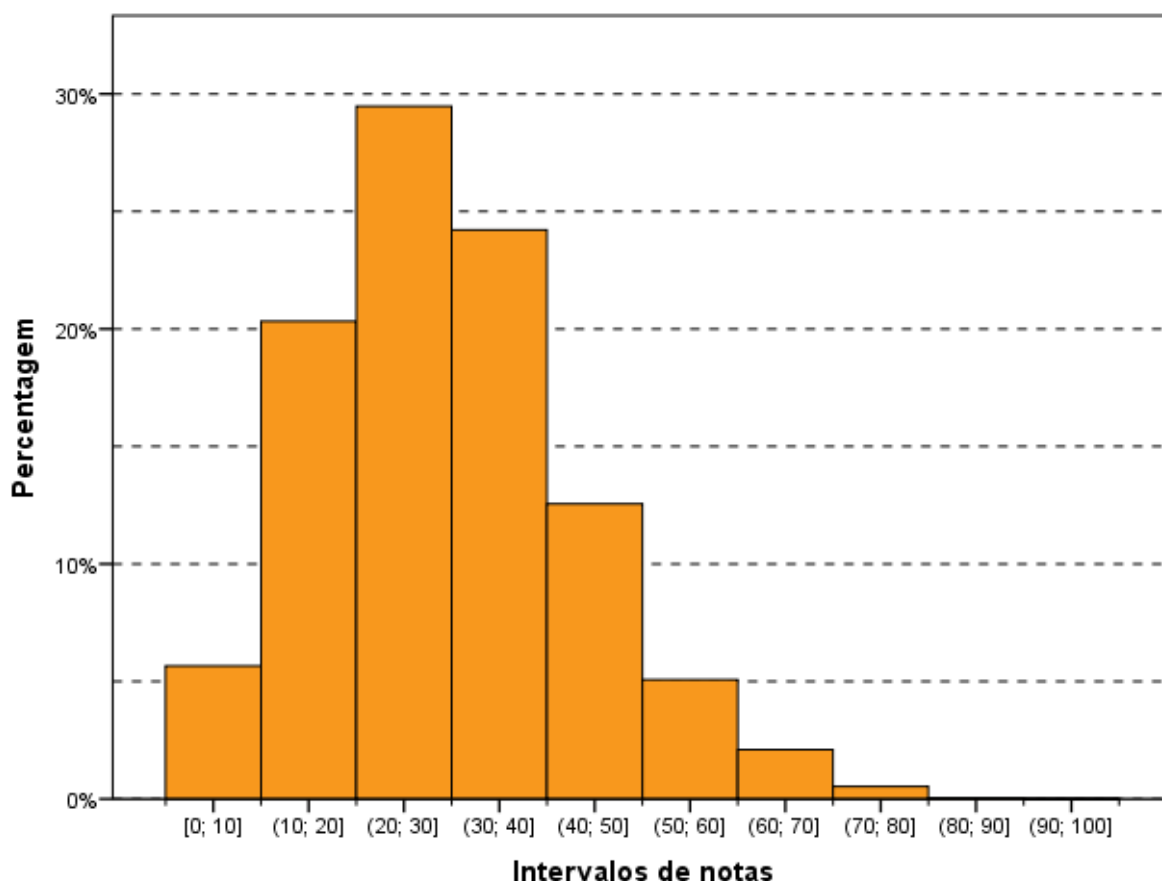
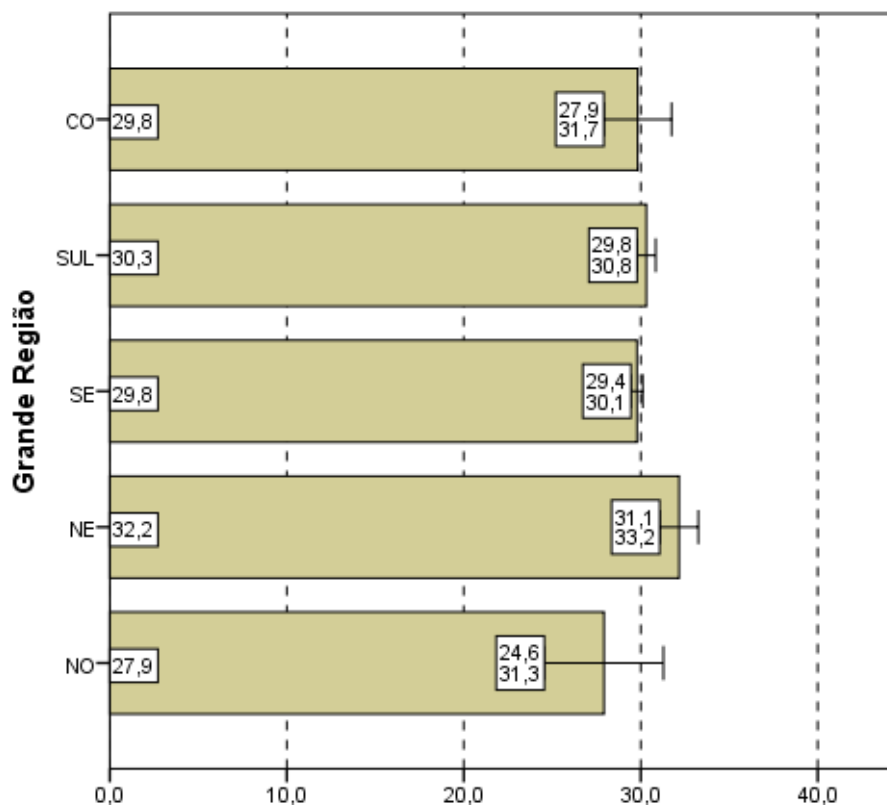


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no componente de Conhecimento Específico da prova.

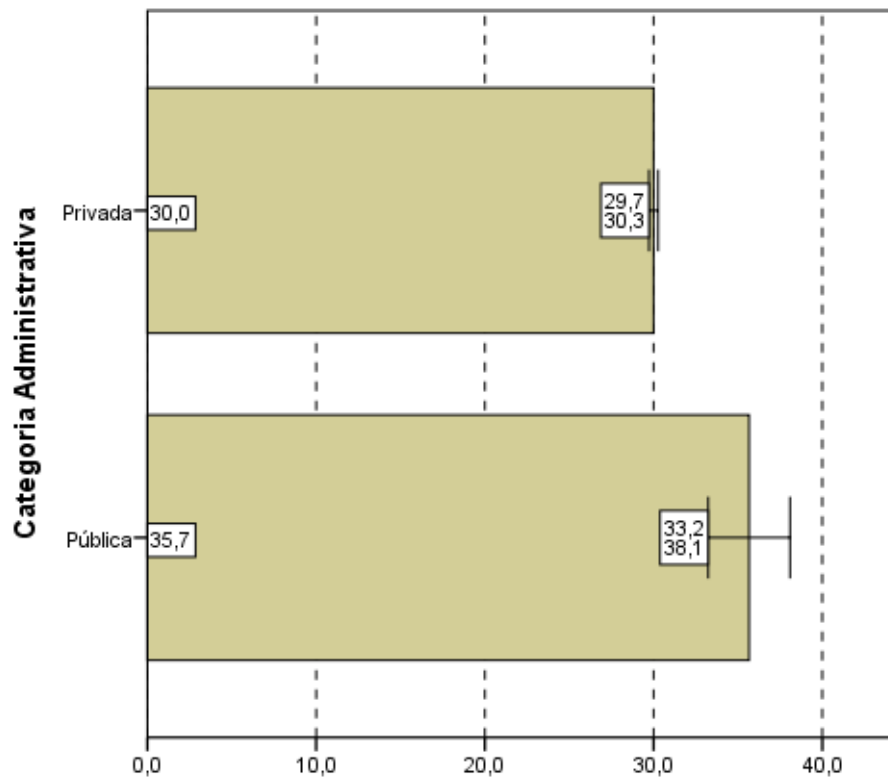
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no componente de Conhecimento Específico, da região Nordeste (32,2) em relação às regiões Sudeste (29,8) e Sul (30,3), devido estas regiões possuírem intervalo de confiança mais estreito. Por outro lado, em relação às regiões Norte (27,9) e Centro-Oeste (29,8), devido estas regiões possuírem intervalo de confiança mais amplo, não existe diferença estatisticamente significativa. A região Nordeste foi a que obteve média mais elevada, enquanto a região Norte foi a região que obteve média mais baixa (27,9).



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

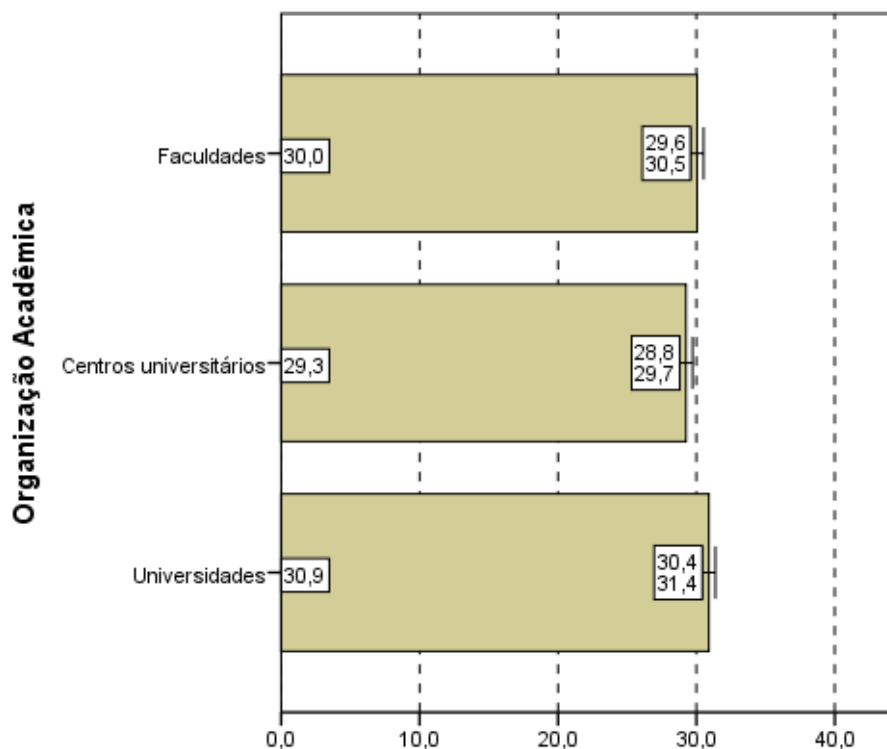
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (35,7).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão
Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior e menor média das notas no componente de Conhecimento Específico. Sendo que a média dos Concluintes das Universidades (30,9) foi maior do que de Centros Universitários (29,3) e de Faculdades (30,0).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão
Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 44,7. A menor média foi encontrada na região Norte (40,0) e a maior na região Sul (46,9). As demais médias foram 46,0 na região Centro-Oeste, 44,9 na região Nordeste e 43,6 na região Sudeste. O desvio padrão do Brasil foi 19,8, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (21,6) e o menor na região Norte (17,9). Os demais desvios foram: 20,0 na região Sudeste, 19,4 na região Sul e 18,9 na região Nordeste.

A mediana do Brasil como um todo (50,0) foi a mesma observada nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto que nas demais regiões a mediana foi 37,5. As notas máximas, nas questões objetivas do componente de Formação Geral, foram 100,0 em todas as regiões, com exceção da região Norte, cuja máxima foi 87,5. Já as notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	44,7	40,0	44,9	43,6	46,9	46,0
Erro padrão da média	0,2	2,4	0,7	0,3	0,4	1,4
Desvio padrão	19,8	17,9	18,9	20,0	19,4	21,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	37,5	50,0	50,0
Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.5 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor roxa (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor vermelho (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o índice de facilidade classificado como *fácil* ou *muito fácil* . Cinco questões foram consideradas de dificuldade média, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos. As demais questões foram classificadas como difíceis, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; as outras três questões tiveram *bom* índice de discriminação, entre 0,30 e 0,39.

O índice de facilidade variou de 0,35 a 0,57, e o de discriminação, de 0,31 a 0,46. As questões de número 1, 2, 6 e 7, classificadas com índice de discriminação *muito bom* , foram as mais fáceis desse conjunto: todas classificadas na categoria *médio* do índice de facilidade. Em particular, a questão 6 foi a que apresentou o segundo maior poder discriminatório, com índice 0,43 e foi a segunda mais fácil. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,35, ou seja, foi a que teve o menor quantitativo de acertos, dentre as questões objetivas relativas à Formação Geral. Além disso, seu índice de discriminação foi *bom* , o que não a eliminou do cômputo da nota final. A questão 7 obteve índice de discriminação *muito bom* , 0,46, e seu índice de facilidade foi *médio* . Já a questão de número 8, considerada *difícil* , obteve índice de discriminação 0,36, considerado *bom* .

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	Classificação	valor	Classificação
1	0,57	Médio	0,42	Muito bom
2	0,42	Médio	0,43	Muito bom
3	0,38	Difícil	0,41	Muito bom
4	0,49	Médio	0,39	Bom
5	0,35	Difícil	0,31	Bom
6	0,51	Médio	0,43	Muito bom
7	0,46	Médio	0,46	Muito bom
8	0,40	Difícil	0,36	Bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 7 de Formação Geral. Trata-se de uma questão de facilidade média e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor

nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

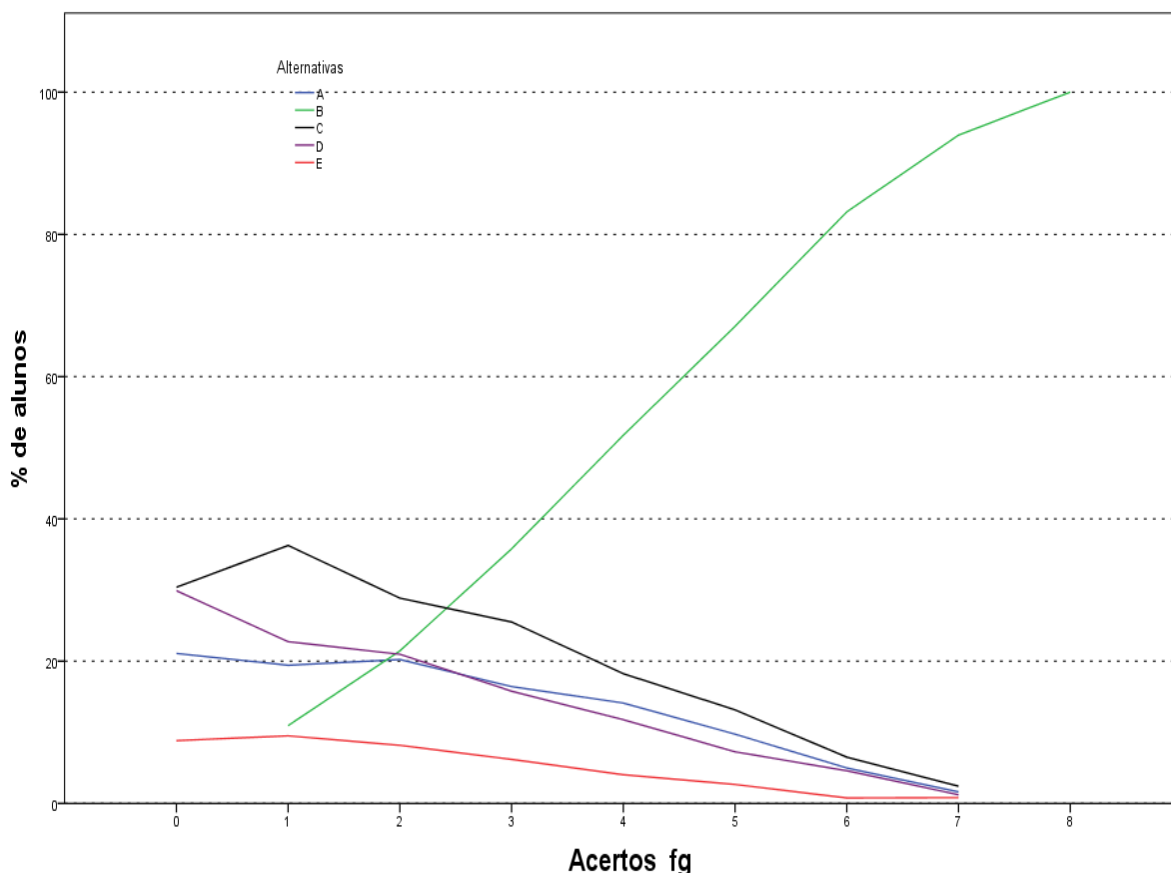


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 34,2. A menor média foi observada na região Norte (31,8) e a maior na região Nordeste (36,7). O desvio padrão de todo o Brasil foi 15,1, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (14,2) e o maior na região Centro-Oeste (17,1).

A mediana de todo o Brasil foi 33,3, mesmo valor observado em todas as regiões do Brasil, exceto a região Norte (27,8). A nota máxima da prova (100,0) foi obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno da região

Sul. As notas máximas nas demais regiões foram: 88,9 nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, e 83,3 na região Norte. A nota mínima foi zero em quase todas as regiões do Brasil, sendo a região Norte (11,1), a exceção.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	34,2	31,8	36,7	33,9	34,5	34,0
Erro padrão da média	0,2	1,9	0,6	0,2	0,3	1,1
Desvio padrão	15,1	14,2	15,9	14,7	15,6	17,1
Mínima	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	33,3	27,8	33,3	33,3	33,3	33,3
Máxima	100,0	83,3	88,9	88,9	100,0	88,9

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 3.7 apresenta os índices de facilidade e discriminação (ponto bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

A partir dos índices obtidos das questões objetivas da parte da prova relativa ao componente de Conhecimento Específico, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foi considerada pelo menos difícil: das 27 questões, dezenove foram classificadas como difíceis e três como muito difíceis. Não houve questão classificada como *fácil* ou *muito fácil*, e outras cinco foram consideradas médias, entre 0,41 e 0,60.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto não houve questão com índice de discriminação *muito bom*. Dentre as demais, dez delas foram classificadas como médias e outras nove como fracas, sendo dezenove, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade fraca de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 9, 11, 13, 14, 15, 17, 29 e 32 classificadas com índice *bom*, situando-se no intervalo de 0,30 a 0,39 do índice, quatro delas (questões 11, 14, 17 e 29) foram

classificadas na categoria média, e as outras quatro como difíceis, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 20 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo índice de facilidade, apenas 11,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,12, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 23, com índice de facilidade 0,13, o que, em termos percentuais, corresponde a 13,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,07 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. Pelo critério do ponto bisserial as questões 20 e 23 foram eliminadas do cômputo da nota final. Além destas duas, as demais questões com índice *fraco* de discriminação, questões 12, 16, 19, 21, 26, 27 e 30 também não foram computadas.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	valor	classificação	valor	Classificação
9	0,26	Difícil	0,35	Bom
10	0,35	Difícil	0,25	Médio
11	0,57	Médio	0,38	Bom
12	0,24	Difícil	0,12	Fraco
13	0,38	Difícil	0,38	Bom
14	0,43	Médio	0,34	Bom
15	0,33	Difícil	0,34	Bom
16	0,14	Muito difícil	0,18	Fraco
17	0,49	Médio	0,36	Bom
18	0,37	Difícil	0,21	Médio
19	0,26	Difícil	0,12	Fraco
20	0,11	Muito difícil	0,12	Fraco
21	0,52	Médio	0,18	Fraco
22	0,26	Difícil	0,24	Médio
23	0,13	Muito difícil	0,07	Fraco
24	0,23	Difícil	0,24	Médio
25	0,30	Difícil	0,29	Médio
26	0,22	Difícil	0,10	Fraco
27	0,20	Difícil	0,19	Fraco
28	0,33	Difícil	0,28	Médio
29	0,50	Médio	0,36	Bom
30	0,16	Difícil	0,10	Fraco
31	0,29	Difícil	0,29	Médio
32	0,38	Difícil	0,35	Bom
33	0,19	Difícil	0,21	Médio
34	0,18	Difícil	0,23	Médio
35	0,33	Difícil	0,23	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 11 do componente de Conhecimento Específico. Esta foi a questão mais fácil da prova, apresentando índice de facilidade 0,57, ou seja, 57,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,38, classificado como *bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 11, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por

aqueles com notas mais baixas. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para alunos com 18 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

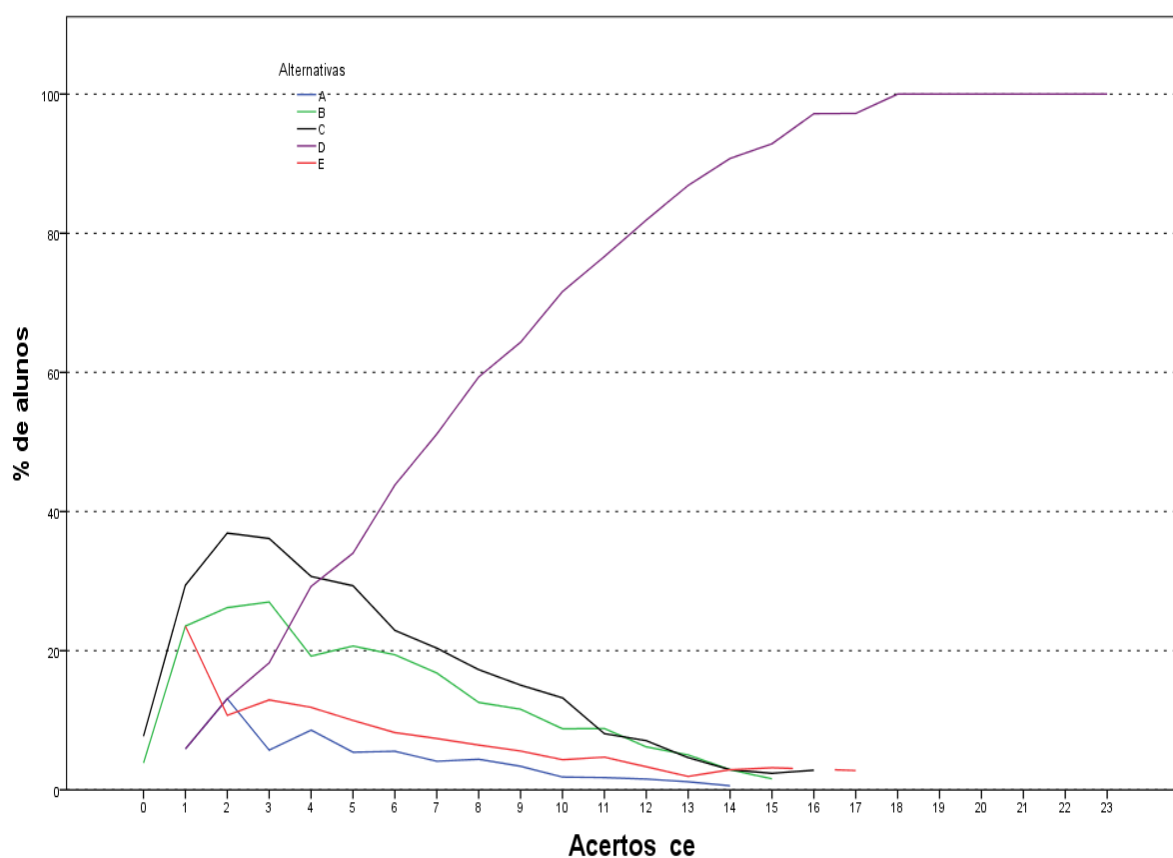


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 44,7 nas questões objetivas e 34,9 nas questões discursivas. A mediana confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 37,5 para questões discursivas, para as questões objetivas essa estatística foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 19,8, nas questões objetivas do componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,2 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já mencionado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 37,5, sendo o mesmo valor encontrado nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, enquanto a maior mediana foi encontrada na região Norte (43,8) e no Centro-Oeste essa estatística foi de 40,0. A maior nota máxima (87,5) foi obtida, nas questões discursivas no componente de Formação Geral, por pelo menos um aluno da região Sul, enquanto a menor nota máxima (75,0) foi obtida na região Norte. A nota mínima foi zero em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	34,9	39,3	33,9	35,2	34,2	34,7
Erro padrão da média	0,2	3,0	0,8	0,3	0,4	1,5
Desvio padrão	21,2	21,7	21,5	20,9	21,6	22,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	43,8	37,5	37,5	37,5	40,0
Máxima	87,5	75,0	80,0	85,0	87,5	77,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Formação Geral. A distribuição é bimodal com modas nos intervalos [0;10], devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco, e (40;50].

A distribuição possui assimetria à esquerda, com coeficiente de assimetria -0,30. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, sendo o maior em módulo na região Norte (-0,51), e o menor na região Nordeste (-0,20).

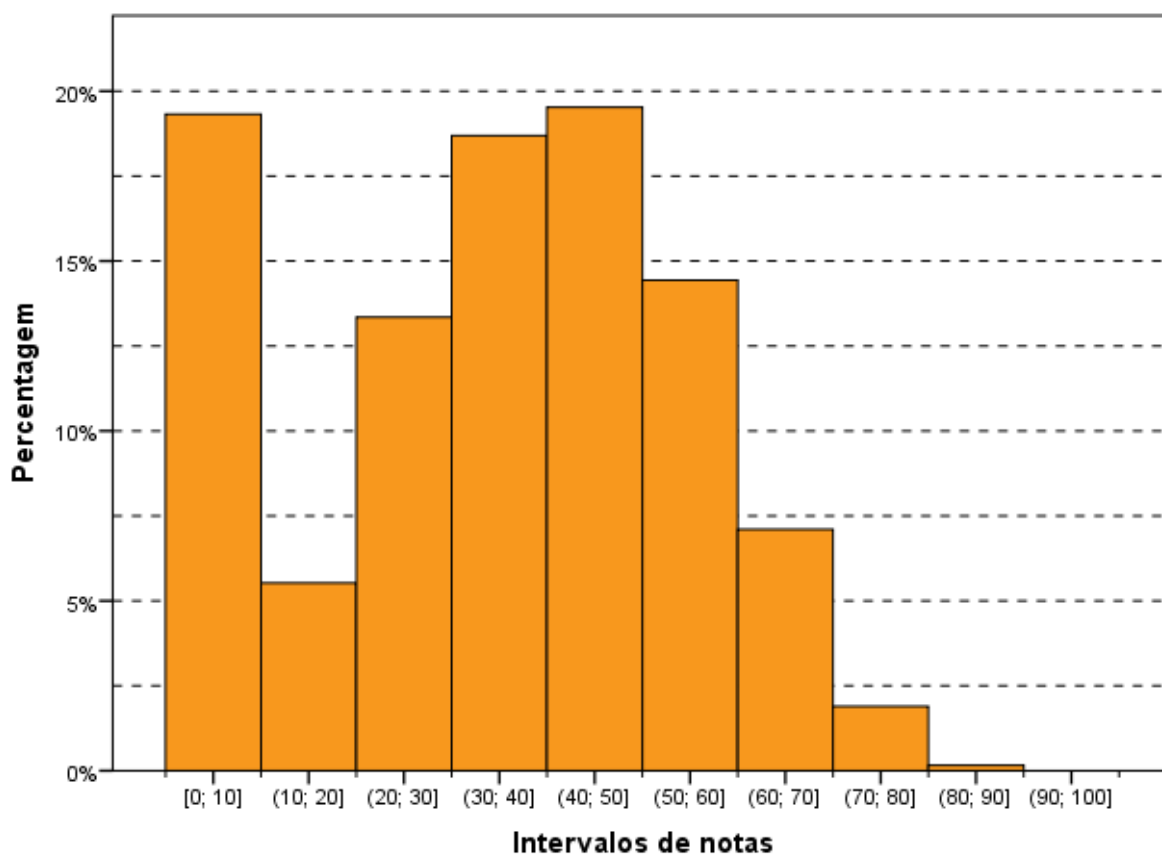


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2012.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão Financeira nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2012, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão Financeira, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de pior desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 29,1. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Norte (34,4), e a menor, na região Nordeste (27,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Sudeste (23,7) e o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (25,7).

As medianas foram as mesmas para todas as regiões do Brasil (30,0), com exceção da região Norte cuja mediana foi 37,5. A maior nota máxima da questão discursiva 1, 95,0, foi obtida nas regiões Sudeste e Sul, enquanto a menor nota máxima (80,0) foi obtida na região Norte. Além disso, a mesma nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do país, sem exceção.

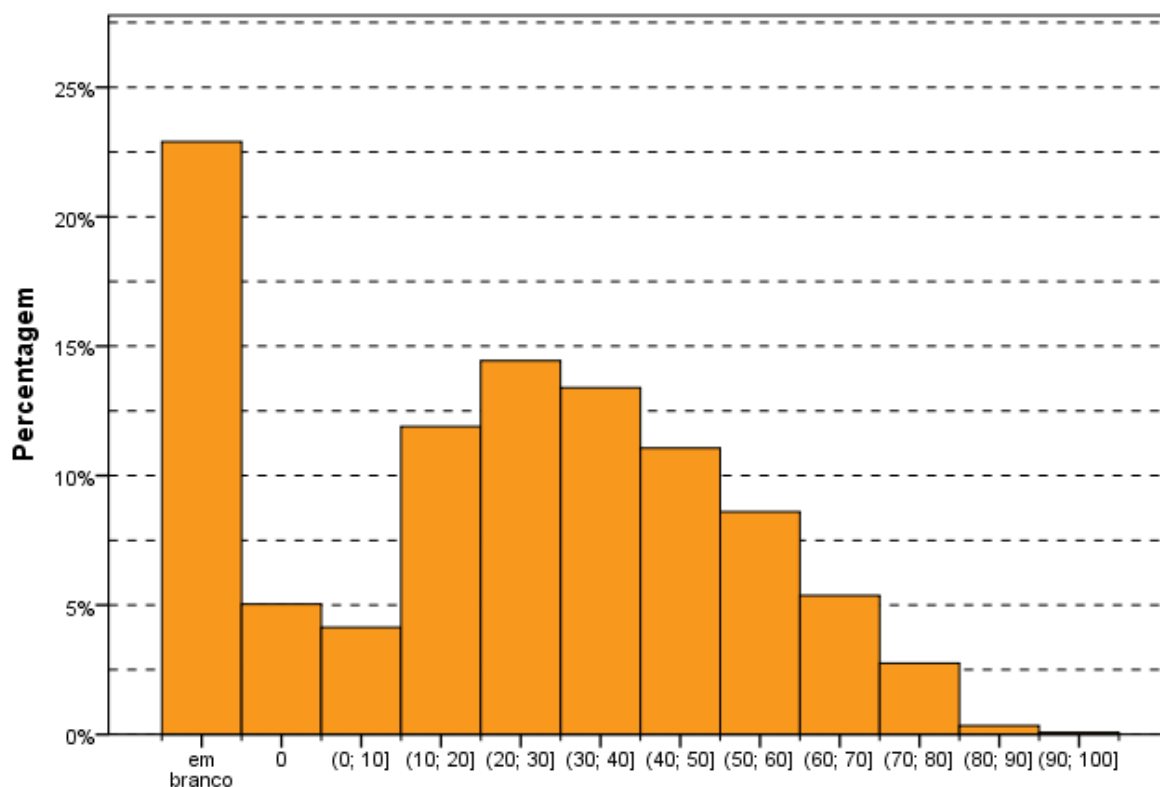
Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 1 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	29,1	34,4	27,4	29,3	29,0	30,4
Erro padrão da média	0,2	3,3	1,0	0,3	0,5	1,7
Desvio padrão	24,0	24,4	24,6	23,7	24,2	25,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	37,5	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	95,0	80,0	85,0	95,0	95,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência, correspondente à moda, ocorre na classe dos alunos que deixaram a questão em branco. Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, a moda ocorre no intervalo (20;30]. Também observa-se grande concentração de notas no intervalo (30;40].

A distribuição é assimétrica à direita, com coeficiente de assimetria positivo (0,29). Em todas as regiões do Brasil este coeficiente se mantém positivo (entre 0,04 na região Norte e 0,41 na região Nordeste).



Intervalos de notas
Gráfico 3.16 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do
Componente de Formação Geral - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão
Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.2 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 1

A questão aborda um tema bastante polêmico o qual vem sendo amplamente discutido, a conciliação entre o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais. Busca-se observar a relação entre o estímulo governamental à compra de veículos novos e os impactos ambientais decorrentes desta política pública. Sua compreensão implica no conhecimento de uma temática atual e na reflexão crítica a respeito das decisões governamentais em sua correlação com o cenário econômico internacional e os problemas e soluções de ordem ambiental.

Embora o comando da questão solicitasse explicitamente que a resposta fosse fornecida em um texto único (“redija um texto dissertativo sobre...”), foi significativamente alta a proporção de respondentes que atendeu a cada item (a, b e c) do enunciado de maneira isolada, como partes estanques da mesma resposta. No que se segue encontra-se uma avaliação da correção de cada um dos três itens.

a - “conceito de desenvolvimento sustentável”

A variedade de respostas a esse item confirmou a importância do tema para avaliar a formação geral dos estudantes e cursos, já que (i) é atual; (ii) foi abordado nos meios de comunicação (especialmente no ano de 2012, em que o Brasil sediou a “Rio+20”); (iii) é relevante não apenas no Brasil como em todos os principais fóruns internacionais; e (iv) é comum a diversas áreas de conhecimento.

Outros dois aspectos positivos merecem destaque: (i) a grande incidência de respostas que apontaram a relação entre gerações como aspecto essencial da ideia de sustentabilidade socioambiental – no mais, as respostas apresentaram pelo menos a tentativa de indicar uma definição de desenvolvimento sustentável ou a abordagem positiva dessa mesma noção, evidenciando compreensão do enunciado; e (ii) o exercício crítico que a questão propunha, no sentido de exigir dos respondentes a compreensão das contradições de políticas públicas e a apresentação de propostas de soluções para conciliar o incentivo do crescimento econômico e a promoção da sustentabilidade socioambiental, a partir de uma perspectiva transformadora da realidade.

Apesar dos aspectos positivos apontados no parágrafo anterior, a maioria dos estudantes não alcançou o máximo da pontuação. De forma geral, trataram o desenvolvimento sustentável como sinônimo de não agressão ambiental. Alguns confundiram desenvolvimento sustentável com desenvolvimento econômico, e outros faziam referência apenas à preocupação com a conservação dos recursos mencionando a preocupação com gerações futuras.

Deve-se, ainda, destacar o significativo número de alunos que apresentou uma definição aparentemente copiada do enunciado de outra questão da prova, como por exemplo, a questão objetiva 31 da prova de Administração.

b - “conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade”

Esse foi o item identificado como aquele no qual as respostas dos estudantes avaliados mais se aproximaram da pontuação máxima prevista no padrão de resposta. Ou seja, a ampla maioria dos respondentes foi bem-sucedida em apontar a relação entre o aumento da quantidade de veículos automotores em circulação e os danos socioambientais que isso acarreta no cenário urbano, devido ao aumento da emissão de gases poluentes.

No item b, as respostas corretas se concentraram em críticas ao incentivo oferecido pelo governo, referências ao problema dos congestionamentos e ao aumento da poluição. Contudo, a maioria das respostas não explicitava a correlação entre o aumento da circulação de veículos automotores e o agravamento dos problemas ambientais.

Um número expressivo de alunos apresentou uma resposta em que era dado destaque à política de redução do IPI como um mecanismo para renovação da frota de automóveis ou para a aquisição do transporte próprio e da conseqüente redução da dependência ao transporte coletivo.

Também foram notados alguns tipos de padrões recorrentes nas tentativas de resposta a este item. Dois desses padrões se destacaram: (i) as declarações genéricas de condenação do “consumismo” de uma “nova classe média” ou da busca pelo “status” que a posse de um automóvel particular proporcionaria, como se fosse possível atribuir a essa ordem de coisas a causa principal do aumento dos congestionamentos nas grandes cidades; e (ii) a repetição da avaliação, presente no enunciado da questão, que aponta de forma superficial a contradição entre o estímulo à demanda por automóveis particulares e a promoção da sustentabilidade.

c - “ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil”

Este foi o item que ofereceu maior facilidade de aplicação do padrão de resposta, mas foram poucos os casos de pontuação integral. Dentre as soluções mais destacadas pelos alunos apareceram: (i) o incentivo ao uso de energias alternativas; e (ii) o estímulo ao transporte coletivo (metrô, trem e ônibus), além do uso de bicicletas.

Importante destacar o fato de que muitos apresentavam respostas com referências à necessidade de incentivo ao transporte urbano, nas quais este termo era utilizado como sinônimo de transporte coletivo.

A avaliação da questão 1 trouxe à tona problemas estruturais da educação básica, que se refletem no ensino superior. Foi muito grande o número de provas em que o aluno demonstrou não compreender o enunciado da questão, apresentando respostas que fugiam ao tema proposto, mesmo quando bem redigidas.

Uma resposta recorrente fazia referência às conseqüências da ampla oferta de crédito à população e aos problemas relacionados à inadimplência, situação que, embora, verdadeira, não estava relacionada à questão proposta. Houve, ainda, os casos em que as respostas apresentadas não só se afastaram do tema como não reuniam qualquer tipo de argumentação coerente. E, por fim, destaca-se a existência de respostas incoerentes e desconexas.

Outro aspecto geral diz respeito ao grande número de provas em branco ou em que o aluno apresentou a resposta a outro item no espaço da questão 1.

Considerando-se o objetivo geral deste exame, avaliar a qualidade dos cursos de graduação oferecidos no país e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior,

destaca-se a imensa responsabilidade do processo que envolve a elaboração deste diagnóstico.

Nesse sentido, é urgente alertar para a ocorrência de um número significativo de respostas que se afastam de um padrão mediano de qualidade esperado de um aluno conculinte em um curso de graduação, especialmente em se considerando o fato de que a questão proposta faz referência a tema intensamente explorado pela mídia.

3.3.1.3 Análise da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 40,6) foi tipicamente superior ao obtido na questão de número 1 (média 29,1). A região Norte foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (44,2), e a de menor média foi a região Centro-Oeste (38,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 24,9, superior ao obtido na questão de número 1 (24,0). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (25,9), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (24,6).

Assim como no Brasil como um todo, a mediana foi de 45,0 nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, enquanto essa estatística foi de 50,0 nas demais regiões. A maior nota máxima (95,0) foi obtida nas Sudeste e Sul, enquanto a menor nota máxima (85,0) foi obtida nas regiões Norte e Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

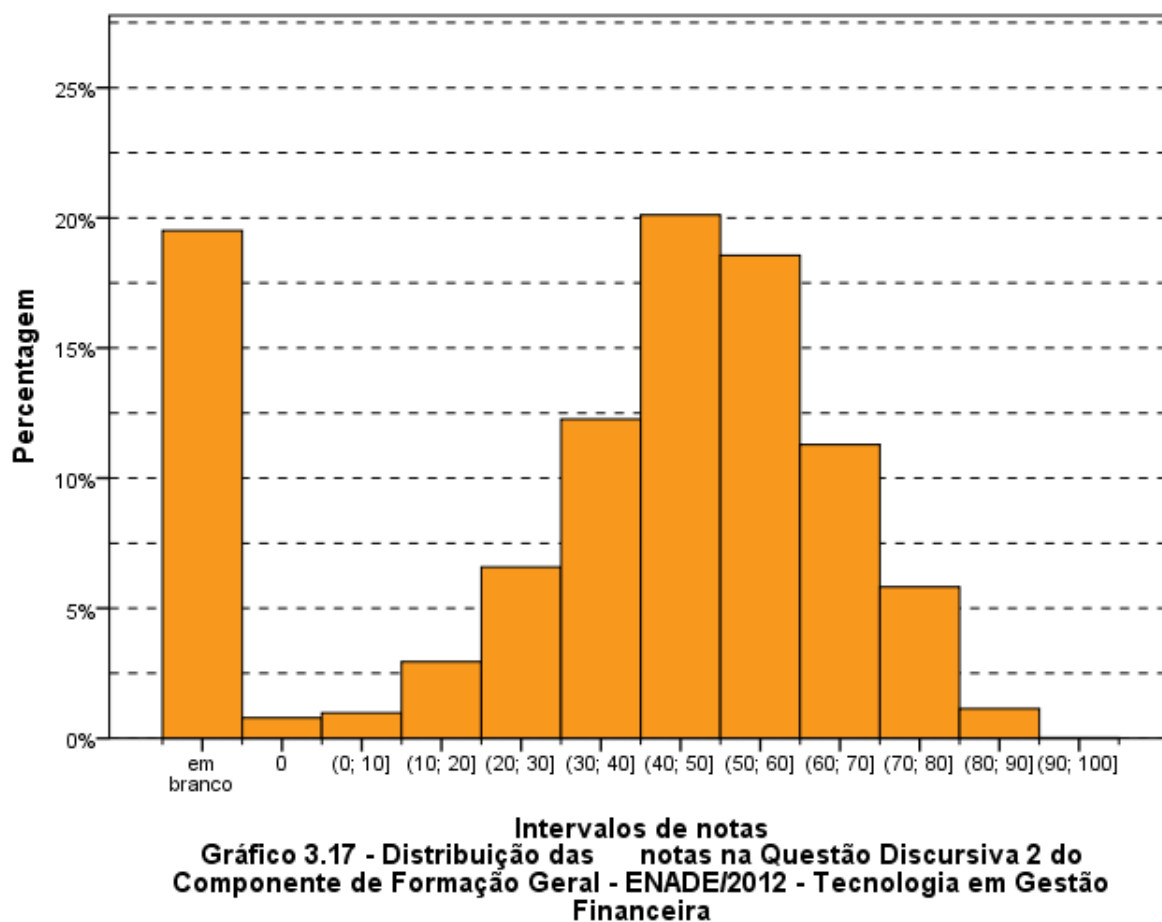
Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 2 do Componente Formação Geral, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	40,6	44,2	40,5	41,1	39,4	38,9
Erro padrão da média	0,3	3,4	1,0	0,3	0,5	1,7
Desvio padrão	24,9	24,8	25,1	24,6	25,3	25,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	50,0	50,0	45,0	45,0	45,0
Máxima	95,0	85,0	90,0	95,0	95,0	85,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do componente de Formação Geral. Neste gráfico, apesar da grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 19%), observa-se a moda principal no intervalo (40;50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,47), indicando que a distribuição possui assimetria à esquerda. O mesmo ocorre para todas as regiões do país, cujos coeficientes variam de -0,64 na região Norte a -0,40 na região Sul.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.1.4 Comentários sobre a correção das respostas à Questão Discursiva 2

O conteúdo da questão era bastante adequado às Diretrizes do INEP para o ENADE, além de atual e de abrangente. Porém, exigia-se a articulação de muitas variáveis. Buscando aferir, a partir da apresentação de uma charge e de um texto introdutório, as competências e habilidades relacionadas à leitura, à interpretação, à análise crítica, à capacidade argumentativa, à elaboração de sínteses e de avaliação prospectiva sobre tema da atualidade, a questão tratava da violência e suas repercussões no contexto atual.

O comando da questão solicitava, a partir da definição de violência da OMS e de duas imagens, que o aluno elaborasse um texto, de caráter dissertativo, sobre a “violência na atualidade”. Embora tal solicitação fosse explícita (“redija um texto dissertativo sobre...”),

como na questão 1, foi alta a proporção de alunos que respondeu a cada item do enunciado isoladamente, como partes independentes.

Verificaram-se poucas respostas em branco, como também foram poucas as respostas contendo protestos contra o ENADE, muito frequentes em anos anteriores, o que significa um avanço para a afirmação do ENADE como um exame aceito socialmente.

a - "tecnologia e violência"

Tanto as charges quanto o texto apresentado no enunciado induziram os alunos a focarem suas respostas nos meios de comunicação. Além disso, algumas respostas estabeleciam a tecnologia, em si, como causa da violência tanto nas escolas (em particular), quanto na sociedade (no geral).

Muitos respondentes tiveram dificuldade para fazer a relação entre tecnologia, violência e a escola, de modo adequado, centrando-se na violência nas escolas. Além disso, a grande maioria das respostas girava em torno da exposição da violência através da TV, internet e jogos digitais, sendo que predominaram as abordagens com ênfase em programas e filmes veiculados pela televisão. Poucos foram os estudantes que estabeleceram relação entre o contexto socioeconômico e a violência.

b - "causas e consequências da violência na escola"

Embora a solicitação desse item fosse objetiva e atendida por grande parte dos alunos, inúmeras vezes, observou-se confusão entre o significado de causa e de consequência. Em outras inúmeras vezes, as respostas apontavam apenas para uma das classes, causas ou consequências.

Foram frequentes as respostas que atribuíam o aumento da violência à ineficiência do poder público, apontando a falta de investimentos, o baixo salário dos professores, a ausência de profissionais qualificados como causas. Foram frequentes também os que apontavam a violência doméstica, o *bullying*, e a transferência do imaginário dos filmes e jogos para a realidade, como causas da violência.

c - "proposta de solução para o problema da violência na escola"

Sem dúvida, há uma grande diversidade de abordagens possíveis para apresentação de uma proposta de solução para o problema da violência, o que o padrão de resposta buscou contemplar. No entanto, houve grande número de respostas baseadas em opiniões pessoais dos estudantes e vinculadas ao senso comum.

As respostas giraram em torno da necessidade de mais investimentos na educação por parte do poder público e seu rebatimento no maior aparelhamento das escolas, salário dos professores etc. Além disso, foram muitas as respostas que trataram da necessidade de

maior conscientização dos pais, alunos e professores com a realização de um trabalho conjunto que envolvesse todos os segmentos da sociedade.

De um modo geral, os estudantes demonstraram dificuldades em relação ao nível de abrangência exigido, falta de conteúdo, inabilidade na elaboração de texto escrito. Da grande quantidade de provas corrigidas, o que ficou evidente, foi a dificuldade de estabelecer as conexões requeridas na questão 2.

A violência nas escolas foi bastante associada ao reflexo do meio onde a criança e o adolescente mantém os seus vínculos afetivos. Surgiram muitas respostas revelando críticas à intolerância no núcleo familiar, à jornada de trabalho dos pais, ao distanciamento da mãe nas atividades domésticas etc. Em boa parte das respostas, os estudantes lançaram a causa da violência escolar exclusivamente na ausência de participação familiar na vida dos filhos, às vezes criando uma cisão com a proposta da questão, já que abandonavam totalmente a temática da tecnologia em suas reflexões. Além da ausência dos pais no cotidiano da escola, divórcios e atos de violência contra crianças foram considerados fatores que delegariam para a escola novas funções.

Também foram mencionadas a má formação de professores e a insatisfação com o ambiente escolar. Em inúmeros casos, ficou evidente o anseio de se fazer da escola um lugar de resgate tanto da criança e do adolescente quanto da família, compreendendo-se a escola em sentido social e assistencial. Segundo este amplo grupo de concluintes, a escola deveria oferecer-se como centro de cultura e lazer, como espaço para o acompanhamento psicológico e serviço social às comunidades diretamente envolvidas. Ressalte-se o constante aparecimento das sugestões de horário integral, melhores salários para professores e iniciativas para melhoria na formação de professores.

As propostas de solução para acabar com a violência na escola se detiveram em aspectos muito gerais e poucos alunos detalharam uma proposta de intervenção, apresentando ações concretas. Dentre as propostas de solução surgiram: educação familiar, ensino religioso, maior segurança nas escolas, com utilização de aparelhos para detecção de armas, e o retorno do papel do professor como um profissional respeitado pelos poderes municipais e estaduais.

Um percentual significativo de provas apresentou resposta simplista, com ênfase em determinados pontos como: religião (sem demonstração do conceito de laicidade), políticas sociais (sem demonstração do domínio de conceitos que envolvem Estado, Governo e Políticas Públicas) etc. Foi grande a incidência de respostas que se referiam às leis, à vigilância e maior controle dos pais e professores; no entanto, não demonstram entender a

noção de legalidade para os diferentes segmentos sociais e como os mesmos se encontram submetidos a diferentes formas de poder.

Alguns alunos, ainda que raros, trataram a questão com a profundidade esperada de concluintes de cursos universitários. Por outro lado, foram vários os textos que apresentaram uma argumentação simplória e desconexa, com forte visão paternalista sobre o papel do governo e do professor, como se tais instâncias pudessem intervir na educação familiar. Enquanto alguns conseguiram desenvolver o tema proposto com elegância e desenvoltura, encadeando o tema de forma harmônica, com excelente nível de linguagem escrita e correção gramatical, outros sequer conseguiram conectar as ideias e construir um texto razoável, utilizando, inclusive, um linguajar mais propício à linguagem falada do que à escrita.

Cabe também ressaltar a quantidade de respostas carregadas de conteúdo com juízo de valor discriminatório ou extremamente conservador, do tipo: “mulher não deve trabalhar fora”; “amar e temer a Deus é a solução”; obrigatoriedade do ensino religioso e de uma doutrina religiosa; imposição de uma educação do tipo militar nas escolas; censura nos meios de comunicação etc. Outras soluções apontadas para resolver o problema da violência nas escolas estavam associadas à, por exemplo: redução da maioria penal, defesa da pena de morte, milícias armadas na porta das escolas, punições como o retorno da palmatória. O Estatuto da Criança e do Adolescente foi uma peça legal criticada, e recebeu, em diversas respostas, o título de responsável pelo sentimento de impunidade de adolescentes infratores. Contudo, algumas dessas proposições, desde que bem contextualizadas e formuladas com boa argumentação, foram pontuadas de forma a respeitar o direito democrático de pluralidade opinativa.

É imperioso ressaltar que a falta de inteligibilidade segue representando um aspecto merecedor de providências na formação universitária, uma vez que exprime uma habilidade importante para qualquer profissional de nível superior. Além de terem sido poucas respostas boas e claras, foi possível identificar a deficiência de argumentação, além dos inúmeros problemas gramaticais (ortografia, concordância, pontuação, regência, etc.). Salienta-se, nesse sentido, o uso indiscriminado de letras maiúsculas e minúsculas numa mesma frase, sem obedecer ao critério formal da língua portuguesa.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.11), observa-se que a média foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do componente de Formação Geral. Enquanto no componente de

Formação Geral a média para estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o Brasil foi 34,9, na parte de Conhecimento Específico a média foi 6,5. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (6,6), e a menor, pelos das regiões Norte (6,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 8,6. O maior desvio padrão foi encontrado na região Centro-Oeste (9,1), e o menor, na região Norte (6,9).

A maior nota máxima, nas questões discursivas do componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Sudeste (76,7) enquanto a menor nota máxima foi encontrada na região Norte (30,0). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 3,3, também encontrada nas regiões Sudeste e Sul. As demais medianas foram: 5,0 na região Norte e 1,7 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	6,5	6,0	6,3	6,6	6,5	6,2
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,3	0,1	0,2	0,6
Desvio padrão	8,6	6,9	8,8	8,7	8,4	9,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	3,3	5,0	1,7	3,3	3,3	1,7
Máxima	76,7	30,0	51,7	76,7	55,0	46,7

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.18 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de [0;10]. Nota-se que a partir desse intervalo a frequência de notas nos intervalos é cada vez menor. Assim, o coeficiente de assimetria é positivo (1,83). Este coeficiente também é positivo e maior do que 1,00 em todas as regiões do país (entre 1,26 na região Norte e 1,91 na região Sudeste).

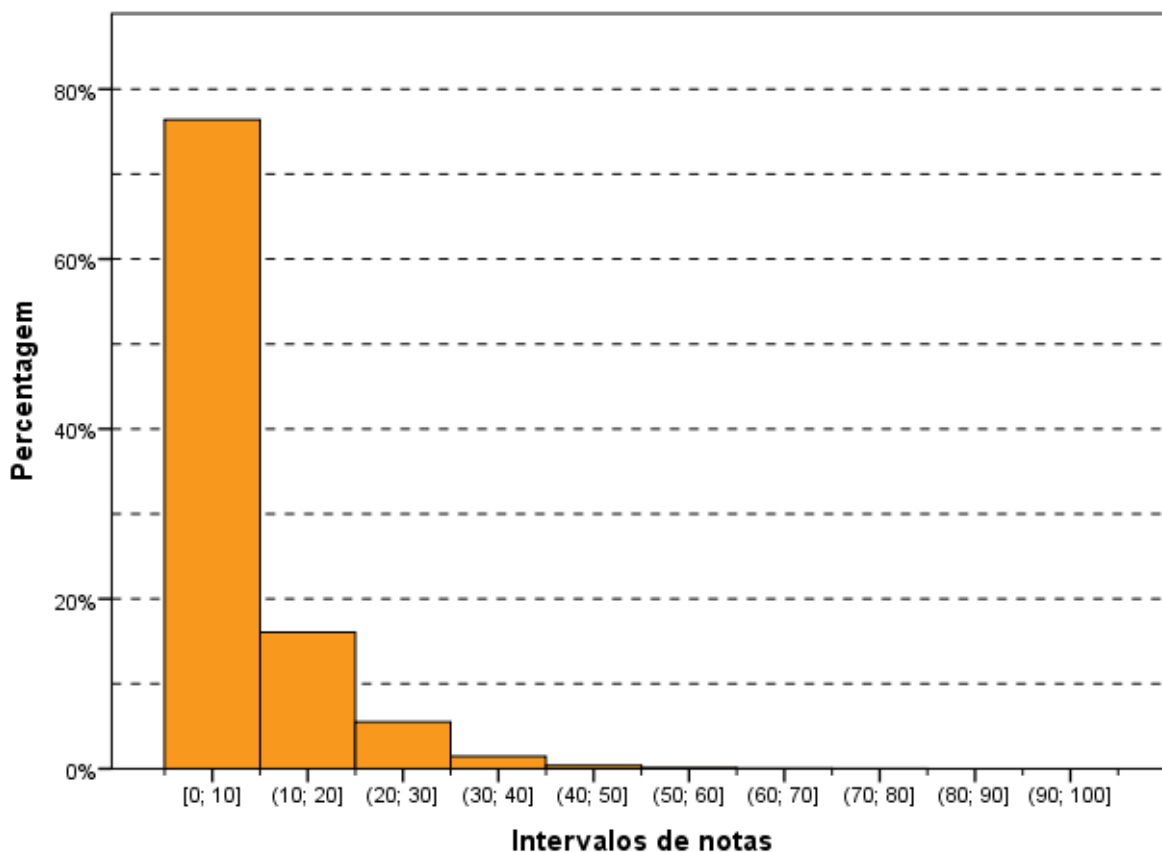


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.12, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 7,0. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Nordeste e Centro-Oeste (6,7), enquanto a maior média foi obtida na região Norte (9,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 13,6. O maior desvio padrão foi obtido na região Sudeste (13,9), enquanto o menor foi obtido na região Sul (13,1).

A nota máxima, 100,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno da região Sudeste. A região onde ocorreu a menor nota máxima foi a Norte (55,0). A mediana e a nota mínima do Brasil como um todo foram zero, e foram as mesmas em todas as regiões do país, ou seja, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero nesta questão.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	7,0	9,2	6,7	7,1	6,9	6,7
Erro padrão da média	0,1	1,9	0,5	0,2	0,3	0,9
Desvio padrão	13,6	13,7	13,7	13,9	13,1	13,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	55,0	95,0	100,0	85,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.19 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é bimodal, com modas nas questões em branco e no intervalo (0;10]. Observamos que o gráfico possui assimetria à direita, comprovada pelo coeficiente de assimetria 2,54. Em todas as regiões do país também há coeficiente de assimetria positivo e alto (entre 1,72 na região Norte e 2,94 na região Centro-Oeste).

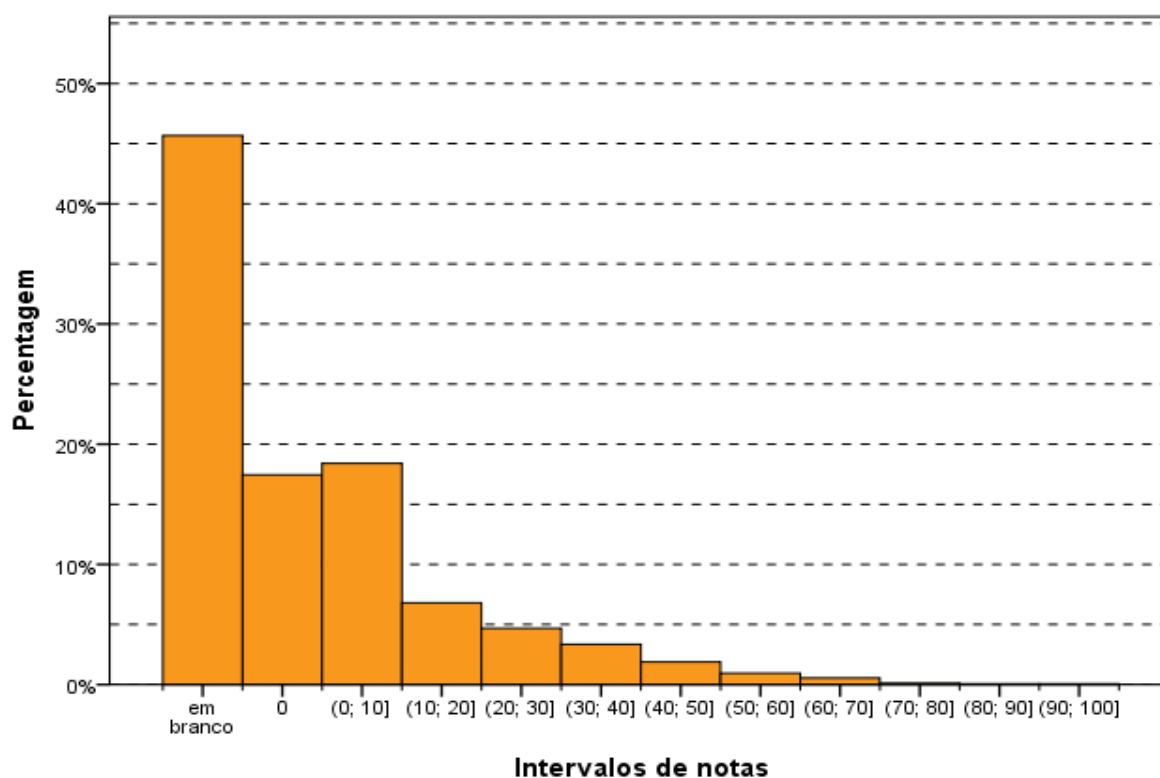


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão buscava avaliar o conhecimento do conceito de responsabilidade socioambiental e como a parte financeira da empresa era afetada pela adoção deste tipo de atuação.

Nessa questão, além da média ser baixa, foi bastante significativo que o número de notas 0,0 (dentre os alunos que tentaram responder) somado à quantidade dos que deixaram a questão em branco, respostas desconsideradas ou anuladas. Este total correspondeu a mais do que 60% dos concluintes. Tais alunos podem não terem sido expostos ao tema em seus cursos ou, caso contrário, não conseguiram aprender os conceitos exigidos na questão.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.13 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi tipicamente superior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 11,6, sendo a menor média registrada na região Norte (8,8) e a maior na região Sudeste (11,7).

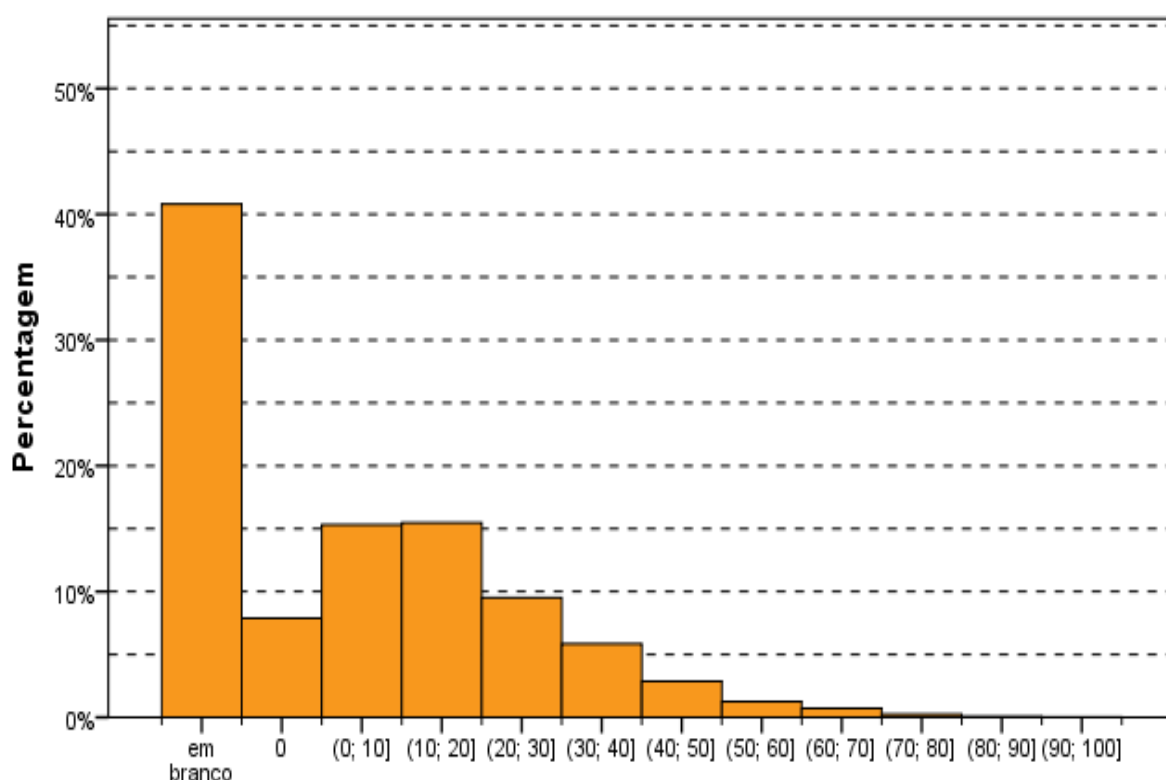
A maior nota máxima (95,0) foi atingida nas regiões Sudeste e Sul, enquanto a menor nota máxima (55,0) foi obtida na região Norte. A mediana foi 5,0 para o Brasil como um todo e também para as regiões Sudeste e Sul, enquanto nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste a mediana foi 0,0, ou seja, pelo menos metade dos estudantes dessas três regiões tirou nota zero nesta questão. A nota mínima (0,0) foi obtida em todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	11,6	8,8	11,1	11,7	11,6	10,7
Erro padrão da média	0,2	1,7	0,6	0,2	0,3	1,0
Desvio padrão	15,5	12,7	15,9	15,4	15,7	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	5,0	0,0	0,0	5,0	5,0	0,0
Máxima	95,0	55,0	85,0	95,0	95,0	75,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.20 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que deixou a questão em branco foi muito grande, correspondendo à moda da distribuição. Dentre as notas dos que resolveram a questão 4, o intervalo modal foi (10;20]. A assimetria da distribuição confirma o valor baixo da média, que foi 11,6, já que apresenta concentração em notas inferiores ao intervalo modal e uma cauda longa do lado direito deste intervalo. Tanto na distribuição como um todo (1,52) quanto na análise dos resultados dos alunos por região (entre 1,48 na região Sudeste e 1,65 na região Norte), os coeficientes de assimetria são sempre positivos e com valor alto, sempre maiores do que 1,00.



Intervalos de notas
Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do
Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2012 - Tecnologia em
Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão 4 avaliava se o concluinte conhecia o conceito de *spread* bancário e sua relação a fatores macroeconômicos e financeiros. Consideramos que essa questão abordava assunto mais intimamente ligado à Área de concentração do curso, se comparada

à questão 3. Provavelmente por isso, houve uma melhora significativa dos resultados, sugerindo que os temas específicos são mais tratados ou mais aprofundados nos cursos.

Apesar disso, foi também bastante significativo o percentual de notas 0,0 (aluno que tentou responder) somado ao de brancos, desconsiderados e nulos. Assim, mais de 48% do total de notas atribuídas resultaram iguais a zero.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 0,9. A maior média foi registrada nas regiões Nordeste e Centro-Oeste (1,2), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (0,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 6,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (7,3), o menor foi encontrado na região Norte (0,0).

A nota máxima (60,0) foi alcançada em todas as regiões, com exceção da região Norte, sendo possível constatar que todos os alunos dessa região tiveram nota zero na questão. A mediana e a nota mínima foram zero para todas as regiões do Brasil, ou seja, assim como na questão 4 do componente de Conhecimento Específico, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero na questão.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

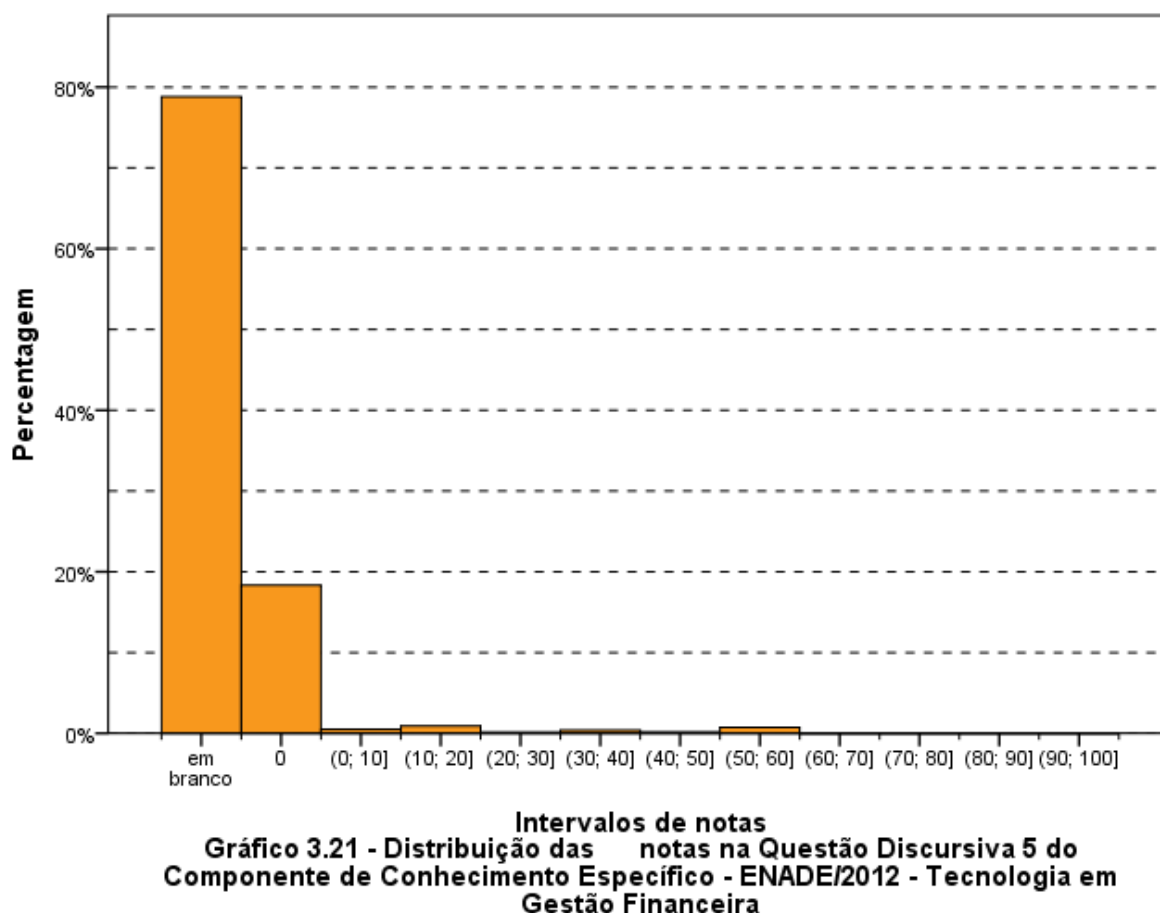
Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	12.657	66	829	7.512	3.921	329
Ausentes	3.320	12	187	1.747	1.285	89
Presentes	9.337	54	642	5.765	2.636	240
% Ausentes	26,2%	18,2%	22,6%	23,3%	32,8%	27,1%
Média	0,9	0,0	1,2	0,9	1,0	1,2
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,3	0,1	0,1	0,5
Desvio padrão	6,4	0,0	7,3	6,2	6,6	7,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	60,0	0,0	60,0	60,0	60,0	60,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O Gráfico 3.21 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco. Entre

as três questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, esta foi a que apresentou um menor espalhamento das notas daqueles que resolveram a questão, também sendo relevante não terem sido registradas notas acima de 60,0.

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 7,71.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A temática da questão 5 era bastante específica e de grande utilização prática para os profissionais de gestão financeira. Todas as IES devem obrigatoriamente abordar o tema da questão por se tratar de item fundamental para o aluno. Porém, devido a falhas no enunciado o padrão de resposta considerou mais do que uma alternativa de condução da resposta em relação à margem de lucro (operacional ou líquida).

O fato da segunda parte da questão depender do resultado correto da primeira pode ter prejudicado a pontuação final da questão. De fato, mesmo sabendo responder à segunda parte, caso se o aluno errasse a primeira parte obrigatoriamente erraria a segunda.

A questão 5 foi a de maior quantidade de notas zero. Se somadas a quantidade de zeros de alunos que responderam erroneamente com a dos que deixaram a questão em branco, tiveram a resposta desconsiderada ou anulada, obtém-se mais do que 92% do total de notas atribuídas. Tal resultado pode estar influenciado pelo fato de ser uma questão discursiva que dependia do uso de dados quantitativos, além de ser a última da prova.

3.3.3 Considerações Finais

O desempenho dos concluintes foi pior do que o esperado. Causou impacto observar que um conceito básico na Área de finanças, como *spread* bancário, não ser dominado por cerca de 50% dos concluintes. Preocupante também foi o baixo desempenho na questão 5, que exigia o uso de dados quantitativos. Provavelmente, este é um resultado do desempenho muito baixo em Matemática na Educação Básica, evidenciado por diversas avaliações de grande porte.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira sobre a prova aplicada no ENADE/2012. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

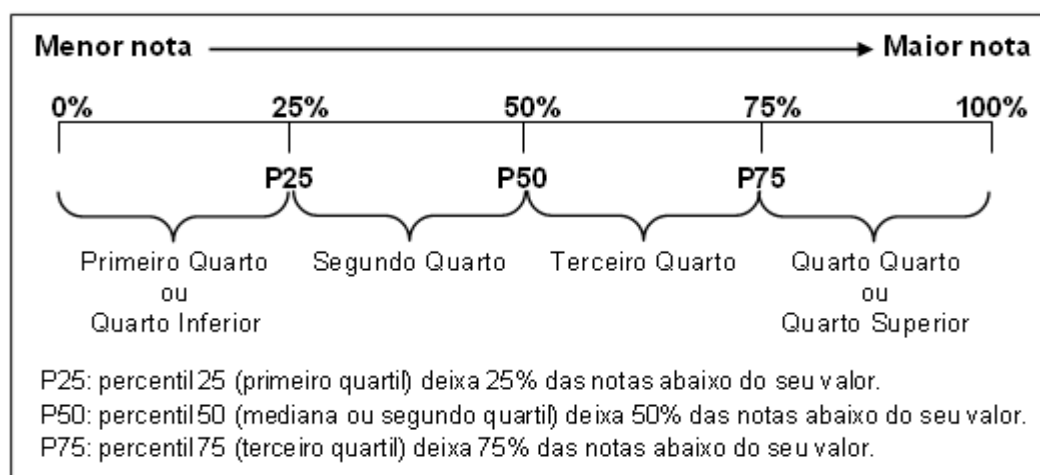


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁰ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 34,2% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (57,5%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sudeste, onde a proporção foi de 35,0%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 25,1%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 56,5% (região Sul) e 64,8% (região Nordeste).

¹⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

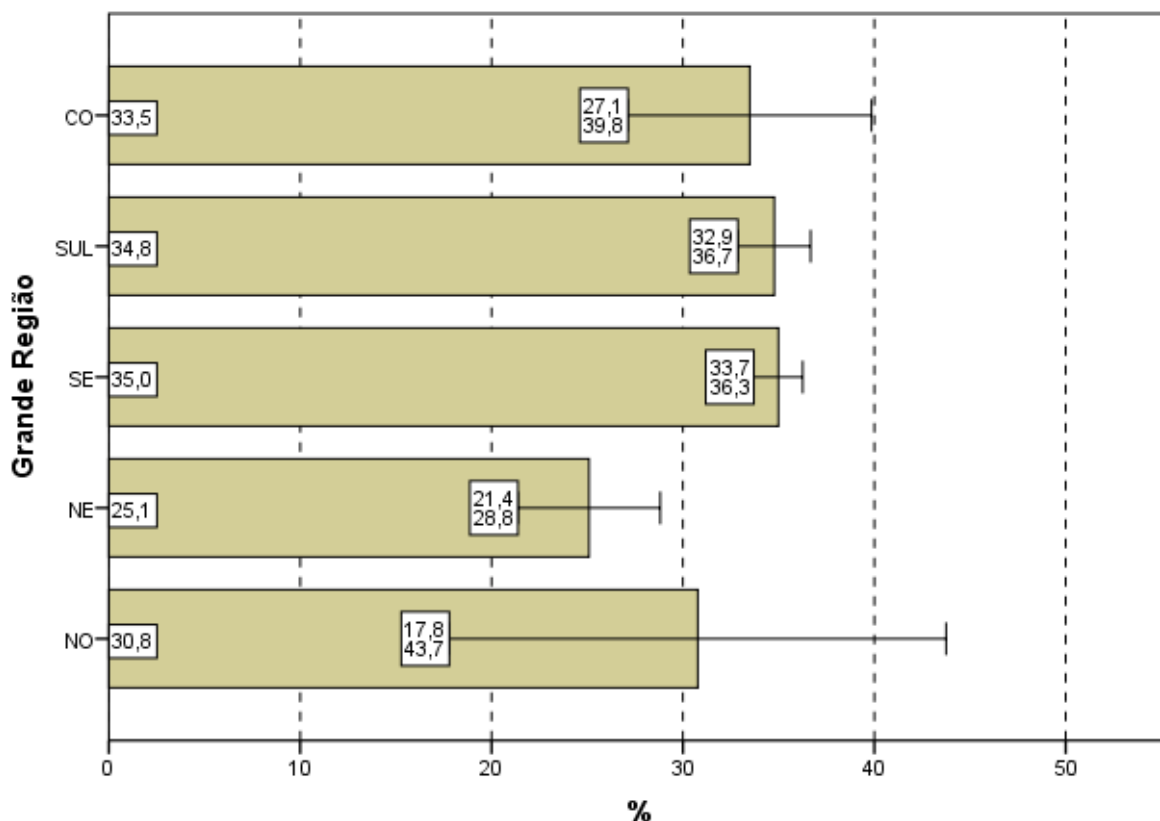


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho. No 1º, 2º e 3º quarto de desempenho não há diferença estatisticamente significativa, sendo 37,6%, 36,2% e 34,3%, de 1 a 3 respectivamente. No último quarto, o de maior desempenho, a proporção de alunos que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil*, 29,0%, foi menor que os demais e com diferença estatisticamente significativa em relação aos demais quartos.

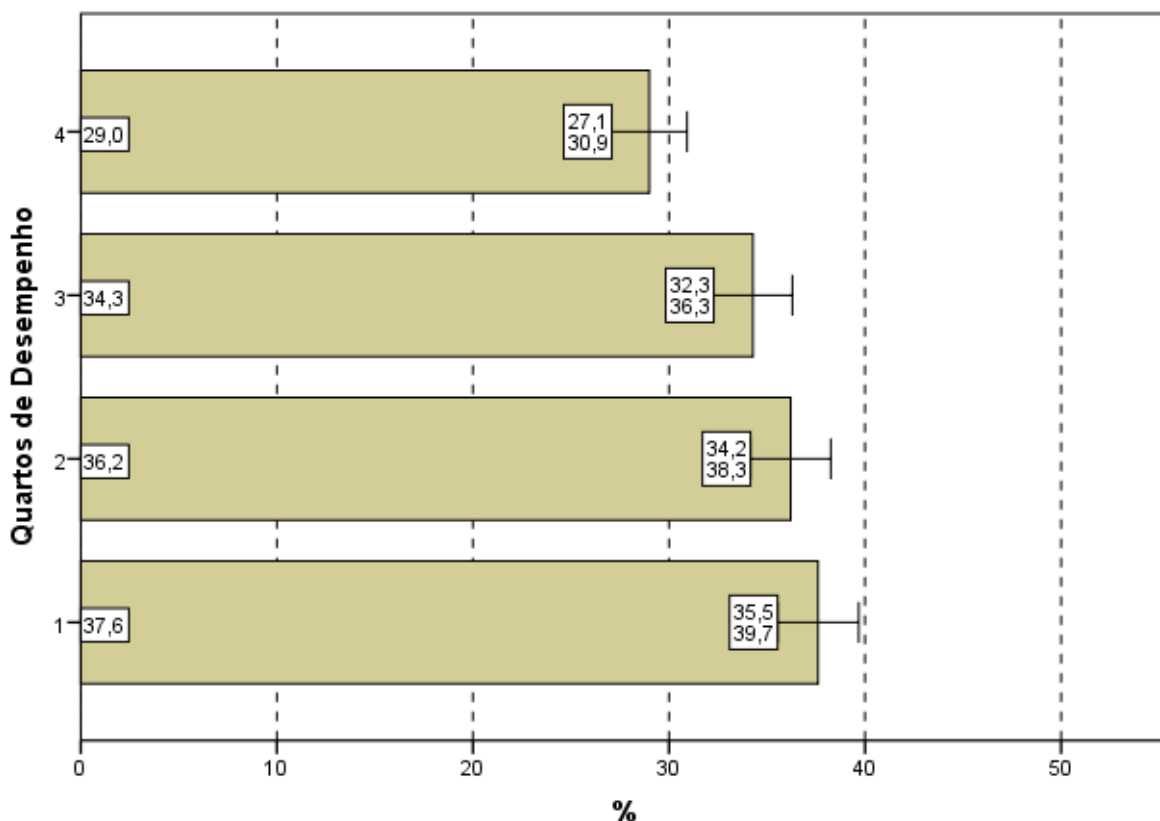


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 48,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*, sendo esta a alternativa modal. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 47,5% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 55,1% na região Sul e 37,7% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 41,9% a 57,0%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

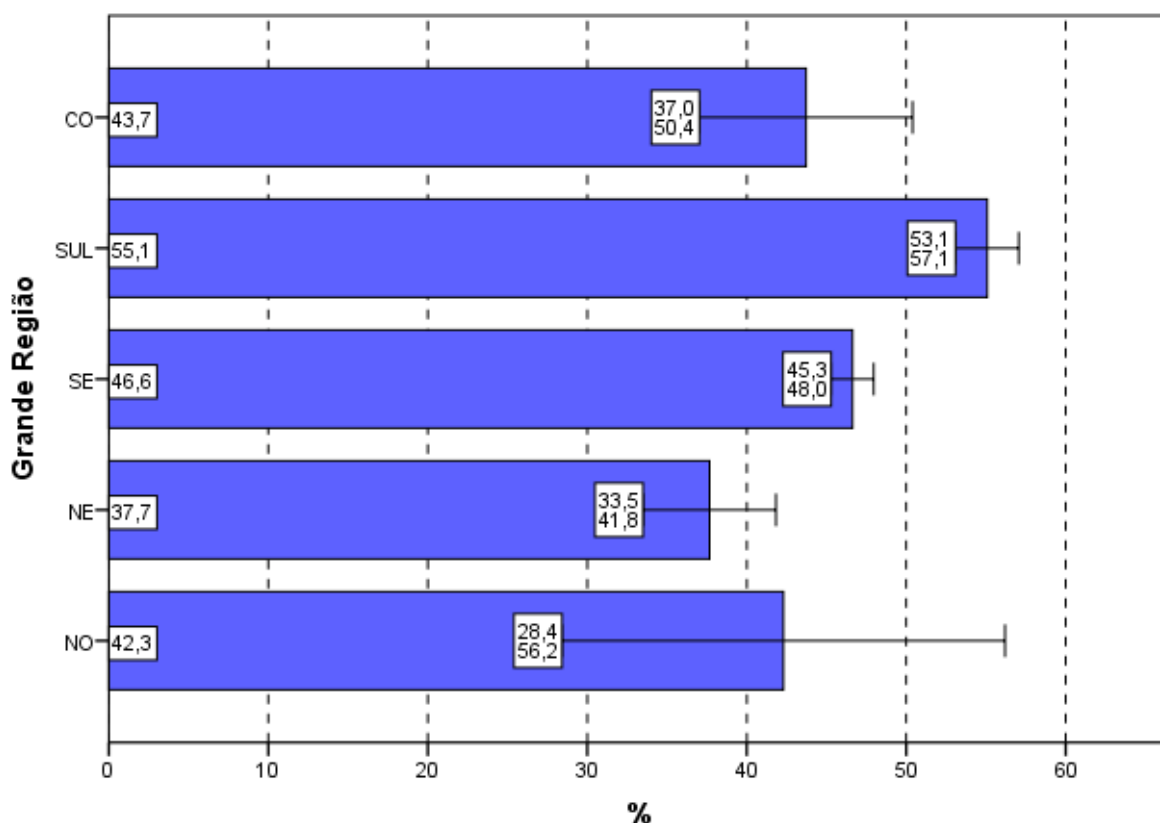


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, não se observa diferença estatisticamente significativa. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil*, sendo esta a alternativa modal, variou de 46,7% (1º quarto) a 50,0% (3º quarto). Já a proporção dos estudantes que, para a Questão 2, classificaram a parte específica com o grau médio, variou de 46,2% (3º quarto) a 49,2% (4º quarto).

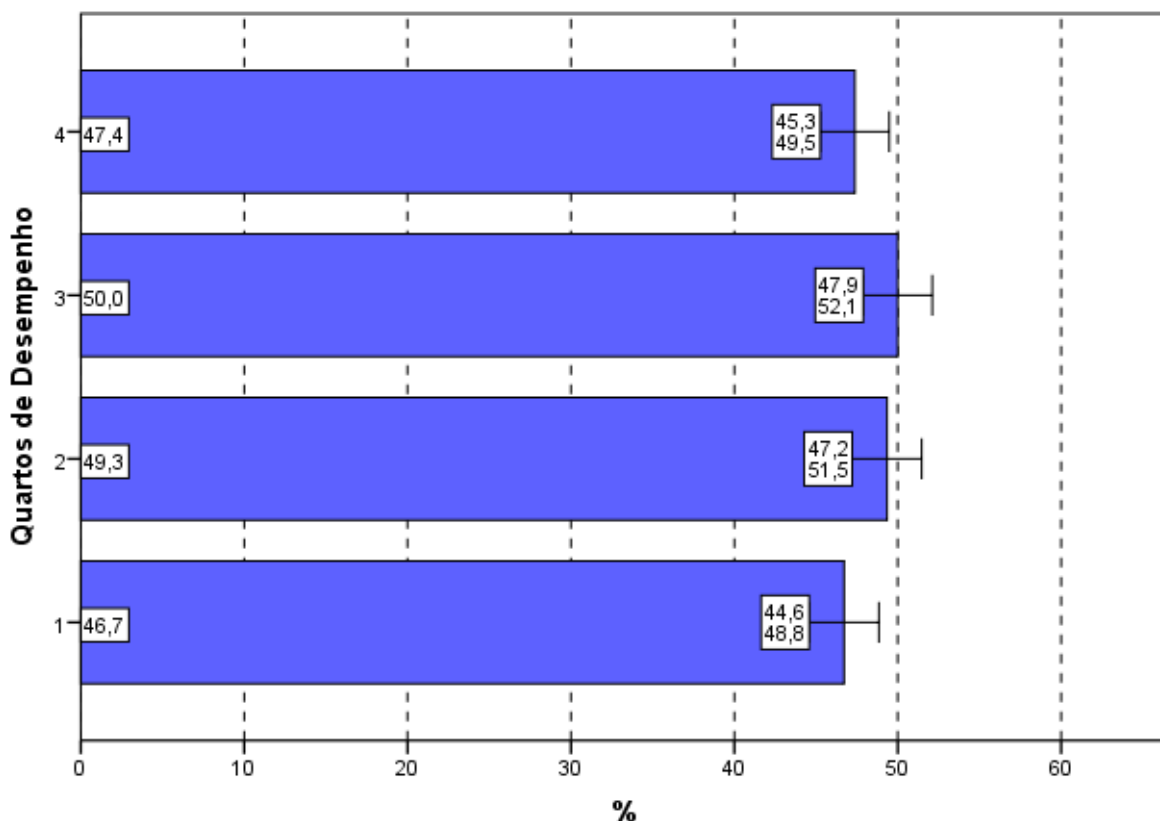


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 55,7%. Já 38,8% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e menos do que 6% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou pouco: de 23,1% na região Norte até 49,5% na região Centro-Oeste. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* na região Centro-Oeste é significativamente diferente da proporção dos que deram as mesmas respostas nas demais regiões.

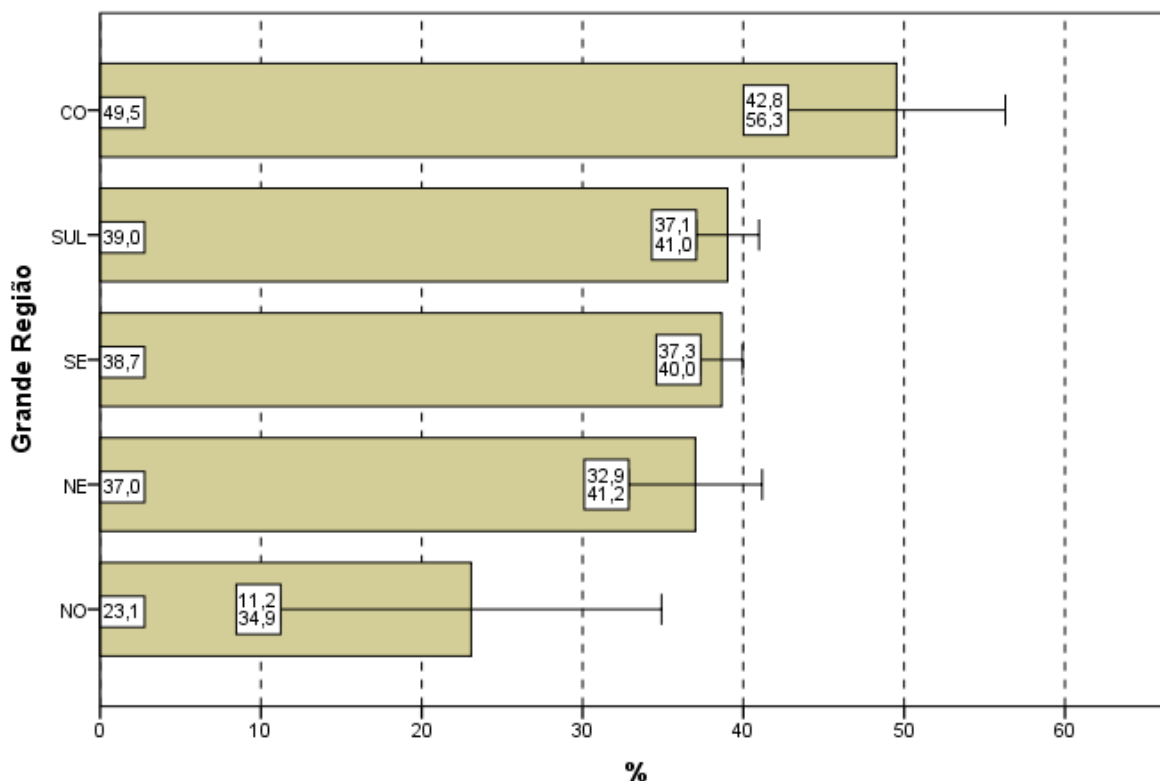


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 51,6%, no quarto de melhor desempenho, a 58,0% no primeiro quarto. Apresentando uma tendência decrescente conforme os quartos de desempenho.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 39%, com diferenças estatisticamente significativas do 4º quarto com o 1º e com o 2º quarto, e com tendência crescente com o desempenho.

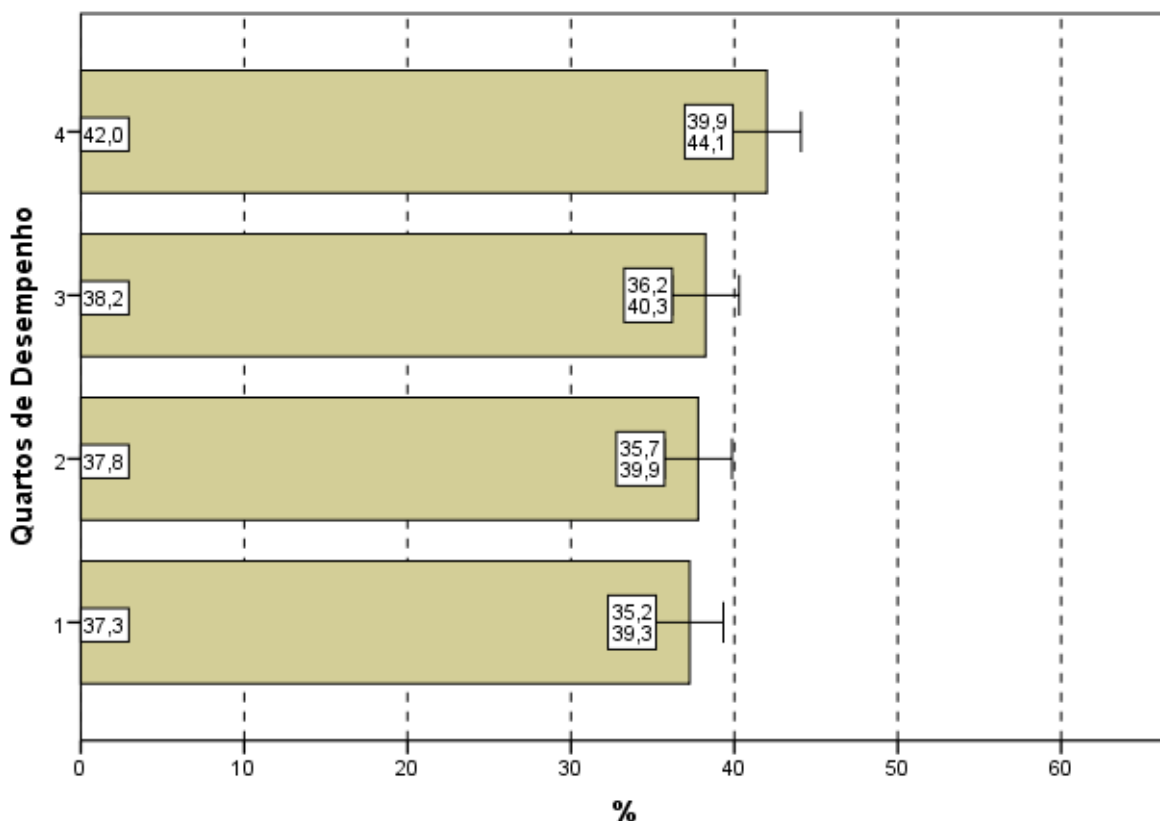


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,6% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 70,9% na região Sudeste a 78,3% na região Nordeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

dos respondentes (maior do que 70% em todas as regiões e maior do que 64% para todos os quartos de desempenho).

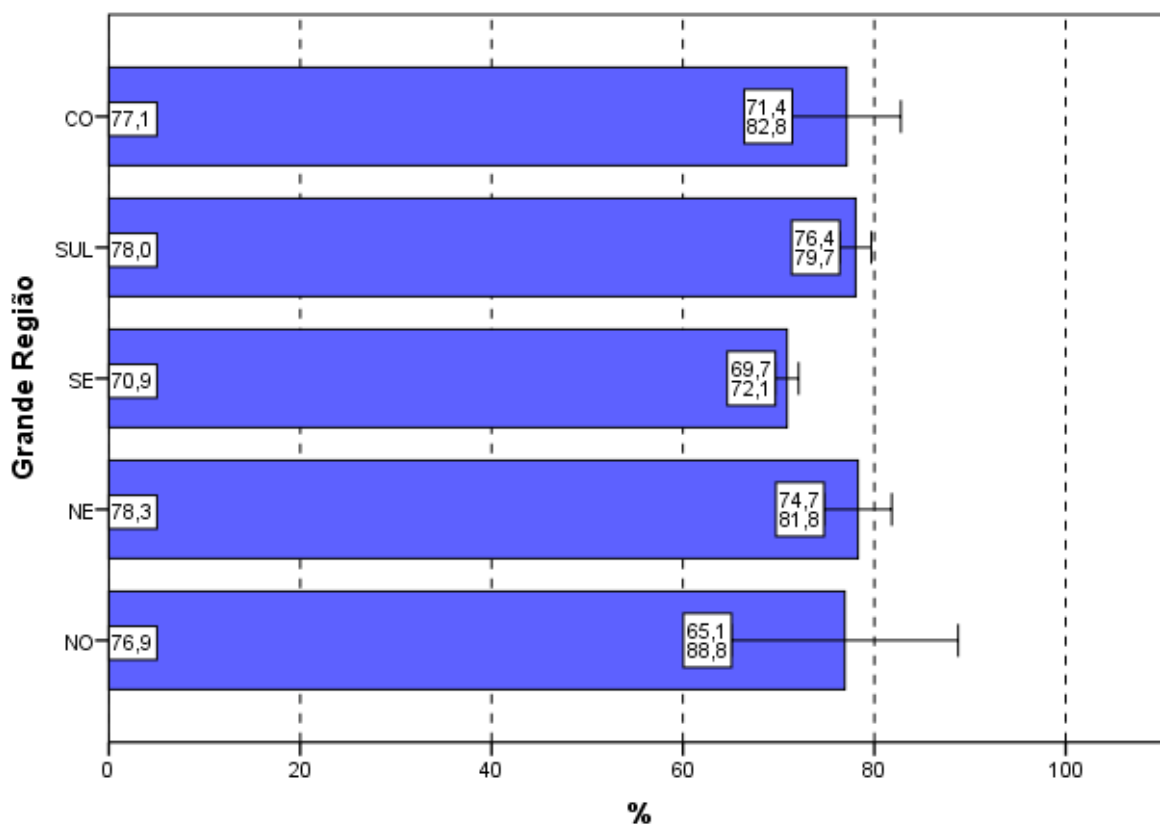


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 81,7% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 64,1% deles.

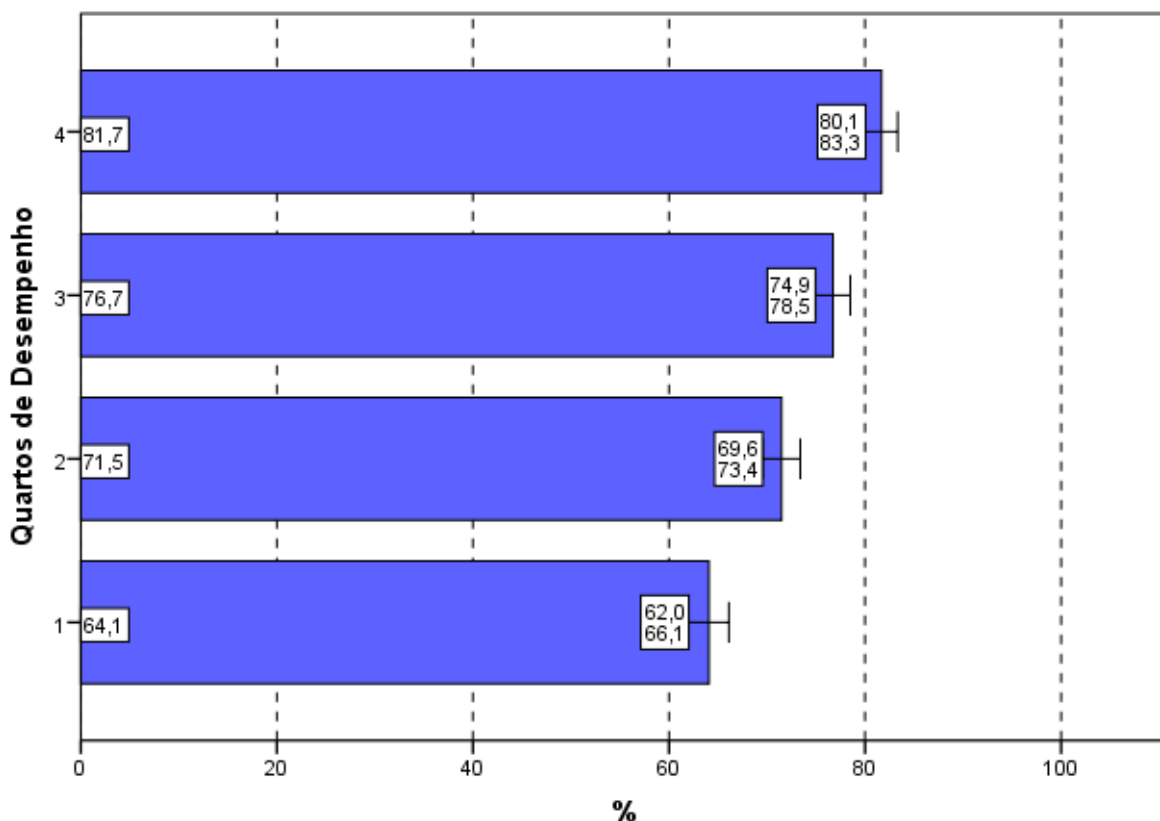


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 71,0% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão Financeira a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 68%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas, à exceção da região Sudeste, com o menor valor (68,5%), e as regiões Nordeste e Sul.

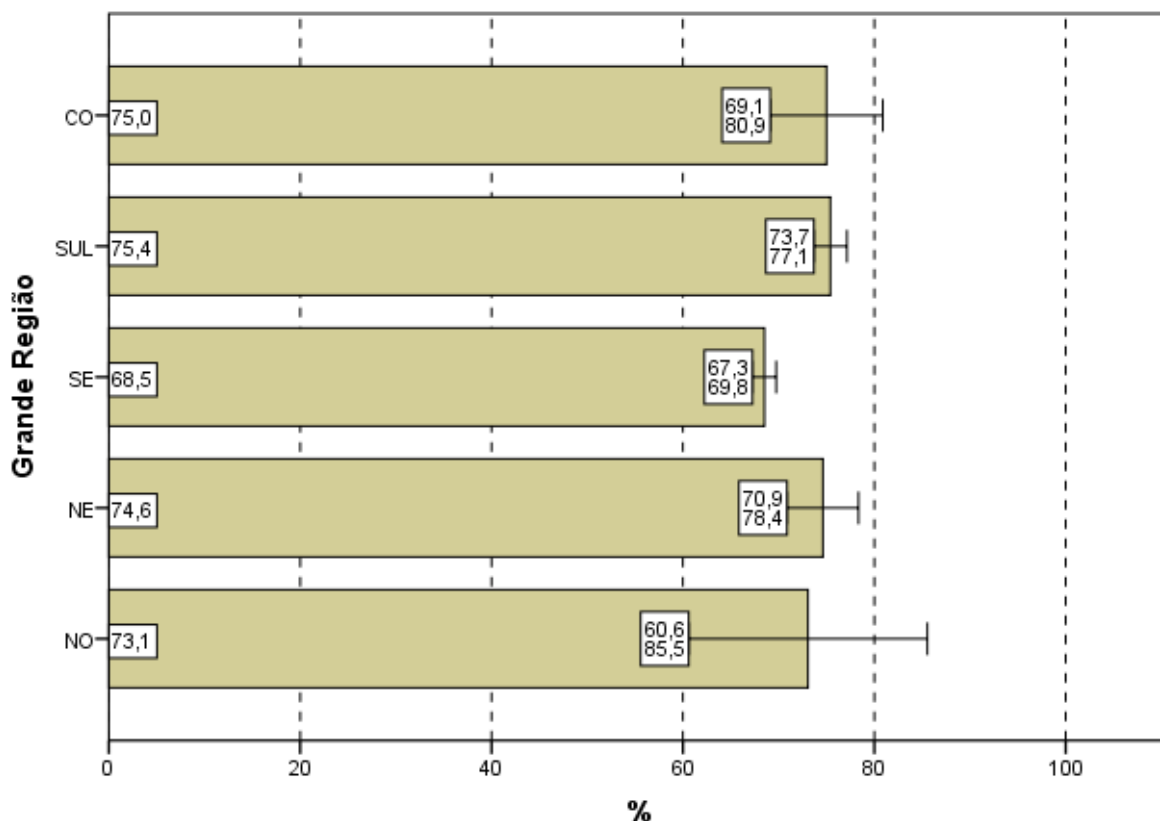


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (78,3%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (63,6%). A diferença do resultado nos quartos de desempenho é estatisticamente significativa entre si.

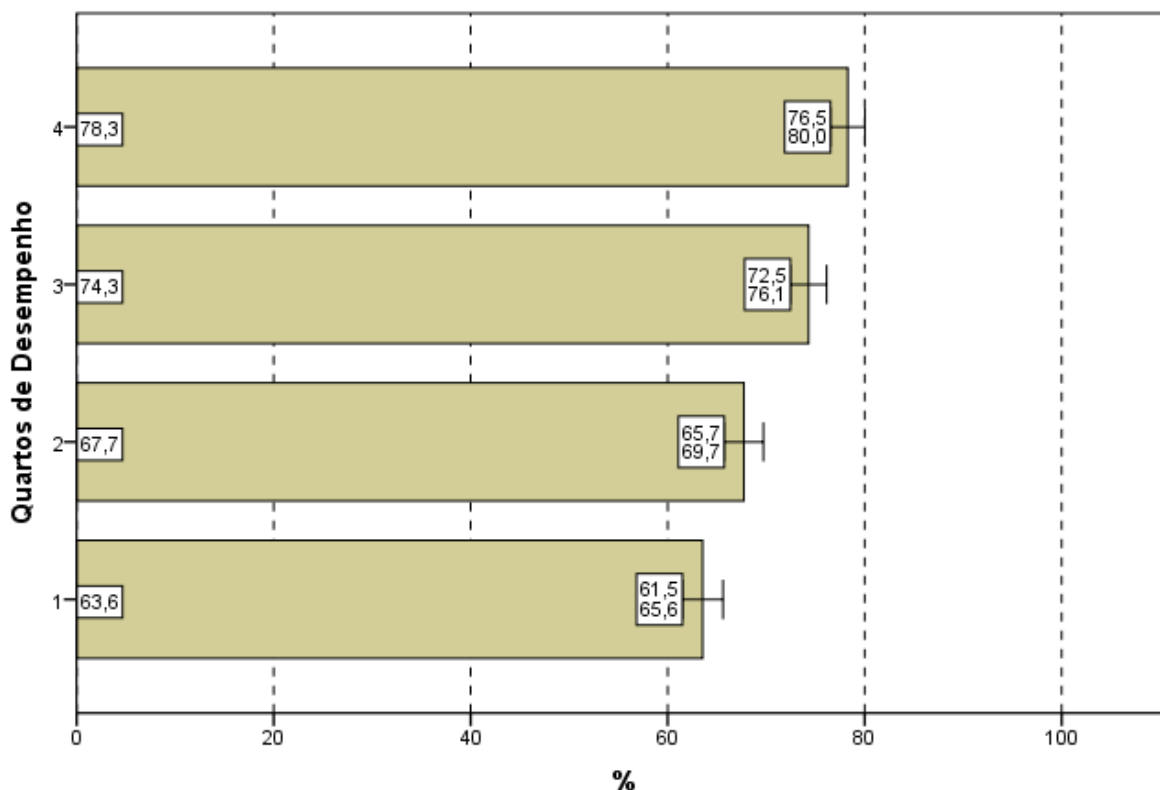


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 74,9% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 72%, chegando a 78,0% na região Sul. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significantes, a exceção da existente entre as regiões Sudeste e Sul.

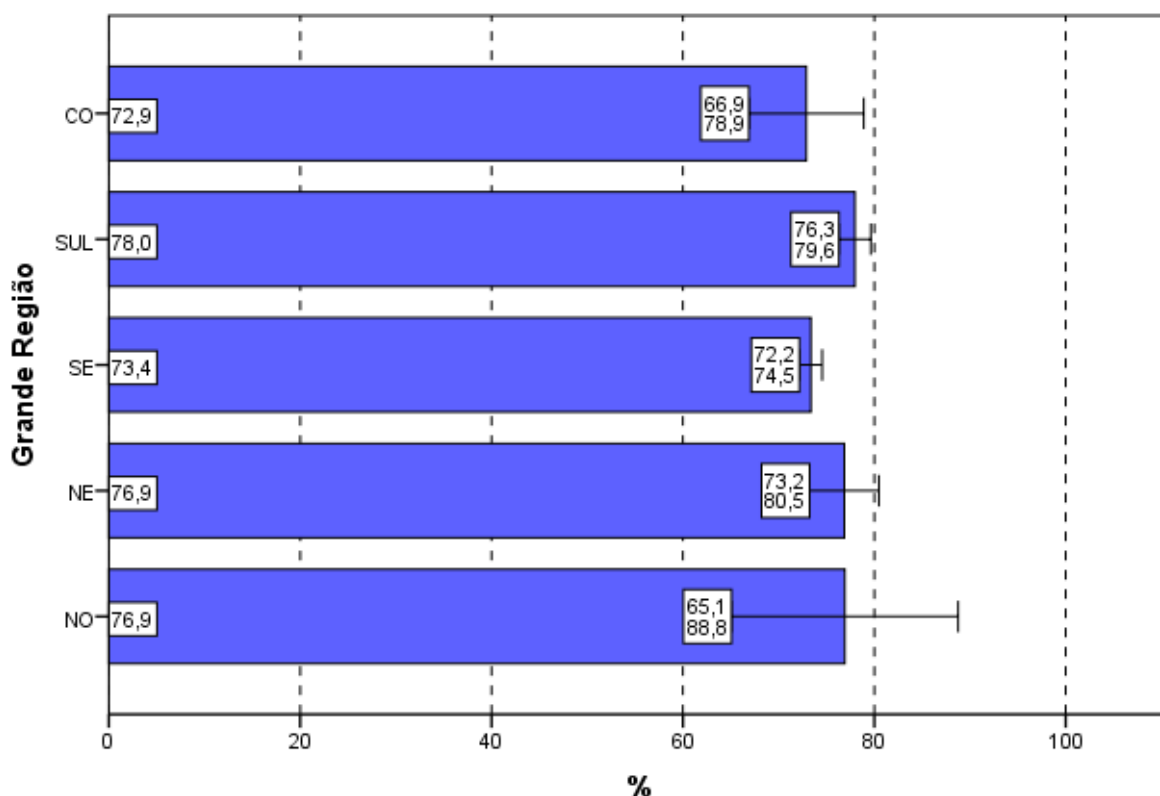


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram as informações/instruções fornecidas para a resolução das... mesmas segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes entre todos os quartos de desempenho com tendência ao crescimento, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (82,8%), percentual superior à média nacional (74,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 66,9% dos respondentes.

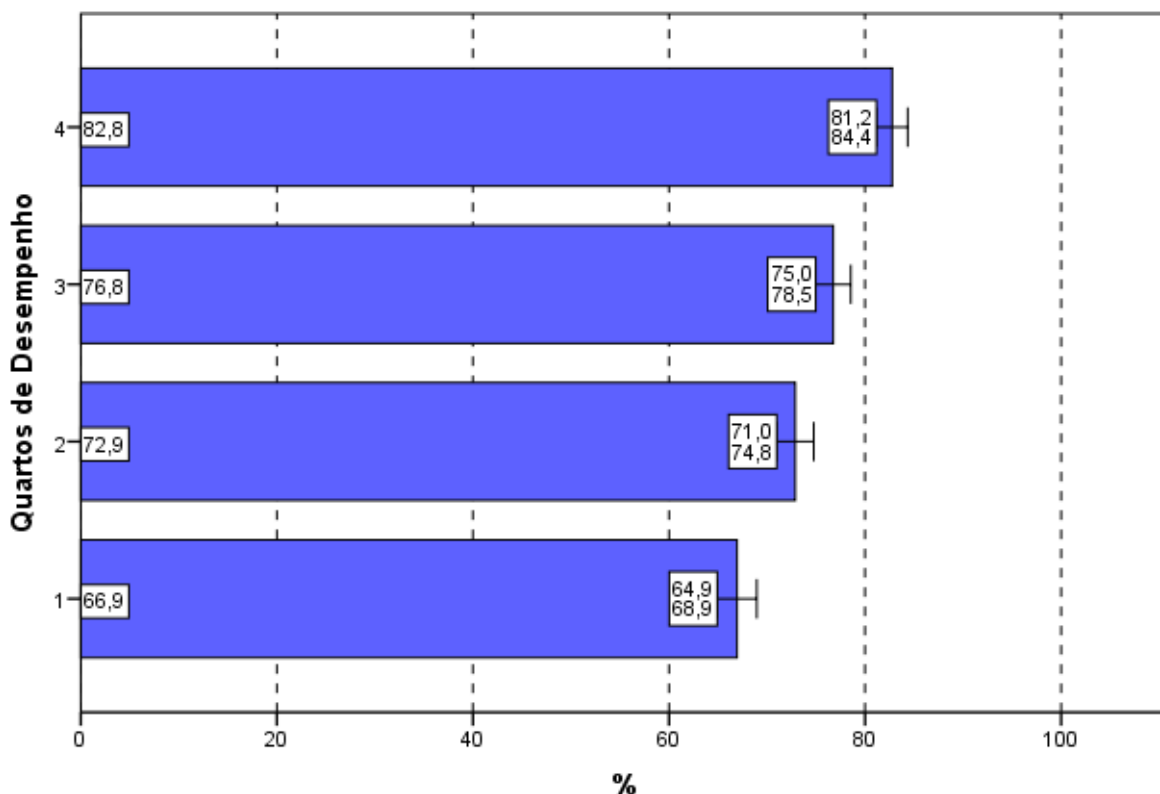


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 14,3% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 50,2%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 17,8% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 12,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 16%. Os percentuais variaram de 13,1% na região Centro-Oeste a 15,4% na Norte. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,4% (região Nordeste) a 55,8% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 11,5% (região Norte) a 20,2% (região Sul). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou também de 11,5% na região Norte a 14,8% na Nordeste.

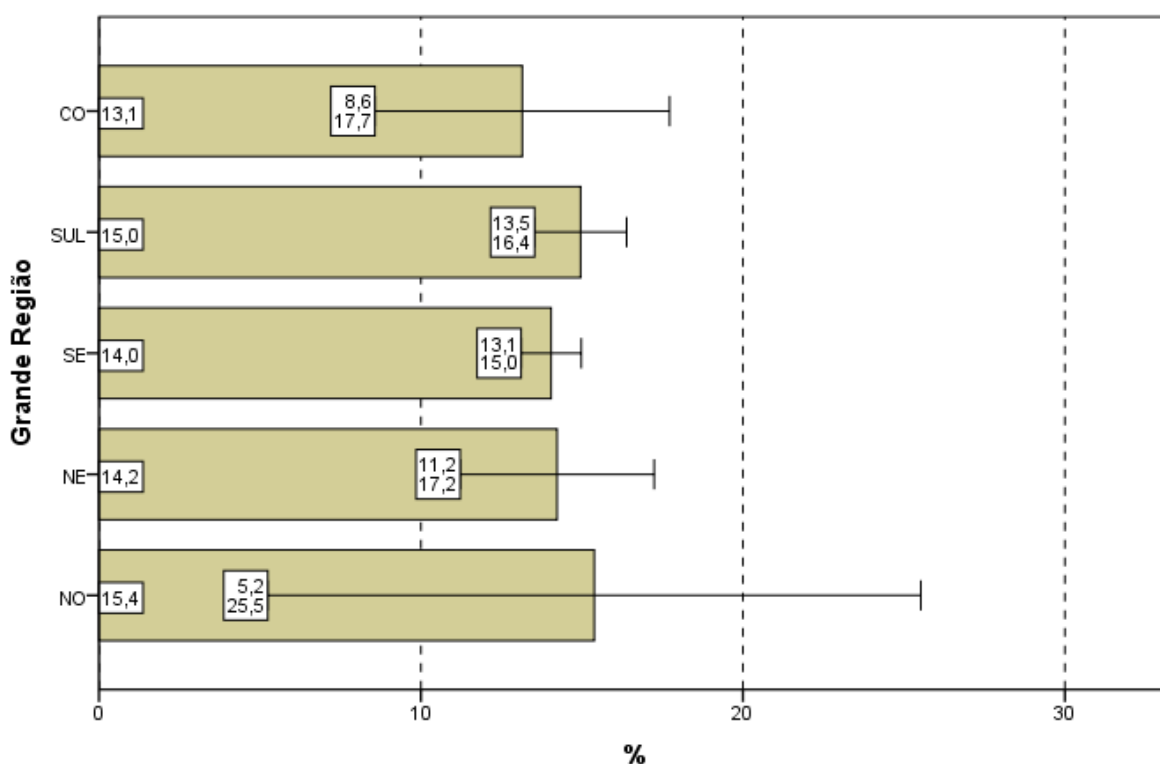


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 13,5% dos estudantes do quarto superior e 15,7% do quarto inferior, conforme o Gráfico 4.14. Observa-se, também, que não existe diferença estatisticamente significativa entre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,1% no quarto inferior e 52,1% do quarto superior assim o responderam.

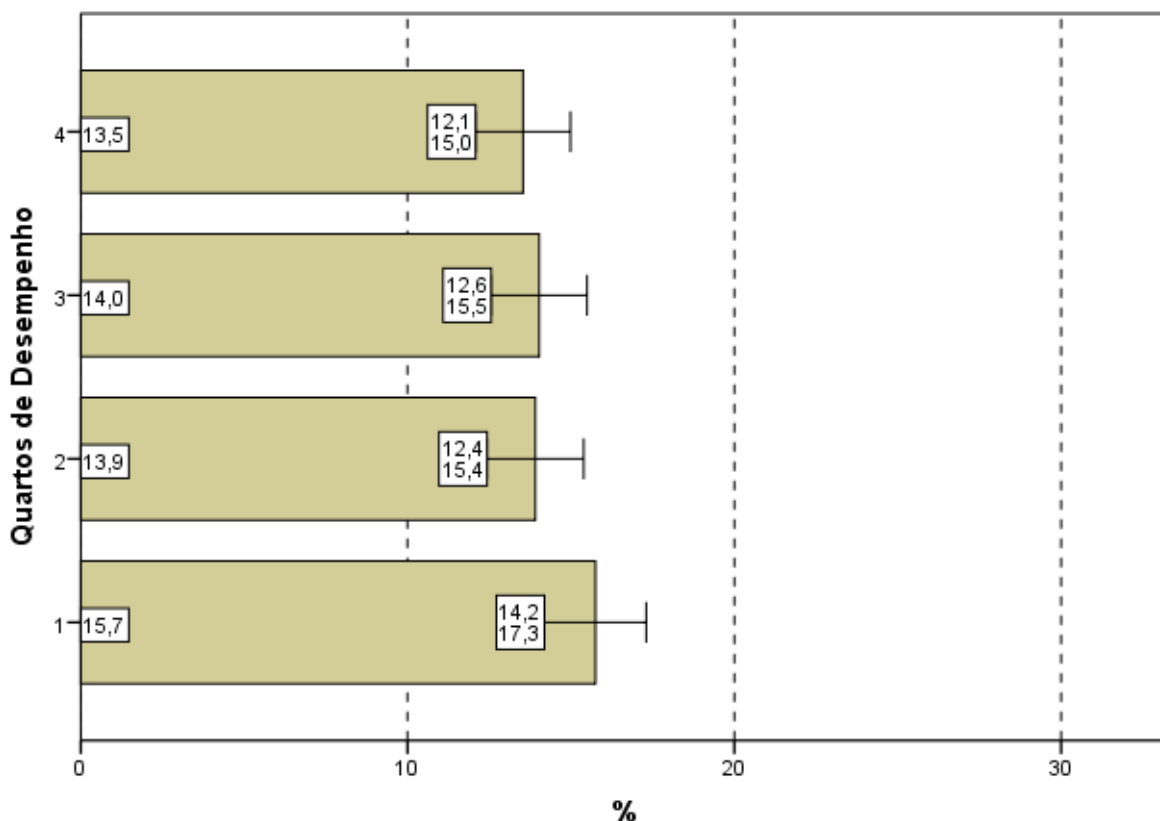


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 7,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (54,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que as regiões Norte (3,8%) e Centro-Oeste (7,0%) as proporções foram menores que a média nacional (7,7%), sendo esta a proporção das regiões Sudeste e Sul. Apenas a região Nordeste (7,9%) apresentou uma proporção superior à média nacional. Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 54,2% na região Sudeste e 58,2% na Centro-Oeste.

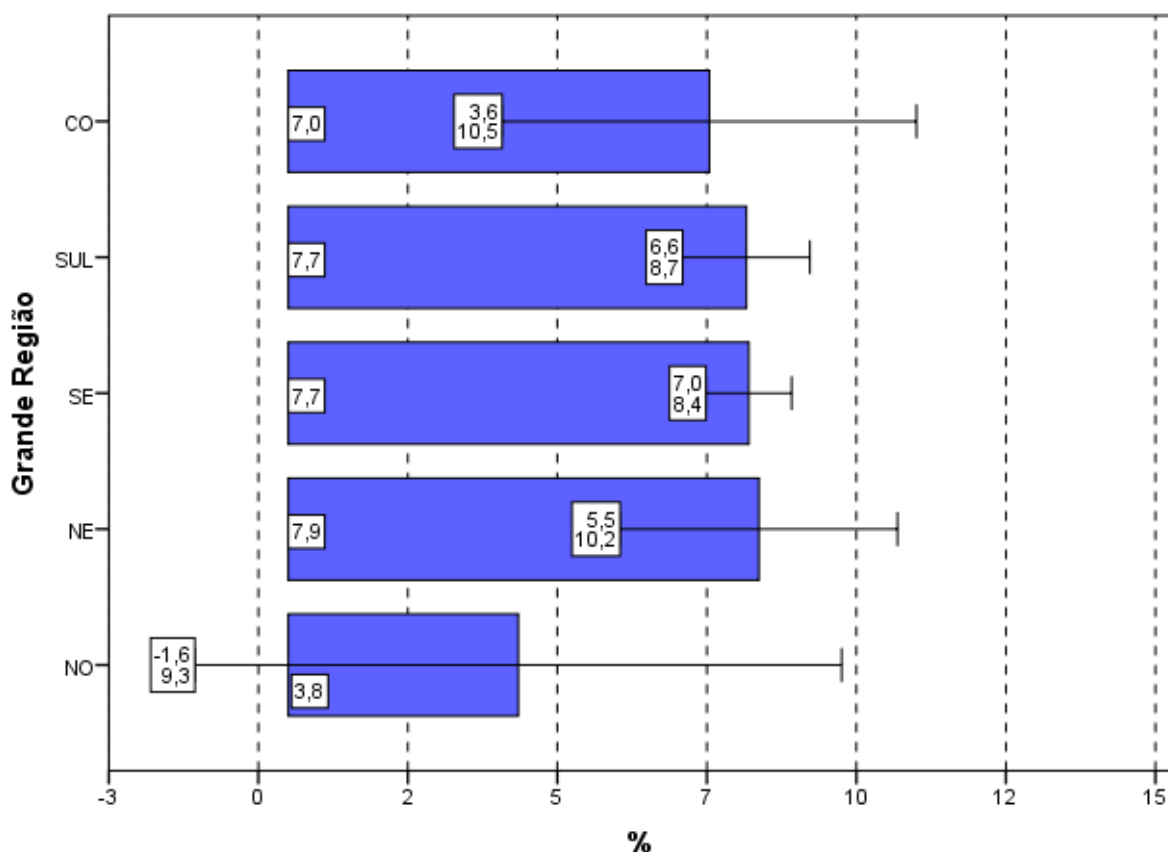


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 11,6% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo menos de 4,0% os do quarto superior com a mesma resposta, apresentando uma tendência decrescente. A diferença entre os quartos de desempenho, dos alunos que optaram por este motivo de dificuldade, é estatisticamente significativa, sendo que a exceção fica por conta da comparação entre o 2º e o 3º quarto. Tendo em conta o quarto superior, 71,0% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo no quarto inferior, 41,1% dos alunos responderam da mesma forma.

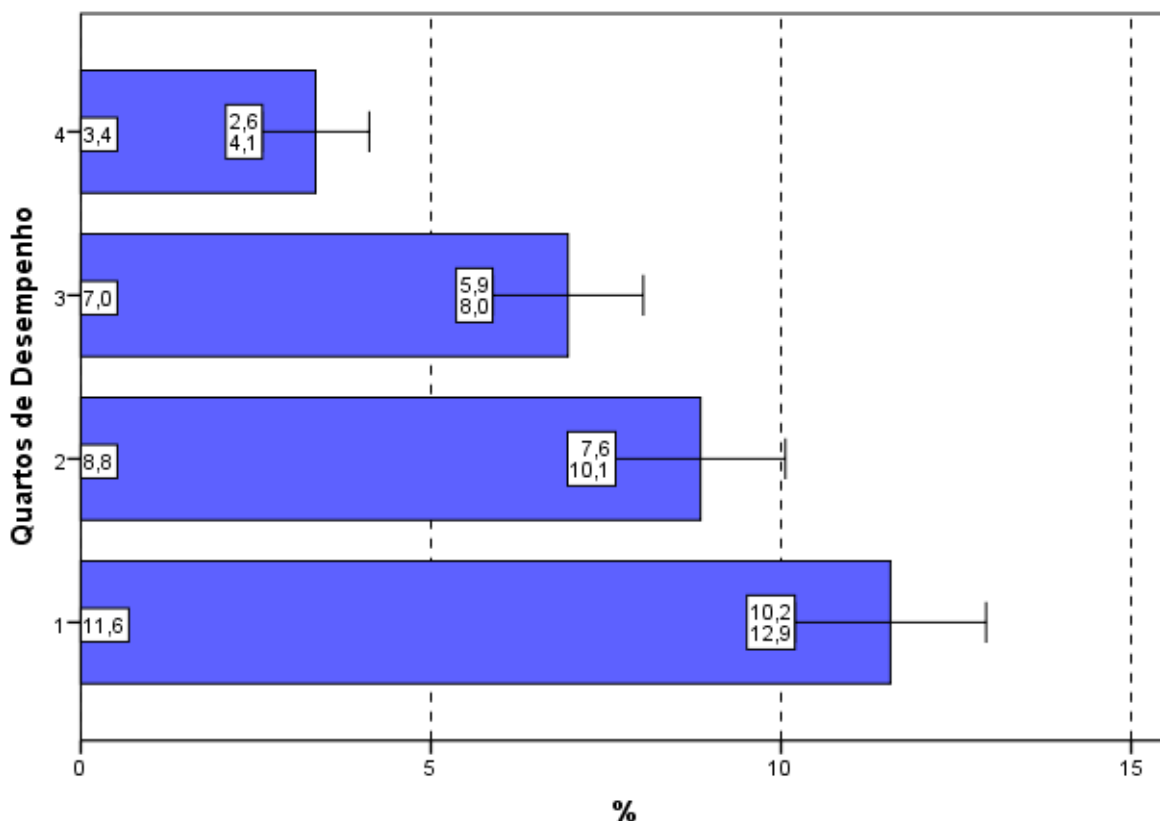


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais da metade dos estudantes (63,3%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro* horas (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Sul e Sudeste (62,9% em ambas) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro* horas para finalizar a prova foi inferior à média nacional (63,3%). Nas demais regiões o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro* horas para concluir a prova, superou 65% chegando a 68,1% na região Nordeste, como mostra o Gráfico 4.17. Observa-se que a diferença do percentual entre as regiões não é estatisticamente significativa.

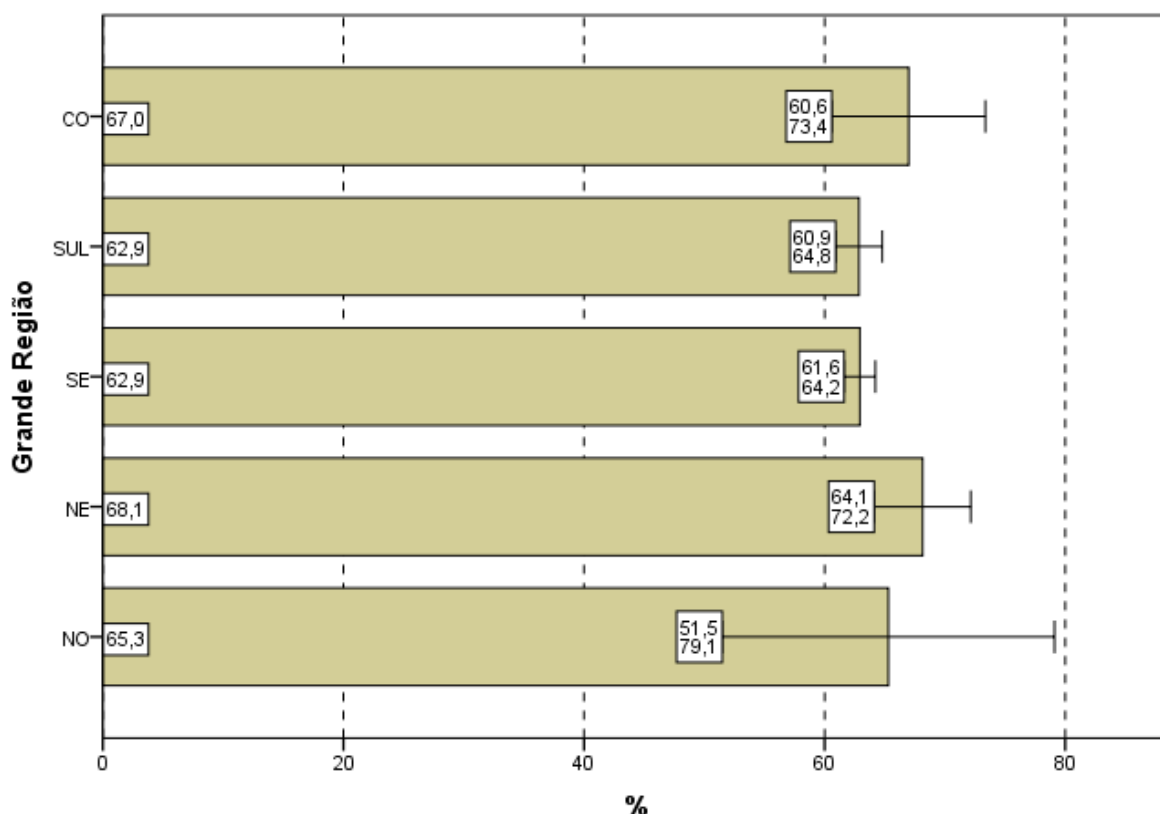


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 76,0% e 46,8%. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas e evidenciam uma tendência crescente.

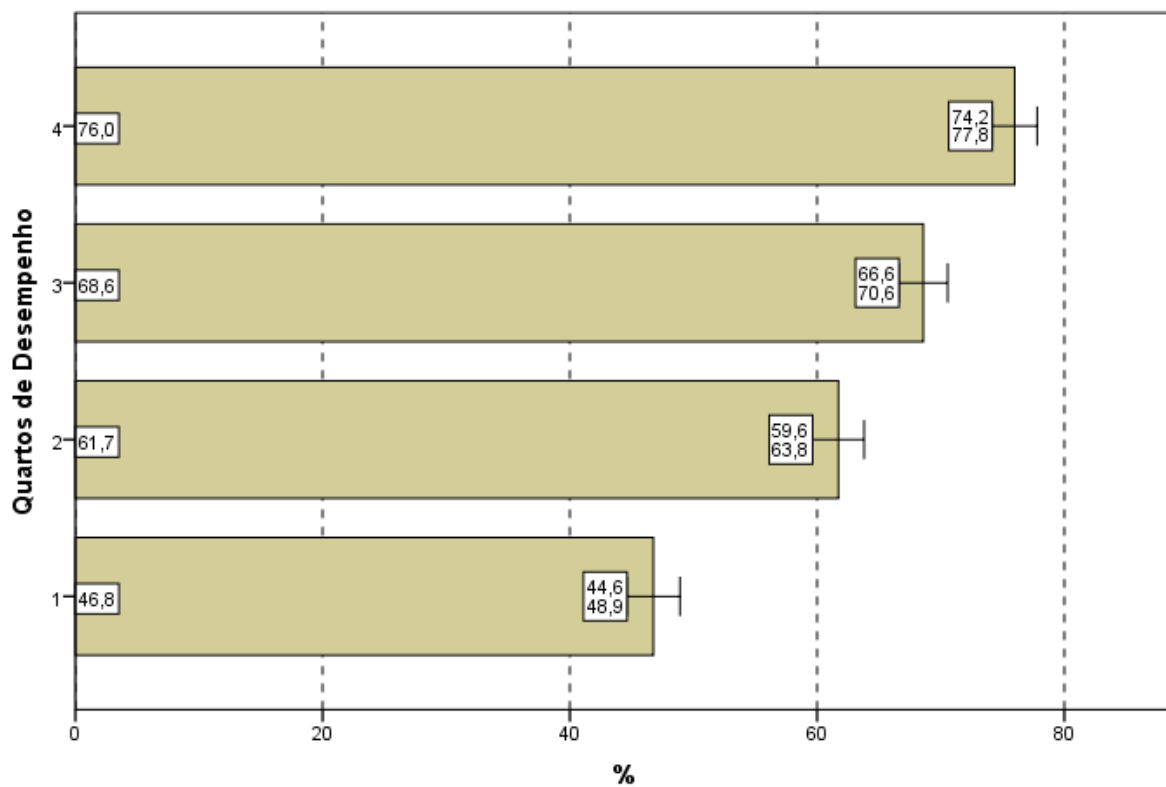


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão Financeira participantes do ENADE/2012, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tão somente um aluno concluinte¹¹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 166 cursos participantes, 71 (42,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (38,9%), Sudeste (50,5%) e Centro-Oeste (33,3%). Na regiões Norte e Sul os conceitos modais foram, respectivamente, 2 (40,0%) e 4 (40,5%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (22,3%, correspondendo a 37 cursos) e o conceito 4, o terceiro (21,7%, correspondendo a 36 cursos). Houve, ainda, 12 cursos (7,2%) que receberam conceito 5 e apenas quatro cursos que receberam conceito 1 (2,4%). Seis dos 166 cursos de Tecnologia em Gestão Financeira ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Conceito	Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	166	100,0	5	100,0	18	100,0	97	100,0	37	100,0	9	100,0
SC	6	3,6	2	40,0	1	5,6	1	1,0	1	2,7	1	11,1
1	4	2,4	0	0,0	1	5,6	3	3,1	0	0,0	0	0,0
2	37	22,3	2	40,0	1	5,6	25	25,8	7	18,9	2	22,2
3	71	42,8	1	20,0	7	38,9	49	50,5	11	29,7	3	33,3
4	36	21,7	0	0,0	5	27,8	14	14,4	15	40,5	2	22,2
5	12	7,2	0	0,0	3	16,7	5	5,2	3	8,1	1	11,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

A região Norte participou com cinco cursos ou 3,0% do total nacional. Nesta região, o conceito 2 foi atribuído a dois cursos dos cinco participantes, o que equivale a 40,0% do total regional, como já comentado. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) e o outro curso foi avaliado com conceito 3.

A região Nordeste participou com 18 cursos ou 10,8% do total nacional. Como já comentado, destes, sete cursos, 38,9% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o

¹¹ Estes cursos com somente um concluinte foram considerados no capítulo 2.

conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, um e cinco cursos (5,6% e 27,8%). Os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, um e três cursos (5,6% e 16,7%). Nessa região, apenas um dos cursos ficou sem conceito (SC).

Dos 97 cursos participantes da região Sudeste, como já comentado, 49 (50,5%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (3,1%), o conceito 2 a 25 (25,8%), o conceito 4 a 14 cursos (14,4%) e o conceito 5, a cinco cursos (5,2%). Apenas um curso ficou sem conceito (SC).

A região Sul contou com 37 cursos ou 22,3% do total nacional. A predominância do conceito 4, como já comentado, foi de 40,5%, correspondentes a 15 dos 37 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a sete cursos (18,9%), o conceito 3 a 11 cursos (29,7%) e o conceito 5, a três deles (8,1%). Apenas um dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum recebeu conceito 1.

Como já comentado, dos nove cursos participantes na região Centro-Oeste, três (33,3%) receberam conceito 3, o conceito modal. Os demais cursos foram avaliados com conceito 2 (dois cursos, 22,2%), conceito 4 (também dois cursos) e conceito 5 (um curso, 11,1%), enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum foi alocado no conceito 1.

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2012 de Tecnologia em Gestão Financeira, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 166 cursos participantes, cinco (3,0%) eram ministrados em instituições públicas e 161 (97,0%), em privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas: das 12 IES que receberam conceito 5, uma era pública e 11 eram privadas. Dos cinco cursos participantes de IES públicas, dois foram atribuídos ao conceito 3, outros dois ao conceito 4 e um ao conceito 5. Nesta categoria, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 69 cursos dos 161 da categoria. Nesta categoria administrativa, apenas seis dos cursos ficaram sem conceito (SC). Entre os demais cursos participantes, quatro receberam conceito 1 e 37, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 34 cursos e o conceito 5, como já comentado, a 11 cursos.

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	166	5	161
SC	6	0	6
1	4	0	4
2	37	0	37
3	71	2	69
4	36	2	34
5	12	1	11
NO	5	0	5
SC	2	0	2
1	0	0	0
2	2	0	2
3	1	0	1
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	18	0	18
SC	1	0	1
1	1	0	1
2	1	0	1
3	7	0	7
4	5	0	5
5	3	0	3
SE	97	5	92
SC	1	0	1
1	3	0	3
2	25	0	25
3	49	2	47
4	14	2	12
5	5	1	4
SUL	37	0	37
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	7	0	7
3	11	0	11
4	15	0	15
5	3	0	3
CO	9	0	9
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	2	0	2
3	3	0	3
4	2	0	2
5	1	0	1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as instituições privadas concentraram todos os cinco cursos participantes, dos quais dois ficaram sem conceito (SC), outros dois receberam conceito 2 e um curso, recebeu conceito 3. As instituições públicas, como já comentado, não participaram com cursos nesta região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou todos os 18 cursos participantes. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 3, sete cursos correspondendo a 38,9% dos cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste. Apenas um curso, nesta combinação de região e categoria, ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceitos 1 (um curso correspondendo a 5,6%), 2 (também um curso), 4 (cinco cursos correspondendo a 27,8%) e 5 (três cursos correspondendo a 16,7%). As instituições públicas dessa região, como já comentado, não participaram com cursos.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 94,8%, correspondendo a 92 dos 97 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (47 cursos), enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (três cursos), conceito 2 (25 cursos), conceito 4 (12 cursos) e conceito 5 (quatro cursos). Entre os cinco cursos em instituições públicas na região Sudeste, dois receberam conceito 3, outros dois, conceito 4 e um conceito 5. Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

As instituições privadas concentraram todos os 37 cursos participantes da região Sul. Desses, 15 ficaram com conceito 4, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas um curso ficou sem receber conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 2 (sete cursos), conceito 3 (11 cursos) e conceito 5 (três cursos). As instituições públicas na região Sul, como já comentado, não participaram com cursos.

Na região Centro-Oeste, todos os nove cursos participantes eram de instituições privadas. Destes, três concentraram-se no conceito 3, conceito modal. Apenas um curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria, enquanto nenhum foi alocado ao conceito 1. Os demais receberam conceito 2 (dois cursos), conceito 4 (outros dois cursos) e conceito 5 (um curso). As instituições públicas, nesta região, não participaram com nenhum curso.

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2012 na Área de Tecnologia em Gestão Financeira, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 166 cursos participantes, 47 eram oferecidos em Universidades, 27 em Centros Universitários e os demais 92 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 28,3%, 16,3% e 55,4% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 12 cursos avaliados com conceito 5, cinco eram vinculados a Universidades. Somente um curso em Universidades ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum recebeu conceito 1. Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 21 cursos (44,7%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 2 (nove cursos), 4 (11 cursos) e conceito 5 (cinco cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal também foi 3, com 12 cursos (44,4%). Neste tipo de organização acadêmica nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 2 (oito cursos), 4 (seis cursos) e 5 (um curso).

Nas Faculdades, cinco dos 92 cursos ficaram sem conceito (SC) e 38 (41,3%) receberam o mesmo conceito modal dos demais tipos de Organização Acadêmica, conceito 3. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, quatro receberam conceito 1, 20 conceito 2, 19 conceito 4 e seis cursos, o conceito 5.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	166	47	27	92
SC	6	1	0	5
1	4	0	0	4
2	37	9	8	20
3	71	21	12	38
4	36	11	6	19
5	12	5	1	6
NO	5	1	1	3
SC	2	0	0	2
1	0	0	0	0
2	2	0	1	1
3	1	1	0	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	18	2	3	13
SC	1	0	0	1
1	1	0	0	1
2	1	0	1	0
3	7	2	0	5
4	5	0	2	3
5	3	0	0	3
SE	97	31	15	51
SC	1	0	0	1
1	3	0	0	3
2	25	8	5	12
3	49	14	9	26
4	14	6	1	7
5	5	3	0	2
SUL	37	10	6	21
SC	1	0	0	1
1	0	0	0	0
2	7	1	1	5
3	11	3	2	6
4	15	5	2	8
5	3	1	1	1
CO	9	3	2	4
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	2	0	0	2
3	3	1	1	1
4	2	0	1	1
5	1	1	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2012

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram somente um dos cinco cursos participantes, o qual foi avaliado com conceito 3.

Os Centros Universitários da região Norte também foram representados por somente um curso, o qual foi avaliado com conceito 2. As Faculdades participaram com três cursos na região Norte. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) e o outro recebeu o conceito 2.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com dois dos 18 cursos na Área de Tecnologia em Gestão Financeira da região, ambos avaliados com conceito 3.

Os Centros Universitários contaram com três cursos participantes na região Nordeste, um com conceito 2 e dois com conceito 4. As Faculdades foram representadas por 13 cursos na região Nordeste. O conceito modal foi 3, com cinco cursos. Dos cursos restantes, um recebeu conceito 1, três receberam conceito 4 e outros três receberam conceito 5, enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 31 dos 97 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 14 cursos, e nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (oito cursos), 4 (seis cursos) e 5 (três cursos).

Os Centros Universitários participaram com 15 cursos na região Sudeste, dos quais nove obtiveram conceito modal, 3, e nenhum ficou sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 2 (cinco cursos) e 4 (um curso). As Faculdades foram representadas por 51 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (três cursos), 2 (12 cursos), 3 (26 cursos, conceito modal), 4 (sete cursos) e 5 (dois cursos), enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC).

Dos 37 cursos da região Sul, dez eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, com cinco cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC) e os demais receberam os conceitos 2 (um curso), 3 (três cursos) e 5 (também um curso).

Os Centros Universitários da região Sul participaram com seis cursos, que se distribuíram nos conceitos 2 (um curso), 3 (dois cursos), 4 (outros dois cursos) e 5 (também um curso). Foram 21 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e apenas um destes ficou sem conceito (SC). Cinco desses cursos receberam conceito 2, seis cursos receberam conceito 3, oito cursos receberam conceito 4, o conceito modal, e o outro curso, conceito 5.

Na região Centro-Oeste, três dos nove cursos eram de Universidades, dos quais um ficou sem conceito (SC), e os outros dois receberam os conceitos 3 e 5, um cada.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com dois cursos, dos quais um recebeu conceito 3 e o outro, conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos quatro cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum ficou sem conceito (SC), dois receberam conceito 2, um conceito 3 e o outro, conceito 4.

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira que participaram do ENADE/2012, o universo foi constituído por 9.256 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹²

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que estes estudantes da Área de Tecnologia em Gestão Financeira eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 64,5%), sendo 18,4% os estudantes deste sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, também o grupo modal (Tabela 6.1) com 26,8% dos estudantes. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com a idade, para alunos do sexo feminino.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o entre 25 e 29 anos, com 26,2% dos mesmos: 8,8% sendo do sexo masculino neste grupo etário e 17,4% do sexo feminino. Em 2012, a idade média dos concluintes de Tecnologia em Gestão Financeira do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 31,6 e 29,7 anos. Além disso, o desvio padrão das idades foi menor para os alunos do sexo feminino (7,6 anos) e maior para os do sexo masculino (8,7 anos).

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

Tabela 6.1 - Distribuição do grupo etário e sexo em % - média e desvio padrão das idades - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	35,5%	64,5%
Até 24 anos	26,8%	8,4%	18,4%
25 a 29 anos	26,2%	8,8%	17,4%
30 a 34 anos	21,4%	7,2%	14,2%
35 anos e mais	25,6%	11,1%	14,5%
Média	30,4	31,6	29,7
Desvio padrão	8,1	8,7	7,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 64,7% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (22,5% do sexo masculino e 42,2% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/ mulatos(as)* corresponderam a 26,4% do total de estudantes (9,7% do sexo masculino e 16,7% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 6,5% do universo: 2,5% do sexo masculino e 4,0% do sexo feminino. Além disso, 1,8% dos estudantes se declarou *Amarelo(a) (de origem oriental)* e 0,6% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição da cor/etnia, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a)	64,7%	22,5%	42,2%
Negro(a)	6,5%	2,5%	4,0%
Pardo(a)/ mulato(a)	26,4%	9,7%	16,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	1,8%	0,7%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	0,6%	0,2%	0,3%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)*, a mesma identificada entre estudantes de ambos os sexos (7,7% do sexo masculino e 18,8% do feminino). Constatou-se para os estudantes do sexo masculino também as faixas de renda familiar *acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)* e *acima de 6 até*

10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00) com o mesmo valor, 7,7%. Logo para os estudantes do sexo masculino a renda familiar foi multimodal.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 3.732,01), obtêm-se o correspondente a 25,5% dos estudantes: 12,2% do sexo masculino e 13,3% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 6,0% dos alunos declararam que a família não auferia *nenhuma* renda ou a renda familiar era *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)*: 2,0% do sexo masculino e 3,9% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição da faixa de renda mensal familiar, segundo sexo dos estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	0,6%	0,3%	0,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	5,4%	1,7%	3,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	26,5%	7,7%	18,8%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	25,2%	7,7%	17,5%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	16,9%	5,9%	11,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	17,6%	7,7%	9,9%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	7,3%	4,1%	3,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	0,6%	0,4%	0,2%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à renda e sustento. A maior parte dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, fez a seguinte declaração: “*Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família*” (alternativa modal). Essa percentagem foi de 33,7% do total de estudantes: 9,6% do sexo masculino e 24,2% de estudantes do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, e se sustentar completamente, com 22,9% do total de estudantes: 9,2% do sexo masculino e 13,7% do sexo feminino. Os que possuíam renda mas recebiam ajuda para financiar os gastos constituíam 22,0% do universo: 6,0% do sexo masculino e 16,0% do feminino. As demais categorias diziam respeito aos que informaram ter renda, sustentar-se e ser o principal responsável pelo sustento da família, correspondendo a 14,3% do total de estudantes (9,1% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino), e àqueles que, não possuíam renda e tinham os gastos financiados pela família ou por outras pessoas, com 7,1% do total de estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira (1,7% do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui quase três quartos da população indicando uma proporção elevada de concluintes independentes.

Tabela 6.4 - Distribuição da situação com respeito à renda e ao sustento, segundo sexo dos estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	7,1%	1,7%	5,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	22,0%	6,0%	16,0%
Tenho renda e me sustento totalmente	22,9%	9,2%	13,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	33,7%	9,6%	24,2%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	14,3%	9,1%	5,2%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os dois sexos, feminino e masculino, apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, este fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai possuía Ensino fundamental, cursado até o 5º ano, a alternativa modal com 41,1% do total de alunos: 12,9% do sexo masculino (36,3% do total de estudantes do sexo masculino) e 28,3% do sexo feminino (43,9% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino médio*, com 26,8% dos respondentes apontando a alternativa: 10,0% do sexo masculino e 16,8% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai possuía Ensino fundamental, cursado do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 17,0% (6,1% do sexo masculino e 10,8% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Ensino superior*, foram 8,1% do total (3,8% do sexo masculino e 4,3% do feminino). Nos extremos estão as respostas que obtiveram menor proporção, correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía *nenhuma escolaridade* (5,6% do total, com 2,0% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia a *Pós-graduação* (1,4% do total, com 0,7% para ambos os sexos).

Tabela 6.5 - Distribuição do grau de escolaridade do pai, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	5,6%	2,0%	3,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	41,1%	12,9%	28,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,0%	6,1%	10,8%
Ensino médio	26,8%	10,0%	16,8%
Ensino superior	8,1%	3,8%	4,3%
Pós-graduação	1,4%	0,7%	0,7%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 39,4% dos estudantes (12,2% do sexo masculino e 27,2% do sexo feminino) declararam possuir mãe com Ensino fundamental, cursado até o 5º ano. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar nos três últimos níveis, correspondentes ao *Ensino médio*, ao *superior* e à *Pós-graduação*, tanto para os alunos do sexo masculino quanto para os do sexo feminino. Já no extremo oposto, a escolaridade da mãe apresentou menor proporção nos dois primeiros níveis de escolaridade, correspondentes a *nenhuma escolaridade* e *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)*, quando comparados com os mesmos níveis informados para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição do grau de escolaridade da mãe, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma escolaridade	4,6%	1,7%	2,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	39,4%	12,2%	27,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	17,7%	6,1%	11,6%
Ensino médio	28,9%	11,1%	17,8%
Ensino superior	7,2%	3,3%	3,8%
Pós-graduação	2,1%	1,1%	1,1%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 76,7% (25,9% do sexo masculino e 50,8% do sexo feminino). Constatase, ainda, que uma parcela menor de alunos era oriunda dos cursos *Profissionalizantes técnicos*, 14,3% (6,3% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de alunos era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo*, 5,4% (2,5% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino). Além disso, 2,3% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante para o magistério (Curso Normal)*:

0,2% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino. O 1,2% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição do tipo de curso concluído no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	76,7%	25,9%	50,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	14,3%	6,3%	8,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	2,3%	0,2%	2,1%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	5,4%	2,5%	2,9%
Outro	1,2%	0,6%	0,6%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de alunos que cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas (alternativa modal entre os alunos em IES públicas e privadas) e se graduavam em IES públicas foi de 63,9%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo, entre os alunos que se graduaram em IES públicas, são respectivamente 56,8% e 67,0% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que fizeram o Ensino médio em escolas públicas, 77,6% se graduavam em IES de categoria privada, sendo 71,5% entre os do sexo masculino e 80,9% entre os do sexo feminino.

Daqueles estudantes que cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas, 25,7% se graduavam em IES públicas e 10,8% se graduavam em IES privadas. Dentre os estudantes provenientes de escolas privadas e que estavam estudando em IES públicas, 27,3% eram do sexo masculino e 25,0% do sexo feminino.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em instituições privadas, ao passo que estudantes que frequentaram instituições privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas, conforme pode ser verificado na Área de Tecnologia em Gestão Financeira.

Tabela 6.8 - Distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo sexo de estudantes Concluintes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	63,9%	77,6%	56,8%	71,5%	67,0%	80,9%
Todo em escola privada (particular)	25,7%	10,8%	27,3%	14,2%	25,0%	8,9%
A maior parte em escola pública	6,3%	5,9%	13,6%	7,3%	3,0%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular)	3,5%	3,2%	2,3%	4,0%	4,0%	2,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,7%	2,6%	0,0%	3,0%	1,0%	2,4%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, frequência à biblioteca e à participação em atividades acadêmicas extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante as horas de estudo fora das aulas, o percentual maior de estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira, correspondente a 56,5% do total de estudantes (18,5% do sexo masculino e 38,0% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 19,7% dos concluintes (7,6% do sexo masculino e 12,1% do sexo feminino). A declaração de que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para essa atividade foi dada por 12,4% do total de estudantes (4,4% do sexo masculino e 8,0% do sexo feminino), enquanto 6,0% declararam estudar *mais de doze horas* semanais (2,4% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino). Somente 5,4% dos estudantes afirmaram que estudaram de *oito a doze horas* semanais: 2,6% do sexo masculino e 2,8% do sexo feminino. A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição das horas de estudo semanais fora das aulas, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	12,4%	4,4%	8,0%
Uma a três	56,5%	18,5%	38,0%
Quatro a sete	19,7%	7,6%	12,1%
Oito a doze	5,4%	2,6%	2,8%
Mais de doze	6,0%	2,4%	3,6%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Com relação à frequência com que a biblioteca da IES é utilizada, a alternativa modal foi que este ambiente era frequentado *somente em época de provas e/ou trabalhos*, declaração de 33,8% do total. Destes, 11,1% eram do sexo masculino e 22,7% do feminino.

A segunda resposta mais mencionada foi que a biblioteca era usada *uma vez por semana*, indicada por 20,5% do total, sendo 7,6% do sexo masculino e 13,0% do sexo feminino. A biblioteca foi usada *entre duas e quatro vezes por semana* por 13,8% do total (4,7% do sexo masculino e 9,1% do sexo feminino).

O uso *diariamente* foi representado por 10,7% do total (3,8% do sexo masculino e 6,8% do sexo feminino). A declaração de que a biblioteca nunca foi usada proveio, também, de 10,7% dos alunos (4,3% do sexo masculino e 6,4% do sexo feminino). Considerando-se as alternativas de maior intensidade de uso (frequência *entre duas e quatro vezes por semana* ou *diariamente*), mais alunos do sexo feminino utilizaram a biblioteca de suas IES em 2012: 15,9%, comparando-se aos 8,5% do sexo masculino.

Apenas 10,0% (3,8% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino) afirmaram que utilizam as bibliotecas *uma vez a cada 15 dias*. Além disso, 0,6% dos alunos (0,2% do sexo masculino, e 0,4% do sexo feminino) declarou que *a instituição não tem biblioteca*. Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição da frequência de utilização da biblioteca, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Frequência de uso da biblioteca	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Diariamente	10,7%	3,8%	6,8%
Entre duas e quatro vezes por semana	13,8%	4,7%	9,1%
Uma vez por semana	20,5%	7,6%	13,0%
Uma vez a cada 15 dias	10,0%	3,8%	6,1%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	33,8%	11,1%	22,7%
Nunca a utilizo	10,7%	4,3%	6,4%
A instituição não tem biblioteca	0,6%	0,2%	0,4%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados referentes à inserção em atividades acadêmicas complementares que estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira desenvolvem ou desenvolveram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11.

Dentre as atividades acadêmicas complementares investigadas, a que obteve maior referência dos estudantes foi que o curso ofereceu tais atividades *regularmente, com programação diversificada*, declarada por 56,6% (20,6% do sexo masculino e 35,9% do sexo feminino). Uma parcela menor dos estudantes, correspondente a 14,6% (5,4% do sexo masculino e 9,3% do sexo feminino), afirmou que houve oferta regular, mas com programação pouco diversificada.

Na visão de 11,1% do total de estudantes (4,2% do sexo masculino e 6,8% do sexo feminino), o curso ofereceu atividades *eventualmente, com programação diversificada*. Já para 10,0% (2,8% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino) dos estudantes declararam que o curso não ofereceu atividades complementares. Apenas 7,8% do total dos estudantes (2,6% do sexo masculino e 5,2% do sexo feminino) declararam que a oferta aconteceu *eventualmente, com programação pouco diversificada*.

Tabela 6.11 - Distribuição de oferta de atividades complementares, segundo sexo de estudantes Concluintes - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Oferta de atividades complementares	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, regularmente, com programação diversificada	56,6%	20,6%	35,9%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	14,6%	5,4%	9,3%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	11,1%	4,2%	6,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	7,8%	2,6%	5,2%
Não oferece atividades complementares	10,0%	2,8%	7,2%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.12 expressam a participação em programas de iniciação científica. Do total dos estudantes, 22,0% (8,4% do sexo masculino e 13,6% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para sua formação.

Pode-se observar, por outro lado, que quase metade dos estudantes, 49,3% (17,4% do sexo masculino e 31,9% do sexo feminino), não participou de programas de iniciação científica, embora a instituição oferecesse (alternativa modal).

Para 21,2% dos respondentes (6,5% do sexo masculino e 14,7% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de iniciação científica e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 6,2% do total (2,7% do sexo masculino e 3,6% do sexo feminino). Apenas 1,3% do total de estudantes (0,6% do sexo masculino e 0,7% do sexo feminino) indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.12 - Distribuição da participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Participação em programas de iniciação científica e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	22,0%	8,4%	13,6%
Sim, participei e tive pouca contribuição	6,2%	2,7%	3,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,3%	0,6%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	49,3%	17,4%	31,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	21,2%	6,5%	14,7%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.13 expressam a participação em programas de monitoria. A alternativa modal para esta questão foi a de não participação, apesar da oferta desta modalidade pela IES, representada por 55,6% do total de estudantes (19,5% do sexo masculino e 36,0% do sexo feminino). Pode ser observado, por outro lado, que 17,6% dos estudantes (6,8% do sexo masculino e 10,8% do sexo feminino) declararam ter participado de programas dessa natureza e que estes tiveram grande contribuição para a formação.

Para 21,5% dos respondentes (6,7% do sexo masculino e 14,8% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. Aqueles que participaram de programas de monitoria e que julgaram que tais programas ofereceram pouca contribuição à sua formação foram 4,4% (2,1% do sexo masculino e 2,3% do sexo feminino). Apenas 1,0% dos estudantes indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição, sendo 0,5% para ambos os sexos.

Tabela 6.13 - Distribuição da participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Participação em programas de monitoria e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	17,6%	6,8%	10,8%
Sim, participei e tive pouca contribuição	4,4%	2,1%	2,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,0%	0,5%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	55,6%	19,5%	36,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	21,5%	6,7%	14,8%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Os resultados da Tabela 6.14 expressam a participação em programas de extensão. A alternativa modal foi “*Não participei, mas a instituição oferece*”, com 55,7% dos respondentes (19,7% do sexo masculino e 36,0% do sexo feminino). Na segunda categoria mais mencionada, os estudantes declararam que participaram e tiveram grande contribuição, com 22,8% (8,3% do sexo masculino e 14,4% do sexo feminino).

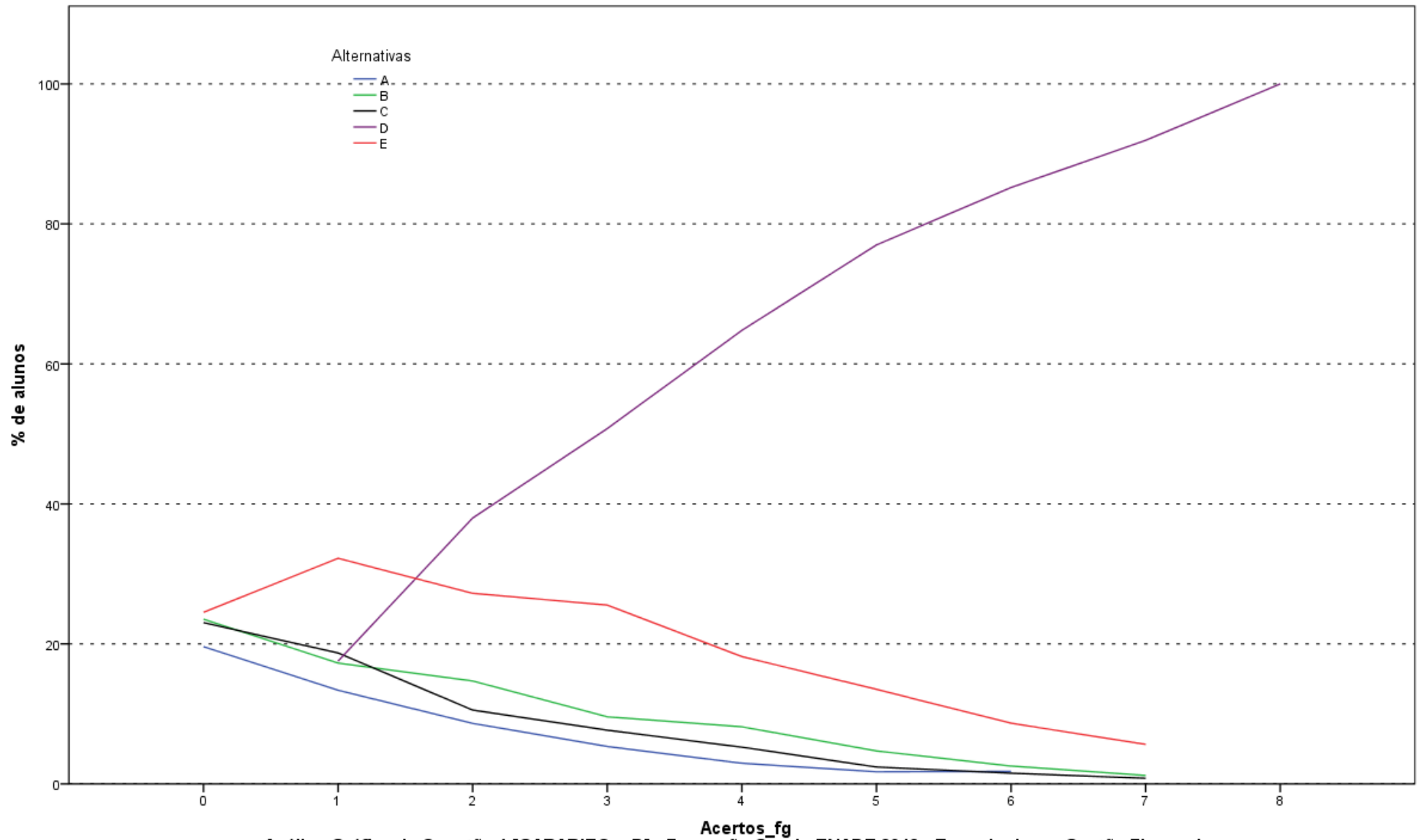
Para 15,4% dos respondentes (4,8% do sexo masculino e 10,7% do sexo feminino), a instituição não oferecia esse tipo de programa. A participação em programas de extensão que foram percebidos como tendo dado pouca contribuição somam 5,0% do total dos estudantes (2,3% do sexo masculino e 2,7% do sexo feminino). Apenas 1,1% do total, sendo 0,5% do sexo masculino e 0,6% do feminino, indicou ter participado e não percebido nenhuma contribuição.

Tabela 6.14 - Distribuição da participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para formação, segundo sexo de estudantes Concluintes – ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

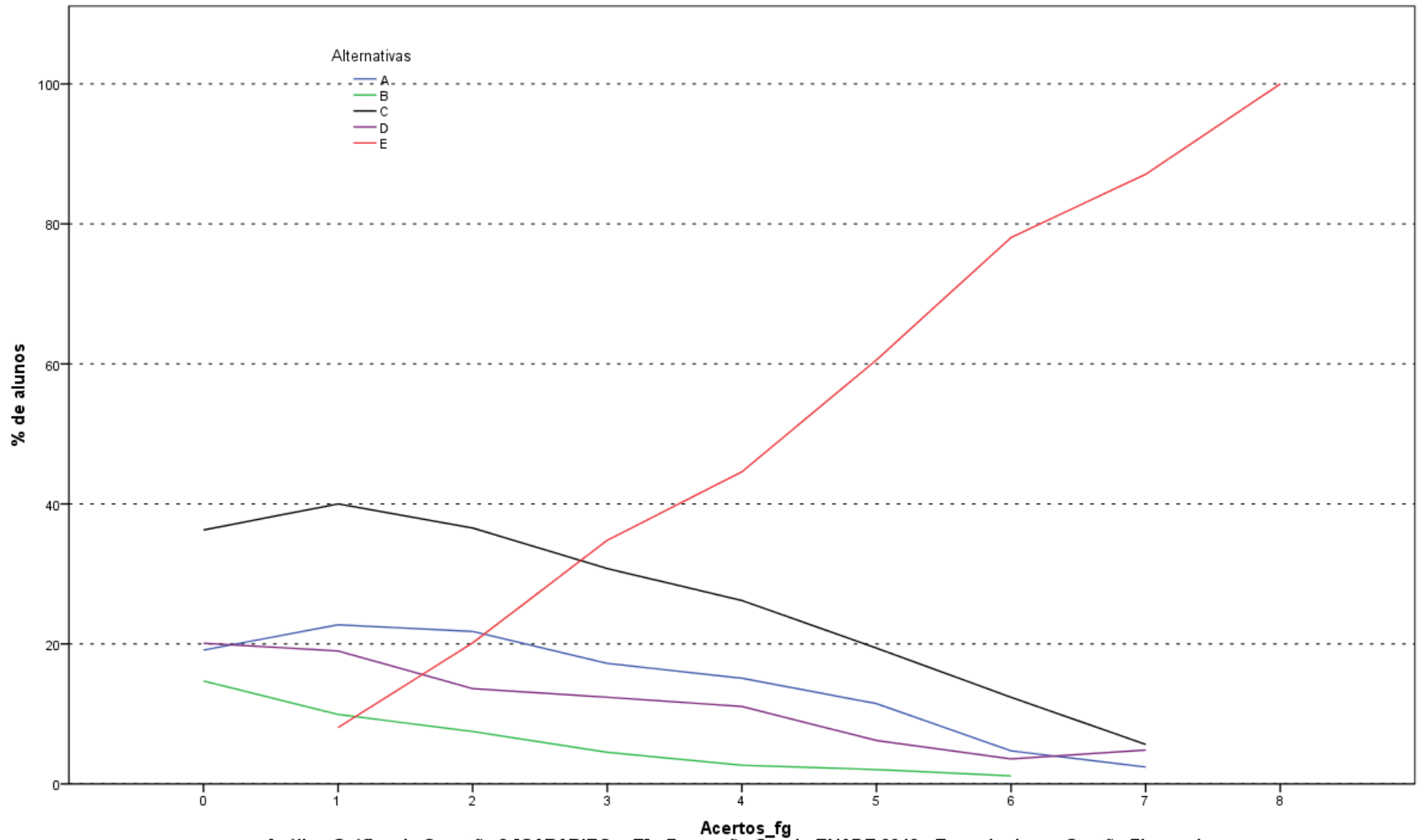
Participação em programas de extensão e a percepção da contribuição dos programas para a formação	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Sim, participei e tive grande contribuição	22,8%	8,3%	14,4%
Sim, participei e tive pouca contribuição	5,0%	2,3%	2,7%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	1,1%	0,5%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	55,7%	19,7%	36,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	15,4%	4,8%	10,7%
Total	100,0%	35,5%	64,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

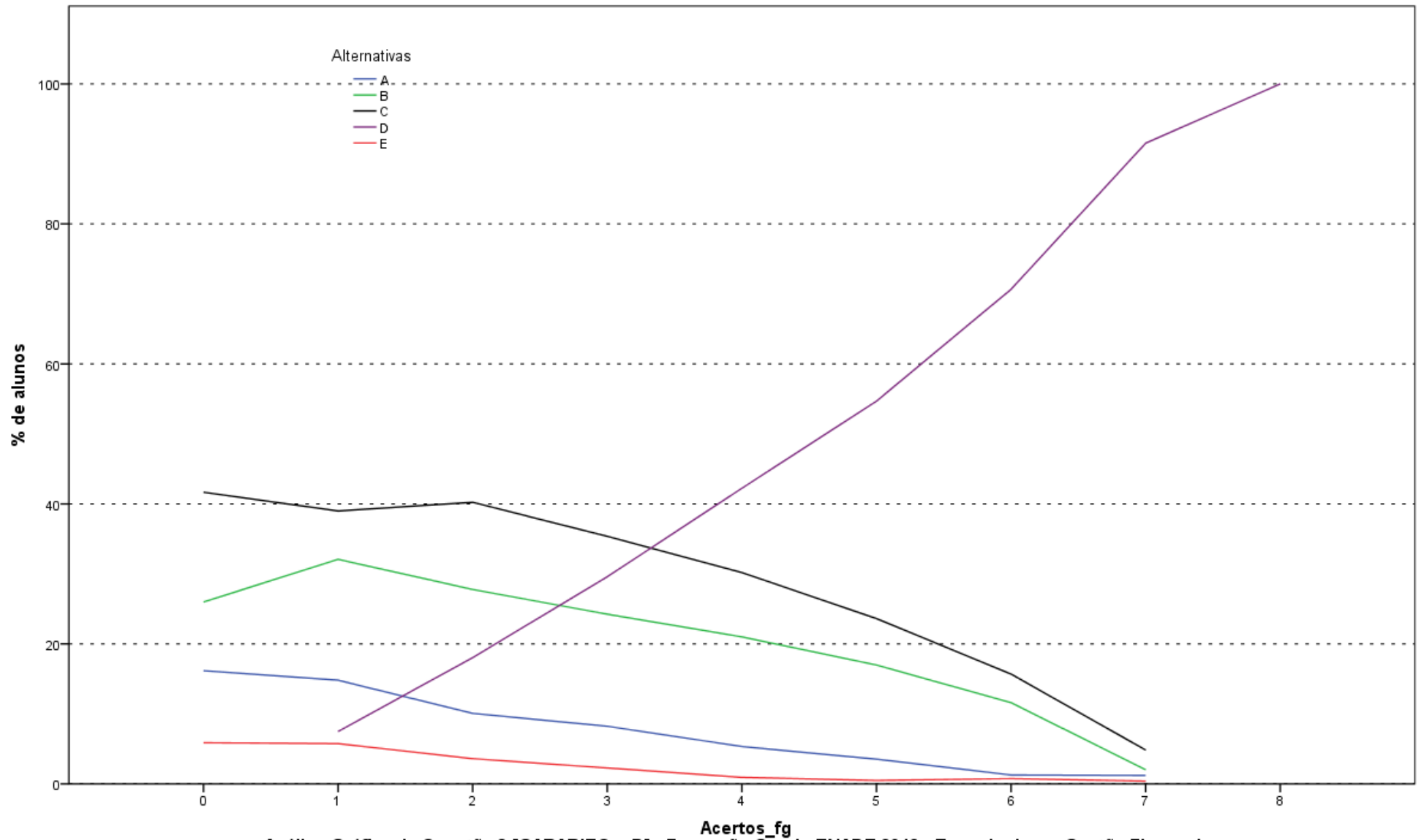
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



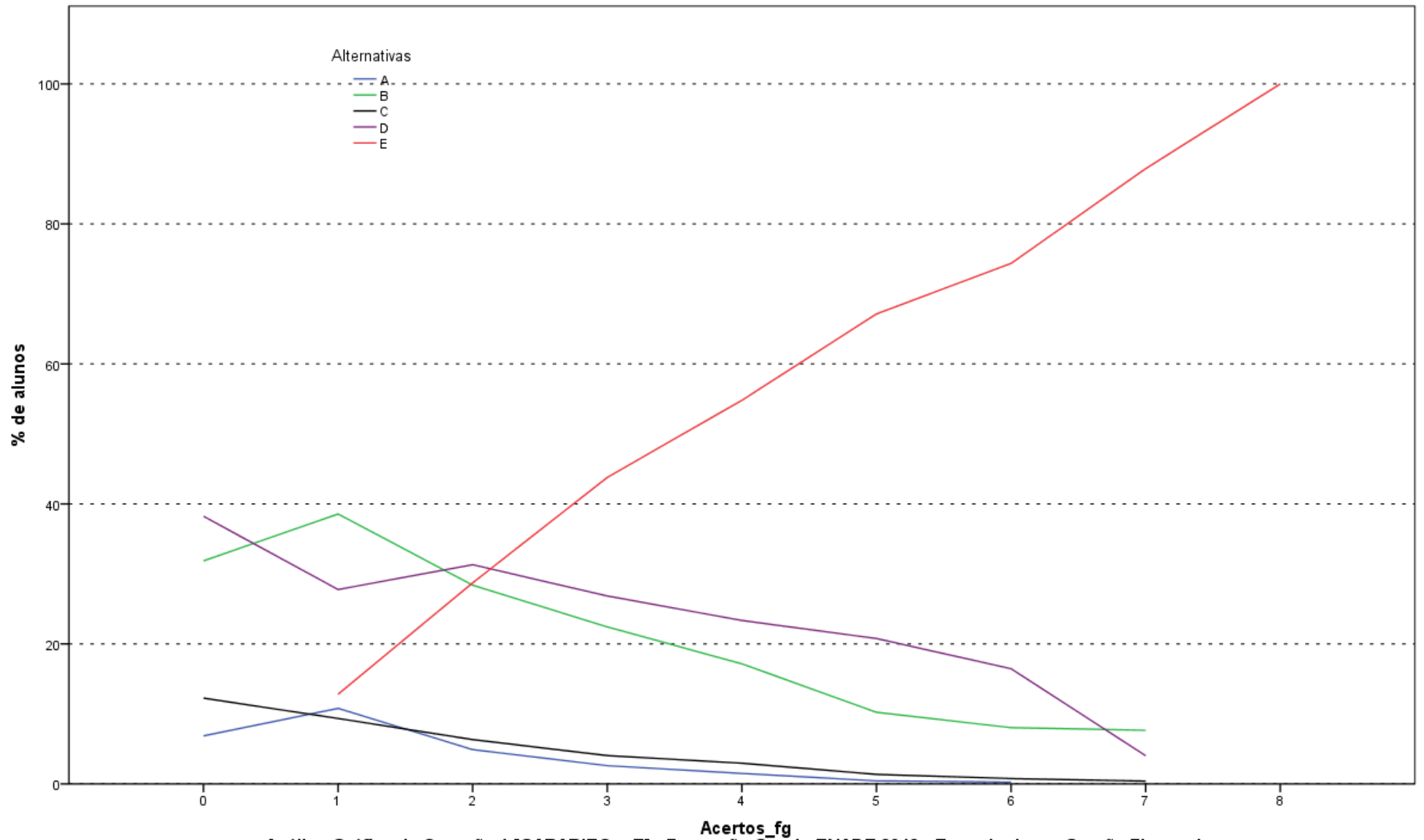
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



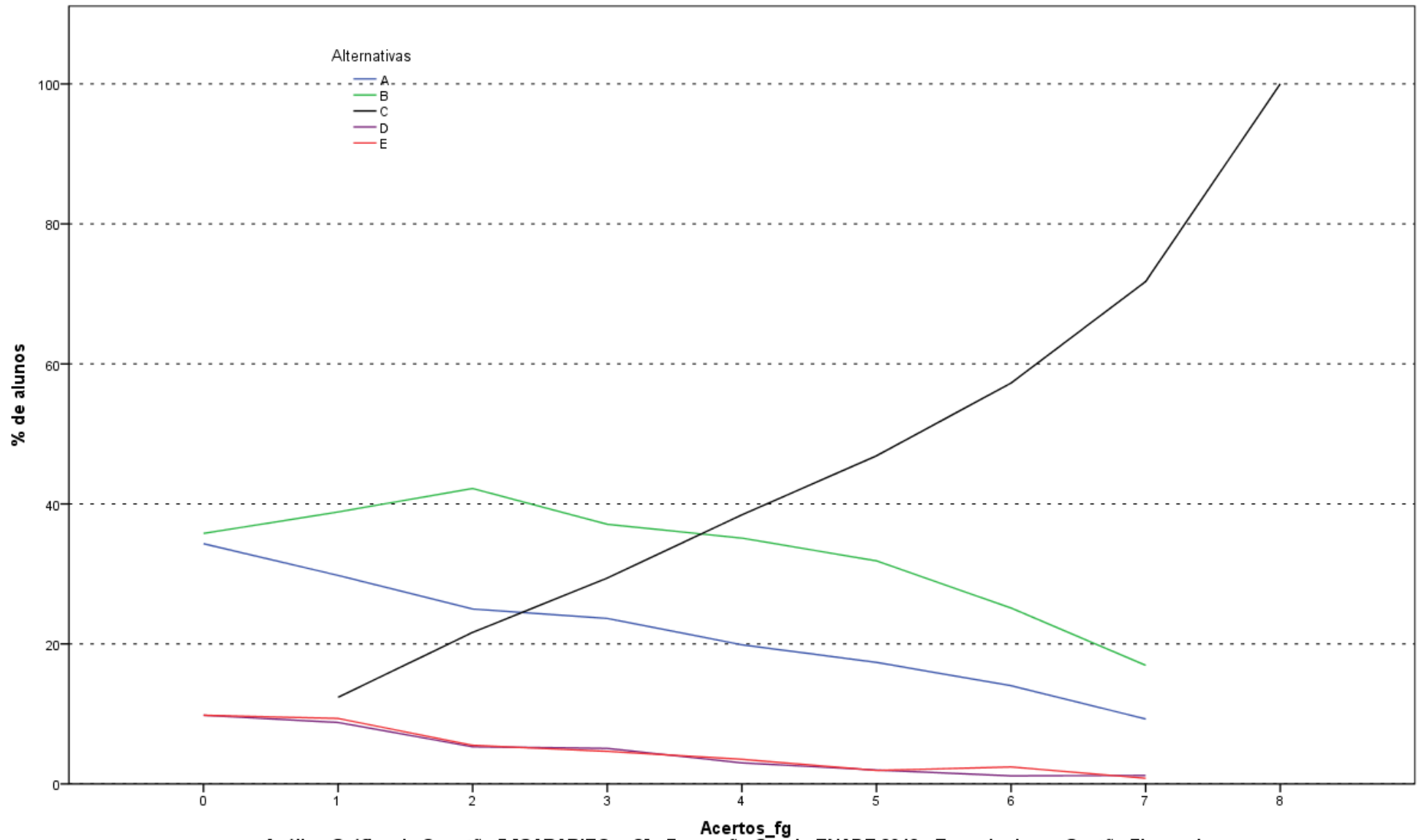
Análise Gráfica da Questão 2 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



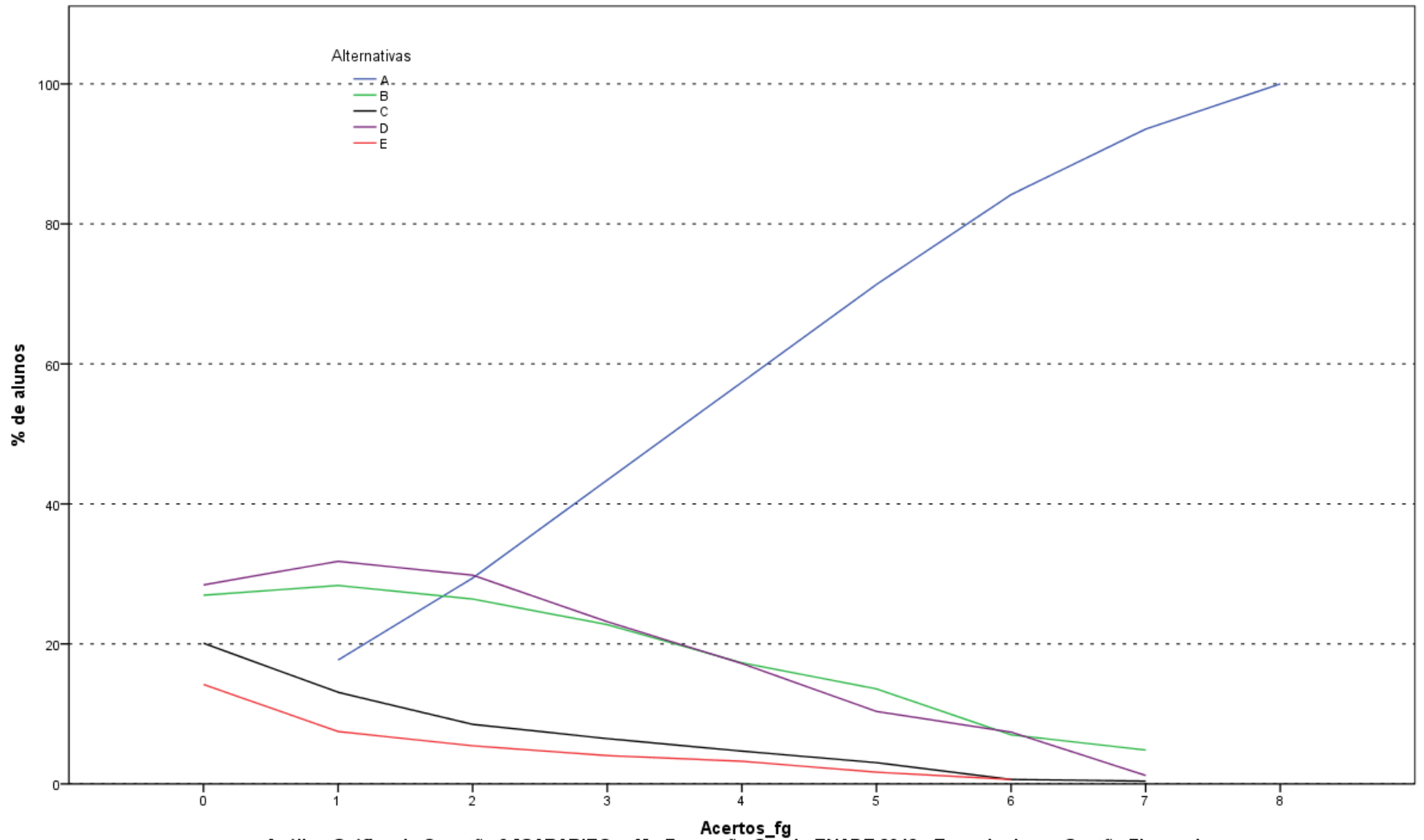
Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



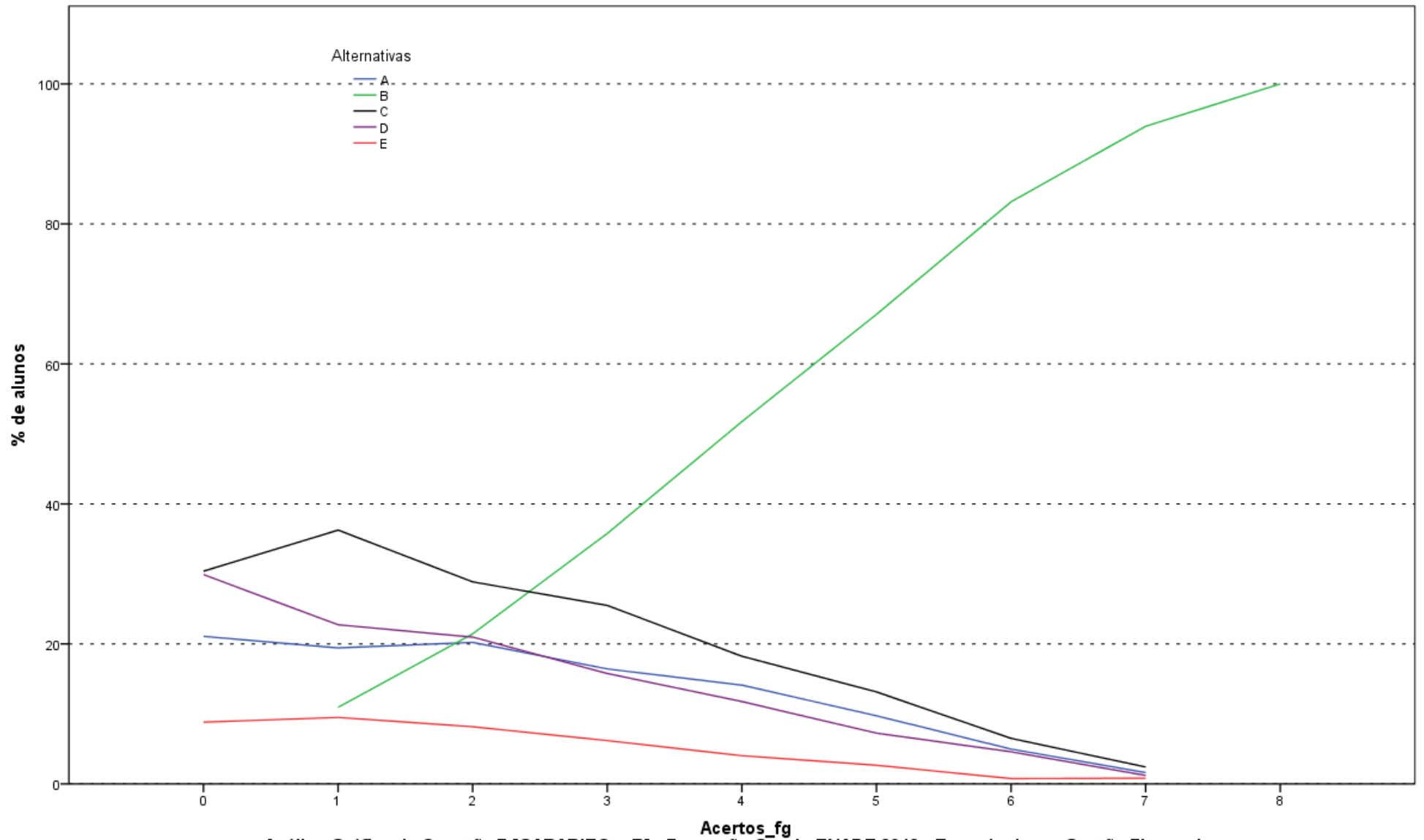
Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



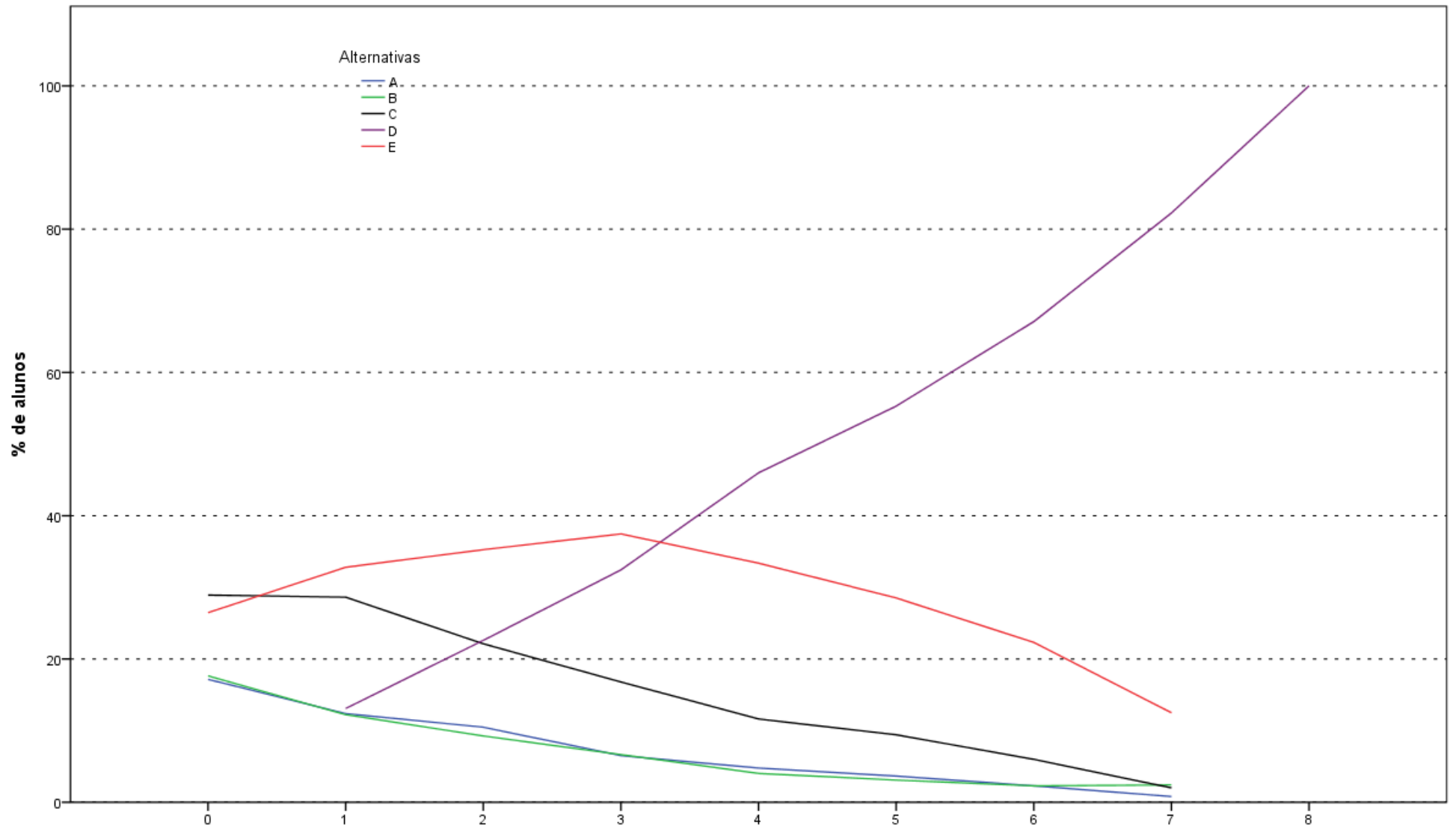
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



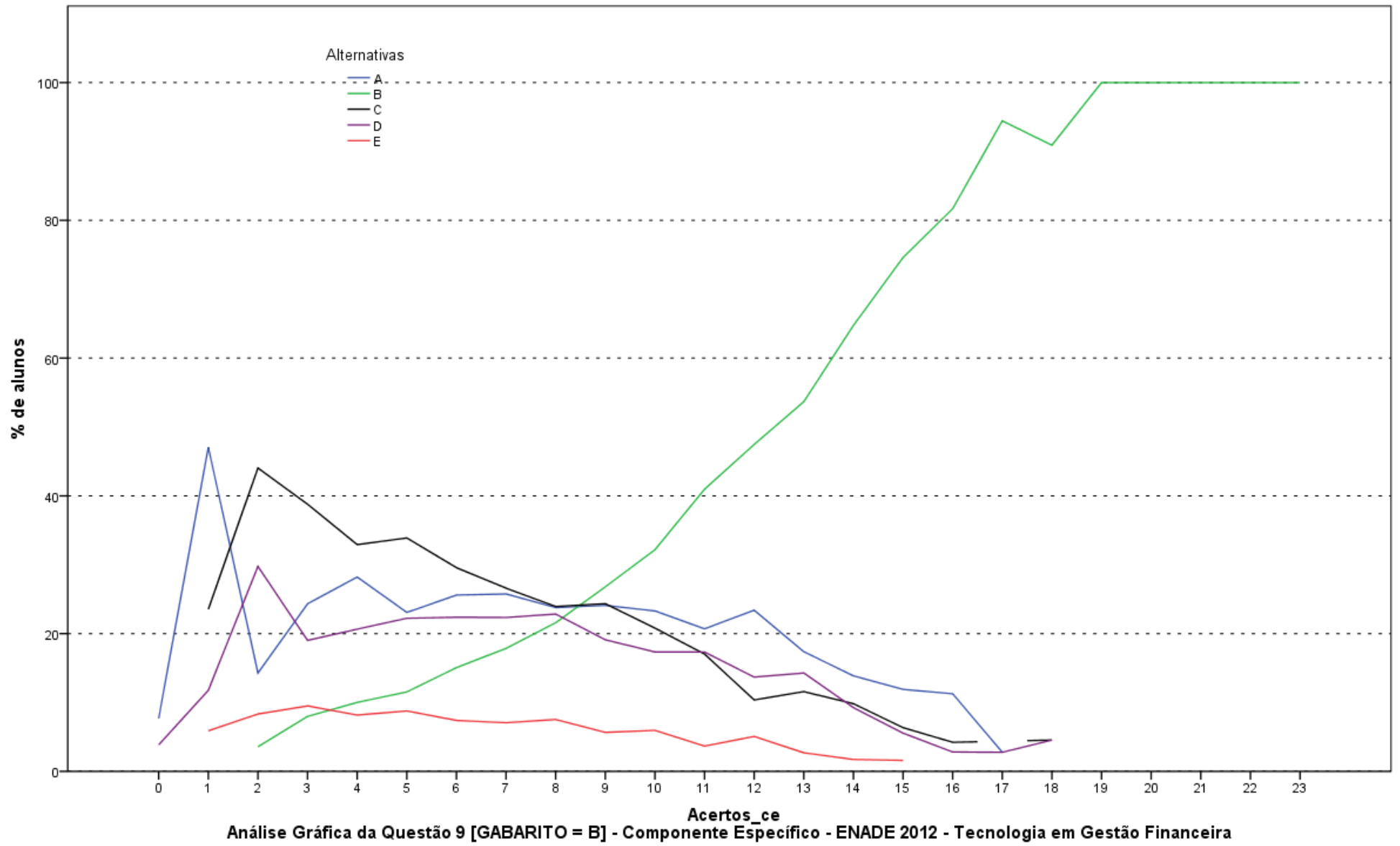
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

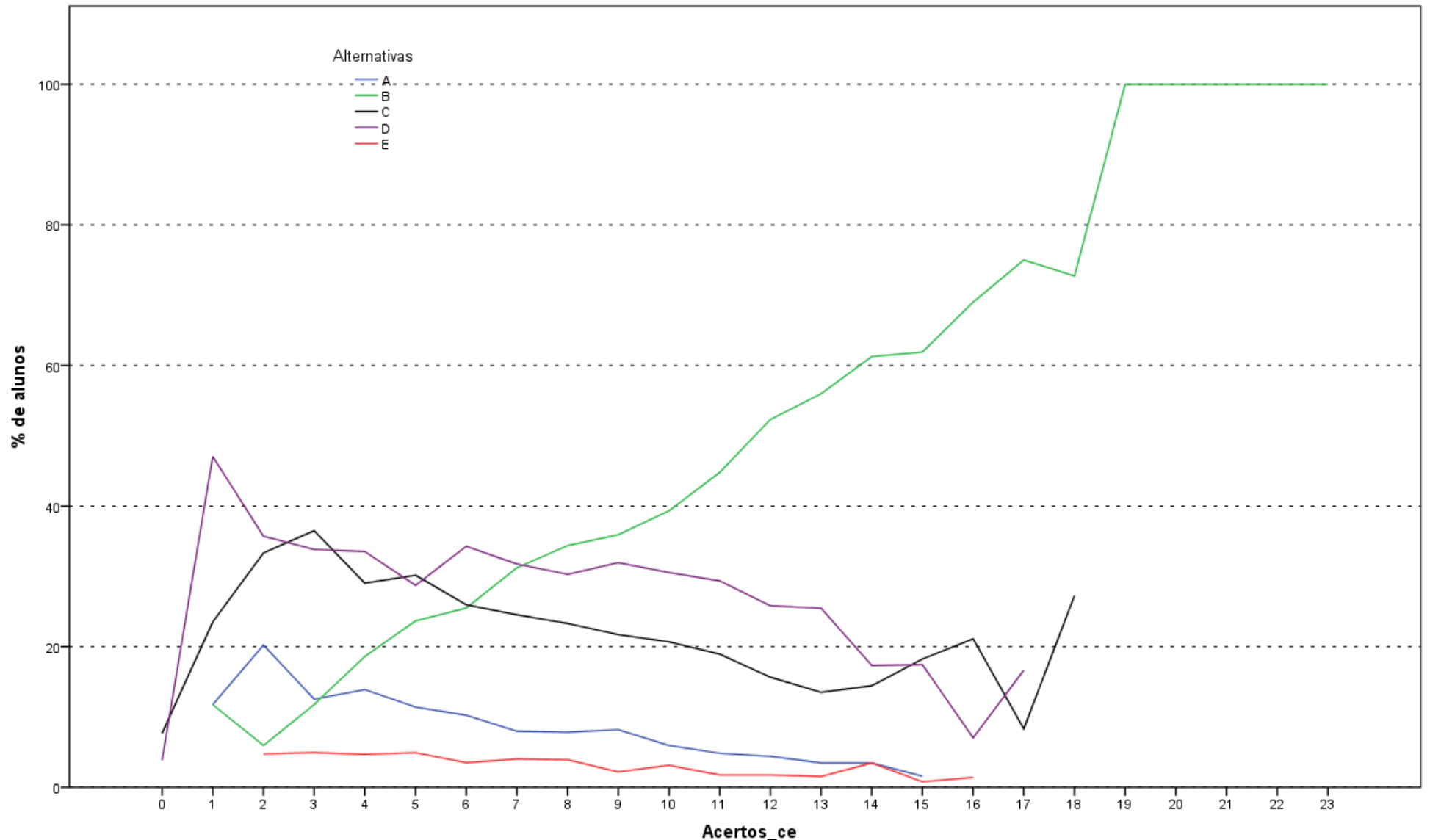


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = B] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

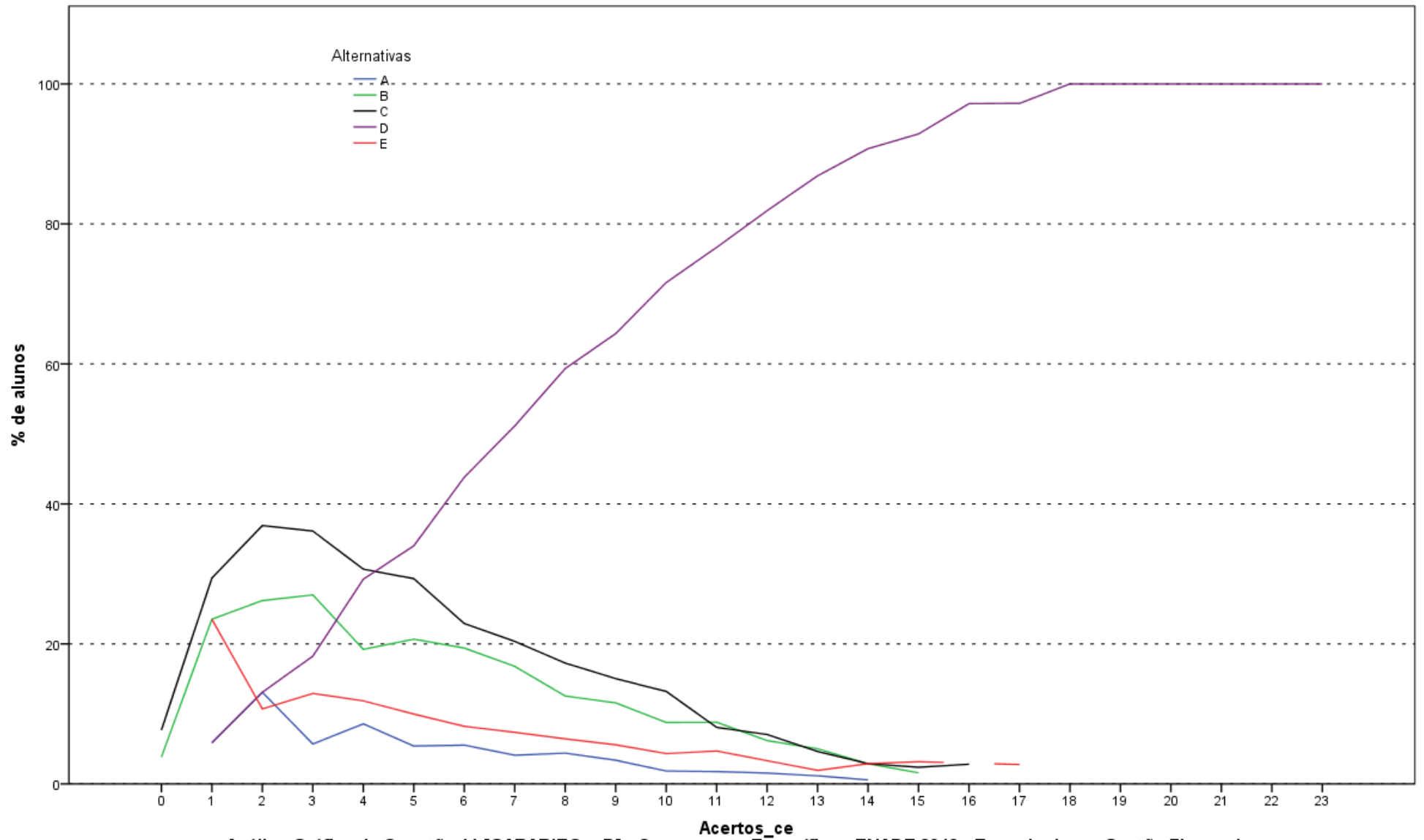


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

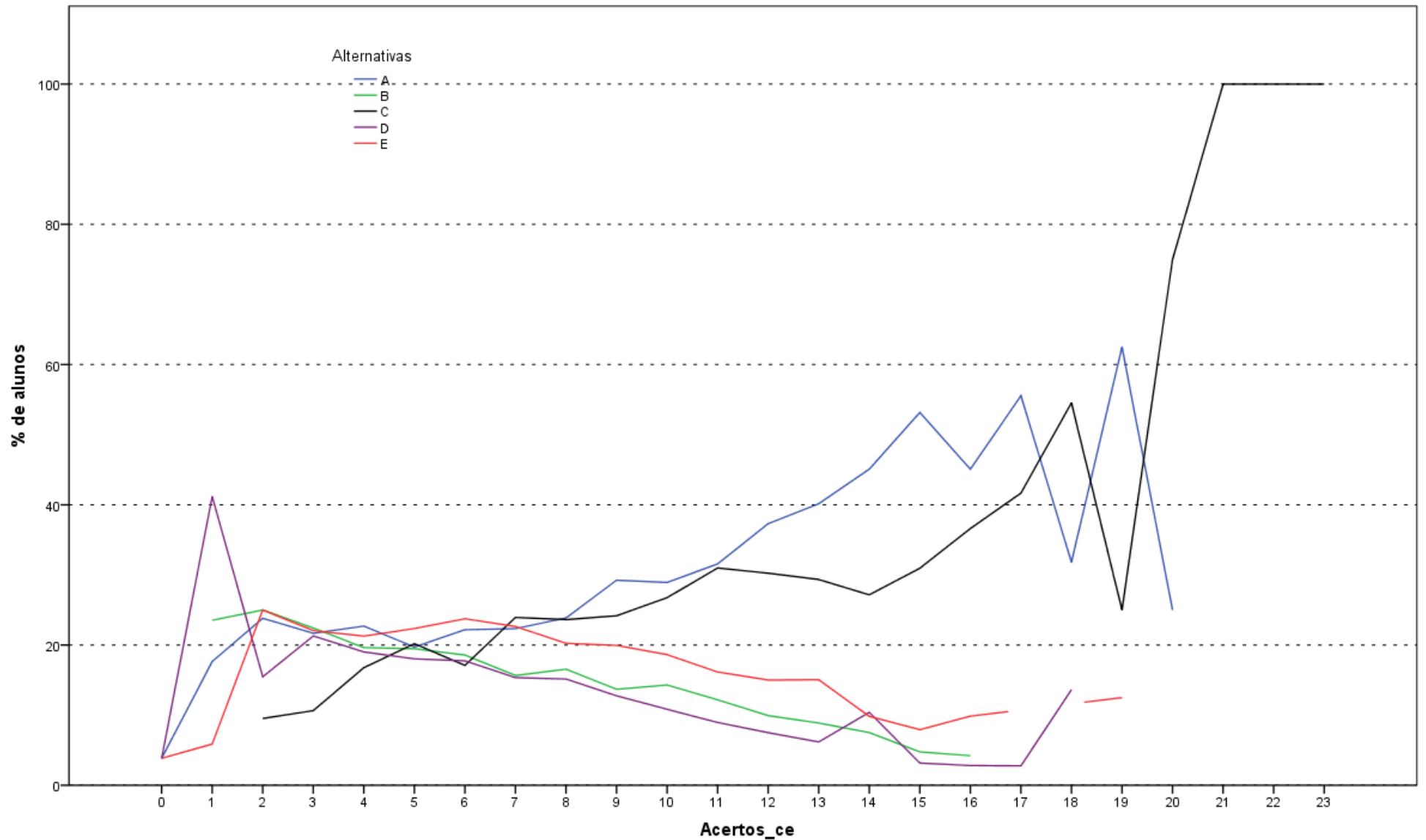




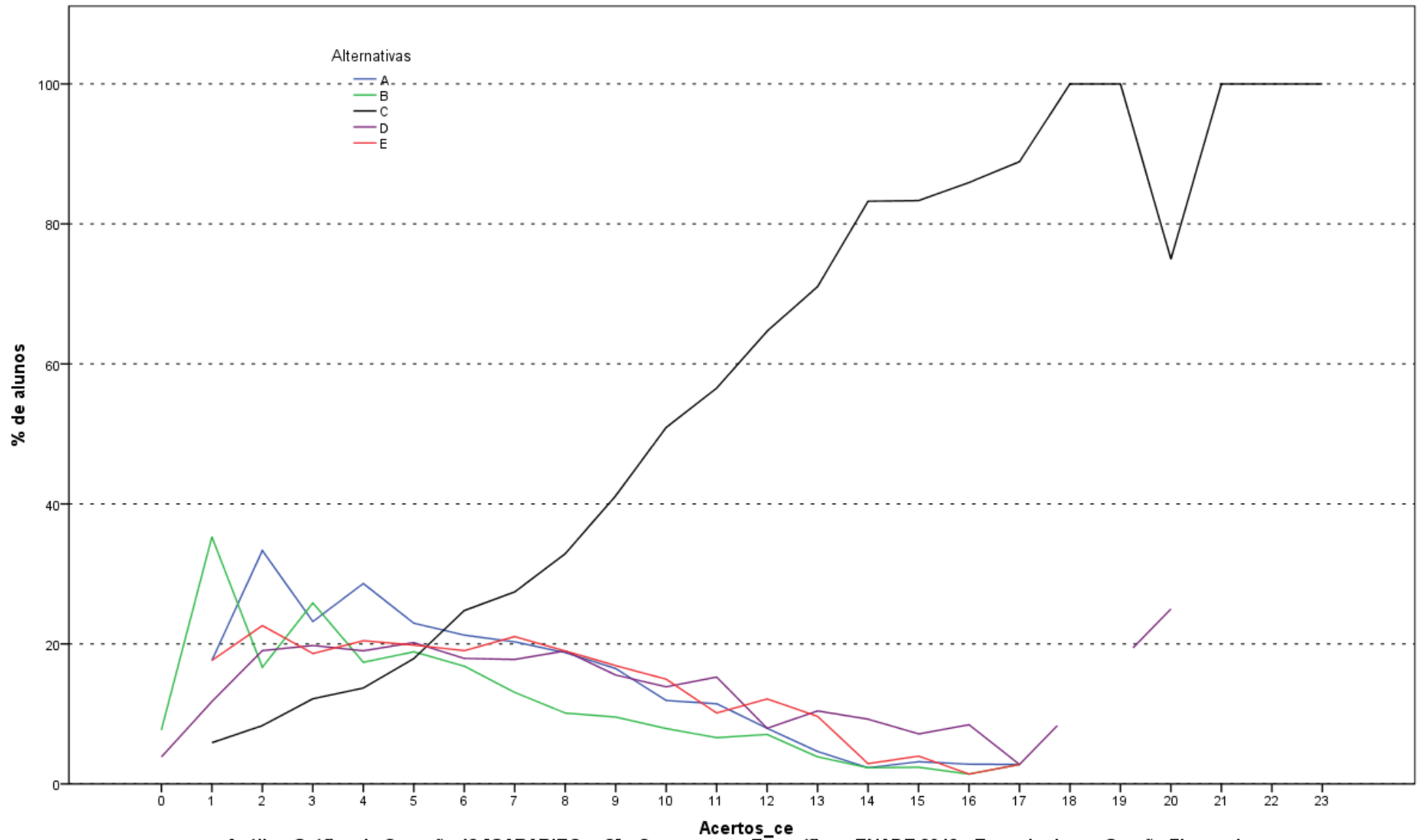
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



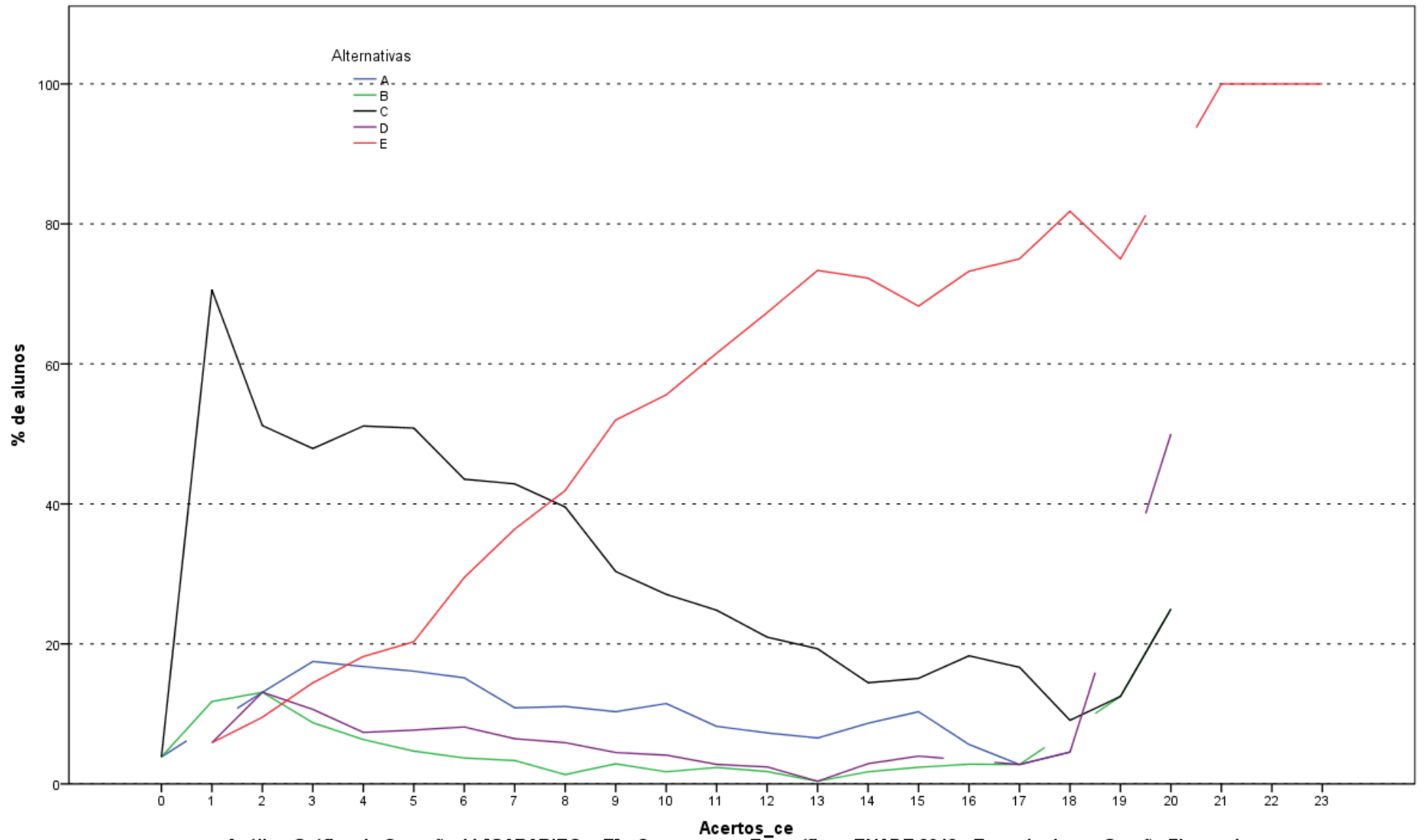
Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



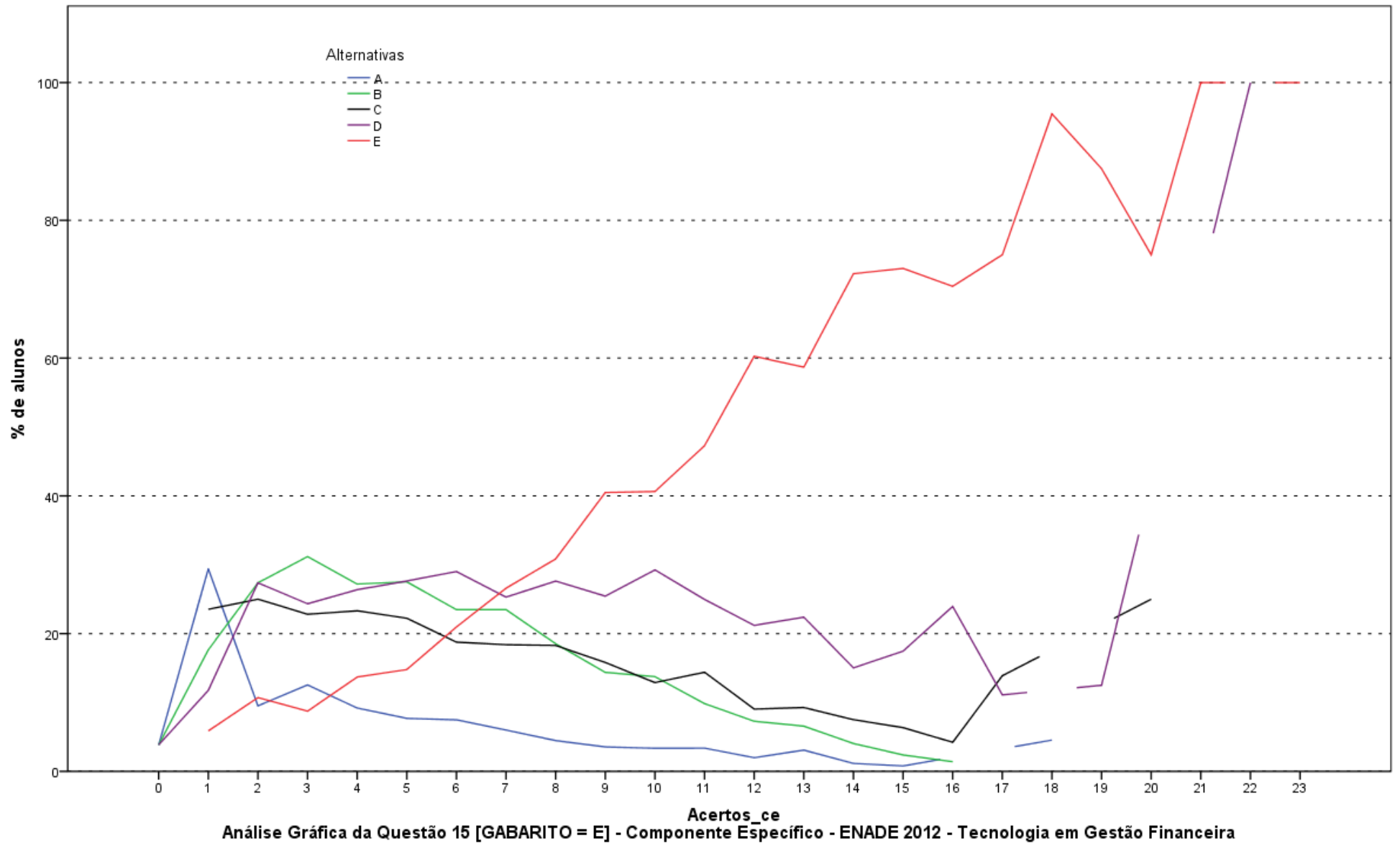
Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

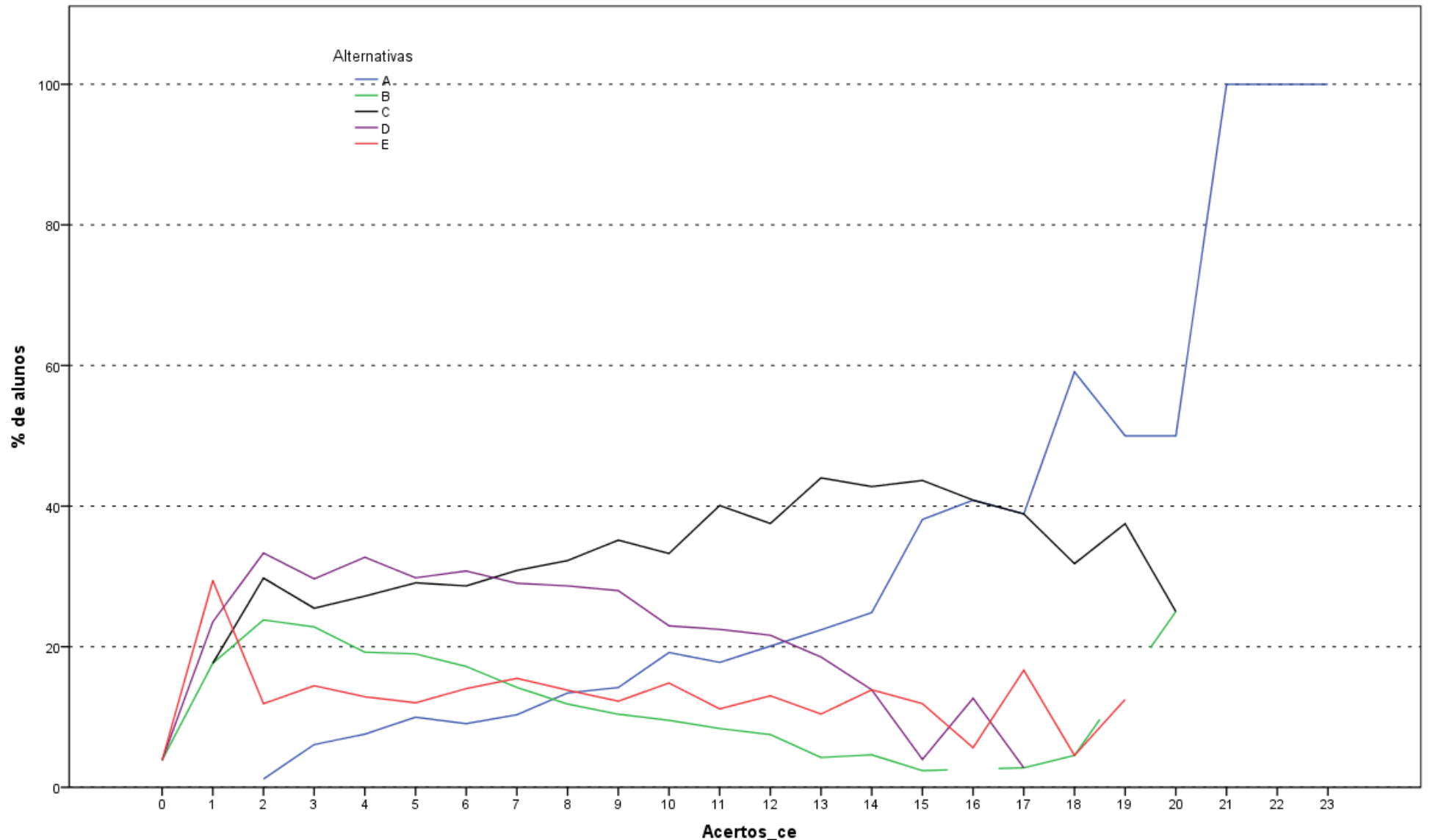


Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

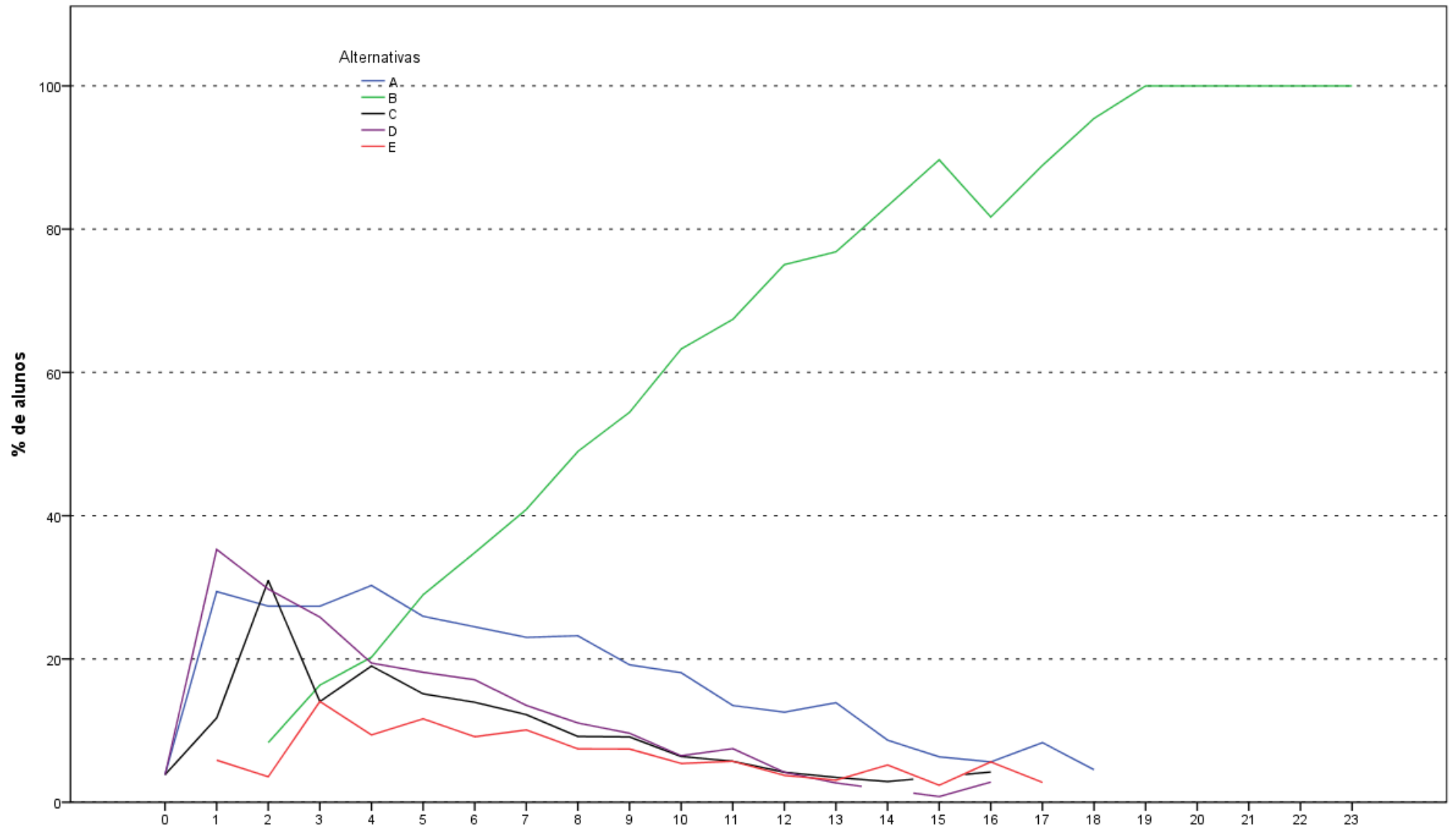


Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

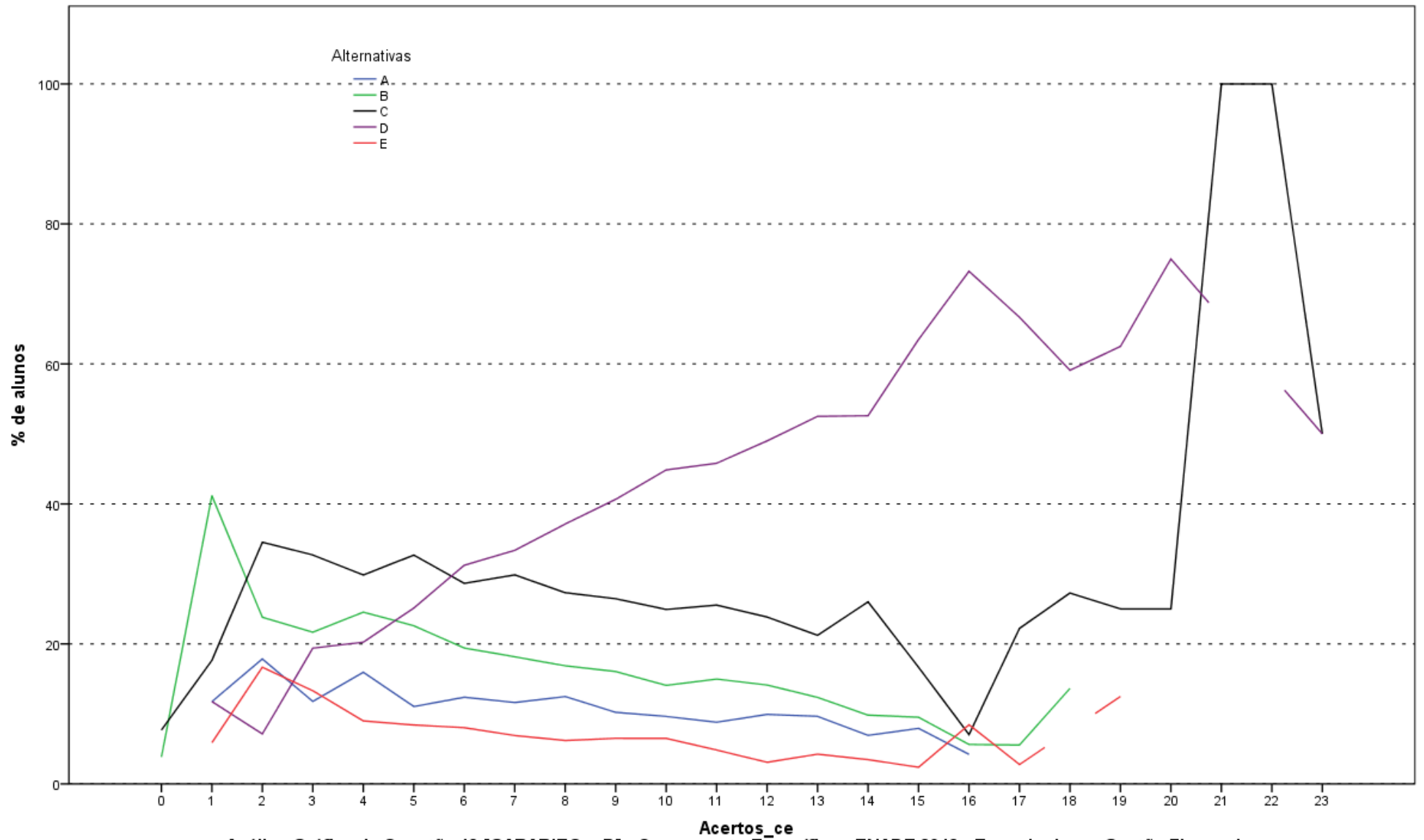




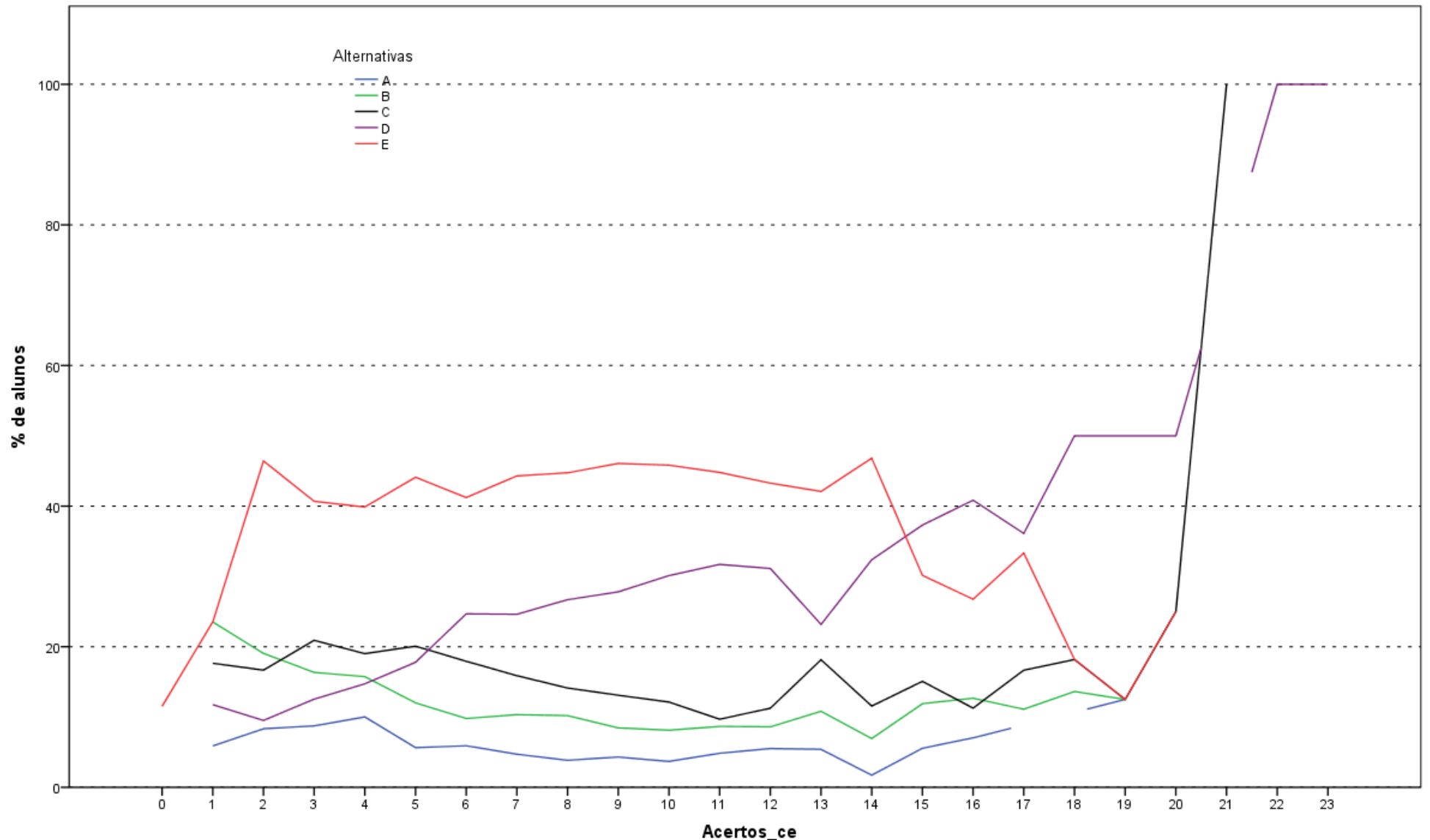
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



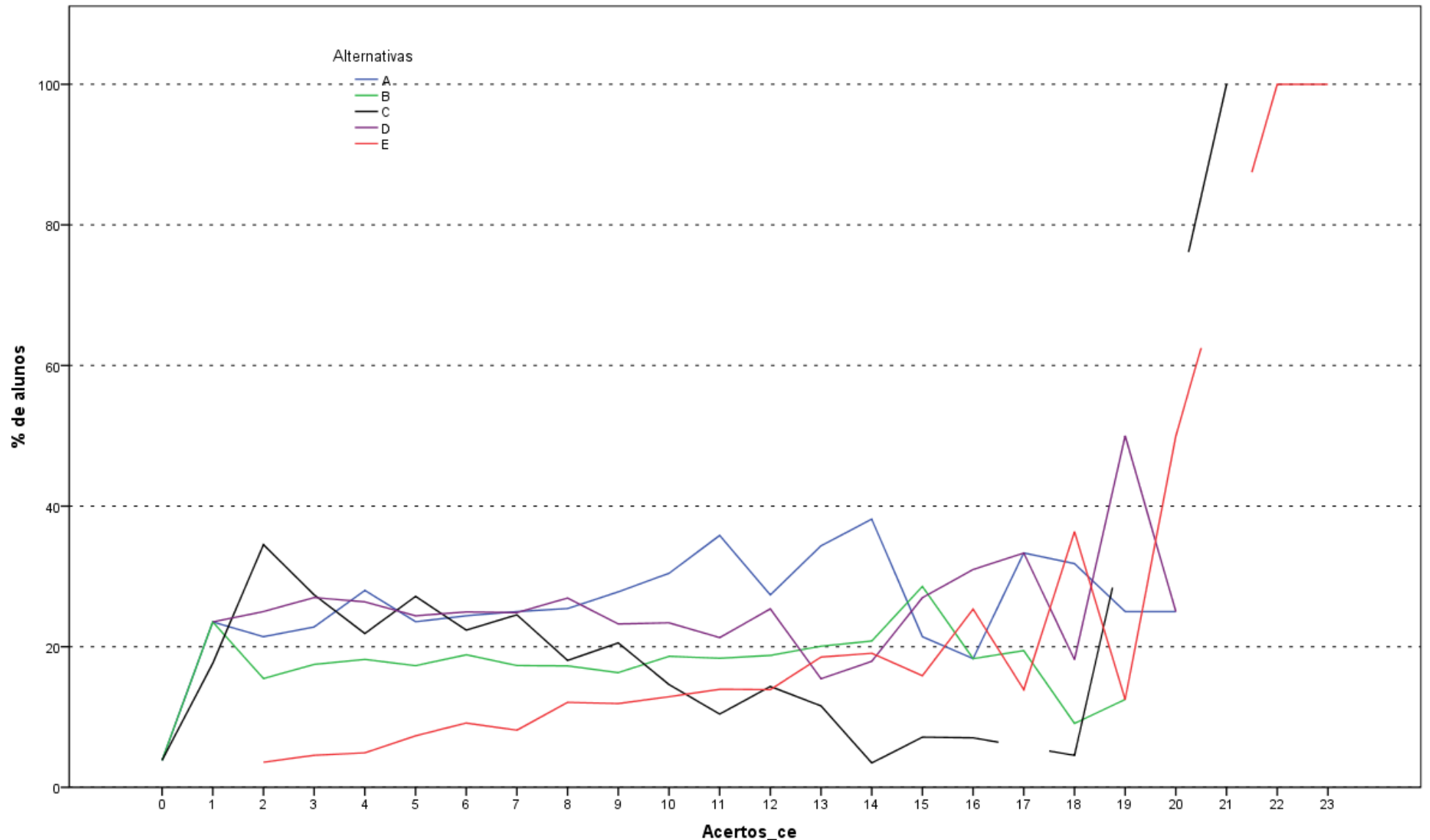
Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



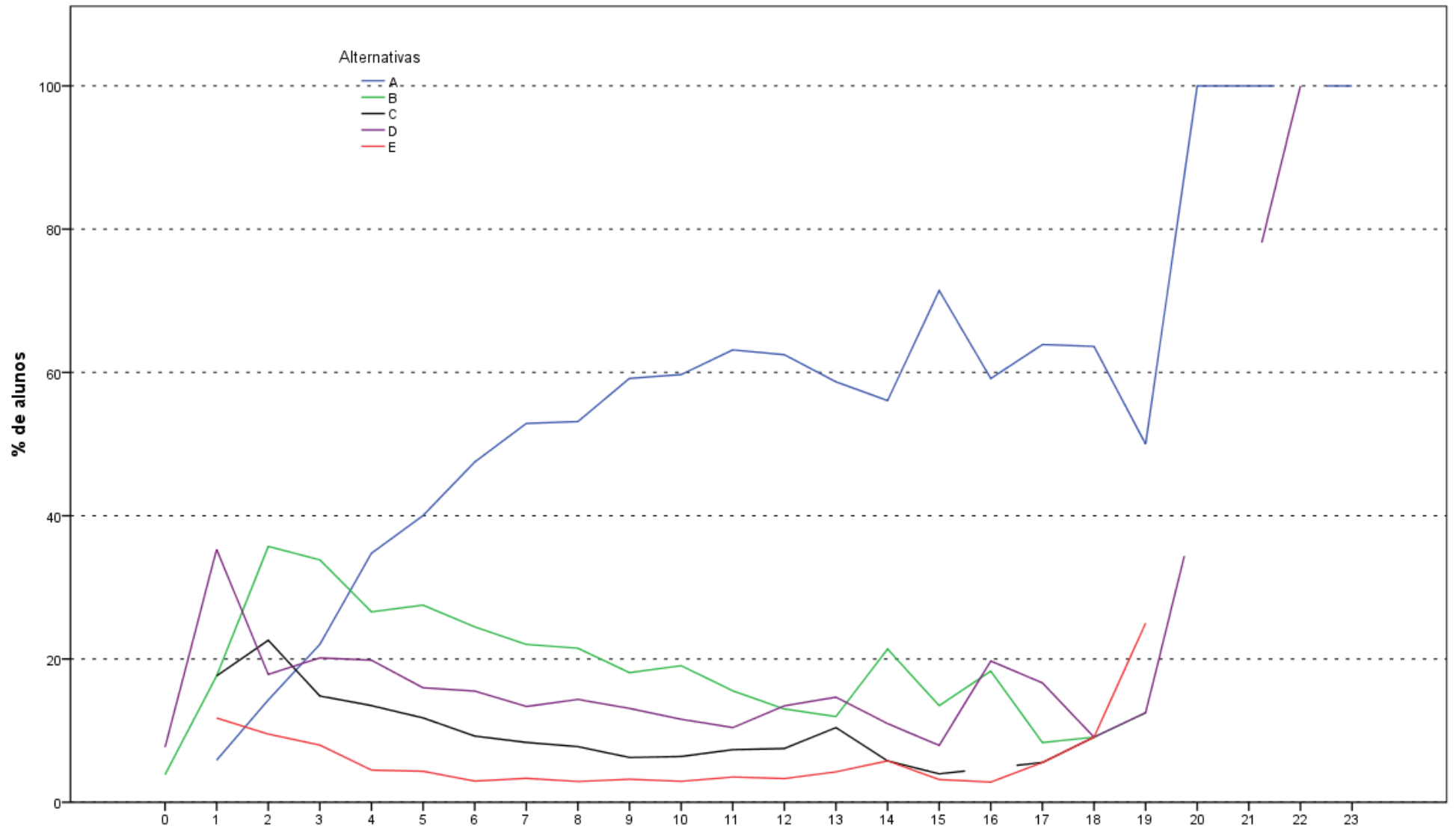
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



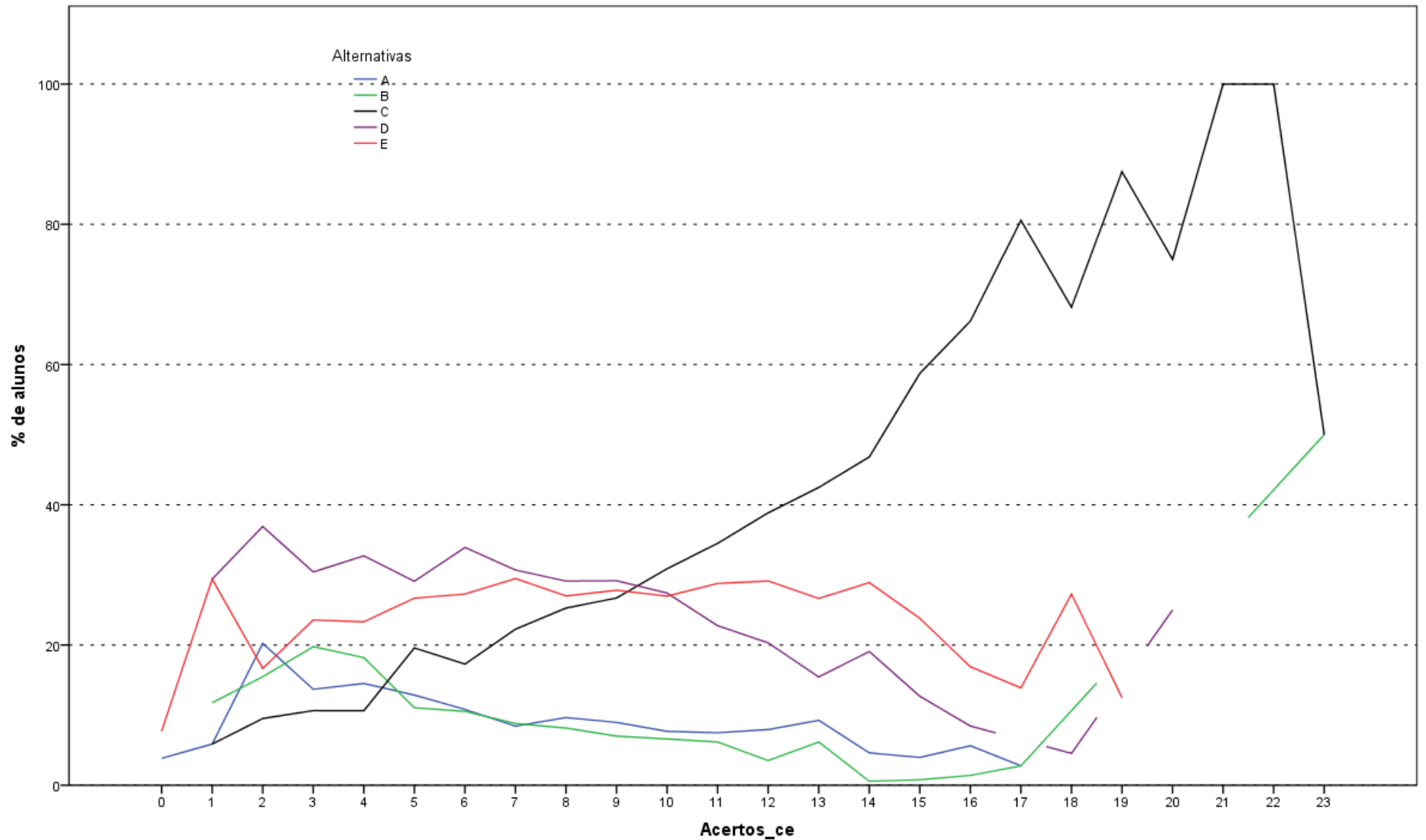
Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



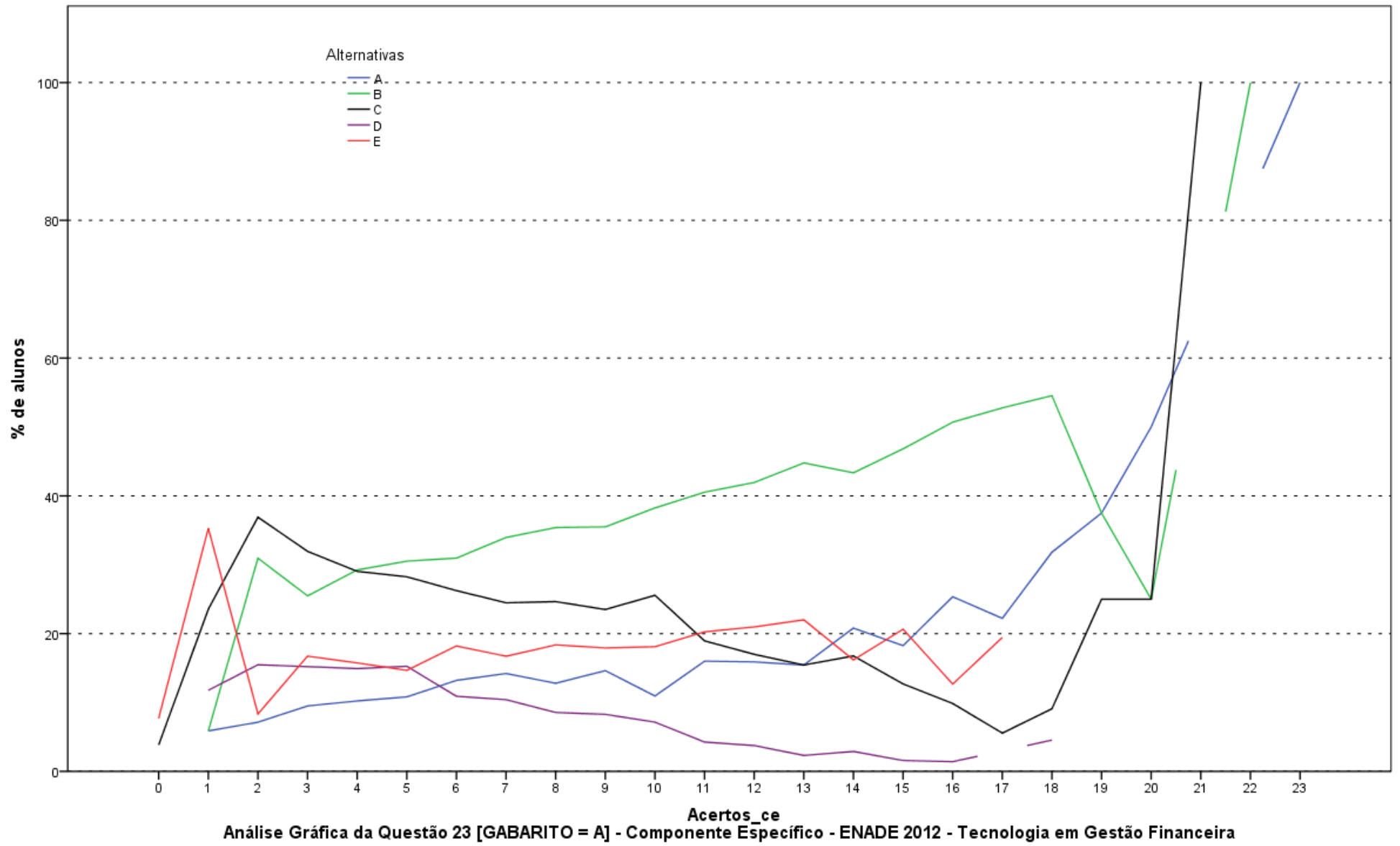
Análise Gráfica da Questão 20 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

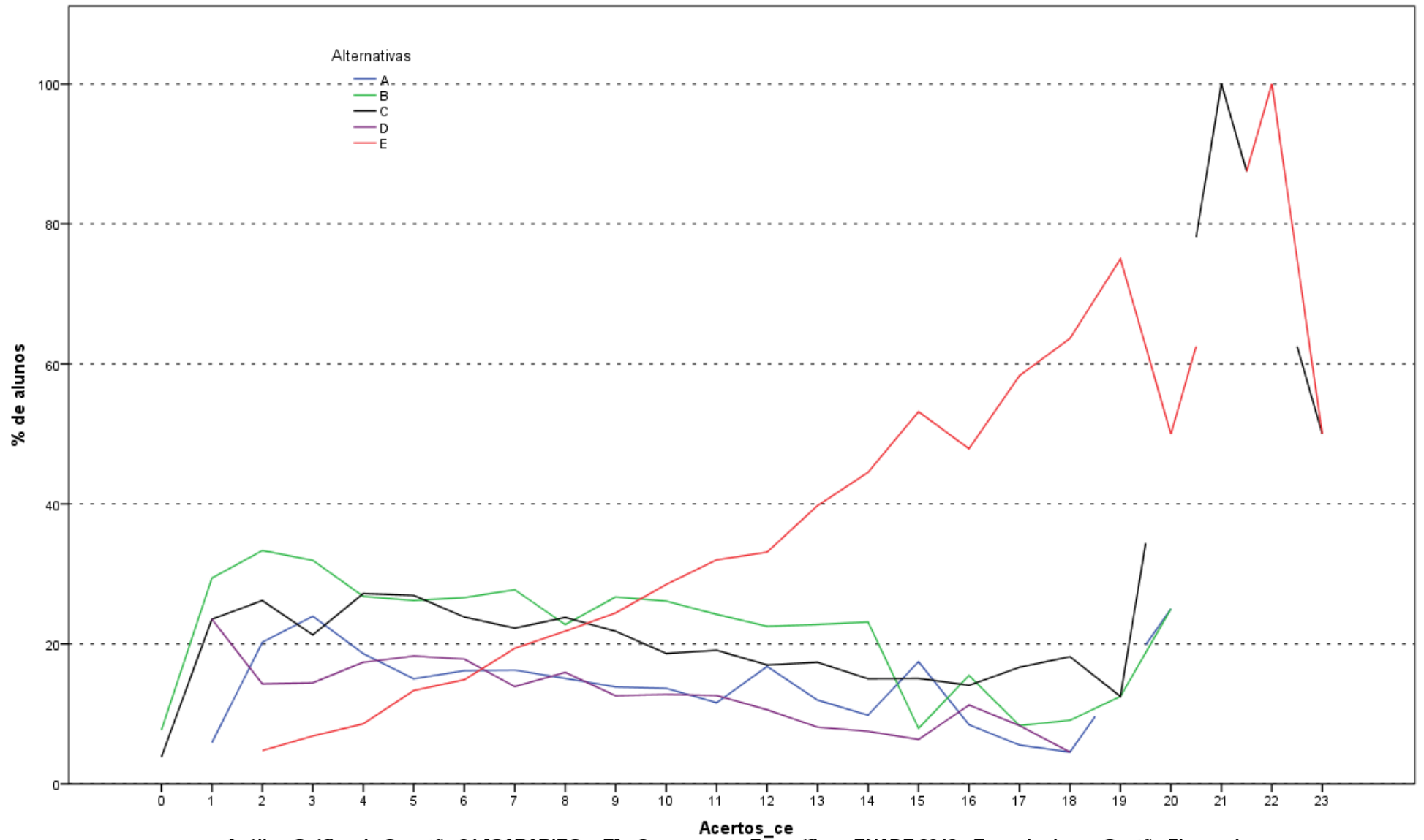


Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

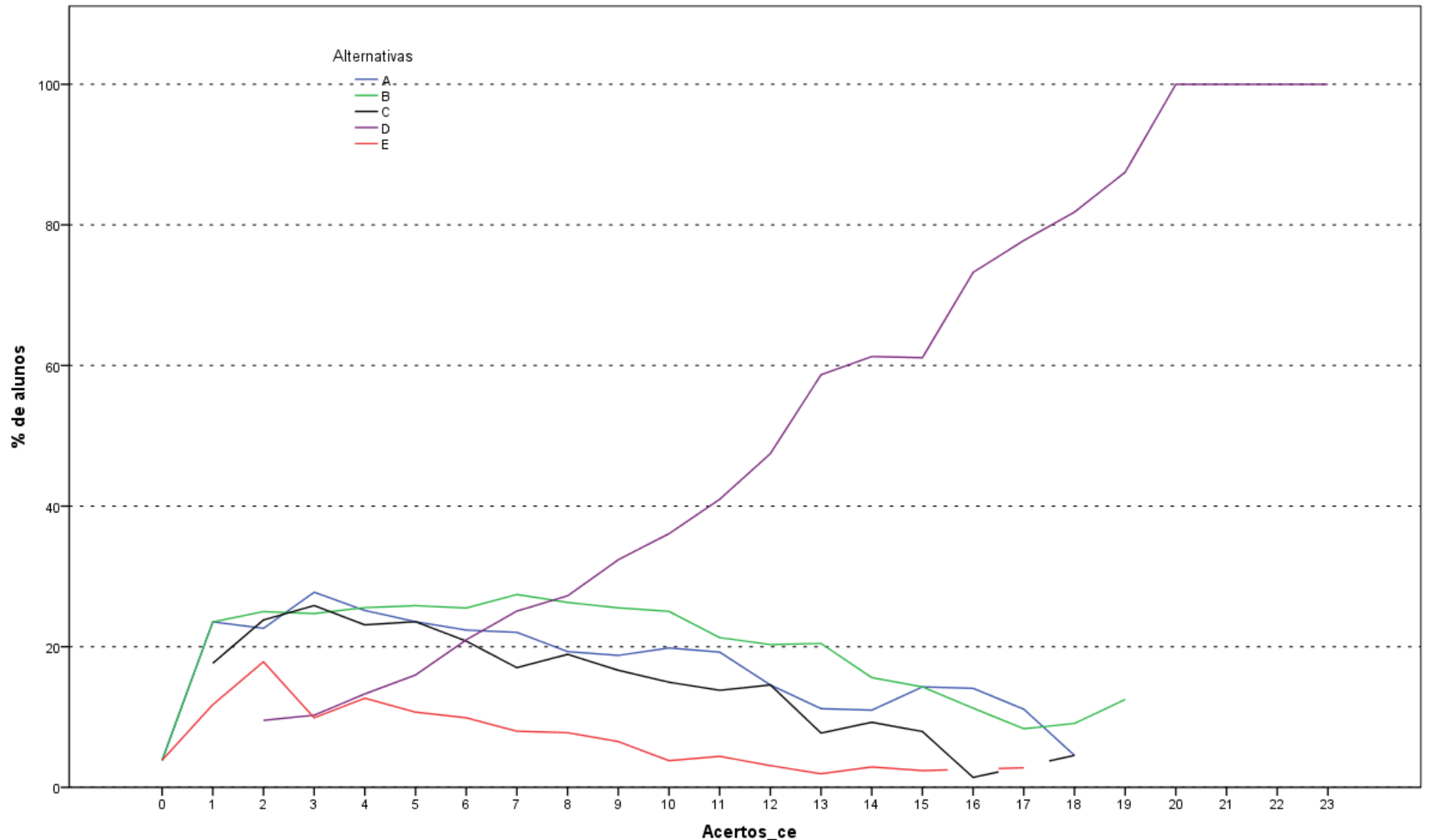


Análise Gráfica da Questão 22 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

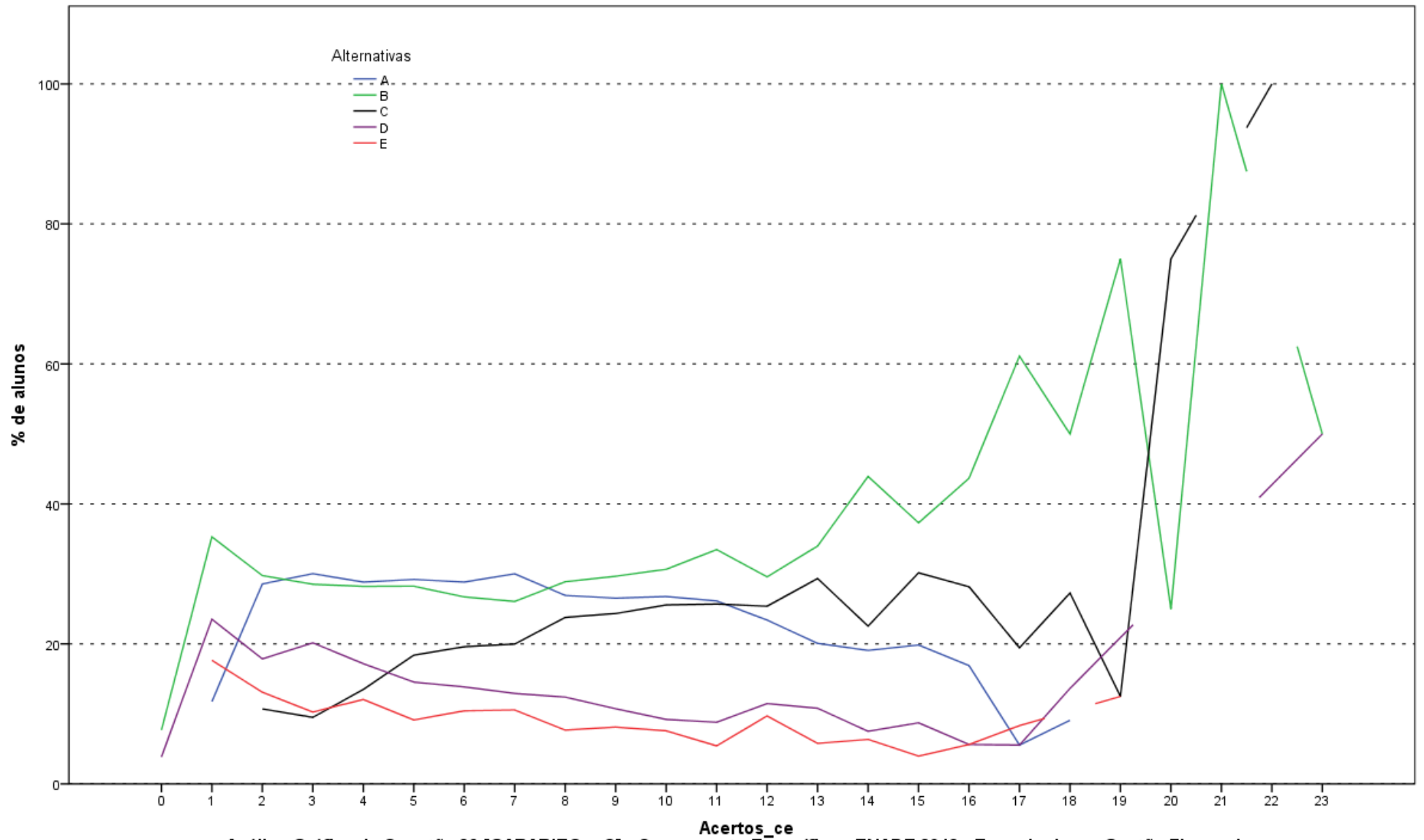




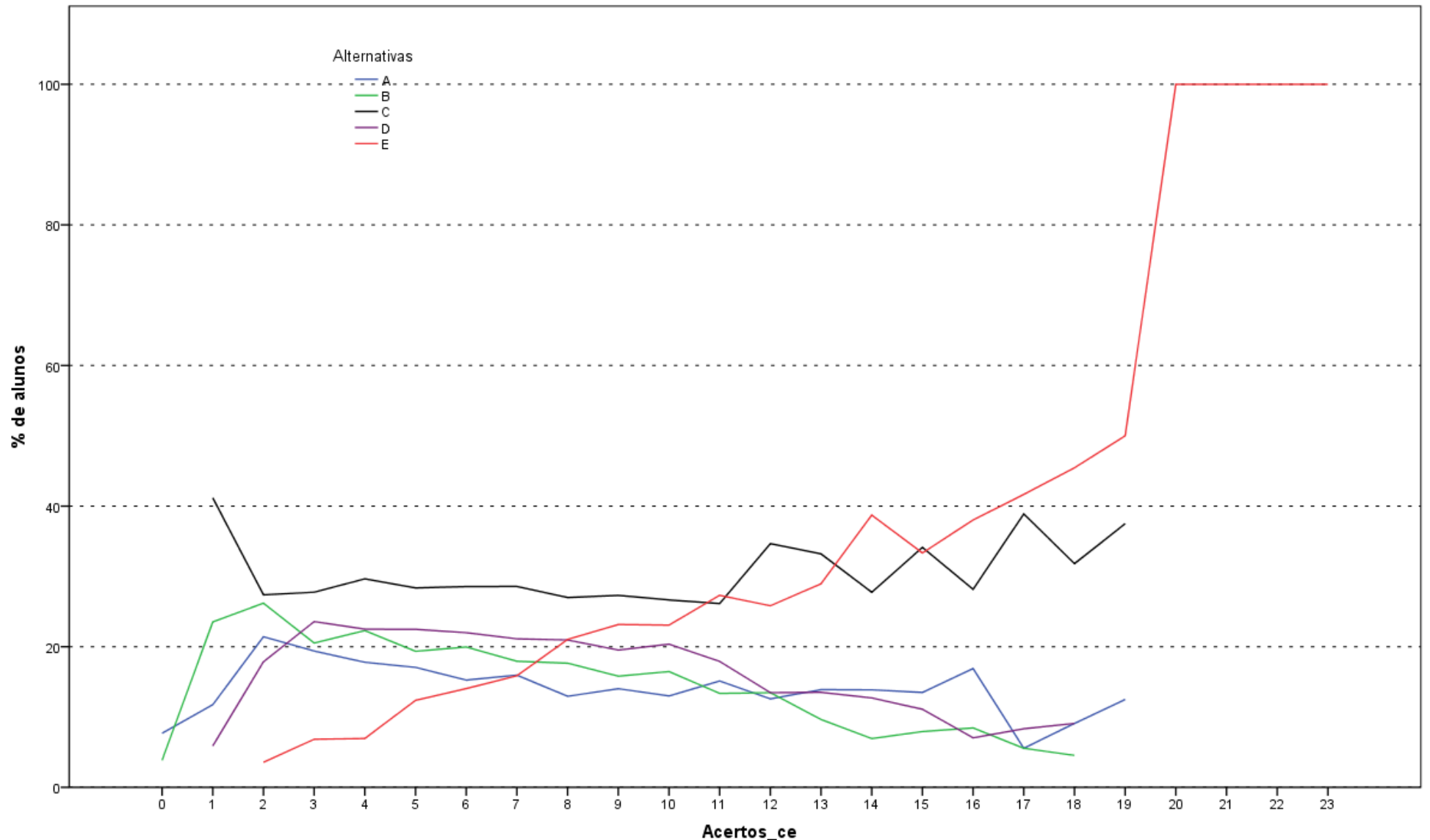
Análise Gráfica da Questão 24 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



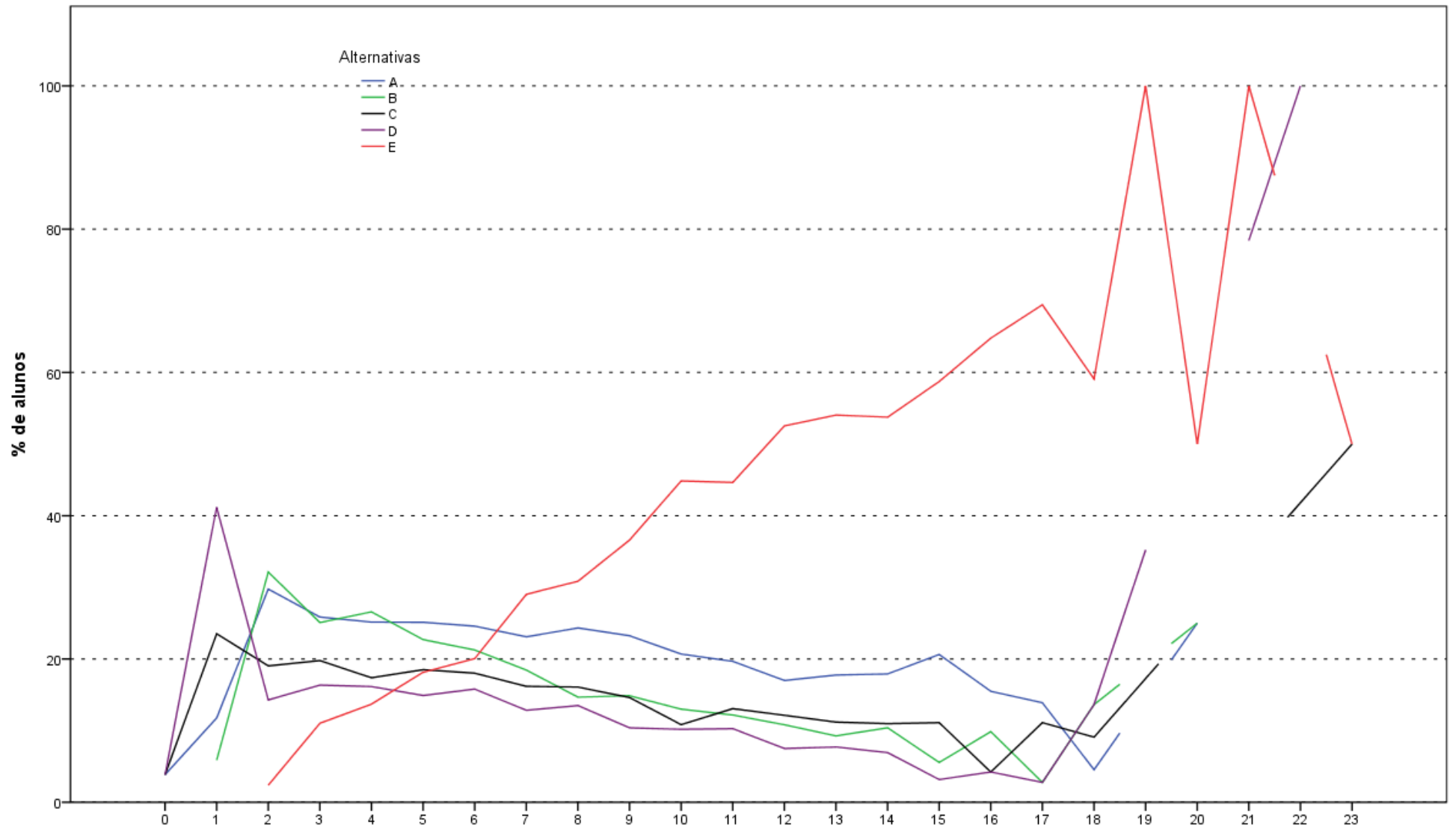
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



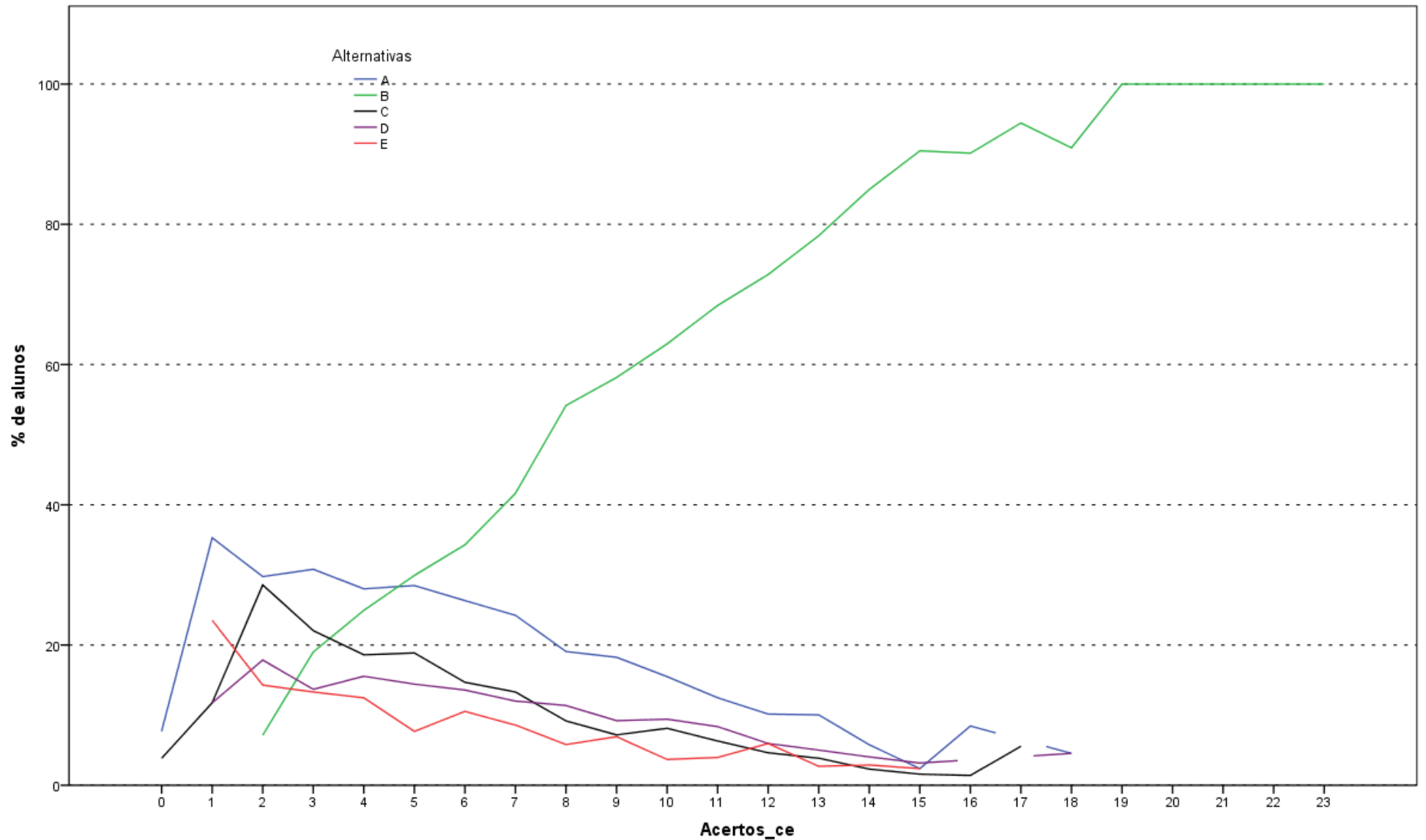
Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



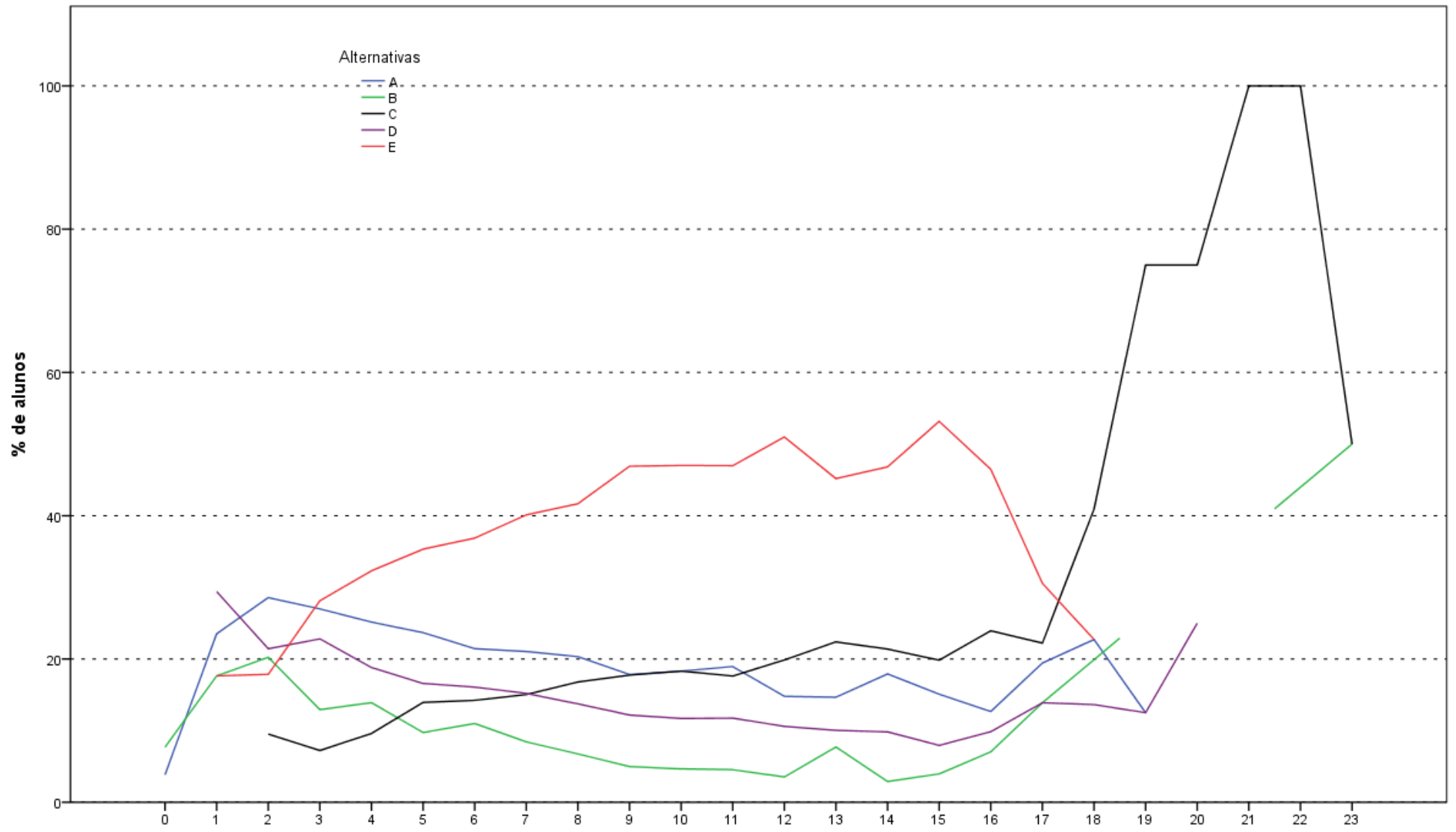
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



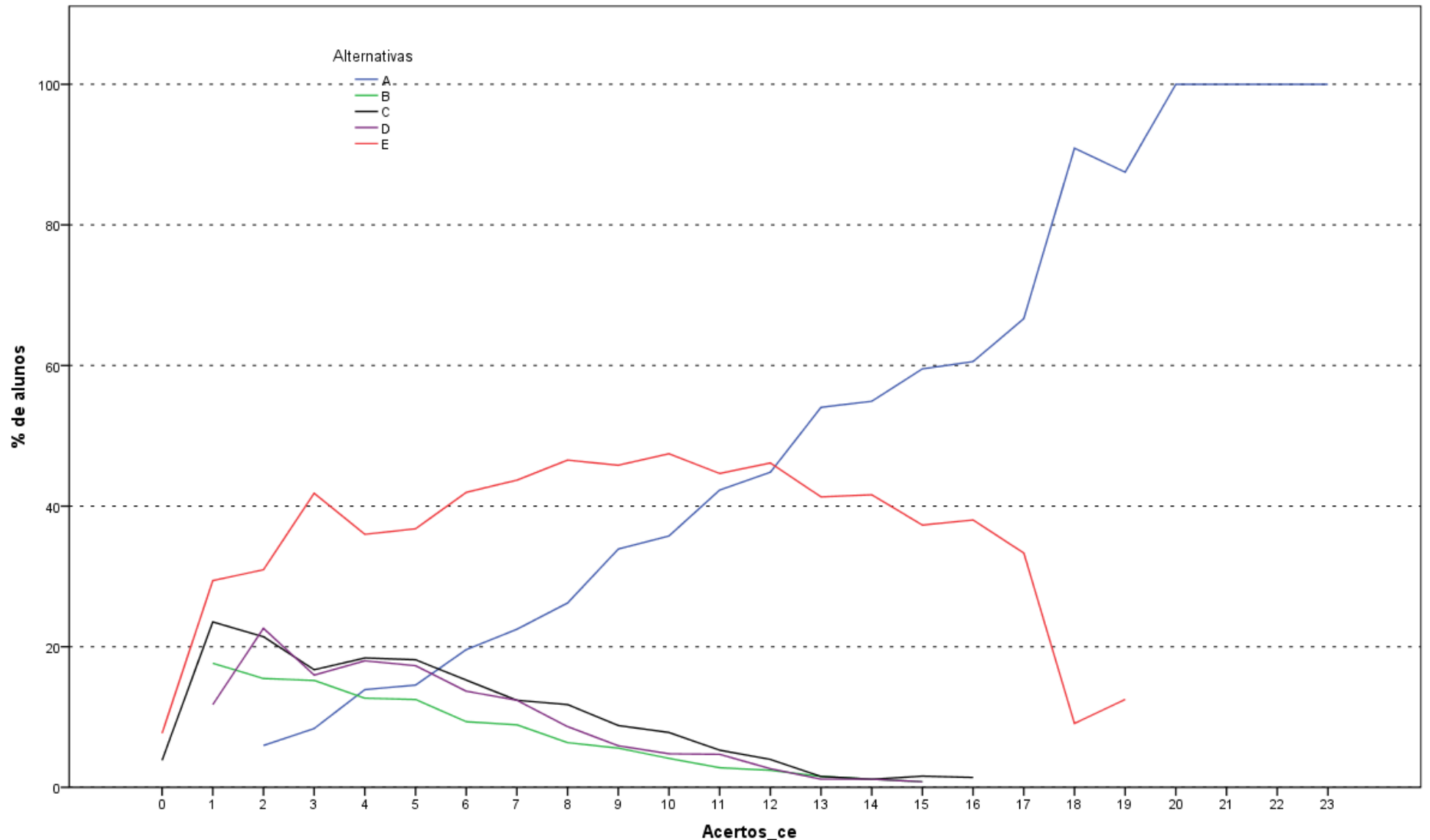
Análise Gráfica da Questão 28 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



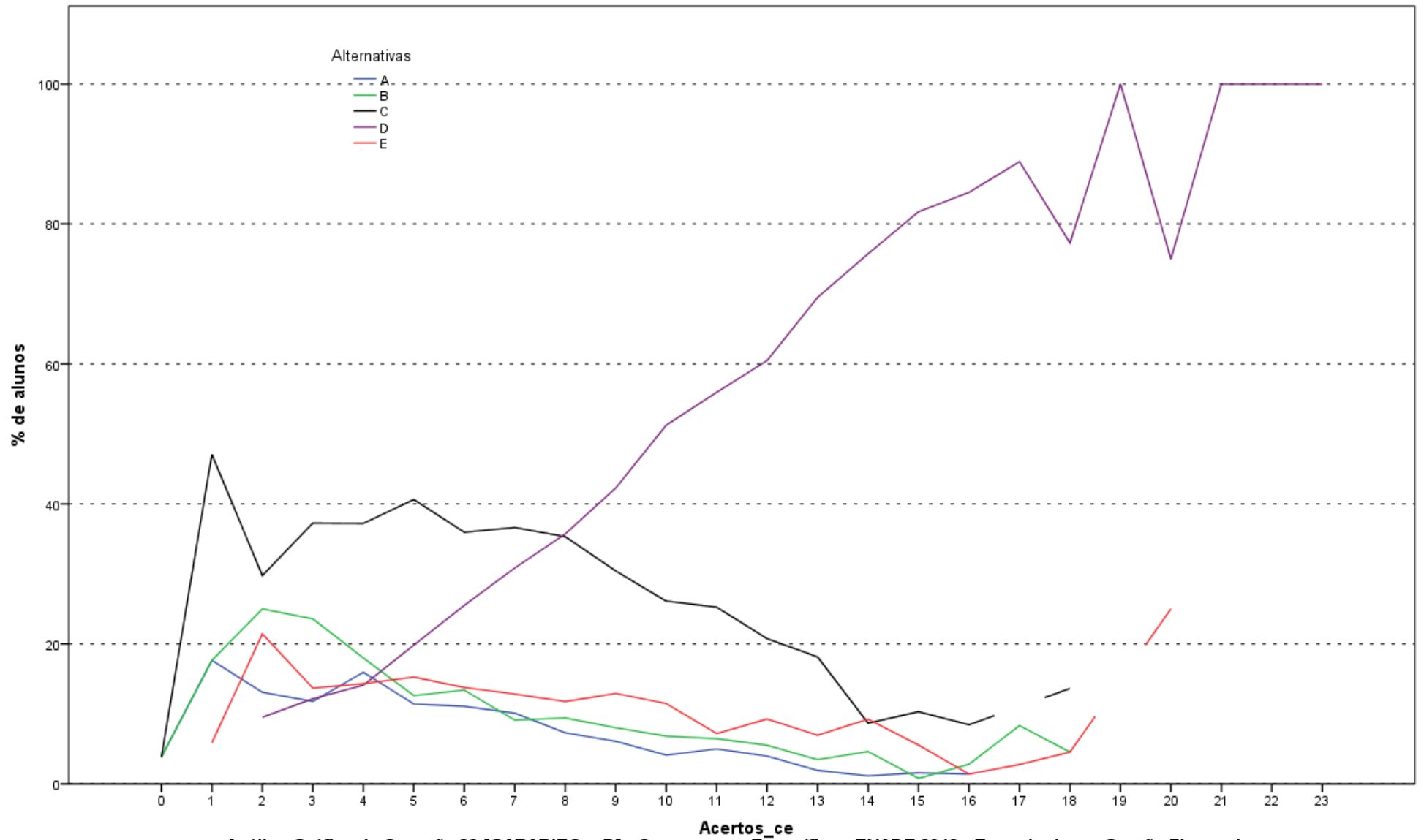
Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



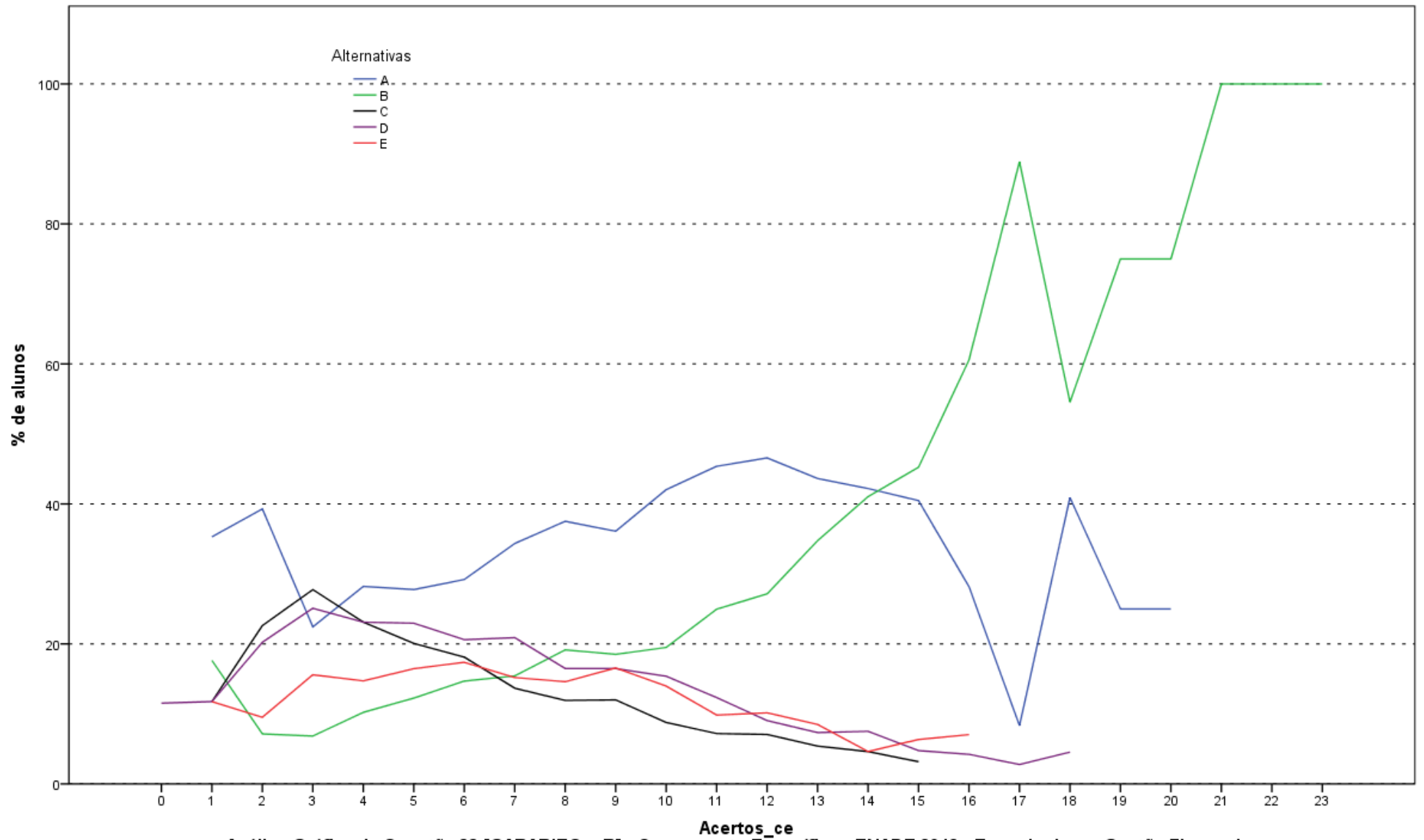
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



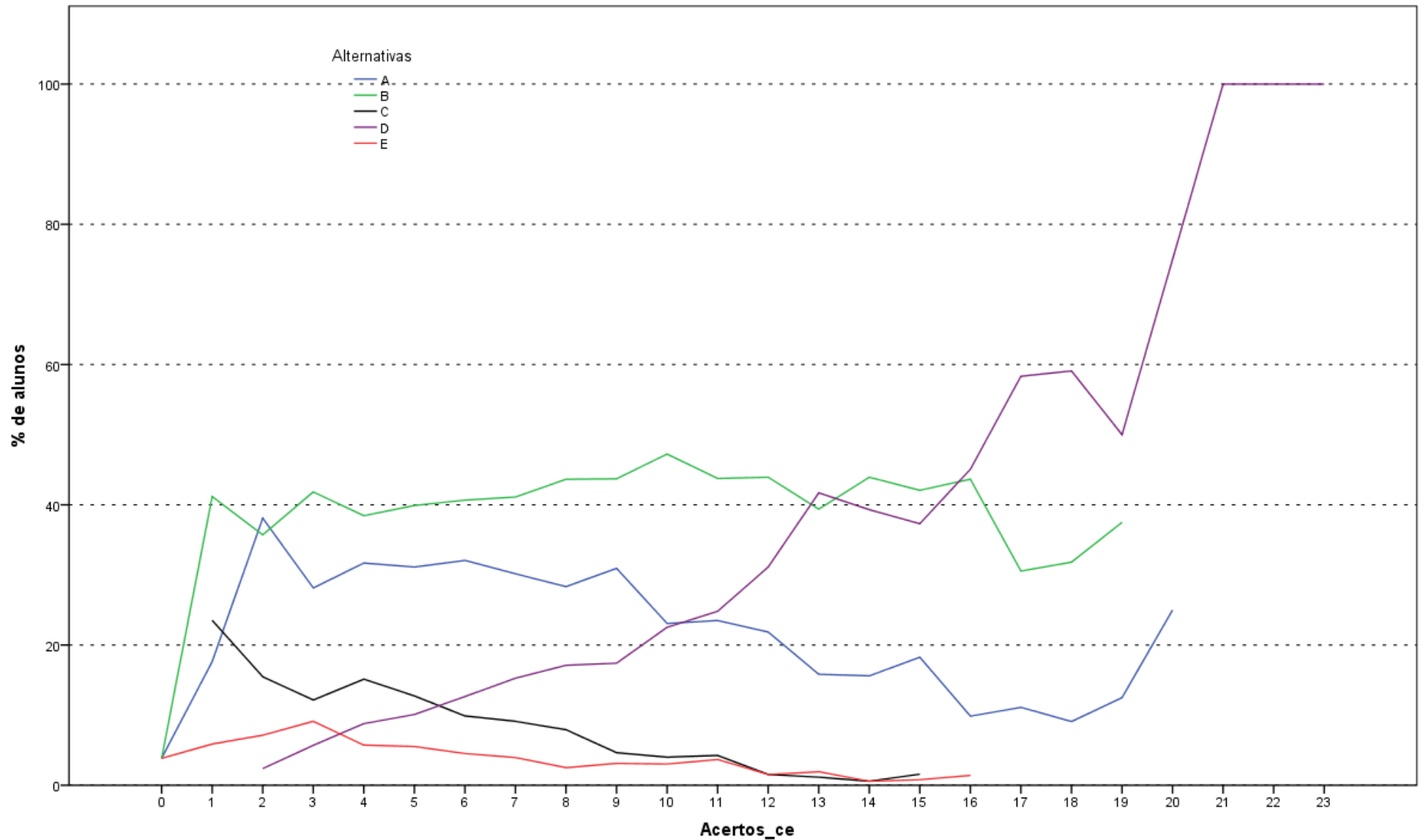
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



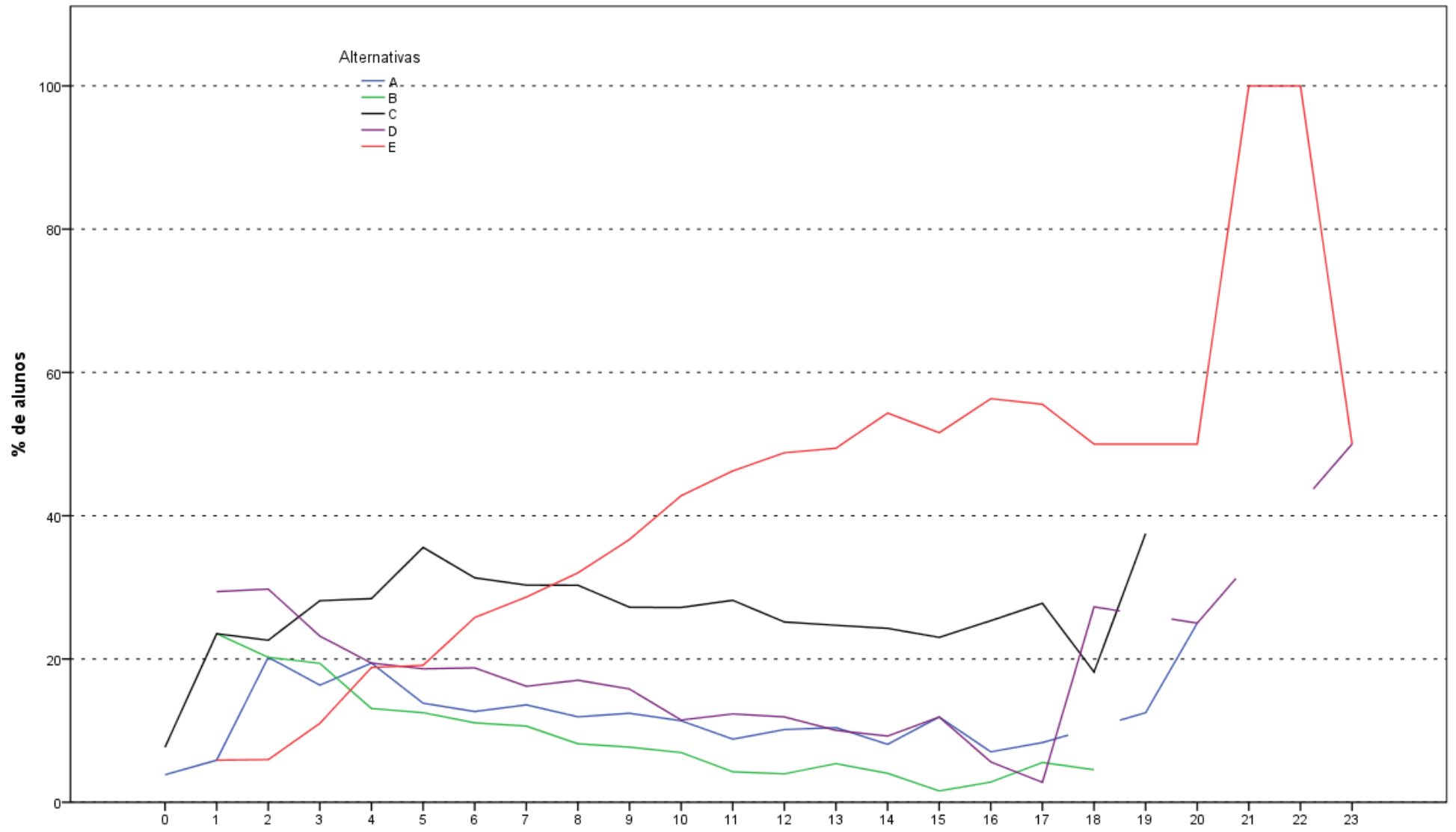
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.560	100,0	52	100,0	526	100,0	5.354	100,0	2.413	100,0	215	100,0	2.114	100,0	2.124	100,0	2.167	100,0	2.155	100,0
Muito fácil	145	1,7	1	1,9	5	1,0	100	1,9	32	1,3	7	3,3	58	2,7	36	1,7	26	1,2	25	1,2
Fácil	562	6,6	4	7,7	48	9,1	322	6,0	178	7,4	10	4,7	102	4,8	138	6,5	152	7,0	170	7,9
Médio	4.921	57,5	31	59,6	341	64,8	3.059	57,1	1.364	56,5	126	58,6	1.159	54,8	1.181	55,6	1.246	57,5	1.335	61,9
Difícil	2.484	29,0	13	25,0	109	20,7	1.588	29,7	708	29,3	66	30,7	634	30,0	660	31,1	644	29,7	546	25,3
Muito difícil	448	5,2	3	5,8	23	4,4	285	5,3	131	5,4	6	2,8	161	7,6	109	5,1	99	4,6	79	3,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.558	100,0	52	100,0	523	100,0	5.355	100,0	2.413	100,0	215	100,0	2.115	100,0	2.128	100,0	2.164	100,0	2.151	100,0
Muito fácil	81	0,9	0	0,0	4	0,8	51	1,0	21	0,9	5	2,3	43	2,0	20	0,9	10	0,5	8	0,4
Fácil	274	3,2	1	1,9	24	4,6	187	3,5	52	2,2	10	4,7	81	3,8	56	2,6	72	3,3	65	3,0
Médio	4.064	47,5	29	55,8	298	57,0	2.620	48,9	1.011	41,9	106	49,3	1.003	47,4	1.002	47,1	1.000	46,2	1.059	49,2
Difícil	3.508	41,0	19	36,5	175	33,5	2.127	39,7	1.105	45,8	82	38,1	822	38,9	899	42,2	912	42,1	875	40,7
Muito difícil	631	7,4	3	5,8	22	4,2	370	6,9	224	9,3	12	5,6	166	7,8	151	7,1	170	7,9	144	6,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.562	100,0	52	100,0	524	100,0	5.358	100,0	2.414	100,0	214	100,0	2.117	100,0	2.125	100,0	2.165	100,0	2.155	100,0
Muito longa	1.245	14,5	3	5,8	74	14,1	769	14,4	355	14,7	44	20,6	329	15,5	285	13,4	284	13,1	347	16,1
Longa	2.080	24,3	9	17,3	120	22,9	1.302	24,3	587	24,3	62	29,0	460	21,7	518	24,4	544	25,1	558	25,9
Adequada	4.773	55,7	31	59,6	283	54,0	3.016	56,3	1.354	56,1	89	41,6	1.228	58,0	1.220	57,4	1.212	56,0	1.113	51,6
Curta	383	4,5	9	17,3	35	6,7	231	4,3	95	3,9	13	6,1	83	3,9	80	3,8	108	5,0	112	5,2
Muito curta	81	0,9	0	0,0	12	2,3	40	0,7	23	1,0	6	2,8	17	0,8	22	1,0	17	0,8	25	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)

Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.560	100,0	52	100,0	525	100,0	5.356	100,0	2.413	100,0	214	100,0	2.118	100,0	2.125	100,0	2.165	100,0	2.152	100,0
Sim, todos	1.908	22,3	13	25,0	118	22,5	1.104	20,6	609	25,2	64	29,9	454	21,4	473	22,3	477	22,0	504	23,4
Sim, a maioria	4.387	51,2	27	51,9	293	55,8	2.692	50,3	1.274	52,8	101	47,2	903	42,6	1.046	49,2	1.184	54,7	1.254	58,3
Apenas cerca da metade	1.306	15,3	5	9,6	77	14,7	899	16,8	300	12,4	25	11,7	394	18,6	361	17,0	296	13,7	255	11,8
Poucos	862	10,1	7	13,5	32	6,1	603	11,3	199	8,2	21	9,8	323	15,3	224	10,5	192	8,9	123	5,7
Não, nenhum	97	1,1	0	0,0	5	1,0	58	1,1	31	1,3	3	1,4	44	2,1	21	1,0	16	0,7	16	0,7

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.551	100,0	52	100,0	524	100,0	5.351	100,0	2.412	100,0	212	100,0	2.110	100,0	2.123	100,0	2.164	100,0	2.154	100,0
Sim, todos	1.619	18,9	10	19,2	97	18,5	940	17,6	514	21,3	58	27,4	395	18,7	410	19,3	407	18,8	407	18,9
Sim, a maioria	4.454	52,1	28	53,8	294	56,1	2.726	50,9	1.305	54,1	101	47,6	946	44,8	1.028	48,4	1.201	55,5	1.279	59,4
Apenas cerca da metade	1.461	17,1	11	21,2	85	16,2	1.003	18,7	325	13,5	37	17,5	382	18,1	415	19,5	341	15,8	323	15,0
Poucos se apresentam	922	10,8	3	5,8	44	8,4	613	11,5	249	10,3	13	6,1	341	16,2	252	11,9	195	9,0	134	6,2
Não, nenhum	95	1,1	0	0,0	4	0,8	69	1,3	19	0,8	3	1,4	46	2,2	18	0,8	20	0,9	11	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.548	100,0	52	100,0	523	100,0	5.349	100,0	2.410	100,0	214	100,0	2.108	100,0	2.124	100,0	2.164	100,0	2.152	100,0
Sim, até excessivas	302	3,5	2	3,8	12	2,3	167	3,1	111	4,6	10	4,7	103	4,9	77	3,6	64	3,0	58	2,7
Sim, em todas elas	2.128	24,9	13	25,0	141	27,0	1.265	23,6	653	27,1	56	26,2	483	22,9	498	23,4	547	25,3	600	27,9
Sim, na maioria delas	3.971	46,5	25	48,1	249	47,6	2.492	46,6	1.115	46,3	90	42,1	825	39,1	973	45,8	1.050	48,5	1.123	52,2
Sim, somente em algumas	1.944	22,7	11	21,2	116	22,2	1.277	23,9	491	20,4	49	22,9	612	29,0	523	24,6	463	21,4	346	16,1
Não, em nenhuma delas	203	2,4	1	1,9	5	1,0	148	2,8	40	1,7	9	4,2	85	4,0	53	2,5	40	1,8	25	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.504	100,0	52	100,0	520	100,0	5.326	100,0	2.393	100,0	213	100,0	2.102	100,0	2.106	100,0	2.153	100,0	2.143	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.216	14,3	8	15,4	74	14,2	748	14,0	358	15,0	28	13,1	331	15,7	293	13,9	302	14,0	290	13,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo	4.269	50,2	29	55,8	231	44,4	2.767	52,0	1.133	47,3	109	51,2	970	46,1	1.090	51,8	1.093	50,8	1.116	52,1
Espaço insuficiente para responder às questões	453	5,3	3	5,8	48	9,2	262	4,9	122	5,1	18	8,5	112	5,3	97	4,6	120	5,6	124	5,8
Falta de motivação para fazer a prova	1.512	17,8	6	11,5	90	17,3	904	17,0	483	20,2	29	13,6	456	21,7	390	18,5	359	16,7	307	14,3
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	1.054	12,4	6	11,5	77	14,8	645	12,1	297	12,4	29	13,6	233	11,1	236	11,2	279	13,0	306	14,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.525	100,0	52	100,0	521	100,0	5.337	100,0	2.402	100,0	213	100,0	2.110	100,0	2.113	100,0	2.156	100,0	2.146	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	653	7,7	2	3,8	41	7,9	411	7,7	184	7,7	15	7,0	244	11,6	187	8,8	150	7,0	72	3,4
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.457	17,1	10	19,2	104	20,0	945	17,7	368	15,3	30	14,1	498	23,6	404	19,1	358	16,6	197	9,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.755	20,6	11	21,2	79	15,2	1.090	20,4	531	22,1	44	20,7	500	23,7	458	21,7	444	20,6	353	16,4
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	4.100	48,1	26	50,0	276	53,0	2.534	47,5	1.157	48,2	107	50,2	747	35,4	928	43,9	1.071	49,7	1.354	63,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	560	6,6	3	5,8	21	4,0	357	6,7	162	6,7	17	8,0	121	5,7	136	6,4	133	6,2	170	7,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) Concluintes segundo Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	8.481	100,0	49	100,0	521	100,0	5.311	100,0	2.388	100,0	212	100,0	2.100	100,0	2.103	100,0	2.146	100,0	2.132	100,0
Menos de uma hora	279	3,3	0	0,0	6	1,2	178	3,4	85	3,6	10	4,7	190	9,0	47	2,2	34	1,6	8	0,4
Entre uma e duas horas	2.322	27,4	11	22,4	99	19,0	1.527	28,8	652	27,3	33	15,6	877	41,8	653	31,1	512	23,9	280	13,1
Entre duas e três horas	3.005	35,4	15	30,6	191	36,7	1.852	34,9	876	36,7	71	33,5	675	32,1	799	38,0	813	37,9	718	33,7
Entre três e quatro horas	2.367	27,9	17	34,7	164	31,5	1.490	28,1	625	26,2	71	33,5	307	14,6	499	23,7	659	30,7	902	42,3
Usei as quatro horas e não consegui terminar	508	6,0	6	12,2	61	11,7	264	5,0	150	6,3	27	12,7	51	2,4	105	5,0	128	6,0	224	10,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE 2012

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas dadas às perguntas válidas dos estudantes de Tecnologia em Gestão Financeira ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Categoria Administrativa das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Pública	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,5%	0,1%	0,2%	0,3%	0,4%	1,1%
Privada	7,7%	7,7%	8,5%	11,2%	35,1%	17,1%	16,9%	16,1%	13,3%	63,4%
Total	714	718	796	1.057	3.285	1.591	1.586	1.514	1.269	5.960

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Organização Acadêmica das IES, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Universidades	3,1%	2,8%	3,0%	5,0%	13,9%	5,8%	5,4%	5,8%	5,3%	22,2%
Centros universitários	2,4%	3,0%	3,0%	3,6%	12,0%	5,9%	6,1%	5,2%	4,0%	21,3%
Faculdades	2,2%	2,0%	2,6%	2,9%	9,6%	5,5%	5,7%	5,4%	4,4%	21,0%
Total	714	718	796	1.057	3.285	1.591	1.586	1.514	1.269	5.960

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Sexo, segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	
Masculino	7,7%	7,8%	8,6%	11,4%	35,5%	
Feminino	17,2%	17,2%	16,4%	13,7%	64,5%	
Total	2.305	2.304	2.310	2.326	9.245	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2012, por Idade, segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho- ENADE/2012 – Tecnologia em Gestão Financeira

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Até 24 anos	2,3%	2,0%	2,0%	2,1%	8,4%	4,8%	5,0%	4,8%	3,7%	18,4%
25 a 29 anos	2,0%	2,0%	2,1%	2,8%	8,8%	5,0%	4,5%	4,3%	3,6%	17,4%
30 a 34 anos	1,4%	1,6%	1,8%	2,4%	7,2%	3,9%	3,9%	3,4%	3,1%	14,2%
35 anos e mais	2,0%	2,2%	2,7%	4,2%	11,1%	3,6%	3,8%	3,8%	3,3%	14,5%
Total	714	718	796	1.057	3.285	1.591	1.586	1.514	1.269	5.960
Média	30,3	31,2	31,6	32,8	31,6	29,4	29,6	29,7	30,3	29,7
Desvio padrão	8,3	8,8	8,7	8,9	8,7	7,2	7,4	7,8	7,9	7,6

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2012

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Solteiro(a)	4,3%	4,0%	4,3%	5,2%	17,8%	9,5%	9,7%	9,1%	7,2%	35,6%
Casado(a)	2,9%	3,1%	3,7%	5,1%	14,7%	6,0%	5,7%	5,6%	4,9%	22,1%
Separado(a)/ desquitado(a)/ divorciado(a)	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,3%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	3,9%
Viúvo(a)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outro	0,3%	0,4%	0,3%	0,7%	1,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	2,7%
Total	712	717	795	1.055	3.279	1.588	1.582	1.512	1.269	5.951

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Branco(a)	4,9%	4,6%	5,5%	7,5%	22,5%	10,8%	10,9%	11,2%	9,3%	42,2%
Negro(a)	0,7%	0,6%	0,6%	0,6%	2,5%	1,2%	1,1%	0,9%	0,8%	4,0%
Pardo(a)/ mulato(a)	1,9%	2,4%	2,4%	3,0%	9,7%	4,8%	4,8%	3,9%	3,2%	16,7%
Amarelo(a) (de origem oriental)	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%	0,7%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	1,2%
Indígena ou de origem indígena	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
Total	711	717	795	1.054	3.277	1.588	1.580	1.511	1.266	5.945

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Onde e como você mora atualmente?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	0,6%	0,6%	0,6%	0,8%	2,6%	0,9%	0,9%	0,9%	0,7%	3,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	3,7%	3,6%	3,8%	4,2%	15,3%	8,5%	8,4%	8,0%	6,4%	31,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	3,2%	3,5%	4,1%	6,0%	16,7%	7,5%	7,5%	7,2%	6,4%	28,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,8%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%
Em alojamento universitário da própria instituição de ensino	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.)	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	711	717	795	1.056	3.279	1.587	1.580	1.510	1.269	5.946

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,6%	0,6%	0,6%	1,0%	2,8%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	3,5%
Uma	1,1%	1,1%	1,3%	2,0%	5,5%	3,0%	3,2%	3,1%	2,9%	12,2%
Duas	1,9%	1,8%	2,0%	2,8%	8,5%	4,3%	4,1%	3,8%	3,0%	15,2%
Três	1,8%	1,9%	2,3%	2,7%	8,7%	3,9%	3,9%	3,8%	3,3%	14,8%
Quatro	1,3%	1,5%	1,5%	1,8%	6,2%	2,9%	2,7%	2,9%	2,1%	10,5%
Cinco	0,6%	0,6%	0,6%	0,6%	2,4%	1,3%	1,3%	1,3%	1,1%	5,0%
Seis	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	2,0%
Mais de seis	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,4%	0,5%	0,3%	0,2%	1,3%
Total	711	717	794	1.056	3.278	1.588	1.580	1.512	1.269	5.949

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00)	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	1,7%	1,2%	1,1%	0,8%	0,6%	3,6%
Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00)	1,7%	1,7%	2,0%	2,2%	7,7%	5,5%	5,1%	4,7%	3,5%	18,8%
Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00)	1,6%	2,0%	2,0%	2,1%	7,7%	4,5%	4,9%	4,5%	3,6%	17,6%
Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00)	1,4%	1,3%	1,4%	1,8%	5,9%	3,0%	2,7%	2,9%	2,5%	11,0%
Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00)	1,7%	1,5%	1,8%	2,7%	7,7%	2,3%	2,6%	2,3%	2,6%	9,9%
Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00)	0,7%	0,6%	0,8%	2,0%	4,1%	0,6%	0,6%	1,0%	1,0%	3,2%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00)	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%
Total	712	716	794	1.056	3.278	1.586	1.580	1.511	1.268	5.945

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	1,7%	1,4%	1,4%	1,4%	1,1%	5,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	1,4%	1,4%	1,5%	1,7%	6,0%	4,1%	4,3%	4,0%	3,5%	15,9%
Tenho renda e me sustento totalmente	2,2%	2,1%	2,1%	2,7%	9,2%	4,0%	3,8%	3,4%	2,5%	13,7%
Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família	2,0%	2,2%	2,5%	2,9%	9,6%	6,4%	6,2%	6,3%	5,3%	24,2%
Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família	1,6%	1,8%	2,1%	3,7%	9,1%	1,2%	1,3%	1,3%	1,4%	5,2%
Total	708	715	791	1.052	3.266	1.573	1.570	1.502	1.263	5.908

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação no trabalho. Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não estou trabalhando	0,7%	0,6%	0,6%	0,9%	2,8%	2,0%	2,2%	2,1%	1,7%	8,1%
Trabalho eventualmente	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	1,4%
Trabalho até 20 horas semanais	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,7%	0,6%	0,4%	0,3%	2,0%
Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais	1,3%	1,1%	1,0%	1,6%	5,1%	2,2%	2,5%	2,2%	1,9%	8,7%
Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais	5,3%	5,7%	6,7%	8,6%	26,3%	11,8%	11,4%	11,4%	9,7%	44,2%
Total	709	715	794	1.055	3.273	1.584	1.574	1.507	1.265	5.930

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Durante o curso de graduação), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não fiz nenhum tipo de estágio	6,1%	6,4%	6,9%	9,5%	28,9%	14,0%	13,7%	13,6%	11,2%	52,4%
Fiz ou faço somente estágio obrigatório	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	3,1%	1,4%	1,4%	1,2%	1,0%	5,0%
Fiz ou faço somente estágio não obrigatório	0,6%	0,4%	0,5%	0,6%	2,1%	1,2%	1,4%	1,1%	1,1%	4,9%
Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório	0,3%	0,2%	0,4%	0,5%	1,4%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%	2,2%
Total	708	715	791	1.048	3.262	1.577	1.571	1.505	1.266	5.919

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim	1,9%	2,3%	2,7%	3,7%	10,6%	4,5%	5,1%	5,5%	5,0%	20,1%
Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para perg.: 11)	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,8%
Não (Passe para perg.: 11)	5,7%	5,4%	5,8%	7,6%	24,5%	12,6%	11,8%	10,7%	8,5%	43,6%
Total	709	713	791	1.052	3.265	1.578	1.578	1.503	1.261	5.920

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
ProUni integral	1,0%	1,4%	1,9%	3,0%	7,3%	1,4%	2,8%	3,9%	4,8%	12,9%
ProUni parcial	0,7%	0,9%	0,6%	1,0%	3,3%	1,9%	1,8%	2,1%	1,5%	7,3%
FIES	0,3%	0,3%	0,5%	0,6%	1,7%	1,3%	1,3%	1,0%	0,7%	4,2%
ProUni Parcial e FIES	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,4%
Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal	0,6%	0,8%	0,8%	0,5%	2,6%	1,4%	1,9%	1,7%	1,1%	6,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino	1,3%	0,8%	1,7%	2,6%	6,4%	3,4%	4,1%	4,2%	3,4%	15,1%
Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).	1,5%	2,1%	2,6%	3,4%	9,6%	3,4%	3,4%	3,8%	3,3%	13,9%
Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,3%	0,8%	0,7%	0,4%	0,6%	2,4%
Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).	0,2%	0,2%	0,4%	0,6%	1,4%	0,5%	0,2%	0,8%	0,7%	2,2%
Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	1,0%
Total	160	187	234	325	906	383	437	471	429	1.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Você recebe ou recebeu alguma bolsa para custear outras despesas do curso exceto mensalidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, bolsa permanência do ProUni	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	1,3%
Sim, bolsa da própria instituição de ensino	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	1,0%	0,7%	0,6%	0,4%	0,4%	2,1%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	1,0%
Não	7,1%	7,0%	8,0%	10,7%	32,8%	15,8%	15,6%	15,2%	12,7%	59,3%
Total	705	711	792	1.050	3.258	1.582	1.565	1.506	1.256	5.909

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	6,2%	6,4%	6,9%	9,8%	29,4%	13,6%	13,9%	13,4%	11,3%	52,1%
Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas)	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%
Sim, por critério de renda	0,8%	0,7%	0,7%	0,6%	2,7%	1,8%	1,6%	1,3%	0,9%	5,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	1,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	1,0%	0,4%	0,4%	0,6%	0,6%	2,0%
Sim, por sistema diferentes dos anteriores	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	1,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,4%	2,5%
Total	705	716	788	1.054	3.263	1.566	1.571	1.498	1.259	5.894

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Qual o grau de escolaridade do seu pai?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,4%	0,5%	0,5%	0,6%	2,0%	0,9%	1,1%	0,9%	0,7%	3,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	2,6%	3,0%	3,4%	3,8%	12,9%	8,1%	7,4%	7,1%	5,7%	28,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,3%	1,4%	1,3%	2,1%	6,1%	2,9%	2,8%	2,9%	2,3%	10,8%
Ensino médio	2,2%	2,2%	2,3%	3,4%	10,0%	4,2%	4,6%	4,2%	3,7%	16,8%
Ensino superior	0,9%	0,7%	0,9%	1,3%	3,8%	0,9%	1,1%	1,1%	1,2%	4,3%
Pós-graduação	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%
Total	706	717	789	1.055	3.267	1.576	1.580	1.503	1.265	5.924

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Qual o grau de escolaridade de sua mãe?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma escolaridade	0,4%	0,4%	0,4%	0,5%	1,7%	1,0%	0,8%	0,7%	0,4%	2,9%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série)	2,5%	2,7%	3,2%	3,9%	12,2%	7,4%	7,3%	6,9%	5,6%	27,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série)	1,3%	1,4%	1,3%	2,1%	6,1%	2,9%	3,2%	3,1%	2,4%	11,6%
Ensino médio	2,5%	2,6%	2,5%	3,5%	11,1%	4,4%	4,7%	4,6%	4,1%	17,8%
Ensino superior	0,8%	0,6%	0,9%	1,1%	3,3%	1,1%	0,9%	0,9%	0,9%	3,8%
Pós-graduação	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	1,1%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	1,1%
Total	704	718	789	1.055	3.266	1.577	1.578	1.504	1.267	5.926

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
AM	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,8%	0,4%	0,5%	0,4%	0,2%	1,5%
CE	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,7%	0,3%	0,5%	0,3%	0,3%	1,4%
DF	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	1,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	1,0%
ES	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
EX	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
GO	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,5%
MA	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
MG	0,6%	0,9%	0,9%	1,3%	3,6%	1,8%	1,6%	1,7%	1,8%	6,8%
MS	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%
MT	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,7%
PA	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,6%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,7%
PB	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%
PE	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,2%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
PR	0,5%	0,8%	1,0%	1,3%	3,6%	1,5%	1,5%	1,5%	1,2%	5,7%
RJ	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	1,1%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	1,1%
RN	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,5%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	0,5%	0,5%	0,6%	0,9%	2,6%	0,9%	1,1%	1,1%	1,1%	4,2%
SC	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	1,1%	0,7%	0,5%	0,7%	0,4%	2,3%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
SP	3,8%	3,8%	3,9%	4,7%	16,2%	9,4%	9,1%	8,7%	7,3%	34,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	691	707	790	1.049	3.237	1.561	1.554	1.493	1.263	5.871

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Não	7,0%	7,1%	7,9%	10,2%	32,2%	15,7%	15,9%	15,1%	12,6%	59,3%
Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado	0,4%	0,4%	0,4%	0,7%	1,8%	0,8%	0,8%	0,7%	0,7%	3,0%
Sim, mudei de estado	0,3%	0,3%	0,4%	0,5%	1,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	2,0%
Sim, mudei de país	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	707	716	791	1.050	3.264	1.575	1.577	1.500	1.263	5.915

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Todo em escola pública	5,4%	5,8%	6,2%	7,9%	25,4%	14,3%	13,9%	13,4%	10,4%	52,0%
Todo em escola privada (particular)	1,0%	0,9%	1,1%	2,2%	5,1%	1,2%	1,5%	1,3%	2,0%	5,9%
A maior parte em escola pública	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	2,6%	0,8%	1,0%	0,8%	0,6%	3,2%
A maior parte em escola privada (particular)	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	1,4%	0,3%	0,4%	0,5%	0,5%	1,7%
Metade em escola pública e metade em escola privada (particular)	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	1,1%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	1,5%
Total	708	716	792	1.056	3.272	1.575	1.578	1.504	1.265	5.922

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Ensino médio tradicional	5,8%	5,9%	6,3%	7,9%	25,9%	13,7%	13,8%	12,8%	10,4%	50,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.)	1,0%	1,2%	1,4%	2,6%	6,3%	1,8%	1,9%	2,1%	2,2%	8,1%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	2,1%
Educação de Jovens e Adultos – EJA / Supletivo	0,6%	0,6%	0,7%	0,6%	2,5%	0,8%	0,7%	0,9%	0,5%	2,9%
Outro	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	707	716	793	1.054	3.270	1.582	1.579	1.511	1.266	5.938

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhum	1,3%	1,1%	1,2%	1,4%	5,0%	2,7%	2,0%	2,1%	1,6%	8,4%
Um ou dois	3,3%	3,4%	3,5%	4,0%	14,3%	7,5%	7,3%	6,5%	5,2%	26,6%
Entre três e cinco	1,9%	1,9%	2,2%	3,2%	9,2%	4,3%	4,8%	4,5%	4,1%	17,7%
Entre seis e oito	0,7%	0,8%	1,0%	1,5%	3,9%	1,7%	1,7%	2,0%	1,7%	7,1%
Mais de oito	0,4%	0,6%	0,8%	1,3%	3,1%	1,0%	1,3%	1,4%	1,1%	4,7%
Total	706	717	791	1.052	3.266	1.579	1.576	1.510	1.265	5.930

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,2%	1,1%	0,9%	1,1%	4,4%	2,7%	2,1%	1,8%	1,4%	8,0%
Uma a três	4,4%	4,2%	4,7%	5,3%	18,5%	10,5%	10,4%	9,6%	7,5%	38,0%
Quatro a sete	1,4%	1,6%	1,8%	2,9%	7,6%	2,8%	3,0%	3,3%	3,0%	12,1%
Oito a doze	0,4%	0,4%	0,6%	1,1%	2,6%	0,5%	0,7%	0,8%	0,8%	2,8%
Mais de doze	0,3%	0,5%	0,5%	1,1%	2,4%	0,7%	0,9%	0,9%	1,1%	3,6%
Total	705	714	790	1.052	3.261	1.580	1.575	1.505	1.264	5.924

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diurno (integral)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Diurno (matutino)	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%	1,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	2,0%
Diurno (vespertino)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%
Noturno	6,7%	6,7%	7,4%	9,9%	30,8%	15,4%	15,4%	14,6%	11,9%	57,3%
Não há concentração em um turno	0,6%	0,6%	0,8%	1,1%	3,1%	1,0%	0,9%	1,0%	1,0%	3,8%
Total	705	717	792	1.057	3.271	1.579	1.581	1.505	1.264	5.929

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	4,2%	4,4%	5,0%	6,6%	20,2%	8,6%	8,8%	8,6%	7,4%	33,4%
Sim, a maior parte	2,4%	2,4%	2,6%	3,8%	11,2%	5,1%	5,8%	5,7%	4,7%	21,3%
Somente algumas	0,9%	0,9%	0,8%	1,0%	3,6%	3,1%	2,4%	1,9%	1,5%	9,0%
Nenhuma	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,6%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,7%
Total	709	718	794	1.055	3.276	1.579	1.584	1.510	1.266	5.939

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas	5,0%	5,3%	5,9%	8,0%	24,2%	10,7%	11,2%	10,6%	9,2%	41,8%
Sim, a maior parte	1,8%	1,9%	2,0%	2,8%	8,5%	4,4%	4,3%	4,4%	3,6%	16,7%
Somente algumas	0,7%	0,5%	0,6%	0,6%	2,5%	1,9%	1,6%	1,3%	0,9%	5,7%
Nenhuma	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Total	704	718	792	1.054	3.268	1.583	1.582	1.507	1.267	5.939

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,1%	4,5%	4,9%	6,6%	20,0%	8,7%	8,6%	8,4%	7,3%	33,1%
Sim, a maior parte	2,3%	2,3%	2,5%	3,7%	10,9%	5,3%	5,9%	5,5%	4,6%	21,4%
Somente alguns	1,1%	0,9%	0,9%	1,0%	3,8%	2,8%	2,2%	2,2%	1,7%	8,9%
Nenhum	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,5%	0,4%	0,2%	0,2%	1,2%
Total	701	716	789	1.056	3.262	1.582	1.580	1.507	1.264	5.933

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,2%	4,5%	5,1%	6,9%	20,7%	9,0%	9,2%	8,9%	7,8%	34,9%
Sim, a maior parte	2,3%	2,4%	2,5%	3,5%	10,8%	5,3%	5,6%	5,3%	4,5%	20,7%
Somente alguns	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%	3,1%	2,3%	1,8%	1,7%	1,3%	7,0%
Nenhum	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	1,1%	0,5%	0,6%	0,4%	0,3%	1,8%
Total	699	713	784	1.049	3.245	1.560	1.569	1.488	1.257	5.874

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,2%	4,4%	5,0%	6,9%	20,4%	8,8%	9,1%	8,8%	7,6%	34,3%
Sim, a maior parte	2,5%	2,5%	2,5%	3,5%	11,0%	5,6%	5,5%	5,2%	4,6%	20,9%
Somente alguns	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	3,3%	2,3%	2,0%	2,0%	1,3%	7,5%
Nenhum	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,8%	0,5%	0,6%	0,4%	0,2%	1,7%
Total	704	709	787	1.050	3.250	1.565	1.565	1.496	1.260	5.886

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.31 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 27 (Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender as necessidades do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	5,1%	5,3%	6,1%	8,6%	25,1%	10,2%	11,3%	11,0%	9,7%	42,2%
Parcialmente	2,3%	2,2%	2,2%	2,6%	9,4%	6,3%	5,6%	5,0%	3,6%	20,5%
Não viabiliza para os estudantes do meu curso	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,8%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	1,1%
Não viabiliza para nenhum estudante	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%
Total	704	713	787	1.051	3.255	1.571	1.578	1.496	1.257	5.902

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.32 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 28 (Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Amplamente adequado	5,4%	5,5%	6,4%	8,6%	25,9%	11,8%	12,0%	11,8%	9,9%	45,5%
Amplamente adequado, mas inadequado	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	2,8%	1,7%	1,6%	1,2%	0,9%	5,4%
Restrito, mas adequado	1,1%	1,2%	1,1%	1,8%	5,2%	2,4%	2,8%	2,4%	2,3%	10,0%
Restrito e inadequado	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%	0,7%	0,5%	0,7%	0,5%	2,3%
A minha instituição não dispõe desses recursos / meios	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	1,3%
Total	703	711	787	1.052	3.253	1.564	1.577	1.502	1.264	5.907

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.33 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 29 (Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Diariamente	0,8%	0,8%	0,9%	1,4%	3,8%	1,7%	1,7%	1,8%	1,6%	6,8%
Entre duas e quatro vezes por semana	1,1%	0,9%	1,2%	1,5%	4,7%	2,4%	2,5%	2,5%	1,7%	9,2%
Uma vez por semana	1,7%	1,7%	1,9%	2,2%	7,6%	3,4%	3,6%	3,2%	2,8%	13,0%
Uma vez a cada 15 dias	0,8%	1,0%	0,9%	1,1%	3,8%	1,7%	1,6%	1,5%	1,3%	6,1%
Somente em época de provas e/ou trabalhos	2,2%	2,3%	2,7%	3,8%	11,1%	6,0%	6,0%	5,8%	4,8%	22,7%
Nunca a utilizo	1,0%	1,0%	0,8%	1,5%	4,3%	1,8%	1,6%	1,5%	1,4%	6,4%
A instituição não tem biblioteca	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Total	703	715	793	1.054	3.265	1.580	1.579	1.506	1.266	5.931

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.34 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 30 (Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todas as vezes	4,5%	4,7%	5,5%	7,3%	22,0%	10,0%	10,0%	9,5%	8,8%	38,3%
Sim, a maior parte das vezes	2,0%	2,0%	2,3%	2,8%	9,0%	4,7%	4,9%	4,8%	3,6%	18,0%
Somente algumas das vezes	0,8%	0,6%	0,4%	0,7%	2,5%	1,9%	1,5%	1,3%	0,7%	5,4%
Nunca	0,4%	0,5%	0,5%	0,7%	2,1%	0,7%	0,8%	0,6%	0,6%	2,7%
Total	701	712	783	1.042	3.238	1.566	1.566	1.478	1.247	5.857

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.35 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 31 (Como você avalia o acervo da biblioteca, em face das necessidades curriculares do seu curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	4,8%	5,1%	5,5%	7,7%	23,2%	10,6%	10,8%	10,5%	9,5%	41,4%
É parcialmente atualizado	2,3%	2,2%	2,5%	3,1%	10,1%	5,1%	5,0%	4,6%	3,5%	18,2%
É pouco atualizado	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	1,8%	1,2%	1,1%	1,1%	0,7%	4,1%
É desatualizado	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%
Total	697	710	776	1.031	3.214	1.553	1.549	1.470	1.247	5.819

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.36 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 32 (Como você avalia o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É atualizado	4,3%	4,5%	5,1%	6,9%	20,8%	9,6%	9,3%	9,5%	8,4%	36,7%
É parcialmente atualizado	2,4%	2,4%	2,7%	3,1%	10,5%	5,5%	5,6%	4,6%	3,3%	19,0%
É desatualizado	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,7%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	1,3%
Não existe acervo de periódicos especializados	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%
Não sei responder	0,6%	0,7%	0,6%	1,1%	3,0%	1,5%	1,8%	1,7%	1,6%	6,5%
Total	702	713	786	1.040	3.241	1.572	1.563	1.490	1.258	5.883

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.37 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 33 (O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Plenamente	5,9%	6,2%	7,2%	9,6%	28,8%	13,3%	13,6%	13,4%	11,6%	51,9%
Parcialmente	1,6%	1,5%	1,2%	1,6%	5,8%	3,5%	3,2%	2,8%	1,8%	11,3%
Não atende	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,9%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	1,3%
Total	703	715	785	1.044	3.247	1.577	1.568	1.500	1.252	5.897

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.38 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 34 (Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos	4,2%	4,5%	5,3%	7,3%	21,3%	9,2%	9,5%	9,7%	8,8%	37,1%
Sim, a maior parte	2,6%	2,5%	2,8%	3,4%	11,4%	5,8%	6,0%	5,1%	4,0%	21,0%
Somente alguns	0,7%	0,6%	0,5%	0,7%	2,5%	1,9%	1,6%	1,5%	0,9%	5,9%
Nenhum	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Não sei responder	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,2%
Total	707	713	794	1.054	3.268	1.574	1.575	1.507	1.265	5.921

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.39 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 35 (Os conteúdos trabalhados pelos professores são coerentes com os que foram apresentados nos planos de ensino?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os conteúdos	5,4%	5,6%	6,5%	8,8%	26,3%	11,7%	12,3%	12,2%	10,8%	46,9%
Sim, a maior parte	2,2%	2,0%	2,1%	2,6%	8,8%	5,1%	4,7%	4,0%	3,0%	16,8%
Somente alguns	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Total	707	716	793	1.055	3.271	1.573	1.574	1.506	1.266	5.919

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.40 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 36 (Os professores solicitam em suas disciplinas a realização de atividades de pesquisa?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	4,2%	4,2%	4,9%	5,9%	19,2%	8,9%	9,2%	9,3%	7,6%	34,9%
Sim, a maior parte	2,7%	2,8%	3,0%	4,3%	12,7%	5,8%	6,0%	5,2%	4,8%	21,8%
Somente alguns	0,6%	0,6%	0,7%	1,2%	3,1%	2,1%	1,7%	1,8%	1,3%	6,8%
Nenhum	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,6%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,9%
Total	701	714	791	1.045	3.251	1.561	1.562	1.500	1.259	5.882

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.41 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 37 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	4,2%	4,3%	5,1%	6,7%	20,3%	9,3%	9,6%	9,5%	8,1%	36,5%
Sim, a maior parte	2,5%	2,6%	2,9%	3,6%	11,6%	5,6%	5,3%	5,2%	4,5%	20,6%
Somente alguns	0,9%	0,7%	0,7%	1,1%	3,4%	1,9%	2,0%	1,6%	1,1%	6,6%
Nenhum	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%
Total	700	706	790	1.051	3.247	1.553	1.556	1.494	1.260	5.863

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.42 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 38 (Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,1%	3,3%	3,9%	4,8%	15,3%	6,6%	6,8%	6,5%	5,3%	25,1%
Sim, a maior parte	3,0%	3,2%	3,2%	4,0%	13,3%	6,1%	6,3%	6,0%	4,7%	23,2%
Somente alguns	1,3%	1,1%	1,4%	2,2%	5,9%	3,5%	3,2%	3,0%	3,0%	12,7%
Nenhum	0,3%	0,3%	0,2%	0,5%	1,2%	0,7%	0,9%	0,9%	0,8%	3,3%
Total	696	710	788	1.040	3.234	1.531	1.553	1.478	1.252	5.814

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.43 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 39 (Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	3,4%	3,5%	4,0%	4,7%	15,7%	7,0%	7,0%	7,0%	5,8%	26,7%
Sim, a maior parte	2,7%	2,7%	3,1%	4,0%	12,5%	5,9%	6,2%	5,1%	4,5%	21,7%
Somente alguns	1,1%	1,2%	1,2%	2,2%	5,7%	3,1%	3,1%	2,9%	2,6%	11,7%
Nenhum	0,4%	0,4%	0,3%	0,6%	1,7%	1,0%	1,0%	1,3%	1,0%	4,3%
Total	700	712	790	1.050	3.252	1.553	1.571	1.494	1.260	5.878

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.44 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 40 (As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	1,7%	1,0%	0,6%	0,6%	0,3%	2,5%
Sim, na maior parte das disciplinas	0,6%	0,4%	0,5%	0,4%	2,0%	0,6%	0,6%	0,5%	0,4%	2,1%
Sim, somente algumas disciplinas	1,4%	1,7%	1,7%	2,6%	7,3%	2,3%	2,4%	2,8%	2,1%	9,6%
Não, nenhuma disciplina exige	5,2%	5,3%	6,2%	8,0%	24,7%	13,1%	13,6%	12,5%	11,0%	50,2%
Total	702	714	787	1.048	3.251	1.551	1.561	1.498	1.264	5.874

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.45 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 41 (Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	2,2%	2,2%	2,6%	4,0%	11,0%	4,6%	4,8%	4,6%	4,2%	18,3%
Sim, a maior parte	2,6%	2,7%	3,1%	4,1%	12,5%	5,6%	5,7%	5,8%	5,0%	22,2%
Somente alguns	2,2%	2,3%	2,5%	2,9%	9,9%	5,5%	5,5%	4,9%	3,9%	19,6%
Nenhum	0,6%	0,7%	0,4%	0,6%	2,3%	1,3%	1,2%	1,0%	0,7%	4,2%
Total	694	710	781	1.044	3.229	1.535	1.556	1.477	1.248	5.816

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.46 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 42 (Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos os professores	4,0%	4,0%	4,8%	6,3%	19,1%	8,1%	8,7%	8,6%	7,6%	33,0%
Sim, a maior parte	2,8%	3,2%	3,2%	4,5%	13,7%	6,7%	6,9%	6,3%	5,4%	25,3%
Somente alguns	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%	2,7%	2,2%	1,5%	1,4%	0,9%	6,0%
Nenhum	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	697	714	790	1.053	3.254	1.555	1.570	1.498	1.265	5.888

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.47 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 43 (O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho -

ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, todos as disciplinas	3,8%	3,8%	4,8%	6,3%	18,8%	8,0%	8,5%	8,8%	7,3%	32,6%
Sim, na maior parte das disciplinas	2,9%	3,2%	3,2%	4,3%	13,6%	6,7%	6,9%	5,7%	5,2%	24,6%
Sim, somente algumas disciplinas	0,8%	0,7%	0,6%	0,9%	3,1%	2,1%	1,5%	1,8%	1,1%	6,6%
Não contextualiza	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%
Total	705	713	794	1.055	3.267	1.559	1.567	1.496	1.261	5.883

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.48 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 44 (Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
É bem integrado	4,7%	4,8%	5,7%	7,5%	22,6%	9,2%	10,3%	10,0%	9,1%	38,5%
É relativamente integrado	2,5%	2,6%	2,7%	3,6%	11,5%	6,7%	6,0%	5,6%	4,3%	22,6%
É pouco integrado	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	1,4%	1,1%	0,8%	0,8%	0,4%	3,1%
Não apresenta integração	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	706	717	793	1.056	3.272	1.572	1.576	1.504	1.266	5.918

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.49 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 45 (Seu curso oferece atividades complementares?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, regularmente, com programação diversificada	4,3%	4,6%	5,2%	6,5%	20,6%	9,7%	9,6%	9,1%	7,5%	35,9%
Sim, regularmente, com programação pouco diversificada	1,3%	1,2%	1,2%	1,7%	5,4%	2,6%	2,5%	2,3%	1,8%	9,3%
Sim, eventualmente, com programação diversificada	0,8%	0,9%	0,9%	1,5%	4,3%	1,5%	1,8%	1,9%	1,6%	6,8%
Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada	0,5%	0,5%	0,8%	0,8%	2,6%	1,2%	1,3%	1,3%	1,3%	5,2%
Não oferece atividades complementares	0,8%	0,6%	0,6%	0,9%	2,8%	2,0%	1,9%	1,8%	1,4%	7,2%
Total	707	714	795	1.054	3.270	1.574	1.580	1.507	1.263	5.924

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.50 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 46 (Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	1,8%	1,8%	2,1%	2,6%	8,4%	3,5%	3,4%	3,7%	3,0%	13,6%
Sim, participei e teve pouca contribuição	0,9%	0,7%	0,6%	0,6%	2,7%	1,1%	1,0%	0,9%	0,6%	3,6%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,7%
Não participei, mas a instituição oferece	3,2%	3,7%	4,2%	6,2%	17,4%	8,0%	8,6%	7,8%	7,4%	31,9%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,6%	1,4%	1,6%	1,9%	6,5%	4,1%	3,9%	3,8%	2,8%	14,7%
Total	707	713	791	1.050	3.261	1.567	1.567	1.500	1.256	5.890

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.51 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 47 (Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	1,5%	1,5%	1,8%	2,1%	6,8%	2,9%	2,7%	2,9%	2,3%	10,8%
Sim, participei e teve pouca contribuição	0,8%	0,5%	0,5%	0,3%	2,1%	0,8%	0,7%	0,5%	0,3%	2,3%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,5%
Não participei, mas a instituição oferece	3,8%	4,2%	4,6%	6,9%	19,5%	9,3%	9,6%	8,9%	8,3%	36,1%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,6%	1,6%	1,5%	2,0%	6,7%	4,0%	4,1%	3,9%	2,8%	14,7%
Total	704	710	786	1.047	3.247	1.556	1.565	1.485	1.247	5.853

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.52 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 48 (Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, participei e teve grande contribuição	1,7%	1,6%	2,1%	3,0%	8,3%	3,5%	3,7%	3,7%	3,5%	14,4%
Sim, participei e teve pouca contribuição	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	2,3%	0,7%	1,0%	0,6%	0,5%	2,8%
Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,0%	0,6%
Não participei, mas a instituição oferece	4,0%	4,4%	4,7%	6,6%	19,7%	9,5%	9,5%	9,2%	7,7%	36,0%
A instituição não oferece esse tipo de programa	1,2%	1,1%	1,2%	1,3%	4,8%	3,1%	2,8%	2,8%	2,0%	10,6%
Total	701	710	786	1.051	3.248	1.557	1.567	1.499	1.252	5.875

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.53 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 49 (Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Sim, sem restrições	2,2%	2,0%	2,5%	2,9%	9,5%	4,4%	4,4%	4,3%	4,1%	17,1%
Sim, mas apenas eventualmente	1,5%	1,7%	1,6%	2,3%	7,1%	3,2%	3,4%	3,0%	2,4%	12,1%
Não apoia de modo algum	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	3,3%	1,4%	1,4%	1,1%	1,2%	5,1%
Não sei responder	3,1%	3,4%	3,8%	5,4%	15,7%	8,1%	8,0%	8,0%	6,1%	30,1%
Total	702	713	795	1.051	3.261	1.567	1.570	1.499	1.257	5.893

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.54 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 50 (Como você avalia o nível de exigência do curso?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Deveria exigir muito mais	1,0%	0,7%	0,8%	1,1%	3,7%	2,5%	2,2%	1,8%	1,2%	7,7%
Deveria exigir um pouco mais	1,8%	2,0%	2,3%	3,0%	9,0%	4,4%	4,4%	4,3%	3,8%	16,9%
Exige na medida certa	4,3%	4,6%	5,2%	7,0%	21,0%	9,1%	9,6%	9,5%	8,2%	36,4%
Deveria exigir um pouco menos	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	1,7%	1,0%	0,8%	0,8%	0,6%	3,1%
Deveria exigir muito menos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,4%
Total	698	714	788	1.055	3.255	1.568	1.570	1.497	1.261	5.896

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.55 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 51 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	4,1%	4,3%	5,2%	7,0%	20,6%	8,5%	9,1%	8,5%	8,0%	34,2%
Contribui parcialmente	3,0%	2,9%	2,8%	4,0%	12,7%	6,9%	6,8%	6,6%	4,9%	25,2%
Contribui muito pouco	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	1,9%	1,4%	1,0%	1,0%	0,8%	4,2%
Não contribui	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,8%
Total	695	709	782	1.050	3.236	1.555	1.557	1.479	1.256	5.847

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.56 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 52 (Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	4,7%	4,7%	5,6%	8,1%	23,1%	9,7%	10,6%	10,4%	9,7%	40,3%
Contribui parcialmente	2,6%	2,8%	2,8%	3,0%	11,2%	6,2%	5,8%	5,3%	3,8%	21,1%
Contribui muito pouco	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	1,1%	1,0%	0,7%	0,6%	0,3%	2,6%
Não contribui	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%
Total	698	709	781	1.045	3.233	1.548	1.554	1.485	1.250	5.837

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.57 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 53 (Você considera que seu curso contribui para a preparação para o exercício profissional?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Contribui amplamente	4,7%	4,5%	5,5%	7,4%	22,0%	9,6%	10,3%	9,5%	8,7%	38,1%
Contribui parcialmente	2,4%	2,9%	2,8%	3,6%	11,7%	6,3%	5,7%	5,8%	4,4%	22,2%
Contribui muito pouco	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	1,6%	1,1%	1,0%	1,0%	0,6%	3,6%
Não contribui	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%
Total	704	713	790	1.052	3.259	1.570	1.567	1.500	1.256	5.893

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

Tabela III.58 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 54 (Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?), segundo Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho - ENADE/2012 - Tecnologia em Gestão Financeira

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total	Quarto Inferior	Segundo Quarto	Terceiro Quarto	Quarto Superior	Total
Muito boa	4,1%	3,8%	4,6%	6,6%	19,0%	8,3%	8,8%	8,4%	7,6%	33,0%
Boa	2,6%	3,1%	3,2%	3,6%	12,5%	6,4%	6,6%	6,0%	4,9%	24,0%
Regular	0,7%	0,6%	0,7%	1,0%	3,1%	1,9%	1,4%	1,6%	0,9%	5,7%
Fraca	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	0,5%	0,3%	0,4%	0,3%	1,4%
Muito fraca	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,4%
Total	707	713	794	1.055	3.269	1.581	1.583	1.511	1.265	5.940

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2012

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

01) Qual o seu estado civil?

- A) Solteiro(a).
- B) Casado(a).
- C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- D) Viúvo(a).
- E) Outro.

02) Como você se considera?

- A) Branco(a).
- B) Negro(a).
- C) Pardo(a)/mulato(a).
- D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- E) Indígena ou de origem indígena.

03) Onde e como você mora atualmente?

- A) Em casa ou apartamento, sozinho.
- B) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E) Em alojamento universitário da própria instituição de ensino.
- F) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensionato, etc.).

04) Quantas pessoas, da sua família, moram com você na mesma casa?

(Contando com seus pais, irmãos, cônjuge, filhos ou outros parentes que moram na mesma casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Uma.
- C) Duas.
- D) Três.
- E) Quatro.
- F) Cinco.
- G) Seis.
- H) Mais de seis.

05) Somando a sua renda com a renda dos familiares que moram com você, quanto é, aproximadamente, a renda familiar? (Considere a renda de todos os seus familiares que moram na sua casa com você).

- A) Nenhuma.
- B) Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 933,00).
- C) Acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 933,01 a R\$ 1.866,00).

- D) Acima de 3 até 4,5 salários mínimos (R\$ 1.866,01 a R\$ 2.799,00).
- E) Acima de 4,5 até 6 salários mínimos (R\$ 2.799,01 a R\$ 3.732,00).
- F) Acima de 6 até 10 salários mínimos (R\$ 3.732,01 a R\$ 6.220,00).
- G) Acima de 10 até 30 salários mínimos (R\$ 6.220,01 a R\$ 18.660,00).
- H) Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 18.660,00).

06) Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso (incluindo bolsa).

- A) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- B) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- C) Tenho renda e me sustento totalmente.
- D) Tenho renda, me sustento e contribuo com o sustento da família.
- E) Tenho renda, me sustento e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07) Indique a resposta que melhor descreve sua atual situação de trabalho. (Não contar estágio, bolsas de pesquisa ou monitoria).

- A) Não estou trabalhando.
- B) Trabalho eventualmente.
- C) Trabalho até 20 horas semanais.
- D) Trabalho mais de 20 horas semanais e menos de 40 horas semanais.
- E) Trabalho em tempo integral – 40 horas semanais ou mais.

08) Durante o curso de graduação (responder somente no caso de ser concluinte):

- A) Não fiz nenhum tipo de estágio.
- B) Fiz ou faço somente estágio obrigatório.
- C) Fiz ou faço somente estágio não obrigatório.
- D) Fiz ou faço estágio obrigatório e não obrigatório.

- 09) Você recebe ou recebeu algum tipo de bolsa de estudos ou financiamento para custear as mensalidades do curso?**
- A) Sim.
 B) Não se aplica – meu curso é gratuito (Passe para a pergunta 11).
 C) Não (Passe para a pergunta 11).
- 10) Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento você recebe ou recebeu para custear as mensalidades do curso?**
- A) ProUni integral.
 B) ProUni parcial.
 C) FIES.
 D) ProUni Parcial e FIES.
 E) Outro tipo de bolsa oferecido por governo estadual, distrital ou municipal.
 F) Bolsa integral ou parcial oferecida pela própria instituição de ensino.
 G) Bolsa integral ou parcial oferecida por outra entidade (empresa, ONG, etc).
 H) Financiamento oferecido pela própria instituição de ensino.
 I) Financiamento oferecido por outra entidade (banco privado, etc.).
 J) Mais de um dos tipos de bolsa ou financiamento citados.
- 11) Você recebe ou recebeu alguma bolsa ou auxílio (exceto para cobrir mensalidades)?**
- A) Sim, bolsa permanência do ProUni.
 B) Sim, bolsa da própria instituição de ensino.
 C) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão governamental.
 D) Sim, outro tipo de bolsa oferecido por órgão não-governamental.
 E) Não.
- 12) Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa?**
- A) Não.
 B) Sim, por critério étnico-racial (negros, pardos e indígenas).

- C) Sim, por critério de renda.
 D) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

13) Até que nível seu pai estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
 D) Ensino médio.
 E) Ensino superior.
 F) Pós-graduação.

14) Até que nível de ensino sua mãe estudou?

- A) Nenhuma escolaridade.
 B) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (antiga 1ª à 4ª série).
 C) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (antiga 5ª à 8ª série).
 D) Ensino médio.
 E) Ensino superior.
 F) Pós-graduação.

15) Em que unidade de graduação você concluiu o ensino médio?

AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF
ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA
PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO
RR	RS	SC	SE	SP	TO	Exterior

16) Você mudou de cidade, estado ou país para realizar este curso?

- A) Não.
 B) Sim, mudei de uma cidade para outra, dentro do mesmo estado.
 C) Sim, mudei de estado.
 D) Sim, mudei de país.

17) Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A) Todo em escola pública.
 B) Todo em escola privada (particular).
 C) A maior parte em escola pública.
 D) A maior parte em escola privada (particular).

- E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).
- 18) **Que tipo de curso de ensino médio você concluiu?**
- A) Ensino médio tradicional.
 - B) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, etc.).
 - C) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 - D) Educação de Jovens e Adultos – EJA /Supletivo.
 - E) Outro.
- 19) **Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu este ano?**
- A) Nenhum.
 - B) Um ou dois.
 - C) Entre três e cinco.
 - D) Entre seis e oito.
 - E) Mais de oito.
- 20) **Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedica aos estudos, excetuando as horas de aula?**
- A) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B) Uma a três.
 - C) Quatro a sete.
 - D) Oito a doze.
 - E) Mais de doze.
- 21) **Até o momento, qual turno concentrou a maior parte das disciplinas do seu curso?**
- A) Diurno (integral).
 - B) Diurno (matutino).
 - C) Diurno (vespertino).
 - D) Noturno.
 - E) Não há concentração em um turno.
- 22) **As condições gerais das instalações físicas de salas de aula, bibliotecas e ambientes de trabalho e estudo para o funcionamento do curso são adequadas? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente algumas.
 - D) Nenhuma.
- 23) **As salas de aula são adequadas à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todas.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente algumas.
 - D) Nenhuma.
- 24) **As instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso são adequados? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.
- 25) **Os ambientes para aulas práticas específicas do curso são adequados à quantidade de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.
- 26) **Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
- A) Sim, todos.
 - B) Sim, a maior parte.
 - C) Somente alguns.
 - D) Nenhum.

- 27) **Como a sua instituição viabiliza o acesso dos estudantes de graduação à Internet para atender às necessidades do curso?**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não viabiliza para os estudantes do meu curso.
D) Não viabiliza para nenhum estudante.
- 28) **Como você caracteriza o uso de recursos audiovisuais e tecnológicos no seu curso?**
A) Amplo e adequado.
B) Amplo, mas inadequado.
C) Restrito, mas adequado.
D) Restrito e inadequado.
E) A minha instituição não dispõe desses recursos /meios.
- 29) **Com que frequência você normalmente utiliza a biblioteca de sua instituição? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Diariamente.
B) Entre duas e quatro vezes por semana.
C) Uma vez por semana.
D) Uma vez a cada 15 dias.
E) Somente em época de provas e/ou trabalhos.
F) Nunca a utilizo.
G) A instituição não tem biblioteca.
- 30) **Dentre as vezes em que precisou utilizar o acervo da biblioteca, você conseguiu ter acesso ao material? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Sim, todas as vezes.
B) Sim, a maior parte das vezes.
C) Somente algumas vezes.
D) Nunca.
- 31) **Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em**

face das necessidades curriculares do seu curso?

- A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É pouco atualizado.
D) É desatualizado.
- 32) **Como você avalia o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponíveis na biblioteca quanto à atualização?**
A) É atualizado.
B) É parcialmente atualizado.
C) É desatualizado.
D) Não existe acervo de periódicos especializados.
E) Não sei responder.
- 33) **O horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades? (Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede).**
A) Plenamente.
B) Parcialmente.
C) Não atende.
- 34) **Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?**
A) Sim, todos os aspectos.
B) Sim, a maior parte dos aspectos.
C) Somente alguns aspectos.
D) Nenhum dos aspectos.
E) Não sei responder.
- 35) **Os conteúdos trabalhados pela maioria dos professores são coerentes com os que foram apresentados nos respectivos planos de ensino?**
A) Sim.
B) Sim, somente em parte.
C) Nenhum.
D) Não sei responder.
- 36) **Os professores solicitam em suas**

disciplinas a realização de atividades de pesquisa?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

37) Os professores indicam como material de estudo a utilização de livros-texto?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

38) Os professores indicam como material de estudo a utilização de artigos de periódicos especializados (artigos científicos)?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

39) Os professores indicam a utilização em suas disciplinas de manuais ou materiais elaborados pelos docentes?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

40) As disciplinas do curso exigem domínio de língua estrangeira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não, nenhuma disciplina exige.

41) Os professores têm disponibilidade para atendimento fora do período de aula?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.
- D) Nenhum.

42) Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas?

- A) Sim, todos os professores.
- B) Sim, a maior parte.
- C) Somente alguns.

D) Nenhum.

43) O curso contextualiza o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc.) com os temas gerais e situações do cotidiano da realidade brasileira?

- A) Sim, em todas as disciplinas.
- B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- C) Sim, somente em algumas disciplinas.
- D) Não contextualiza.

44) Como você avalia o currículo do seu curso em relação à integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas?

- A) É bem integrado.
- B) É relativamente integrado.
- C) É pouco integrado.
- D) Não apresenta integração.

45) Seu curso oferece atividades complementares?

- A) Sim, regularmente, com programação diversificada.
- B) Sim, regularmente, com programação pouco diversificada.
- C) Sim, eventualmente, com programação diversificada.
- D) Sim, eventualmente, com programação pouco diversificada.
- E) Não oferece atividades complementares.

46) Você participou de programas de iniciação científica? Como foi a contribuição para a sua formação?

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

47) **Você participou de programas de monitoria? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

48) **Você participou de programas de extensão? Como foi a contribuição para a sua formação?**

- A) Sim, participei e teve grande contribuição.
- B) Sim, participei e teve pouca contribuição.
- C) Sim, participei e não percebi nenhuma contribuição.
- D) Não participei, mas a instituição oferece.
- E) A instituição não oferece esse tipo de programa.

49) **Sua IES apoia financeiramente a participação dos estudantes em eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas etc.)?**

- A) Sim, sem restrições.
- B) Sim, mas apenas eventualmente.
- C) Não apoia de modo algum.
- D) Não sei responder.

50) **Como você avalia o nível de exigência do curso?**

- A) Deveria exigir muito mais.
- B) Deveria exigir um pouco mais.
- C) Exige na medida certa.

- D) Deveria exigir um pouco menos.
- E) Deveria exigir muito menos.

51) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de cultura geral?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

52) **Você considera que seu curso contribui para a aquisição de formação teórica na área?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

53) **Você considera que seu curso contribui na preparação para o exercício profissional?**

- A) Contribui amplamente.
- B) Contribui parcialmente.
- C) Contribui muito pouco.
- D) Não contribui.

54) **Como você avalia a contribuição do curso para a sua formação?**

- A) Muito boa.
- B) Boa.
- C) Regular.
- D) Fraca.
- E) Muito fraca.

ANEXO V - PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

TECNOLOGIA EM GESTÃO FINANCEIRA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. Atenção! Você só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Segundo a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro, a média anual brasileira de livros lidos por habitante era, em 2011, de 4,0. Em 2007, esse mesmo parâmetro correspondia a 4,7 livros por habitante/ano.

Proporção de leitores por região

2007 - 2011

Região Norte	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	8	8
Proporção regional (%)	55	47 ↓
Milhões de leitores	7,5	6,6

Região Centro-Oeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	7	8
Proporção regional (%)	59	53 ↓
Milhões de leitores	7,1	6,8

Região Sul	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	14	13
Proporção regional (%)	53	43 ↓
Milhões de leitores	13,2	11,3



Total Brasil		
Brasil	2007	2011
Proporção (%)	55	50 ↓
Milhões de leitores	95,6	88,2

Região Nordeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	25	29
Proporção regional (%)	50	51
Milhões de leitores	24,4	25,4

Região Sudeste	2007	2011
% do total de leitores brasileiros	45	43
Proporção regional (%)	59	50 ↓
Milhões de leitores	43,4	38,0

Instituto Pró-Livro. Disponível em: <<http://www.prolivro.org.br>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

De acordo com as informações apresentadas acima, verifica-se que

- A** metade da população brasileira é constituída de leitores que tendem a ler mais livros a cada ano.
- B** o Nordeste é a região do Brasil em que há a maior proporção de leitores em relação à sua população.
- C** o número de leitores, em cada região brasileira, corresponde a mais da metade da população da região.
- D** o Sudeste apresenta o maior número de leitores do país, mesmo tendo diminuído esse número em 2011.
- E** a leitura está disseminada em um universo cada vez menor de brasileiros, independentemente da região do país.

QUESTÃO 02

O Cerrado, que ocupa mais de 20% do território nacional, é o segundo maior bioma brasileiro, menor apenas que a Amazônia. Representa um dos *hotspots* para a conservação da biodiversidade mundial e é considerado uma das mais importantes fronteiras agrícolas do planeta.

Considerando a conservação da biodiversidade e a expansão da fronteira agrícola no Cerrado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Cerrado apresenta taxas mais baixas de desmatamento e percentuais mais altos de áreas protegidas que os demais biomas brasileiros.
- II. O uso do fogo é, ainda hoje, uma das práticas de conservação do solo recomendáveis para controle de pragas e estímulo à rebrota de capim em áreas de pastagens naturais ou artificiais do Cerrado.
- III. Exploração excessiva, redução progressiva do *habitat* e presença de espécies invasoras estão entre os fatores que mais provocam o aumento da probabilidade de extinção das populações naturais do Cerrado.
- IV. Elevação da renda, diversificação das economias e o conseqüente aumento da oferta de produtos agrícolas e da melhoria social das comunidades envolvidas estão entre os benefícios associados à expansão da agricultura no Cerrado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV
- E** III e IV.



QUESTÃO 03

A floresta virgem é o produto de muitos milhões de anos que passaram desde a origem do nosso planeta. Se for abatida, pode crescer uma nova floresta, mas a continuidade é interrompida. A ruptura nos ciclos de vida natural de plantas e animais significa que a floresta nunca será aquilo que seria se as árvores não tivessem sido cortadas. A partir do momento em que a floresta é abatida ou inundada, a ligação com o passado perde-se para sempre. Trata-se de um custo que será suportado por todas as gerações que nos sucederem no planeta. É por isso que os ambientalistas têm razão quando se referem ao meio natural como um “legado mundial”.

Mas, e as futuras gerações? Estarão elas preocupadas com essas questões amanhã? As crianças e os jovens, como indivíduos principais das futuras gerações, têm sido, cada vez mais, estimulados a apreciar ambientes fechados, onde podem relacionar-se com jogos de computadores, celulares e outros equipamentos interativos virtuais, desviando sua atenção de questões ambientais e do impacto disso em vidas no futuro, apesar dos esforços em contrário realizados por alguns setores. Observe-se que, se perguntarmos a uma criança ou a um jovem se eles desejam ficar dentro dos seus quartos, com computadores e jogos eletrônicos, ou passear em uma praça, não é improvável que escolham a primeira opção. Essas posições de jovens e crianças preocupam tanto quanto o descaso com o desmatamento de florestas hoje e seus efeitos amanhã.

SINGER, P. *Ética Prática*. 2 ed. Lisboa: Gradiva, 2002, p. 292 (adaptado).

É um título adequado ao texto apresentado acima:

- A** Computador: o legado mundial para as gerações futuras
- B** Uso de tecnologias pelos jovens: indiferença quanto à preservação das florestas
- C** Preferências atuais de lazer de jovens e crianças: preocupação dos ambientalistas
- D** Engajamento de crianças e jovens na preservação do legado natural: uma necessidade imediata
- E** Redução de investimentos no setor de comércio eletrônico: proteção das gerações futuras

QUESTÃO 04

É ou não ético roubar um remédio cujo preço é inacessível, a fim de salvar alguém, que, sem ele, morreria? Seria um erro pensar que, desde sempre, os homens têm as mesmas respostas para questões desse tipo. Com o passar do tempo, as sociedades mudam e também mudam os homens que as compõem. Na Grécia Antiga, por exemplo, a existência de escravos era perfeitamente legítima: as pessoas não eram consideradas iguais entre si, e o fato de umas não terem liberdade era considerado normal. Hoje em dia, ainda que nem sempre respeitados, os Direitos Humanos impedem que alguém ouse defender, explicitamente, a escravidão como algo legítimo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. *Ética*. Brasília, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br>. Acesso em: 16 jul. 2012 (adaptado).

Com relação a ética e cidadania, avalie as afirmações seguintes.

- I. Toda pessoa tem direito ao respeito de seus semelhantes, a uma vida digna, a oportunidades de realizar seus projetos, mesmo que esteja cumprindo pena de privação de liberdade, por ter cometido delito criminal, com trâmite transitado e julgado.
- II. Sem o estabelecimento de regras de conduta, não se constrói uma sociedade democrática, pluralista por definição, e não se conta com referenciais para se instaurar a cidadania como valor.
- III. Segundo o princípio da dignidade humana, que é contrário ao preconceito, toda e qualquer pessoa é digna e merecedora de respeito, não importando, portanto, sexo, idade, cultura, raça, religião, classe social, grau de instrução e orientação sexual.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 05

A globalização é o estágio supremo da internacionalização. O processo de intercâmbio entre países, que marcou o desenvolvimento do capitalismo desde o período mercantil dos séculos 17 e 18, expande-se com a industrialização, ganha novas bases com a grande indústria nos fins do século 19 e, agora, adquire mais intensidade, mais amplitude e novas feições. O mundo inteiro torna-se envolvido em todo tipo de troca: técnica, comercial, financeira e cultural. A produção e a informação globalizadas permitem a emergência de lucro em escala mundial, buscado pelas firmas globais, que constituem o verdadeiro motor da atividade econômica.

SANTOS, M. **O país distorcido**. São Paulo: Publifolha, 2002 (adaptado).

No estágio atual do processo de globalização, pautado na integração dos mercados e na competitividade em escala mundial, as crises econômicas deixaram de ser problemas locais e passaram a afligir praticamente todo o mundo. A crise recente, iniciada em 2008, é um dos exemplos mais significativos da conexão e interligação entre os países, suas economias, políticas e cidadãos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O processo de desregulação dos mercados financeiros norte-americano e europeu levou à formação de uma bolha de empréstimos especulativos e imobiliários, a qual, ao estourar em 2008, acarretou um efeito dominó de quebras nos mercados.

PORQUE

- II. As políticas neoliberais marcam o enfraquecimento e a dissolução do poder dos Estados nacionais, bem como asseguram poder aos aglomerados financeiros que não atuam nos limites geográficos dos países de origem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 06

O anúncio feito pelo Centro Europeu para a Pesquisa Nuclear (CERN) de que havia encontrado sinais de uma partícula que pode ser o bóson de Higgs provocou furor no mundo científico. A busca pela partícula tem gerado descobertas importantes, mesmo antes da sua confirmação. Algumas tecnologias utilizadas na pesquisa poderão fazer parte de nosso cotidiano em pouco tempo, a exemplo dos cristais usados nos detectores do acelerador de partículas *large hadron collider* (LHC), que serão utilizados em materiais de diagnóstico médico ou adaptados para a terapia contra o câncer. “Há um círculo vicioso na ciência quando se faz pesquisa”, explicou o diretor do CERN. “Estamos em busca da ciência pura, sem saber a que servirá. Mas temos certeza de que tudo o que desenvolvemos para lidar com problemas inéditos será útil para algum setor.”

CHADE, J. Pressão e disputa na busca do bóson. **O Estado de S. Paulo**, p. A22, 08/07/2012 (adaptado).

Considerando o caso relatado no texto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. É necessário que a sociedade incentive e financie estudos nas áreas de ciências básicas, mesmo que não haja perspectiva de aplicação imediata.

PORQUE

- II. O desenvolvimento da ciência pura para a busca de soluções de seus próprios problemas pode gerar resultados de grande aplicabilidade em diversas áreas do conhecimento.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 07 //

Legisladores do mundo se comprometem a alcançar os objetivos da Rio+20

Reunidos na cidade do Rio de Janeiro, 300 parlamentares de 85 países se comprometeram a ajudar seus governantes a alcançar os objetivos estabelecidos nas conferências Rio+20 e Rio 92, assim como a utilizar a legislação para promover um crescimento mais verde e socialmente inclusivo para todos.

Após três dias de encontros na Cúpula Mundial de Legisladores, promovida pela GLOBE International — uma rede internacional de parlamentares que discute ações legislativas em relação ao meio ambiente —, os participantes assinaram um protocolo que tem como objetivo sanar as falhas no processo da Rio 92.

Em discurso durante a sessão de encerramento do evento, o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e o Caribe afirmou: “Esta Cúpula de Legisladores mostrou claramente que, apesar dos acordos globais serem úteis, não precisamos esperar. Podemos agir e avançar agora, porque as escolhas feitas hoje nas áreas de infraestrutura, energia e tecnologia determinarão o futuro”.

Disponível em: <www.worldbank.org/pt/news/2012/06/20>. Acesso em: 22 jul. 2012 (adaptado).

O compromisso assumido pelos legisladores, explicitado no texto acima, é condizente com o fato de que

- A** os acordos internacionais relativos ao meio ambiente são autônomos, não exigindo de seus signatários a adoção de medidas internas de implementação para que sejam revestidos de exigibilidade pela comunidade internacional.
- B** a mera assinatura de chefes de Estado em acordos internacionais não garante a implementação interna dos termos de tais acordos, sendo imprescindível, para isso, a efetiva participação do Poder Legislativo de cada país.
- C** as metas estabelecidas na Conferência Rio 92 foram cumpridas devido à propositura de novas leis internas, incremento de verbas orçamentárias destinadas ao meio ambiente e monitoramento da implementação da agenda do Rio pelos respectivos governos signatários.
- D** a atuação dos parlamentos dos países signatários de acordos internacionais restringe-se aos mandatos de seus respectivos governos, não havendo relação de causalidade entre o compromisso de participação legislativa e o alcance dos objetivos definidos em tais convenções.
- E** a Lei de Mudança Climática aprovada recentemente no México não impacta o alcance de resultados dos compromissos assumidos por aquele país de reduzir as emissões de gases do efeito estufa, de evitar o desmatamento e de se adaptar aos impactos das mudanças climáticas.

QUESTÃO 08 //

Taxa de rotatividade por setores de atividade econômica: 2007 - 2009

Setores	Taxa de rotatividade (%), excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários		
	2007	2008	2009
Total	34,3	37,5	36,0
Extrativismo mineral	19,3	22,0	20,0
Indústria de transformação	34,5	38,6	36,8
Serviço industrial de utilidade pública	13,3	14,4	17,2
Construção civil	83,4	92,2	86,2
Comércio	40,3	42,5	41,6
Serviços	37,6	39,8	37,7
Administração pública direta e autárquica	8,4	11,4	10,6
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal	79,9	78,6	74,4

Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br>>. Acesso em: 12 jul. 2012 (adaptado).

A tabela acima apresenta a taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, entre 2007 e 2009. Com relação a esse mercado, sabe-se que setores como o da construção civil e o da agricultura têm baixa participação no total de vínculos trabalhistas e que os setores de comércio e serviços concentram a maior parte das ofertas. A taxa média nacional é a taxa média de rotatividade brasileira no período, excluídos transferências, aposentadorias, falecimentos e desligamentos voluntários.

Com base nesses dados, avalie as afirmações seguintes.

- I. A taxa média nacional é de, aproximadamente, 36%.
- II. O setor de comércio e o de serviços, cujas taxas de rotatividade estão acima da taxa média nacional, têm ativa importância na taxa de rotatividade, em razão do volume de vínculos trabalhistas por eles estabelecidos.
- III. As taxas anuais de rotatividade da indústria de transformação são superiores à taxa média nacional.
- IV. A construção civil é o setor que apresenta a maior taxa de rotatividade no mercado formal brasileiro, no período considerado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

As vendas de automóveis de passeio e de veículos comerciais leves alcançaram 340 706 unidades em junho de 2012, alta de 18,75%, em relação a junho de 2011, e de 24,18%, em relação a maio de 2012, segundo informou, nesta terça-feira, a Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Segundo a entidade, este é o melhor mês de junho da história do setor automobilístico.

Disponível em: <<http://br.financas.yahoo.com>>. Acesso em: 3 jul. 2012 (adaptado).

Na capital paulista, o trânsito lento se estendeu por 295 km às 19 h e superou a marca de 293 km, registrada no dia 10 de junho de 2009. Na cidade de São Paulo, registrou-se, na tarde desta sexta-feira, o maior congestionamento da história, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Às 19 h, eram 295 km de trânsito lento nas vias monitoradas pela empresa. O índice superou o registrado no dia 10 de junho de 2009, quando a CET anotou, às 19 h, 293 km de congestionamento.

Disponível em: <<http://noticias.terra.com.br>>. Acesso em: 03 jul. 2012 (adaptado).

O governo brasileiro, diante da crise econômica mundial, decidiu estimular a venda de automóveis e, para tal, reduziu o imposto sobre produtos industrializados (IPI). Há, no entanto, paralelamente a essa decisão, a preocupação constante com o desenvolvimento sustentável, por meio do qual se busca a promoção de crescimento econômico capaz de incorporar as dimensões socioambientais.

Considerando que os textos acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo sobre sistema de transporte urbano sustentável, contemplando os seguintes aspectos:

- a) conceito de desenvolvimento sustentável; (valor: 3,0 pontos)
- b) conflito entre o estímulo à compra de veículos automotores e a promoção da sustentabilidade; (valor: 4,0 pontos)
- c) ações de fomento ao transporte urbano sustentável no Brasil. (valor: 3,0 pontos)

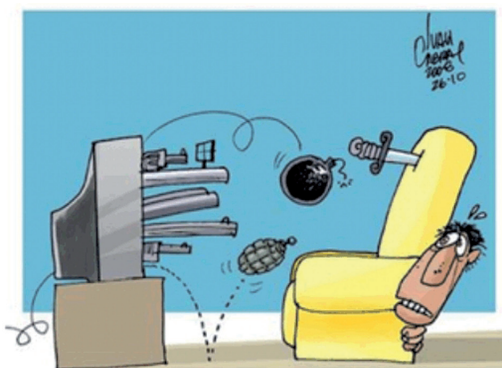
RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



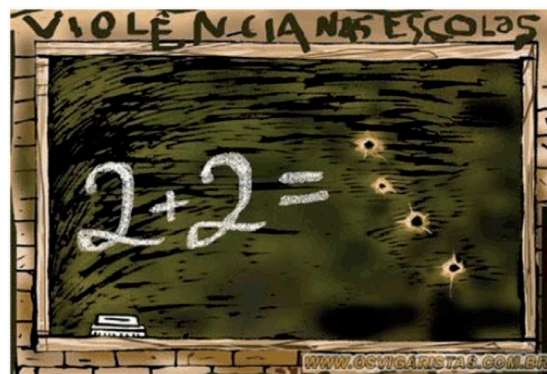
QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define violência como o uso de força física ou poder, por ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação. Essa definição agrega a intencionalidade à prática do ato violento propriamente dito, desconsiderando o efeito produzido.

DAHLBERG, L. L.; KRUG, E. G. **Violência**: um problema global de saúde pública. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).



CABRAL, I. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com>>. Acesso em: 18 jul. 2012.



Disponível em: <<http://www.pedagogiaaopedaleta.com.br>>. Acesso em: 18 jul. 2012.

A partir da análise das charges acima e da definição de violência formulada pela OMS, redija um texto dissertativo a respeito da violência na atualidade. Em sua abordagem, deverão ser contemplados os seguintes aspectos:

- a) tecnologia e violência; (valor: 3,0 pontos)
- b) causas e consequências da violência na escola; (valor: 3,0 pontos)
- c) proposta de solução para o problema da violência na escola. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 09

Determinada empresa, em 31/12/2011, apresentou o balanço patrimonial a seguir.

Balanço Patrimonial (valores em R\$)	2010	2011
ATIVO CIRCULANTE	165 000	108 000
Caixa	45 000	33 000
Duplicata a receber	120 000	75 000
ATIVO NÃO CIRCULANTE	100 000	200 000
Imóveis	100 000	200 000
Total do Ativo	265 000	308 000
PASSIVO CIRCULANTE	81 000	195 000
Títulos a pagar	45 000	180 000
Salários a pagar	36 000	15 000
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	100 000	29 000
Duplicatas a pagar	100 000	29 000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	84 000	84 000
Capital	84 000	84 000
Total do Passivo	265 000	308 000

Com base nos dados apresentados, avalie as afirmações abaixo.

- I. Pela análise horizontal, o passivo exigível em curto prazo no balanço do ano de 2011 diminuiu em mais de 50% em relação ao balanço do ano de 2010.
- II. Em ambos os exercícios, a empresa foi financiada em mais de 50% por recursos de terceiros.
- III. No ano de 2011, a empresa apresentou aumento no ativo imobilizado em decorrência de uma integralização de capital por parte dos sócios.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 10

A liquidez de uma empresa é medida pela capacidade de satisfazer suas obrigações de curto prazo no vencimento. A liquidez refere-se à solvência da posição financeira geral da empresa, ou seja, a facilidade de pagar suas contas.

As duas medidas básicas de liquidez são o índice de liquidez corrente e o índice seco de liquidez, também chamado de quociente ácido.

GITMAN, L. J.; MADURA, J. **Administração financeira**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003, p. 194-195 (adaptado).

Para uma empresa que tem R\$ 2 000,00 em ativo circulante, R\$ 100,00 em estoques e passivo circulante de R\$ 1 000,00, o índice seco é de

- A** 1,8.
B 1,9.
C 2,0.
D 2,1.
E 2,2.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

Os diretores da empresa XY apresentaram duas propostas de investimento. A primeira proposta referia-se a uma nova linha de produção, como forma de melhorar a qualidade na oferta de produtos. O valor atual do investimento necessário para implementar essa proposta é R\$ 100 000,00 e o retorno esperado é dado por uma sequência de fluxos de caixa estimados em R\$ 18 000,00 ao final de cada ano, durante 10 anos. A segunda proposta é investir R\$ 145 000,00 em um produto inovador com incertezas maiores, mas com retornos anuais estimados em R\$ 21 950,00 durante 15 anos. A empresa XY considera o custo de oportunidade ou retorno requerido para ambos os investimentos em 10% ao ano.

O quadro a seguir sintetiza os resultados necessários para análise das duas propostas de investimento.

Proposta	Valor investido	Prazo do projeto	Payback simples	Valor presente líquido (VPL)	Taxa interna de retorno (TIR)	Retorno anual
1-Nova linha de produção para produto já existente	R\$100 000,00	10 anos	5,56 anos	R\$ 10 602,21	12,41% ao ano	R\$ 18 000,00
2-Investimento em produto inovador	R\$ 145 000,00	15 anos	6,61 anos	R\$ 21 953,45	12,58% ao ano	R\$ 21 950,00

Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. Analisando-se as propostas pelo método do *Payback* Simples, conclui-se que a proposta 2 é a melhor, pois possui um valor maior de *Payback*.
- II. Analisando-se as propostas pelo método do VPL, conclui-se que a proposta 2 é a melhor, pois o VPL apresenta um valor superior em relação à proposta 1.
- III. Comparando-se a TIR das duas propostas, conclui-se que a escolha deve ser a proposta 2, que apresenta uma taxa interna de retorno superior à da proposta 1.
- IV. Comparando-se o valor de retorno anual estimado da proposta 2 com o da proposta 1, conclui-se que a melhor alternativa é a proposta 1, que apresenta retorno anual inferior ao da proposta 2.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 12

Os indicadores de liquidez demonstram a capacidade de pagamento da empresa. Bons indicadores de liquidez, no entanto, não garantem boa capacidade de pagamento, pois os indicadores são obtidos por intermédio do confronto entre as contas de aplicações (ativos) e as contas de financiamento (passivo), procurando mensurar a solidez da base financeira da empresa.

GALVÃO, A. *et al.* **Finanças corporativas: teoria e prática empresarial no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

A tabela a seguir apresenta o balanço patrimonial de uma empresa em dezembro de 2011.

BALANÇO PATRIMONIAL em 31/12/2011 (R\$ mil)			
ATIVO		PASSIVO	
Ativo circulante	1 800	Passivo circulante	1 200
Caixa	100	Fornecedores	400
Contas a Receber	1 200	Empréstimos	800
Estoques	500		
		Passivo não circulante	800
Ativo não circulante	4 200	Financiamentos	800
Realizável a longo prazo	1 000		
Imobilizado	3 000	Patrimônio líquido	4 000
Intangível	200	Capital social	4 000
Total do ativo	6 000	Total do passivo	6 000

Considerando as informações sobre o ativo e o passivo dessa empresa em dezembro de 2011, avalie as afirmações seguintes.

- I. O índice de liquidez corrente é de 1,5.
- II. O índice de liquidez geral é de 1,4.
- III. O índice de liquidez imediata é de 0,8.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 13

As compras de matérias-primas da Companhia Alfa em agosto foram de R\$ 70 000,00, em setembro, de R\$ 140 000,00 e, em outubro, de R\$ 280 000,00. Desses montantes, 10% foram pagos em dinheiro, 70% foram pagos no mês imediatamente seguinte ao mês da compra e os 20% restantes foram pagos dois meses após o mês da compra. O aluguel de R\$ 5 000,00 foi pago a cada mês. Os salários corresponderam a R\$ 38 000,00 por mês.

GITMAN, L., J.; MADURA, J. **Administração financeira: uma abordagem gerencial.** São Paulo: Addison Wesley, 2003, p. 379 (adaptado).

Com base nessa situação, o total de desembolso de caixa do mês de outubro da Companhia Alfa foi de

- A** R\$ 323 000,00.
- B** R\$ 280 000,00.
- C** R\$ 183 000,00.
- D** R\$ 169 000,00.
- E** R\$ 71 000,00.



QUESTÃO 14 //**Na Hora de Investir na Bolsa de Valores, Conte com a Gente!**

- Oferecemos ajuda para escolher seus investimentos, de acordo com o seu objetivo financeiro;
- Suporte necessário para entender o funcionamento da Bolsa;
- Definição do seu perfil de investidor;
- Diversos serviços, como *home broker* (site para você investir via Internet), relatórios de recomendação de ações, informativos etc;
- Informamos você sobre novos produtos no mercado, para garantir a diversificação da sua carteira de investimentos;
- Informamos você sobre o recebimento de dividendos e outros bônus que as empresas pagam aos acionistas.

A principal vantagem dos fundos é possibilitar que investidores de perfil similar — com objetivos comuns, estratégias de investimento semelhantes e mesmo grau de tolerância a risco — concentrem recursos para aumentar seu poder de negociação e diluir os custos de administração, além de contarem com profissionais especializados, dedicados exclusivamente à gestão dos recursos.

Já as desvantagens estão associadas ao fato de o investidor delegar a terceiros a administração de seus recursos — falta de autonomia na tomada de decisão, submissão a regras previamente estabelecidas e à vontade da maioria dos cotistas, entre outras.

Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br>>.
Acesso em: 31 jul. 2012 (adaptado).

O texto acima trata de uma oferta de serviços ao investidor que necessita da intermediação de um agente financeiro autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para operar diretamente na Bolsa de Valores. Este agente financeiro é um(a)

- A** banco múltiplo.
- B** fundo de pensão.
- C** banco de investimento.
- D** sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários.
- E** sociedade corretora de títulos e valores mobiliários.

QUESTÃO 15 //

Determinado fornecedor oferece mercadorias em uma promoção, disponibilizando duas opções de pagamentos: total à vista ou uma entrada de 50% com pagamento da 2ª parcela do restante em 60 dias, cobrando uma taxa de juros de 1,5% ao mês (juros compostos) para essa parcela. A empresa não dispõe de recursos para o pagamento da compra à vista (R\$ 100 000,00), mas possui recursos suficientes para pagar exatamente os 50% exigidos no parcelamento. Essa empresa também possui direitos de recebimento no valor nominal de R\$ 51 600,00, que vencem em 60 dias. Consultou-se um banco, que ofereceu a possibilidade de efetuar uma antecipação de valor sobre o recebimento futuro, por meio de uma operação de desconto simples (desconto comercial ou por fora) com uma taxa de 2,50% ao mês, acrescido de IOF no valor de R\$ 129,00 e encargos administrativos de R\$ 361,00 (os encargos administrativos e o IOF são abatidos do valor a ser liberado).

Com base nessas condições, o gestor financeiro deveria optar

- A** por qualquer uma das propostas, pois são equivalentes sob o ponto de vista financeiro.
- B** pelo pagamento à vista, já que a empresa possui direitos de recebimento futuro no valor de R\$ 51 600,00, e, assim, não faz sentido pagar juros.
- C** pelo pagamento à vista, efetuando a operação de antecipação de recebimento futuro com o banco, que é suficiente para completar o valor que falta e ainda possibilita contar com uma sobra.
- D** pelo pagamento parcelado, porque, ao utilizar os direitos de recebimento futuro no valor de R\$ 51 600,00, será mais vantajoso em termos de juros a pagar.
- E** pelo pagamento parcelado, porque o valor antecipado pelo banco seria insuficiente para pagar o montante exigido na opção à vista; além disso, o valor a receber em 60 dias é suficiente para pagar a 2ª parcela.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 16

O quadro a seguir apresenta o balanço patrimonial de 2011 da empresa D.T. Ltda, em R\$ mil.

Ativos circulantes	1 400	Passivos circulantes	800
Imobilizados	5 800	Dívida de longo prazo	1 200
Depreciação acumulada	(2 200)	Patrimônio líquido	3 000
Total do ativo	5 000	Total do passivo	5 000

GITMAN, L., J.; MADURA, J. **Administração financeira: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Addison Wesley, 2003, p 189 (adaptado).

Com relação às informações patrimoniais apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Menos da metade dos ativos da empresa foram financiados pelos credores.
- II. A empresa apresenta índices de liquidez corrente e geral satisfatórios.
- III. No longo prazo, a empresa terá mais valores a receber do que valores a pagar.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 17**

Um dos instrumentos financeiros mais importantes na avaliação do desempenho operacional e no planejamento é a alavancagem financeira. Esse indicador mostra a eficiência com que os gestores aplicaram os recursos de terceiros como forma de melhorar o resultado para os sócios e acionistas. A partir das demonstrações contábeis da empresa Monte Azul, foram extraídos os seguintes índices: ROA (retorno sobre o ativo) = $300/1000 = 30\%$, Custo da dívida = $80/400 = 20\%$, ROE (retorno sobre o patrimônio líquido) = $220/600 = 36,66\%$ e GAF (grau de alavancagem financeira) = $36,66/30 = 1,22$.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. de. **Análise das demonstrações financeiras**. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010 (adaptado).

Com relação à alavancagem financeira, avalie as afirmações seguintes referentes à situação descrita acima.

- I. Houve retorno de R\$ 1,22 para cada R\$ 1,00 de capital de terceiros.
- II. A empresa gerou 20% de lucro para cada R\$ 100,00 investidos.
- III. A empresa paga 30% de juros para cada R\$ 100,00 tomados de empréstimos.
- IV. O negócio rendeu 20% de retorno sobre o ativo.
- V. Os acionistas ganharam 36,66% para cada R\$ 100,00 investidos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B I e V.
C II e III.
D II e IV.
E III e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 18

A Companhia de Norte a Sul está querendo aumentar seu volume de vendas usando a estratégia de ampliação do prazo concedido aos clientes. O gestor financeiro menciona que isso impactará na gestão do capital de giro, bem como na gestão eficiente do caixa. O diretor da empresa solicita que a empresa encontre uma solução sem que isso aumente o seu ciclo financeiro. Tomou-se a decisão de melhorar a gestão dos estoques. Atualmente, as matérias-primas permanecem 40 dias estocadas, antes de ser consumidas no processo produtivo. São necessários 45 dias para a fabricação dos produtos, e mais 60 dias para a sua venda.

PADOVEZE, C. L.; BENEDICTO, G. C. de. *Análise das demonstrações financeiras*. 3 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010 (adaptado).

Sabe-se que a empresa vem girando 12 vezes, em média, suas duplicatas a receber e 24 vezes as de seus fornecedores. A estratégia da empresa considera que é possível reduzir o período de estocagem de matérias-primas em 10 dias, o período de fabricação em 5 dias e o da estocagem de produtos acabados em 15 dias. Considerando um ano com 360 dias, quantos dias de prazo adicional podem ser concedidos aos clientes, preservando-se o mesmo ciclo financeiro (caixa) anterior às mudanças?

- A** 5.
- B** 10.
- C** 15.
- D** 30.
- E** 40.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

Alavancagem operacional é um conceito que aborda a variação marginal do lucro operacional em função da variação marginal de vendas. A tabela abaixo apresenta os resultados operacionais de uma fábrica de alimentos prontos e congelados.

Item	Discriminação	R\$
1	Receita operacional	30 000
2	Custos variáveis	
2.1	Materiais diretos	8 000
2.2	Mão de obra direta	4 000
3	Comercialização	6 000
4	Custos fixos	7 000
5	Lucro operacional	

AZEVEDO, J. H.; MENDES, T. Nunca é tarde para recomeçar. *Revista Brasileira de Administração*, Brasília, ano 20. n. 80. p. 42-48, jan/fev. 2011 (adaptado).

Um aumento de 30% nas vendas da empresa resultará em uma alavancagem operacional de

- A** 212%.
- B** 176%.
- C** 108%.
- D** 72%.
- E** 30%.

QUESTÃO 20

A taxa real e a taxa nominal ou aparente estão diretamente ligadas ao fenômeno da inflação. Denomina-se taxa de juros real aquela obtida após se eliminar o efeito da inflação, e taxa de juros *aparente* (nominal) aquela com inflação embutida.

PUCCINI, A. de L., PUCCINI, A.. *Matemática financeira*: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 68 (adaptado).

Considerando os conceitos descritos acima, suponha que um capital de R\$ 100,00 seja aplicado durante 1 mês, à taxa de juros reais de 10% ao mês. Se ocorrer inflação de 20% no mesmo período, o ganho aparente proporcionado por essa aplicação ao final do mês será de

- A** R\$ 8,00.
- B** R\$ 10,00.
- C** R\$ 20,00.
- D** R\$ 30,00.
- E** R\$ 32,00.



QUESTÃO 21 //

A formulação de estratégias a partir da aplicação dos conceitos que envolvem o planejamento estratégico ajuda a gestão da empresa a mantê-la em equilíbrio com seu ambiente. A aplicação da metodologia em torno dessa ferramenta auxilia o processo de gestão organizacional na medida em que induz os membros organizacionais à reflexão sobre as potencialidades e fragilidades da empresa frente às condições do ambiente em que ela opera.

NASCIMENTO, A., M. REGINATO, L. **Controladoria**: um enfoque na eficácia organizacional. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009, p. 148 (adaptada).

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O planejamento estratégico é uma ferramenta de controle gerencial interno.

PORQUE

- II. O planejamento estratégico é um instrumento para estabelecimento de metas de resultados, que fornece meios à área da controladoria para o monitoramento do desempenho da empresa.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE //**QUESTÃO 22** //

Uma cooperativa fabrica chapéus, utilizados por produtores rurais no interior do país, que os adquirem por R\$ 13,00, a unidade. Na sua fabricação, utiliza-se matéria-prima extraída da vegetação nativa, a um custo unitário de R\$ 3,00. Mensalmente, os custos fixos dessa organização totalizam R\$ 10 000,00, incluindo os gastos com mão de obra, que chegam a 60% do custo fixo. Os gestores dessa entidade precisam decidir sobre a demanda de aumento salarial apresentada pelo sindicato dos trabalhadores e, ao mesmo tempo, têm que definir a nova meta de produção para suprir a necessidade de fundos por causa do aumento nos custos fixos.

No intuito de solucionar o problema apresentado,

- A** a produção mínima deverá manter-se em 2 000 chapéus por mês, que é o ponto de equilíbrio operacional, sem que os gestores concedam reajuste salarial.
- B** a produção mínima continuará a ser de 600 chapéus por mês, que é o ponto de equilíbrio operacional atual, sem que os gestores concedam reajuste salarial.
- C** a produção mínima da associação deverá ser de 1 060 chapéus por mês, que será seu novo ponto de equilíbrio operacional, no caso de os gestores decidirem conceder um reajuste salarial de 10%.
- D** a cooperativa necessita vender 4 200 chapéus a cada mês, que será seu novo ponto de equilíbrio operacional, no caso de os gestores decidirem conceder um reajuste de 10% e de projetarem um lucro de R\$ 2 000,00.
- E** a cooperativa necessita vender 1 260 chapéus, que será seu novo ponto de equilíbrio operacional, no caso de os gestores decidirem conceder um reajuste de 10% e de projetarem um lucro de R\$ 2 000,00 por mês.

ÁREA LIVRE //

QUESTÃO 23 //

Uma sociedade empresária do ramo de congelados apresentou o seguinte balancete de verificação em 31/01/2011.

Balancete de verificação em 31/01/2011 (valores em R\$)		
	Débito	Crédito
Caixa	15 000,00	
Duplicatas a receber – curto prazo	20 600,00	
Empréstimos a receber de sócios	32 000,00	
Financiamento bancário – longo prazo		112 450,00
Fornecedores – longo prazo		50 000,00
Patentes	2 500,00	
Imóveis	120 000,00	
Depreciação acumulada de imóveis		4 800,00
Aplicações de liquidez imediata	3 800,00	
Tributos a recolher – curto prazo		4 950,00
Títulos a receber – curto prazo	450,00	
Capital social		24 150,00
Ações em tesouraria	2 000,00	
TOTAL	196 350,00	196 350,00

Considerando os dados do balancete de verificação e a informação de que a referida empresa não tem como atividade fim a concessão de empréstimos, conclui-se que essa sociedade empresária possui

- A** ativo circulante de R\$ 39 850,00 e patrimônio líquido de R\$ 22 150,00.
- B** passivo circulante de R\$ 4 950,00 e patrimônio líquido de R\$ 24 150,00.
- C** ativo circulante de R\$ 71 850,00 e ativo não circulante de R\$ 122 500,00.
- D** ativo não circulante de R\$ 149 700,00 e passivo circulante de R\$ 9 750,00.
- E** ativo não circulante de R\$ 124 500,00 e passivo não circulante de R\$ 162 450,00.

QUESTÃO 24 //

A taxa de juros Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) é uma das principais taxas de remuneração dos títulos públicos federais e vale cerca de 8% ao ano (julho de 2012). Como reflexo da redução dessa taxa, os bancos praticam juros anuais da ordem de 9% para financiamento de longo prazo. O desempenho da Bolsa de Valores de São Paulo não tem apresentado um bom retorno nos últimos cinco anos, com média de rentabilidade próxima dos 13% anuais.

Nesse contexto, o custo de capital das empresas brasileiras tem diminuído, uma vez que o modelo do custo médio ponderado de capital (CPMC) é calculado a partir desses mesmos parâmetros, especialmente na definição do custo de capital próprio pelo método CAPM (*capital asset pricing model*), na estimativa do custo de capital de terceiros (K_t), cujas fórmulas estão apresentadas a seguir.

CAPM = $K_f + (K_m - K_f) \times \text{Beta}$, em que

K_f = taxa de juros de uma aplicação livre de risco;

K_m = taxa de juros do mercado (com risco);

Beta = beta do setor de atividade econômica no Brasil.

K_t = Taxa de Juros do Banco x (1 – T), em que

T = soma das alíquotas dos tributos incidentes sobre o lucro líquido (IRPJ e CSLL).

Se uma empresa é optante do Simples Nacional, atua em um ramo de atividade cujo beta é igual a 1 e cuja rentabilidade estimada é de 9% ao ano, então, ao se analisá-la na perspectiva do contexto descrito anteriormente, seus custos de capital próprio e de terceiros são, respectivamente, de

- A** 8,00% e 5,94%.
- B** 8,00% e 6,84%.
- C** 13,00% e 5,94%.
- D** 13,10% e 6,84%.
- E** 13,00% e 9,00%.

ÁREA LIVRE //



QUESTÃO 25

Nos manuais de normas internas, o Banco S/A estabelece que o limite de crédito para seus clientes será estabelecido de maneira que o passivo exigível não ultrapasse 70% dos recursos totais antes da concessão de empréstimo. Seu cliente XWZ Ltda apresenta as seguintes contas resumidas do balanço patrimonial:

- Ativo circulante: R\$ 210 000,00
- Ativo não circulante: R\$ 340 000,00
- Passivo circulante: R\$ 150 000,00
- Passivo não circulante: R\$ 120 000,00
- Patrimônio líquido: R\$ 280 000,00

De acordo com as normas do Banco S/A, o limite de crédito dessa empresa será de

- A** R\$ 147 000,00.
- B** R\$ 196 000,00.
- C** R\$ 238 000,00.
- D** R\$ 385 000,00.
- E** R\$ 770 000,00.

QUESTÃO 26

O ponto de equilíbrio financeiro, um dos indicadores obtidos pela análise custo-volume-lucro, também chamada de análise do ponto de equilíbrio, é obtido em volume de unidades produzidas pela relação existente entre despesas e custos fixos totais desembolsáveis e a margem de contribuição unitária.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. *Fundamentos de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 2010, p. 123 (adaptado).

Um fabricante vende seus produtos a R\$ 20,00 a unidade. Seus custos fixos operacionais são de R\$ 1 000,00 por mês, incluídos R\$ 100,00 de depreciações. Ele amortiza, mensalmente, R\$ 100,00 de financiamentos e sua empresa tem custo variável de R\$ 10,00 por unidade produzida. Sob essas condições, o ponto de equilíbrio financeiro ocorrerá quando o nível de produção chegar a

- A** 120 unidades.
- B** 110 unidades.
- C** 100 unidades.
- D** 90 unidades.
- E** 80 unidades.

QUESTÃO 27

As decisões de investimentos e financiamentos de uma empresa são tomadas usando as técnicas tanto do valor futuro quanto do valor presente, isto é, levando-se para uma mesma data-base os valores financeiros já ocorridos e os valores ainda por ocorrer, mediante a aplicação de uma taxa de atratividade.

ASSAF NETO, A.; LIMA, F. G. *Fundamentos de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 2010, p. 40 (adaptado).

Suponha que, há exatamente três meses, uma empresa contraiu um empréstimo de determinado valor para ser quitado no prazo de cinco meses, em duas parcelas, sendo uma parcela de valor R_1 no 2.º mês e outra parcela de valor R_2 no final do 5.º mês. Em ambas as parcelas, já estão incluídos os juros praticados na operação, calculados a uma taxa de juros compostos i , a mesma utilizada para reajustar parcelas em atraso e realizar desconto em parcelas pagas antecipadamente. Devido a imprevistos surgidos, a primeira parcela ainda não foi paga, mas a empresa está disposta a quitá-la hoje, juntamente com a parcela R_2 , ainda por vencer, de modo que as duas parcelas, somadas, resultem no valor total R_t .

Tendo em vista que parte do total R_t é valor futuro em relação à parcela R_1 e a outra parte é valor presente em relação à parcela R_2 , o valor R_t é obtido pela expressão

- A** $R_t = R_1(1+i)^3 + \frac{R_2}{1+i}$
- B** $R_t = R_2(1+i) + \frac{R_1}{(1+i)^3}$
- C** $R_t = R_1(1+i)^3 + \frac{R_2}{(1+i)^2}$
- D** $R_t = R_2(1+i)^2 + \frac{R_1}{1+i}$
- E** $R_t = R_1(1+i) + \frac{R_2}{(1+i)^2}$

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 28

Uma empresa importadora analisou seu fluxo de caixa e verificou uma posição futura (em 90 dias) na qual havia uma grande concentração de pagamentos assumidos com os fornecedores, em moeda estrangeira (US\$), e as entradas de recursos destinadas para saldar essas obrigações (para o mesmo período) eram em moeda nacional (R\$).

Constatou-se que não havia recursos disponíveis no caixa, pois a política de administração da empresa sempre objetivou uma situação superavitária, embora próxima de um equilíbrio entre as entradas e saídas.

A análise do fluxo de caixa ainda mostrou que, nas condições atuais de conversibilidade de moedas entre o dólar americano (US\$) e o real (R\$), não havia motivos para se preocupar. No entanto, os analistas do setor financeiro alertaram para um cenário de instabilidade muito provável da economia internacional que poderia descapitalizar a empresa com a elevação do valor do US\$ frente ao R\$.

A diretoria da empresa decidiu realizar uma estratégia de proteção cambial para diminuir o risco da oscilação nas cotações de conversibilidade entre as moedas.

Na situação descrita acima, qual das seguintes estratégias deveria ser adotada pela empresa?

- A** Comprar imediatamente uma posição em US\$ em valores suficientes para honrar seus compromissos futuros, aproveitando as condições atuais de conversibilidade de moedas entre o US\$ e o R\$.
- B** Vender contratos futuros de US\$, com valores suficientes e vencimentos compatíveis para honrar seus compromissos futuros.
- C** Comprar contratos de opções de venda de US\$ futuro, com valores suficientes e vencimentos compatíveis para honrar seus compromissos futuros.
- D** Vender contratos de opções de compra de US\$ futuro, com valores suficientes e vencimentos compatíveis para honrar seus compromissos futuros.
- E** Realizar um contrato de SWAP, no qual trocava sua posição futura em R\$ por uma posição futura em US\$, com valores suficientes e vencimentos compatíveis para honrar seus compromissos futuros.

QUESTÃO 29

O custeio variável fundamenta-se na ideia de que custos e despesasapuráveis por esse método são aqueles identificados diretamente com a atividade produtiva e vendas que sejam variáveis em relação ao volume produzido e vendido. Custos fixos e despesas fixas, isto é, os que variam apenas em função do nível da capacidade instalada da empresa, são gastos incorridos e considerados apenas no Demonstrativo de Resultado Econômico (DRE) Gerencial.

Na preparação da DRE Gerencial, são variáveis os gastos com

- A** depreciações de equipamentos produtivos.
- B** matérias-primas utilizadas na produção.
- C** encargos sociais da mão de obra fixa.
- D** honorários da diretoria da empresa.
- E** aluguéis de imóveis.

QUESTÃO 30

A elaboração de projetos de investimentos demanda a análise criteriosa de viabilidade econômico-financeira e de cenário, observados diversos aspectos técnicos. Na análise econômico-financeira de projetos de investimento,

- A** o valor presente líquido (VPL) será positivo, se o projeto apresentar taxa de retorno positiva.
- B** o período de *payback* de um projeto de investimento é inversamente proporcional ao seu risco.
- C** o índice de lucratividade representa a relação entre o valor presente líquido (VPL) de um projeto e o volume de recursos que o investimento demanda.
- D** o aumento da taxa de retorno exigida para determinado projeto de investimento desencadeará a elevação de seu valor presente líquido (VPL), desde que mantidas as demais variáveis.
- E** a decisão de aceitar ou rejeitar uma proposta de investimento é tomada em razão de a taxa interna de retorno (TIR) manifestar-se positiva (devendo a proposta ser aceita) ou negativa (devendo a proposta ser rejeitada).

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 31

Um empresário brasileiro decidiu implantar um museu de odontologia e está em dúvida sobre qual é o melhor local para realizar seu empreendimento. Inicialmente, pensou em quatro cidades localizadas em regiões distintas, e solicitou que o analista financeiro preparasse uma tabela com os indicadores financeiros utilizando nomes simbólicos para cada uma das opções, com o objetivo de que sua escolha não fosse influenciada por aspectos subjetivos.

Indicadores econômico-financeiros do Museu da Coroa Metálica				
Indicadores	Locais de instalação			
	Molar	Canino	Pré-molar	Siso
<i>Payback</i> simples	4,75 anos	8,96 anos	3,86 anos	6,02 anos
<i>Payback</i> descontado	6,74 anos	Não tem	5,06 anos	9,78 anos
Valor presente líquido	38 366 113,15	-22 108 501,89	95 472 442,01	10 815 707,76
Índice de rentabilidade	1,42	0,76	2,04	1,12
Taxa interna de retorno	17,70%	3,99%	26,13%	12,05%
Custo de capital	9,65%	9,65%	9,65%	9,65%

Com base nesses indicadores, os projetos viáveis em ordem de preferência, do melhor para o pior, são:

- A** Pré-molar, Molar e Siso.
- B** Siso, Molar e Pré-molar.
- C** Molar, Pré-molar e Siso.
- D** Molar, Canino, Pré-molar e Siso.
- E** Pré-molar, Molar, Siso e Canino.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 32

No fim de setembro, o saldo de caixa da empresa Beta foi de R\$ 10 000,00. Em outubro, a empresa obteve um total de recebimentos de R\$ 10 000,00, e um total de desembolsos de caixa de R\$ 20 000,00. A empresa manteve, como reserva para necessidades inesperadas, um saldo de caixa mínimo de R\$ 5 000,00.

Ao fim do mês de outubro, a atividade financeira realizada foi

- A** investir R\$ 10 000,00 a curto prazo.
- B** financiar R\$ 10 000,00 a curto prazo.
- C** investir R\$ 5 000,00 a curto prazo.
- D** financiar R\$ 5 000,00 a curto prazo.
- E** manter o caixa em zero.

QUESTÃO 33

O método de custeio por absorção, também chamado de custeio integral, foi derivado de um sistema desenvolvido na Alemanha no início do século XX, conhecido por RKW (*Reichskuratorium für Wirtschaftlichkeit*). O método consiste na apuração dos custos totais, fixos e variáveis, por unidade de produto ou serviço prestado. Alguns desses custos são efetivamente desembolsáveis e outros são chamados de fictícios, não são desembolsáveis, porque não geram efetiva saída de caixa.

Disponível em: < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/custeiorabsorcao.htm>>. Acesso em: 29 jun. 2012 (adaptado).

Suponha que um fabricante produz e vende, mensalmente, 100 unidades de um único produto, cujo custo de matéria-prima é de R\$ 10,00 por unidade produzida. A empresa apresenta custos mensais de R\$ 700,00 com mão de obra fixa, além de R\$ 200,00/mês com depreciações de equipamentos. Nessa situação, o custo unitário efetivamente desembolsável do produto é de

- A** R\$ 19,00.
- B** R\$ 17,00.
- C** R\$ 12,00.
- D** R\$ 10,00.
- E** R\$ 9,00.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 34

A empresa que transpira ética deve se preocupar em cumprir todos os aspectos legais que ela exige e preocupar-se também com o bem-estar e a saúde de seus funcionários, propiciando-lhes melhor qualidade de vida. Deve evitar o desperdício de produtos e recursos naturais, tais como a água e a energia, e optar pelo uso de energias alternativas e limpas.

YAMASHITA, V. H.. Disponível em: <www2.rj.sebrae.com.br/boletim/a-etica-nas-empresas-estimula-a-qualidade> Acesso em: 18 jul. 2012 (adaptado).

As empresas têm-se preocupado cada dia mais em seguir parâmetros éticos. A atitude exemplificada acima reflete no resultado empresarial por meio de uma melhoria na qualidade dos produtos e serviços prestados, de uma ampliação e fidelização de clientes e, conseqüentemente, em um aumento do faturamento.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Uma remuneração justa, que inclui todos os benefícios assegurados pela legislação, gera, por si só, um ambiente de comprometimento entre os empregados.

PORQUE

- II. Uma empresa que demonstra ter comprometimento e responsabilidade de planejar sua direção e seu crescimento, com respeito aos ditames éticos e legais, pode influenciar a comunidade em que está inserida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

Uma empresa, para controlar a qualidade, utiliza três ferramentas. A ferramenta X contém um conjunto de itens que podem aparecer em determinado processo e cuja ocorrência ou não ocorrência devem ser assinaladas, geralmente, em forma de tabelas. A ferramenta Y é um gráfico de barras que ordena as frequências de ocorrência. A ferramenta Z é um diagrama com o formato de espinha de peixe, que facilita a visualização das causas de determinado problema.

Considerando o que foi descrito, avalie as seguintes afirmações.

- I. A ferramenta X é a Folha de Verificação, cujo uso facilita as ações de coletar, organizar e classificar dados, localizar defeitos e identificar a relação de causa e efeito.
- II. A ferramenta Y é o Diagrama de Pareto, que mostra a informação e torna evidente a priorização dos problemas, além de separar as causas críticas das triviais.
- III. A ferramenta Z é o Diagrama de Ishikawa, que apresenta a relação entre os resultados de um processo (efeito) e seus fatores (causas).

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 3

O indiano Muhammad Yunus, conhecido como “banqueiro dos pobres” e Nobel da Paz em 2006, afirmou que o mundo dos negócios não pode ser focado somente na “maximização dos lucros” e que os chamados “negócios sociais” podem representar uma grande força para resolver os problemas globais. “Dinheiro tornou-se um vício. Mas fazer dinheiro é simplesmente um meio e não um fim”, afirmou durante o Rio+Social o fundador do maior banco do microcrédito do mundo. Yunus fundou o Graeem Bank em 1983 e, com essa instituição, já concedeu créditos para mais de 8 milhões de indianos, em sua maioria, mulheres. Segundo ele, os negócios focados 100% no lucro podem mudar e também ter uma parte das atividades voltadas para o social para darem algum retorno para a sociedade. O Nobel considerou a Rio+20 uma oportunidade de inspiração para renovar promessas e, se possível, mudar o mundo.

O Rio+Social discute o uso da tecnologia, mídia digital e ações sociais para ajudar a desenvolver soluções sustentáveis para enfrentar os maiores problemas do planeta.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/natureza/rio20/noticia/2012/06>>. Acesso em: 31 jul. 2012 (adaptado).

Com base nas reflexões acima, elabore um texto dissertativo que contemple os aspectos que se seguem.

- Conceitos básicos de responsabilidade socioambiental e pontos relevantes que devem ser tratados nas organizações, a fim de desenvolver soluções sustentáveis para a sociedade. (valor: 4,0 pontos)
- Efetividade das políticas de responsabilidade socioambiental e desenvolvimento sustentável das organizações que se propõem a executá-las, somadas à contradição existente entre o elevado poder de transformação social e a superficialidade que tais políticas podem representar. (valor: 3,0 pontos)
- Ameaças e oportunidades para a gestão financeira das organizações tidas como socioambientalmente responsáveis. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 4

De acordo com o presidente do Banco Central, em entrevista realizada em maio de 2012, mesmo em um cenário internacional de crise, as perspectivas para a economia brasileira são boas. Como reflexo de redução da taxa Selic, as concessões de crédito deverão melhorar diante de um contexto de menores taxas de juros e *spread* bancário, e com a perspectiva de redução da inadimplência ao longo do segundo semestre.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/economia/noticia/2012/05>>. Acesso em: 09 jul. 2012 (adaptado).

Considerando o contexto mencionado acima, elabore um texto dissertativo, contemplando os seguintes aspectos:

- a) conceito de *spread* bancário; (valor: 2,0 pontos)
- b) reflexos da redução das taxas de juros para as empresas; (valor: 4,0 pontos)
- c) relação entre taxas de juros menores e redução da inadimplência. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Em uma indústria de pneus, fabricam-se pneus para automóveis e pneus para tratores. O custo fixo mensal é de R\$ 100 000,00. A empresa utiliza as quantidades produzidas como critério de alocação dos custos fixos aos produtos. No mês de outubro de 2012, o relatório de produção apresenta os dados seguintes.

Produtos	Consumo de matéria-prima	Consumo de mão-de-obra direta
Pneus para automóveis	12 000 kg	5 h/unidade
Pneus para tratores	15 000 kg	20 h/unidade

Especificação	Custo médio	Especificação	Produção do mês
Matéria-prima	R\$ 10,00/kg	Pneus para automóveis	1 600 unidades
Mão de obra direta	R\$ 5,00/h	Pneus para tratores	400 unidades
		Total de unidades produzidas	2 000 unidades

Com base nas informações obtidas do relatório de produção, calcule:

- a) o custo total de produção e o custo unitário de cada tipo de pneu: (i) automóveis; (ii) tratores, usando o método de custeio por absorção; (valor: 6,0 pontos)
- b) o preço de venda, dadas as seguintes informações: despesas: 2% da receita; imposto de renda + contribuição social: 34%; margem de lucro: 8%; impostos sobre vendas: 26%. (valor: 4,0 pontos).

Preencha e transcreva para seu Caderno de Respostas o quadro seguinte.

RASCUNHO			
1		Pneus de:	
2		Automóveis	Tratores
3	Custo Direto		
4	Custo Indireto		
5	Custo Total		
6	Quantidade produzida/vendida		
7	Custo por unidade		
8	Despesas: 2% da receita		
9	Imposto de renda + Contribuição Social: 34%		
10	Margem de lucro: 8%		
11	Impostos sobre vendas: 26%		
12	Preço de Venda		
13			
14			
15			

ÁREA LIVRE



QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

